Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 9.991

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foi adiada a execução de Sacco e Vanzetti

BOSTON, 10 (Associated Press) — O governador Fuller e o Conselho de Estado concederam a suspensão da sentença de morte imposta a Sacco e Vanzetti, até o dia 22 do corrente.

Foi tambem adiada a execução de Celestino Madeiros

BOSTON, 10 (Associated Press) — Celestino Madeiros, quando fazia preparativos para entrar no cubiculo da morte foi notificado pelo director da Penitenciaria de que o governador Fuller e o Conselho de Estado haviam adiado a execução da sentença.

A ATTITUDE DE MUSSOLINI NO CASO SACCO-VANZETTI

No telegramma que publicámos hontem, do correspondente da "Associated Press" em Roma, sobre a resposta de Mussolini ao appello que lhe dirigira o pae de Nicola Sacco, saiu, por engano, um trecho que desvirtuou inteiramente o verdadeiro sentido das palavras do chefe do governo italiano.

A resposta do primeiro ministro da Italia dizia: "tenho feito tudo quanto possivel e compativel com as normas internacionaes para NÃO vel-os executados", o contrario justamente do que foi publicado.

De nenhum modo, pois, se justificaria a menor duvida sobre a attitude mantida por Mussolini em tão ruidoso processo. Não podendo intervir directamente no caso, o chefe do governo italiano jámais deixou de se interessar pela sorte de Sacco e Vanzetti, e, como diz em sua resposta áquelle appello, ha longo tempo e assiduamente se tem occupado do caso e feito tudo quanto possivel e compativel com as normas internacionaes, em favor dos condemnados.

BOSTON, 10 (Associated Press) — Os advogados de Sacco e Vanzetti interpuzeram novos recursos perante os tribunaes para conseguir o adiamento da execução da sentença que os condemnou á morte e tem sido confirmada em todas as instancias. Ainda hoje, quando eram já conhecidos os ultimos preparativos para a tragica cerimonia da electrocução, o juiz Sanderson recebeu uma nova petição firmada pelos patronos de Sacco e Vanzetti, declarando que daria o seu despacho amanhã. Esta decisão do juiz, como era natural, deu margem a muitos commentarios, fazendo acreditar que importava implicitamente o adiamento da execução.

Por outro lado, a convocação do Conselho de Estado pelo governador Fuller augmentou ainda mais a crença de não ser a sentença do juiz Thayer executada no prazo por elle estabelecido.

O governador fechou-se em seu gabinete com os membros do Conselho, desde ás 2 horas da tarde, promettendo que daria a conhecer a decisão do Conselho de Estado antes das 9 horas da noite.

AGUARDANDO A RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ESTADO

BOSTON, 10 (Associated Press) — Emquanto o Conselho de Estado reunido sob a presidencia do governador Fuller está deliberando sobre se será ou não adiada a execução de Sacco e Vanzetti, na prisão de Charlestown tudo está preparado para a electrocução dos dois condemnados e de Celestino F. Madeiros.

A menos que o governador Fuller conceda o adiamento da execução, os tres sentenciados irão para a cadeira electrica pouco depois da meia-noite.

A guarda do presidio foi consideravelmente reforçada. Sentinellas postadas nos torreões vigiam attentamente os arredores da prisão, que se acha protegida por metralhadoras.

Nicola Sacco tem um aspecto cadaverico, consequencia do jejum a que se votou em signal de protesto contra a sua condemnação á pena ultima. Está caido em prostração no seu cubiculo. Bartolomeu Vanzetti passeia de um lado a outro e de momento a momento senta-se para escrever cartas dirigidas a pessoas da familia e aos seus amigos e defensores.

Celestino Madeiros que será o primeiro a sentar-se na cadeira electrica para receber a corrente fatal de 2.000 volts, tem comido regaladamente. E' dos tres o unico que não póde ter nenhuma esperança.

Nicola Sacco negou-se a firmar uma nova petição de habeas-corpus. Vanzetti, ao contrario, appoz-lhe sem relutancia sua assignatura.

Ao ser instado para que assignasse a petição, Nicola Sacco disse as seguintes palavras, com indignação: "Elles, os juizes, me crucificaram durante sete annos. Nada mais tenho a fazer, nem pretendo nada delles."

Ha esperança de que o governador Fuller e o Conselho de Estado concedam o adiamento da execução. Os pedidos de clemencia chegam de todas as partes do mundo; o Papa Pio XI, o primeiro ministro Mussolini, antigos chefes de Estado, Dreyfus, a condessa de Noailles e muitas outras personalidades mundiaes solicitaram a clemencia do governo de Massachusetts.

A Conferencia Internacional das Egrejas Protestantes em Lausanne, a esposa do presidente Coolidge, a filha do fallecido presidente Wilson, foram solicitadas para intervirem em favor dos condemnados.

Tambem calou fundamente no povo norte-americano o appello da mãe de Nungesser, um dos bravos aviadores francezes que se perdeu quando tentava a travessia Paris-Nova York. York.

Não será, pois, de estranhar que o governo de Massachusetts, sem nenhum desprestigio para a justiça do Estado conceda o adiamento da pena para ulterior decisão.

A FAMILIA SACCO FIRMEMENTE CONVENCIDA DA INNOCENCIA DE NICOLA

Torre Maggiore, (10 Associated Press) — Todos os membros da familia Sacco estão sinceramente convencidos da innocencia de Nicola e acreditam com firmeza que a sentença não será executada. Michele Sacco, pae do condemnado, assim se externou: "Nicola é meu filho e por isso não póde ser um criminoso; juro que elle é innocente."

Sabino Sacco, por sua vez, affirma que Nicola no dia em que se deu o crime pelo qual foi condemnado á morte, em 15 de abril de 1920, estava diligenciando para obter um passaporte, afim de embarcar para a Italia, onde sua progenitora, dias antes, fallecera.

COMO OS CONDEMNADOS RECEBERAM A DECISÃO DO CONSELHO DE ESTADO

Boston, 11 (Urgente) (Associated Press) — Estava tudo preparado para a electrocução dos tres condemnados quando, por volta de meia-noite, o director da penitenciaria sr. Warden Hendry, appareceu na "Casa da Morte", suppondo-se que vinha trazer a palavra fatal.

O director do presidio declarou, em poucas palavras, que aguardava a notificação official do resultado do Conselho de Estado reunido sob a presidencia do governador Fuller, e que talvez chegasse a suas mãos dentro de alguns minutos.

E' facil imaginar-se a emoção que se apoderou do limitado grupo de pessoas presentes na camara sinistra quando o director da penitenciaria que se retirara, voltou momentos depois e, solennemente, communicou aos sentenciados que estava adiada a execução.

Os tres homens receberam a noticia dando mostras de se acharem profundamente emocionados.

Dos tres, um apenas, Bartholomeu Vanzetti, disse alguma coisa, que aliás não foi muito. Limitou-se elle a agradecer laconicamente" com um "muito obrigado".

Sacco e Celestino Madeiros tiveram sómente um gesto de resignação.

COMMENTARIOS DO ORGÃO TRABALHISTA INGLEZ

Londres, 10 ("Correio da Manhã") — O jornal trabalhista "Daily Herald", em um dos seus editoriaes, intitulado "A ultima hora", faz um appello final em favor dos dois italianos, lembrando que, se a justiça tiva decidido, dentro do espirito da lei, pela execução, ainda no ultimo minuto da ultima hora poderá triumphar um appello — pois poucos momentos serão sufficientes para se fazer ouvir a voz da humanidade, em favor do adiamento do acto final.

OS NORTE-AMERICANOS RESIDENTES NO EGYPTO AMEAÇADOS DE MORTE

Cairo, 10 ("Correio da Manhã") — A legação e todos os consulados norte-americanos no paiz estão sendo guardados pela policia. Aos membros proeminentes da colonia norte-americana tem sido dirigidas cartas ameaçando-os de morte, no caso de serem electrocutados os anarchistas Sacco e Vanzetti.

A greve geral, promovida pelos communistas, fracassou completamente.

AS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO NA SUISSA

Genebra, 10 ("Correio da Manhã") — As demonstrações em favor de Sacco e Vanzetti nesta e outras cidades do paiz transcorreram em perfeita ordem. Os leaders dos partidos trabalhistas enviaram um telegramma de protesto ao ministro dos Estados Unidos em Berna.

FRACASSOU A GRÉVE GERAL NA HOLLANDA

Haya, 10 ("Correio da Manhã") — Os communistas fizeram uma demonstração de protesto em frente dos consulados norte-americanos em Amsterdam e Rotterdam, sendo contidos á distancia pela policia.

Os communistas appellaram em vão para a greve geral.

DEMONSTRAÇÕES COMMUNISTAS EM COPENHAGUE

Londres, 10 ("Correio da Manhã") — Telegrapham de Copenhague que os communistas tentaram assaltar a legação dos Estados Unidos, sendo repellidos pela policia, que atirou contra os assaltantes, ferindo diversos. Todos os estabelecimentos commerciaes norte-americanos estão fortemente guardados.

A GRÉVE GERAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (Associated Press) — O movimento de protesto contra a sentença de morte imposta a Sacco e Vanzetti tomou um caracter mais violento. Nesta capital e em outras cidades do interior a paralysação do trabalho foi mais accentuada, realizando-se numerosos comicios e passeatas.

Por occasião de um "meeting" na praça do Congresso, foi queimada a bandeira norte-americana. A policia interveiu immediatamente, succedendo-se então varios tumultos, sem consequencias graves.

Os manifestantes tentaram praticar depredações, impedindo o trafego de vehiculos.

Explodiram diversas bombas de dynamite em pontos differentes da cidade, as quaes produziram pequenos estragos.

PORQUE FOI SUSPENSO "O SOCIALISTA", DE MADRID

Madrid, 10 (Associated Press) — A suspensão temporaria do orgão "O Socialista" foi motivada pelo facto de haver este jornal publicado, contra ordem expressa da censura, um telegramma de Nova York relativo ao caso Sacco-Vanzetti.

Anniversario da Constituição de Weimar

Berlim, 10 (Associated Press) — O oitavo anniversario da Constituição republicana de Weimar será commemorado amanhã em todo o paiz, como dia de festa nacional. O governo ordenou que o pavilhão republicano seja hasteado com solemnidade em todos os edificios publicos.

O match Tunney-Dempsey poderá ser assistido por 161 mil pessoas

Nova York, 10 (Associated Press) — O empresario Tex Rickard informou á imprensa que as novas installações do Soldier's Field, em Chicago, para o sensacional encontro Tunney-Dempsey, permittem uma assistencia de 161 mil espectadores.

Calcula o empresario que a renda do grande match será de 2.500.000 dollars, somma que constituirá o record dos records em todas as lutas pugilisticas.

OS GRANDES VÔOS TRANSATLANTICOS ENTRE A EUROPA E A AMERICA DO NORTE

Koenneck e Courtney ultimam os preparativos

ALLEMANHA-ESTADOS UNIDOS

Berlim, 10 (Associated Press) — O aviador Koenneck, que vae tentar a travessia directa entre a Allemanha e os Estados Unidos, realizou um excellente vôo de experiencia, com 18 horas e 42 minutos de permanencia no ar.

O aviador inglez Courtney

Koenneck desceu em Trevemunde, Lubeck, á 1,10 da tarde.

Dessau, 10 (Associated Press) — Os dois aviões Junkers que vão tentar a travessia directa entre a Allemanha e os Estados Unidos, pretendem partir amanhã.

IRLANDA-AMERICA DO NORTE

Calshot, 10 (Associated Press) — Em virtude das más condições do tempo o aviador Courtney, que pretendia partir para Valentia, na Irlanda, afim de iniciar um vôo directo aos Estados Unidos, foi aconselhado pelo Bureau Meteorologico a retardar a partida por 48 horas.

O DESASTRE DO "PARIS-AMERIQUE LATINE"

Como se procura provar que o avião não caiu na costa paraense

Belém, 10 (A. B.) — Um facto agora divulgado nesta capital parece fornecer uma explicação razoavel sobre o desastre do avião francez "Paris-Amérique Latine", que era pilotado pelo visconde de Saint-Roman.

Um official da marinha mercante, que é tambem fazendeiro na Ilha de Marajó, o sr. Antonio Penna Teixeira, foi quem primeiro acreditou ter achado indicio de que, não obstante terem ido dar á praia do Cabo Maguary alguns destroços do avião francez, não parece provavel haver o apparelho caido no mar em logar proximo da costa paraense.

As razões do sr. Penna Teixeira assentam-se no facto de ter sido encontrada, em dia do anno passado, na praia de Pacoval, tambem no Cabo Maguary, uma garrafa contendo uma mensagem de dois jornalistas em viagem e que fôra atirada ao mar nas alturas de Cabo Verde. Naturalmente o que importa ahi é o facto das correntes maritimas terem trazido a garrafa para a embocadura do Amazonas. E' admissivel que primeiro foi essa garrafa levada pela corrente que passa pelas ilhas cabo-verdeanas em direcção ao Golpho de Guiné até o encontro da corrente equatorial que se dirige para a costa norte do Brasil, em direcção ao Mar das Antilhas, passando em caminho pelos rochedos de São Pedro e São Paulo.

O facto explica que os destroços do apparelho de Saint-Roman tenham sido arrastados do mesmo modo até á praia do Cabo Maguary, presumindo-se, no caso, que o aviador francez desceu sobre um dos Rochedos de São Pedro e São Paulo, onde o "Paris-Amérique Latine" teria inutilizado.

A interpretação se afigura muito mais logica do que a hypothese de haver o aviador francez alcançado a costa paraense na sua tentativa de travessia do Atlantico. A proposito cita-se o facto muito conhecido de ficarem muitas vezes as praias da Jamaica e da Islandia coalhadas de cedros atirados ao oceano pelas aguas do Amazonas.

CRIME PASSIONAL A BORDO DE UM NAVIO AMERICANO

Assassinou o amante, em alto mar

Londres, 10 ("Correio da Manhã") — Miss Marie Josephine Wait, de 24 annos de edade, despenseira de um navio de carga da United States Shipping Board, o "American Trader", foi accusada hoje, perante a côrte de policia do Tamisa, de haver assassinado no alto-mar, em circumstancias que revelam premeditação, o sr. Louis Fisher, chefe das machinas de refrigeração do navio, atirando sobre elle grande quantidade de acido carbonico.

Declarou ella que, americana, mas ingleza de nascimento e filha de paes irlandezes.

A policia affirma que o crime de que Miss Wait é accusada occorreu fóra do limite das aguas territoriaes britannicas, e o juiz, por isto, a encaminhou para a côrte de policia de Bow Street, onde será feito o seu processo de extradicção, ficando ella, assim sujeita ás autoridades americanas, que completarão a formalidade de extradicção quando quizerem.

O inspector de policia certificou-se de que, quando notificára Miss Wait de que ella era accusada de haver morto Louis Fisher, respondeu-lhe a indigitada criminosa: "Esse crime não me pesa no coração. Amei esse homem e amo-o ainda, depois da sua morte. Intencionalmente, posso garantir-lhe, eu seria incapaz de matar uma mosca."

Cholera morbus na Persia

Teheran, 10 ("Correio da Manhã") — Foi hoje officialmente annunciado que já se registraram setenta e quatro casos de cholera, na região attingida pela peste, sendo que o total de mortos é de sessenta e quatro.

As autoridades sanitarias, que estão empenhadas em impedir a propagação do mal, têm desenvolvido um esforço herculeo, já tendo feito, nestes poucos dias, sessenta mil applicações de vaccina.

A TAÇA SCHNEIDER

A Inglaterra concorrerá com dois novos typos de hydroplanos

Londres, 10 ("Correio da Manhã") — O esforço em que está empenhada a Grã-Bretanha para obter a posse da Taça Schneider, este anno, foi hoje revelado, quando as autoridades britannicas permittiram aos jornalistas que vissem dois dos novos typos Hush-Huhs-Huhs-Huhs", de hydroplanos, em Southampton.

Esses apparelhos mysteriosos, cujos nomes technicos são de "Supermarine-Napier", monoplano, e "Gloucester-Napier", biplano, são providos de motores de doze cylindros.

Os detalhes da construcção dos hydro-aviões são, porém, mantidos dentro do maior sigillo; mas affirma-se que ambos são capazes de desenvolver 246 milhas por hora.

Serão levados á Italia seis desses aviões, cuja novidade logo percebida pelos olhos leigos é a do seu tamanho reduzido, comparado á capacidade que se annuncia.

O vôo de Redfern Estados Unidos-Brasil

Brunswick, 10 (Associated Press) — O aviador Paul Redfern, ao que declarou hoje, no caso de ser bem succedido em seu projectado vôo directo ao Brasil, pretende continual-o até Buenos Aires, e ganhar, depois, a costa do Pacifico. Seu objectivo principal, diz o aviador, é o de estudar as possibilidades da navegação aerea permanente com a America do Sul

Jack Delaney e Paolino Uzcudun lutam hoje em Nova York

Conseguirá a força bruta do pugilista hespanhol dominar a supremacia technica do campeão canadense?

JACK DELANEY

PAOLINO UZCUDUN

Comquanto não seja verdadeiramente uma eliminatoria para o campeonato mundial, o encontro da noite de hoje, a realizar-se em Nova York, entre Paolino Uzcudun, hespanhol, e Jack Delaney, canadense, bem póde ser tido como a primeira apuração que se faz, dos valores da nova turma de aspirantes á gloria do titulo maximo no box, visto que o vencedor tem de passar depois pelas mãos de Jack Sharkey, para se saber se póde ser ou não candidato ao sceptro de soberano.

Jack Delaney, cujo verdadeiro nome é Oville Chapdelaine, era até bem pouco tempo campeão mundial da categoria meio pesado, mas foi forçado a renunciar a esse titulo, pelo constante augmento de peso que vinha soffrendo, e não podia reduzir para o limite que lhe era exigido, sem se expor ao grave risco de se vêr debilitado pelo excesso de treno. Resolveu então ingressar nas fileiras da divisão acima da sua, e fez uma tentativa nas eliminatorias que se vinham realizando para disputar o trophéo a Gene Tunney, de que eram primeiros expoentes Jack Sharkey e Jim Maloney.

Considerado, então, um dos semideuses da nobre arte, toda gente o suppunha vencedor do match que para aquelle effeito teve de fazer com Jim Maloney, não obstante este lhe levar uma vantagem de quinze kilos, quando é sabido que em box o peso dos pugilistas tem enorme influencia no poder do sôco. E o resultado veiu como devia vir. Ainda que só por pontos, Jack Delaney desappareceu por detrás da cortina da derrota, parece que com um braço quebrado e outras mazellas de alguma monta, que o fizeram tremelicar no pedestal em que a idolatria do publico o havia collocado, pela sua valentia e os seus famosos uppercuts, que tinham dado em terra com Paul Berlenbach, na época de seu apogeu.

Foi, em verdade, elle o unico homem que poz K. O. este derrubador de athletas, nesse estylo e ao primeiro round. A sua fama foi, pois, uma consequencia logica e natural, como o foram os seus progressos rapidos na carreira, pois tinha o instincto e a capacidade do verdadeiro pugilista. Ainda hoje é dos boxadores que de maior popularidade gozam, não obstante viver um tanto retirado por preferir a vida calma do campo á estrondosa acclamação das multidões.

Paolino Uzcudun, o seu adversario desta noite, foi para os Estados Unidos, de olhos em cima do campeonato mundial de todos os pesos, e não soffreu ainda um contravapor nas suas pretenções. Pugilista de respeito, tem uma esquerda formidavel, que em todo caso não conseguiu derrubar Erminio Spalla, apezar de se ter feito sentir de tal modo nas ventas do campeão belga Humbeck, quando o virou de catrambias, ao quarto round, em Paris, que George Carpentier, o arbitro desse encontro, declarou que jámais vira um golpe egual em toda a sua vida.

Além disso é extraordinaria a sua resistencia para o castigo, e como se sabe essa resistencia é condição tão primordial, no box, que, sem ella, bem se póde dizer que nada valem as outras: ligeireza, habilidade, punch e intelligencia.

Para elle, os combates de dez rounds têm a significação de exercicios preliminares, e só nas ultimas do oitavo round, por exemplo, é que elle começa o bota a baixo no adversario. Assim succedeu quando teve de enfrentar Hansen e quando teve de enfrentar Heeney.

Com o primeiro desses homens, parecia estar perdendo ao decimo round, e mal collocado estava tambem, mais ou menos a essa mesma altura, no encontro com o segundo. Mas, rapidamente, depois, recuperou com sobras os pontos perdidos, e ganhou os dois matches. Qualquer pugilista, portanto, que o deixe ficar de pé até ao decimo round, bem se póde dar por perdido, porque dahi por deante as probabilidades de ganhar o match, seja por pontos ou K. O., são todas de Paolino.

Phases da luta entre Paolino e Spalla, quando o pugilista basco arrebatou áquelle o titulo de campeão da Europa.

Isso, aliás, o deve saber bem Jack Delaney, e tratará de lhe dar remedio. Por sua vez Paolino, dizem os telegrammas, contratou Miller, para praticar com elle na defesa dos uppercuts de Delaney, que esse conhece bem.

Informações e p...

NOVA YORK, 1... ciated Press) — ... Uzcudun e Jack Delai... garam a esta cidade, o ... ro vindo de Summit, em ... Jersey, e o segundo, de ... Hamsphire. Como de praxe, os pugilistas se apresentaram á Commissão Athletica do Estado para o primeiro exame medico, sendo considerados em condições para se enfrentarem amanhã, á noite, no Yankee Stadium.

O empresario Tex Rickard vindo de Chicago para assistir a luta, declarou que o vencedor terá o direito de se candidatar ao titulo de ca... mundial, batendo-se ... vencedor do match d... setembro.

Segundo as ultim... mações, o campeão ... pesa 192 libras e o canadense 177.

Paolino está mui... do. As opiniões de seus partidarios, variam; uns acreditam que elle vencerá por "knock-out" e outros que só triumphará nos pontos.

A Persia contrata technicos estrangeiros para a construcção de uma estrada

Teheran, 10 ("Correio da Manhã") — O governo persa obteve sancção do Mejless, para empregar trinta e quatro technicos estrangeiros nos varios departamentos da nova estrada de ferro de Basrah, em construcção.

Entre esses technicos, encontram-se onze americanos, que obtiveram preferencia. Os contratos são feitos com a clausula de tres mezes de aviso prévio, como obrigação bilateral.

O governo está estudando, dentro das mesmas linhas, o caso da estrada de ferro de Ahwaz a Hamdan, que ainda não foi iniciada

BOLCHEVISMO NA ARGENTINA

(Carlos da Maia)

No bonde da rua Augusta, viajamos em companhia de Raul Polillo, nosso prezado collega de jornalismo.

Sabemos que estivera em Buenos Aires, por occasião de ser levada a effeito uma grande manifestação publica de communistas contra o governo da vizinha Republica.

— E' exacto?

— Exactissimo. Vae fazer um anno, no proximo setembro. O Uruguay havia reconhecido o governo dos "soviets". A Argentina não lhe quiz seguir o exemplo. Então a Sociedade dos Amigos da Russia, de Buenos Aires, convocou os seus correligionarios para um comicio no theatro Ideal, á calle Paraná, para protestar contra o facto de não querer a Argentina imitar o gesto do seu vizinho.

O theatro ficou repleto, com a presença, tambem, de muitos curiosos. Nem um só logar vasio. Em certos pontos, liam-se cartazes com estes dizeres: "Morra Alvear!", "Morra a "Critica!""

— Morra a "Critica", — por que?

— Porque esse jornal abrira cerrada campanha contra os communistas. Nesse comicio usaram da palavra diversos oradores, entre elles Alejandro Castiñeiras, Alfredo Palacios e o deputado socialista argentino Dikmann. Como é facil de imaginar, todos os oradores se inflammaram em seus arroubos tribunicios. Alfredo Palacios chegou a incitar o povo a abandonar o theatro, sair á rua e ir ao palacio do governo, afim de pedir ao presidente da Republica o reconhecimento dos "soviets".

O orador accrescentou que, se o povo não fosse attendido, devia apedrejar a casa do governo. Devia "lapidar la casa del gobierno".

— E o povo seguiu o conselho?

— Absolutamente não. Terminado o comicio, todos os assistentes retiraram-se tranquillamente do theatro e cada qual tomou o seu destino.

Dias depois, saiu á rua uma colossal manifestação bolchevista, na qual tomaram parte, talvez, dez mil pessoas. Os manifestantes empunhavam cartazes, escriptos com grandes letras vermelhas em fundo branco e preto. Esses cartazes traziam phrases como estas: "Morra Alvear!" "Abaixo a Democracia!"

Toda essa massa desfilou em perfeita ordem pelas ruas centraes e percorreu a avenida de Mayo cantando em côro a "Internacional".

— E a policia não interveiu?

— Interveiu apenas para manter a ordem. Precedendo a massa popular, como batedores, havia soldados de cavallaria, da mesma fórma que outros soldados de cavallaria protegiam a rectaguarda do prestito. Innumeros soldados a pé ladeavam os manifestantes.

— E não houve incidentes?

— Absolutamente. Os manifestantes cansaram-se de cantar. Dissolveram-se em seguida, em perfeita ordem.

— E' assim, — accrescentamos nós — que a Argentina garante a liberdade de pensamento, inclusive a dos que prégam abertamente principios subversivos da organização social. O poder publico só intervem para assegurar a ordem, evitando excessos. E a policia de Buenos Aires, a esse respeito, sabe manter-se á altura de suas funcções, não sendo nunca provocadora de incidentes com o povo.

A Sociedade dos Amigos da Russia é francamente bolchevista, representando na Argentina os interesses do governo dos "soviets". O sr. Alvear não cogitou até hoje de mandar fechal-a.

Não será porventura um acto de boa politica essa liberdade ou tolerancia?

Se não fôra assim, relativamente, por exemplo, á manifestação popular? Se a policia tivesse, a patas de cavallo e a golpes de chanfalho, procurado dissolver os populares, viria certamente a reacção. A força acabaria vencendo, é certo. Mas as consequencias seriam lamentaveis, não tanto pelos mortos e feridos que pudessem resultar da refrega, mas pelos sedimentos de revolta que ficariam na alma popular, promptos a explodir na primeira opportunidade.

Parece-nos, por isso, contraproducente toda a reacção do poder publico contra qualquer corrente de idéas que procure manifestar-se no terreno pacifico da propaganda.

A Russia, na grande tragedia da guerra européa, derrubou inesperadamente a dynastia dos Romanoff, passou pelas armas o czar e toda a sua familia, fuzilou em massa todos quantos o governo revolucionario considerava elementos perturbadores da execução do seu programma. Foi instituido desde logo o regimen dos "soviets", radicalmente opposto ao regimen até então dominante.

E pergunta-se: teria sido porventura a propaganda do bolchevismo, lentamente diffundida por todas as camadas sociaes, que preparára esse movimento? Teria sido a imprensa a autora da prégação das novas theorias de governo? Teriam sido as sociedades secretas?

Não. O movimento resultou naturalmente da longa asphyxia do povo, sob o dominio autocratico do czar. Cansou-se a Russia de supportal-o e, por isso, em occasião propicia, tratou de alijal-o. A reacção foi tanto mais violenta quanto mais dura a oppressão.

Não precisamos ir tão longe. Busquemos exemplo recente na nossa propria terra. Ahi está bem viva na memoria de todos a revolução de julho, em São Paulo.

Não foi a propaganda da imprensa, nem das sociedades politicas que promoveu esse movimento, absolutamente inesperado. Elle resultou como consequencia de uma serie de actos da administração considerados nocivos á liberdade e aos direitos dos cidadãos, á fortuna publica e á civilização.

Um governo honesto, que se oriente pelo unico interesse de beneficiar o paiz, promovendo a paz, cumprindo a lei, garantindo a liberdade e concorrendo para a grandeza da patria, não receará nunca a propaganda de idéas subversivas, porque estas só germinam e criam raizes em terreno preparado pelos governos divorciados do povo.

Para ler no bonde

CREANÇAS DE AGORA

Terrivel, a geração que nos succede, os garotos de hoje, os homens de amanhã. Chego, por vezes, a ter medo delles. O que não padece a menor duvida, porém, é que em intelligencia e raciocinio, um menino de agora corresponde, integralmente, ao mais novo dos nossos avós.

Seculo dos aperfeiçoamentos rapidos, a coisa não podia ser de outro modo. Daqui a cincoenta annos, um bebê talvez tenha que nascer barbado, cansado de viver, e, já recitando o tetrico verso do pessimista Anthero.

Que sempre o mal maior é ter nascido.

E' que o mundo, até bem pouco, marchava. Tempo passado. Tempo presente — o mundo galopa.

Razões:

Cleantro Fortuna, velho professor de classe primaria, dá aula e explica aos seus alumnos o significado do prefixo poly, mostrando que o referido prefixo é designativo de um numero indefinido e elevado, bem como mono explicativo de unidade.

E dirigindo-se á classe:

— Quem me dá o exemplo de uma palavra com prefixo poly e o seu inteiro significado?

Diz um alumno:

— Polyclinica.

— Muito bem, e, que quer dizer — polyclinica?

— Muitas clinicas!

— Isso mesmo. Perfeitissimamente bem. Agora: como se chama uma palavra que se compõe de muitas syllabas, um numero, emfim, elevado de syllabas, em todo caso, com mais de uma syllaba?

Toda classe:

— Polysyllabo.

— Admiravelmente comprehendido. Vemos, porém, ao prefixo mono. Sr. Alberto, o senhor que está lá no seu cantinho, diga-me cá: Como se chama a união de um só homem á uma só mulher, por casamento ou sem elle?

Menino Alberto bateu as pestanas. Ficou calado.

O professor:

— Polygamia seria se elle se unisse a muitas mulheres — poly, muitos, como expliquei; mas, essa união com uma só mulher, não se chamando polygamia, chama-se uma mono... mono...?

E alumno Alberto, com um sorriso de vieux noceur:

— Monotonia!

EPAMINONDAS.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Abrindo os creditos especiaes: de 30:288$117, para pagamento a José Melciades Augusto Freire, collector das rendas federaes em Santarem; e de 62:616$124, para pagar a Manoel Joaquim Rodrigues e Ranulpho Vianna, todos em virtude de sentença judiciaria;

approvando, com modificações, os novos estatutos da sociedade anonyma "Providencia" — Caixa Paulista de Pensões — com séde em São Paulo, adoptados pela assembléa geral extraordinaria realizada em 22 de outubro de 1926;

declarando sem effeito os decretos, de 20 de abril, que nomeou 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Goyaz, o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega de Florianopolis, Armando Luiz Camisão; o decreto de 3 do corrente, que nomeou conferente da Alfandega de Recife e da Alfandega do Rio Grande, João Climaco de Mello; e ainda o decreto de 3 do corrente, que removeu o 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, David Cunha, para identico logar na Alfandega de Recife;

nomeando: 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas Geraes, o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega de Florianopolis, Armando Luiz Camisão; 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre David Cunha; 4º escripturario da Alfandega de Belém, o 2º official aduaneiro, extincto da mesma Alfandega João Gurgel Barbosa; conferente da Alfandega de São Luiz do Maranhão, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, Edgard de Mirenda Góes; 2º escripturario da Alfandega de Recife o 3º da Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará, Luiz de França do Rego Falcão; chefe de secção da Alfandega de Belém, o conferente da Alfandega de Manáos, Francisco Jorge de Souza;

removendo: o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Perminio de Castro e Silva para identico logar na Delegacia Fiscal no Maranhão; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, José Gregorio dos Reis, para identico logar na Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Jacintho da Fonseca Lima, para identico logar na Delegacia Fiscal na Parahyba, e, por permuta e a pedido, o 1º escripturario da Alfandega desta capital João Antonio Nepomuceno, para identico logar na Recebedoria do Districto Federal, e desta Recebedoria para aquella Alfandega o 1º escripturario Paulo Martins;

promovendo: a conferente da Alfandega de Recife, o 1º escripturario Alberto Solano Carneiro da Cunha, e a 1º escripturario da Alfandega de Belém, o 4º Pedro Gomes do Rego.

Nomeação e exoneração na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Angelo Viggiano, collector das rendas federaes em Guararé, no Estado de Minas Geraes, João Candido Lobato, escrivão da collectoria federal em Tombos, no referido Estado e exonerou, a pedido, deste ultimo logar, Pedro Soares de Figueiredo.

Por infracção do regulamento de contas assignadas

O ministro da Fazenda permittiu que a multa imposta á firma J. Bady Mussi, estabelecida [illegible], S. Paulo, por infracção do regulamento de contas assignadas, seja paga [illegible].

O ENTENDIMENTO ENTRE A PREFEITURA E A E. F. — CENTRAL —

Para o transporte da carne verde

O dr. Souza Botafogo, director do Abastecimento e Fomento Agricola da Prefeitura, e o dr. Pedro Zander, director da Central do Brasil, estiveram na estação de São Diogo, onde se acha installado o Entreposto de Carnes Verdes, combinando diversas medidas a serem tomadas de commum accordo, entre a Prefeitura e a referida Estrada, no sentido de ficar melhorado o serviço [illegible] vehiculos para o [illegible] na distribuição [illegible].

[illegible] medidas combinadas [illegible] entreposto, em separado, [illegible] recebimento dos miudos [illegible] acompanharem o carregamento da carne, proveniente de Cruz e Mendes.

[illegible] collocados dois [illegible] de modo que ficarão de [illegible] a evitar que os vehiculos [illegible] travessem as linhas ferreas, o que constitue constante perigo para os peões e entrave para as manobras das composições no pateo ali existente.

A escriptura de maior valor que se tem lavrado em notas de tabellião em Nictheroy

Foi hontem assignada a escriptura de compra da Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz [illegible] no municipio de Campos, [illegible] adquirida pelo Banco do Brasil por 16.000:000$000.

A Companhia fallida, tendo sido [illegible] vendido pelo [illegible] Virgilio Rodrigues, do Rio de Janeiro, autorizado pelo [illegible] da massa fallida.

O [illegible] do Brasil era credor [illegible] de 23.840:065$721.

[illegible] estivesse sujeita a [illegible] de transmissão e transferencia [illegible] propriedade, o Estado [illegible] desse imposto [illegible] somma de 1.056:000$000, [illegible] do Estado.

A escriptura foi lavrada pelo dr. Joaquim Peixoto, tabellião do 1º officio de Nictheroy.

A immediata inscripção no Instituto da Previdencia

Em aviso circular dirigido aos seus collegas das demais pastas, o ministro da Fazenda pediu providencias no sentido de que promovam a immediata inscripção dos funccionarios que devem contribuir obrigatoriamente para o Instituto da Previdencia na conformidade dos decretos ns. 5.128, de 31 de dezembro de 1926 e 17.778, de 29 de abril [illegible] já foi installado aquelle instituto.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Despachou com o presidente da Republica o ministro da Fazenda, tendo conferenciado com s. ex. o titular da pasta da Viação.

— Em audiencia foram recebidos pelo chefe do Estado o dr. Helio Lobo, ministro do Brasil em Montevidéo e frei d. Luiz, de Petropolis.

— O major Brasilio Carneiro de Castro representou o presidente da Republica na sessão solemne commemorativa do centenario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil, realizada pelo Instituto dos Advogados Brasileiros e no baile offerecido pelos directores do Gavea Golf and Country Club, á sociedade argentina de polo que se acha presentemente nesta capital.

— O sr. [illegible] Norival de Freitas, presidente do Centro da Industria Naval, esteve no Cattete, afim de convidar o chefe da nação para assistir á ceremonia da posse da directoria daquelle centro, no dia 13 do corrente.

— Despediu-se do presidente da Republica por ter de seguir para São Paulo, a pianista brasileira d. Guiomar Novaes.

A incorporação da Lyra e as pensões do montepio

Em officio dirigido ao director geral de contabilidade do Ministerio da Guerra, o director da Despesa Publica communicou que o ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda Publica, resolveu, em solução á consulta daquella repartição, que o augmento de vencimentos resultante da incorporação da gratificação provisoria nenhuma modificação introduz na contribuição para o montepio nem augmentou o valor das pensões para os funccionarios que já percebiam o ordenado mensal de 600$000, porque nos termos da legislação que limitou a dita pensão ao maximo de 300$ da lei n. 4.963, de 5 de outubro de 1925, que desde então limitou a contribuição a um ordenado mensal, a razão maxima de 600$000 mensaes.

Se da nova divisão feita em consequencia da incorporação, sobre ordenado até 600$000 será augmentada a contribuição para o montepio.

Se parte do augmento exceder esses 600$, a contribuição será augmentada apenas em relação á parte que for incorporada ao antigo ordenado para perfazer o total dos mesmos 600$000. Se o ordenado já era de 600$ ou mais de 600$, a contribuição nenhum augmento haverá.

A passagem superior da estação de Bento Ribeiro

Respondendo á consulta que lhe fôra feita pelo Conselho Municipal desta capital, o ministro da Viação communicou hontem, ao presidente daquella casa legislativa que o processo relativo á passagem superior á estação de Bento Ribeiro [illegible] o transito de pedestres, visto como a sua utilização para o serviço de vehiculos [illegible] dos processos de desapropriação de alguns immoveis.

TODOS DEVEM PROTESTAR

"Sr. redactor do "Correio da Manhã".

Saudações muito cordeaes. Acabei de lêr o appello que appareceu em vossa edição de hoje, 7 do mez corrente, e como sou tido e havido por positivista, comquanto não seja membro de qualquer dos grupos de propaganda, que ha em nossa Patria, penso cumprir um dever civico respondendo, por minha parte, ao vosso appello supradito, sob o titulo — *Todos devem protestar*.

Foi perguntado no vosso appello qual a opinião do Apostolado Positivista sobre o substitutivo proposto por um deputado mattogrossense, já approvado pelos parlamentares governistas na Camara e em via de o ser no Senado, pelo que póde ser considerado lei vigente, ainda que venha a ser vetada, porque neste caso será promulgada pelo Congresso Nacional, que a decretou. Como o referido centro de propaganda positivista não houvesse respondido até hoje e já começassem a apparecer respostas avulsas, ouso vos entregar o que escrevi a respeito e que guardei modestamente, justificando o meu ponto de vista pessoal sobre o assumpto em estudo.

A Constituição Federal vigente assim doutrina por meio dos seus paragraphos 8º e 12º do artigo 72 e artigo 78, que são redigidos pela fórma seguinte:

Artigo 72, § 8º. A todos é licito associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas; não podendo intervir a policia, senão para manter a ordem publica.

Art. 72, § 12º. Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar. Não é permittido o anonymato.

Artigo 78. A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da fórma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna.

Deante da letra e á vista do espirito da doutrina constante da Constituição Federal vigente, se as palavras de nossa lingua continuam a ter a acepção que consta dos diccionarios portuguezes, o espirito positivo, portanto, o Positivismo, só póde considerar inconstitucional a decretação do substitutivo alludido como lei, porque aberra em absoluto da essencia do regimen republicano, que, tendo de ser baseado na virtude, só póde subsistir emquanto respeitar a liberdade sob todos os seus multiplos aspectos. E isso deve ser praticado, quaesquer que sejam os perigos a que fique sujeita a sociedade, que se encontra revolucionada, em desordem mental crescente, ha mais de 600 annos, por falta de um poder espiritual, reconhecido por todos, capaz, por isso, de orientar os pensamentos, regular as palavras e systematizar as obras.

Ninguem no Brasil devendo ser perseguido por motivo de religião ou de politica e todos podendo se reunir sem armas e exprimir os seus pensamentos sem usar do anonymato, ao poder temporal só compete conter os abusos depois de commettidos, como preceitua a Constituição, uma vez que não é crime ter alguem uma certa opinião politica ou seguir um determinado credo religioso. E' justamente para apressar a victoria de uma doutrina, capaz de ser acceita por todos, garantindo a ordem inabalavelmente e promovendo o progresso continuamente, que a liberdade de exposição é indispensavel, porque de outro modo a revolução iniciada no seculo XIV aggravar-se-á cada vez mais, mantendo a sociedade em constante sobresalto, como tem vindo a acontecer incoercivelmente, servindo de exemplo a propria Revolução Russa.

Ha muito menor perigo social em cada um dizer o que quizer sem offender á moral publica e agir como entender sem perturbar physicamente a ordem material, do que em se pretender forçar violentamente a victoria de uma certa opinião, porque as reacções tornar-se-ão inevitaveis, obedecendo á lei natural da reacção ser egual e contraria á acção, segundo a natureza de cada conflicto, conforme foi descoberta por Newton. Se a violencia pudesse construir qualquer coisa duradoura, o regimen neroniano, monstruoso e omnipotente, não teria sido destruido. E as perseguições hediondas feitas aos christãos, fracos e desarmados, apenas fervorosos em sua fé, considerada então prejudicial á ordem publica, foram a maior propaganda da doutrina catholica, que era então a opportuna para regenerar os costumes.

[illegible] Comtudo positivista, embora modestissimo, tenho o dever de vulgarizar os preceitos do Mestre em sua proclamação constante do Prefacio do Catecismo Positivista, formulada como penso a transcrever, porque estou convencido de que só assim poderá se regenerar [illegible] fervorosamente [illegible] o passado e [illegible] theoricos [illegible] da Humanidade dignamente [illegible] negocios terrenos [illegible] emfim a [illegible], moral, intellectual; excluindo [illegible] supremacia [illegible] escravos [illegible] protestantes, [illegible], ao mesmo [illegible] perturbadores.

. . . .

"Vimos, pois, abertamente libertar o Occidente de uma democracia anarchica e de uma aristocracia retrograda, para constituirmos, tanto quanto possivel, uma verdadeira sociocracia, que faça concorrer sabiamente para a regeneração commum todas as forças humanas, applicadas sempre, conforme a natureza de cada uma. Com effeito, nós, sociocratas, não somos mais democratas do que aristocratas. E' á vista desta situação que nos propomos, sob a ordem publica, assegurar [illegible] não receio a [illegible] communismo, porque [illegible] atrazada, pela civilização humana, tendo a tendencia de desapparecer, porque [illegible] faz-se para traz. O meio [illegible] conseguir [illegible] tornando-se, tornando-se as deixar sem effeito alguma, porque aquellas que não corresponderem ás necessidades humanas esgotar-se-ão naturalmente e desapparecerão pelo desuso.

E quando houver sido vulgarizada sufficientemente a doutrina, que convier aos interesses humanos sob os aspectos moral, intellectual e material, não haverá força capaz de impedir a sua victoria. A historia humana fornece innumeros exemplos da verdade do que acabei de allegar e nós, que queremos passar por civilizados, não devemos desprezar os ensinamentos do passado humano, apoio mais solido que encontramos para orientar os nossos pensamentos e regular as nossas obras. O clero catholico, cuja sabedoria foi proverbial na Edade Média, tornou-se reaccionario e retrogrado, á medida que o espirito positivo foi se manifestando. Ao passo que prestou os serviços mais relevantes, emquanto pôde estar á altura da situação social que presidia, triumphando sempre, tornou-se impotente, passando a ser vencido pelas grandes verdades scientificas, apezar das torturas da Inquizição e das excommunhões de que abusou, para impedir o esboroamento do seu dogma absoluto.

A descoberta da America e o movimento da Terra venceram, apezar de contrariarem á Biblia; a machina a vapor, apezar de haver sido julgada impossivel pelos padres, os está transportando rapidamente de um ponto a outro do Planeta e lhes está fabricando innumeras commodidades. O mesmo terá que succeder com a doutrina nova, que tiver condições para triumphar na sociedade moderna. Sendo assim, é mais scientifico, mais moralizado e mais humano, auxiliar-se intelligentemente á evolução natural da Humanidade, facilitando o surto da doutrina final, do que se pretender impedir violentamente a sua marcha, justificando de antemão senão promovendo o surto de reacções violentas e inevitaveis, porque as leis naturaes são invariaveis. A violencia não póde construir em tempo algum, não está construindo na actualidade e não construirá coisa alguma util e estavel para o futuro.

Acreditando haver respondido, pessoalmente, por uma fórma precisa, ao vosso appello natural, á vista das divergencias de opiniões mesmo entre positivistas, termino ousando me julgar discipulo muito modesto do Mestre, porque aceito a Synthese por elle formulada, sem querer completal-a ou mesmo aperfeiçoal-a, e, com isso, me assigno como vosso concidadão obrigadissimo — *Americo Sinado*.

26 de Dante de 139, 10 de agosto de 1927, anniversario da proclamação da Republica no Occidente pela iniciativa energica de Danton."

O caso do procurador da Republica em São Paulo — As declarações feitas por esse funccionario ao "Diario Nacional" — Os successos de Palmital e o sr. Ataliba Leonel — A attitude que se attribue aos srs. Washington Luis e Julio Prestes.

São Paulo, 10 (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Chateaubriand, procurador da primeira vara federal aqui, foi removido no dia 8 do corrente para egual cargo no Rio Grande do Sul.

Entrevistado pelo "Diario Nacional", disse o procurador poder affirmar que a sua remoção se liga originariamente á attitude que assumiu por occasião das occorrencias politicas de Palmital, quando denunciou o deputado Ataliba Leonel, implicado no morticinio então verificado. Antes de o denunciar, disse Chateaubriand, o sr. Washington Luis, então presidente do Estado, mandára o sr. Manoel Villaboim, que não podendo ir, enviou em seu logar o seu genro Oscar de Carvalho, segundo procurador da Republica, como portador da embaixada, solicitando não fosse denunciado o sr. Ataliba Leonel.

Tendo desattendido o pedido e posteriormente agindo com justiça em processos politicos, num dos quaes estava envolvido o deputado Hilario Freire e diligenciando nos processos movidos pelo Partido Democratico, incorreu o procurador nos odios do governo, visto tornar-se elemento incommodo ás fraudes, ás violencias, aos crimes da politica dominante em São Paulo.

Declarou o sr. Chateaubriand nada ter resolvido acerca da ida para o sul. Disse em seguida que já previa a remoção, pois ha cerca de oito dias fôra informado por um amigo que o sr. Julio Prestes, de accordo com desejos do presidente da Republica, incumbira o ministro Pires e Albuquerque de descobrir a solução mais facil para o afastamento do procurador de São Paulo, pois chegára aos ouvidos do governo que elle fornecera ao deputado Marrey Junior elementos que serviram á discussão do caso da Companhia Marcondes, o que não é verdade. No final da entrevista, o procurador Chateaubriand alludiu aos casos da Companhia Mecanica e Importadora, do Banco Francez e Italiano, analogos ao da Companhia Marcondes, sendo de notar que o actual deputado estadual Raphael Luis, filho do presidente da Republica, era secretario de Vicente Frontini, director do Banco. A Companhia Mecanica e o Banco foram condemnados em processo regular administrativo, sendo-lhes impostas as multas de setecentos e trezentos contos, respectivamente, mas o sr. Getulio Vargas, contra a lei, determinou que a Mecanica interpuzesse recurso sem prévio deposito e requisitou o processo relativo á multa ao Banco Francez e Italiano. O "Diario Nacional", que publica energico editorial, narra tambem que para realização dos exames periciaes requeridos pelo Juizo Federal em diversas actas da eleição de fevereiro, para constatação de falsidades, foram nomeados os drs. Carlos Americo Sampaio Vianna e Moysés Marx, chefe e sub-chefe do Laboratorio da Policia Scientifica, repartição annexa ao Gabinete de Investigações. Os peritos, precisando de peças authenticas para comprovação da falsidade, requereram ao Juizo Federal sua intervenção perante o chefe de policia para que pudessem utilizar o material do Laboratorio nos exames que vinham sendo feitos com exito, verificando-se as falsificações. Os peritos idoneos deviam ser insuspeitos á politica dominante, mas a evidencia das falsidades desconcertou a gente do P. R. P.

O sr. Julio Prestes, desrespeitando ordem judicial e esquecendo que a policia ha muito tempo realiza diligencias semelhantes, "ex-officio", a requisição dos juizes e a requerimento dos interessados, intempestivamente ordenou que os peritos não proseguissem nos exames. Resultou dahi o pedido de demissão de ambos, a qual não foi effectivada devido á intervenção do sr. Roberto Moreira; os exames, porém, não serão mais feitos por aquelles peritos. Salienta o "Diario Nacional" que o sr. Julio Prestes, esquecendo affirmações feitas, acoberta crimes e protege criminosos.

A FIANÇA DOS REVOLUCIONARIOS DE S. PAULO

Foi expedido alvará em favor do major Cabral Velho

No cartorio da 1ª vara federal foi, hontem, expedido o alvará de soltura em favor do major Cabral Velho, pronunciado na revolução de S. Paulo por ter já prestado fiança, no valor de 2:400$000.

Quer ser nomeado agente fiscal

O ministro da Fazenda, no requerimento de Americo Godinho de Argollo Nobre, pedindo nomeação de agente fiscal do imposto do consumo, proferiu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade."

NO SENADO

O QUE HOUVE HONTEM NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças esteve hontem reunida, assignando, dentre outros os seguintes pareceres:

Favoravel á proposição que autoriza o governo a contratar com quem melhores vantagens offerecer a construcção do porto de São Luiz do Maranhã; favoravel á proposição que rectifica erros existentes e omissões no orçamento vigente; favoravel á abertura do credito especial de 18:412$060 para pagamento a João de Souza Vianna; favoravel ao credito de 70:985$ para pagamento á firma Rocha Couto & Comp., por fornecimento de material á guardamoria da Alfandega desta capital; favoravel á proposição que abre o credito de 24:769$, para pagamento de gratificações e addicionaes que competem a diversos docentes da Escola Naval.

A PALAVRA DO SR. AZEREDO

O sr. Azeredo não deixou de trazer a sua palavra sobre a lei scelerada. Num daquelles momentos de confusão, que foram varios na sessão de hontem, pediu a palavra, pela ordem, para expicar os seus pontos de vista favoraveis ao projecto. A balburdia era grande. O sr. Azeredo falou pouco e muito apartead. Ficou, então, para responder, depois, ao sr. Irineu Machado.

Varias declarações de voto foram mandadas á Mesa, entre as quaes uma assignada pelo sr. Carlos Cavalcanti.

CURSO DE SIDERURGIA

O professor Labouriau realizou a sua conferencia

Realizou-se hontem no amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica, perante numeroso auditorio, a conferencia inaugural do curso de Siderurgia, que o professor F. Labouriau faz com o caracter de vulgarização, sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação.

Nesta conferencia o professor F. Labouriau fez uma introducção ao seu curso, definindo o que é a Siderurgia e mostrando a sua importancia actual.

Durante uma hora o conferencista desenvolveu o seu thema, focalizando a importancia nacional da questão, e servindo-se dos dados estatisticos mais recentes, inclusive o memorandum sobre a industria do ferro e do aço, apresentado em maio do corrente anno á Conferencia Economica Internacional de Genebra (secção economica e financeira da Sociedade das Nações).

A segunda conferencia deste curso, que abrangerá um total de oito dissertações, será na proxima quarta-feira, ás 8 1|2 da noite.

Guiomar Novaes no Instituto Nacional de Musica

Guiomar Novaes, "tout court". E' um nome que hoje fulgura em nossa historia do teclado. A grande pianista patricia, acompanhada do seu esposo, engenheiro Pinto, visitou hontem o Instituto de Musica. Foi ali recebida, á porta do estabelecimento, pelas professoras Isabel Campello, Maria dos Santos Mello, Jandyra Costa, Maria Eliza Polonio, e o professor Britto Cunha, além de grande numero de alumnas. Ao penetrar no salão, carinhosa homenagem lhe foi feita, sendo depois conduzida ao gabinete da direcção, onde se deteve por alguns instantes de palestra.

Houve saudações.

Por ultimo, realizou-se uma audição de alumnas em homenagem á justa gloria da arte brasileira.

Um grupo de alumnos da Escola 15 de Novembro associou-se á manifestação.

NA CAMARA

NEM ORADORES, NEM VOTAÇÕES

De nenhuma importancia os trabalhos de hontem na Camara. Duraram sómente 15 minutos. Não houve oradores, nem numero para as votações.

Rapidamente no expediente foi approvado um requerimento dos srs. Augusto de Lima e Souza Filho, solicitando a inserção em acta de um voto de congratulações com a Republica do Equador pela passagem da data commemorativa da sua independencia politica.

Encerradas as discussões e faltando quorum, foi immediatamente levantada a sessão.

EM BENEFICIO DO PESSOAL DO ARSENAL DE MARINHA

O sr. Alvaro Vasconcellos deixou sobre a mesa um projecto determinando que o executivo proporcionará ao pessoal empregado nas embarcações do Arsenal de Marinha alojamento e rancho e que, emquanto isso não fôr possivel, o mesmo pessoal terá direito a um quantitativo para rancho, não excedente do valor de uma etapa, por dia e por pessoa.

DANDO REGALIAS AOS GUARDAS FREIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Tambem o sr. Nogueira Penido deixou sobre a mesa um projecto, assim elaborado:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Os guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, que passarão a denominar-se guardas de trens, serão titulados e gozarão, para todos os effeitos, dos direitos e vantagens de funccionarios publicos, sendo os seus actuaes vencimentos divididos dois terços em ordenado e um terço em gratificação.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Egydio de Oliveira Bello e outro, predios á rua Barão de Pirassinunga numeros 23 25, por..... 20:000$000.

José Pacheco da Rocha, doação predios numeros 220, 220A, 222, 224, 226 e 228 á rua Dona Anna Nery, 98 da rua Anna Guimarães e 353 da rua Mariz e Barros, avaliados em... 330:000$000.

Ernesto Dorsi, doação por antecipação do predio n. 20 á rua Antonio Vieira, por 30:000$000.

Eugenio Cal, terreno á rua Villela Torres, por 3:300$000.

Antonio de Moraes Bastos, predios numeros 104 e 106 á rua Mundo Novo por 25:000$000.

Heitor Teixeira Novaes, terreno á rua Paulo de Araujo, por 3:750$000.

Joaquim Pereira, predio á rua Barcelos n. 34, por 11:500$000.

José Pacheco da Rocha doação de predios seus avaliados em 325:000$000.

Companhia de Construcções, predio em mau estado á Avenida dos Democraticos n. 1591.

Benjamin Gudes de Mello, predio á rua Hermengarda n. 113, por ...... 16:000$000.

Carlos Juniovich, predio á rua Abolição n. 142, por 15:000$000.

Nicoláo da Cunha, predio á rua Leoncio de Albuquerque 61, por.... 12:000$000.

Clara Stamnn dos Santos, predio á rua Luiz Guimarães n. 36, por... 15:000$000.

José Dias, predio á rua José Clemente n. 73, por 15:000$000.

João Marques da Cruz, terreno á rua Conselheiro Magalhães Castro, por 30:000$000.

Antonio Pereira Ferraz, predio n. 81, casa VI, por 15:000$ á rua Felippe Camarão.

Companhia Immobiliaria Homos, terreno á Estrada Braz de Pinna, por... 15:000$000.

Alexandre José dos Santos, predio á rua Gaspar n. 56, por 7:000$000.

Hermani Teixeira, predio á rua Maria Lopes n. 7, por 6:000$000.

Tidele Mandirino, casa V da Avenida da rua Dona Anna Nery n. 37, por 6:000$000.

Henrique Cardoso da Silva e outro predios numeros 71 e 73 á rua Maria José, por 30:000$000.

Joaquim da Silva Pereira, terreno á rua Jardim Zoologico, por .... 12:000$000.

Domingos da Costa Fernandes, predio á rua Barão de Mesquita n. 622, por 150:000$000.

Bento Rodrigues Esteves, predio á rua Santo Christo n. 159, por.... 25:000$000.

Antonio da Costa, predio numeros 37 a 41 á rua Miguel Rangel, por... 60:000$000.

Antonio Felias dos Santos, predio á rua Mauá n. 47, por 126:000$000.

Carvalho de Souza Ribeiro, predio á rua Conde de Baependy n. 39, por 72:500$000.

Carolina Lemguber, terreno á rua Domicio da Gama, por 21:150$000.

Anna Holetz Boccadoso, predio á rua Lopes da Cruz n. 79, por..... 10:000$000.

PARTIDO DEMOCRATICO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — O Partido Democratico do Districto Federal lê sempre attentamente as apreciações feitas sobre seus actos pela imprensa independente do Rio.

Mas quando se trata de um orgão como o *Correio da Manhã*, tão chegado ao coração do povo, o Partido tem redobrado interesse desnecessaria e dictatorial.

E' isso que agora faz em relação ao topico de hontem onde se critica o Partido por ter declarado que embora contrario á lei "scelerada", não collabora nos comicios *heterogeneos* em que são pregadas idéas radicaes e extremadas.

De facto o Partido Democratico só tem attitudes claras, evitando firmemente toda sorte de confusões. Elle é contra o communismo, mas tambem não pertence ao grupo dos governistas incondicionaes, nem ao grupo dos opposicionistas systematicos: pertence aos brasileiros, sobretudo aos brasileiros não corrompidos pela politicalha.

O Partido não se bate nem pró nem contra quem quer que seja, não é personalista. Bate-se por idéas, tem um programma definido que assim se póde resumir: estimular o engrandecimento geral do Brasil.

Por isso o Partido Democratico recusando-se a tomar parte nos comicios heterogeneos, já fez, entretanto, oito comicios seus, em Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba, Bangú, Madureira, Cascadura, Penha e Olaria, combatendo sempre a lei de restricção ás liberdades publicas que transita no Congresso, lei que considera odiosa e contraproducente, desnecessaria dictatorial.

A Secção Universitaria ainda no ultimo domingo, realizou quatro comicios dirigidos pelos drs. Castro Maya, Americo Valerio e eu, nos quaes foi combatida a lei Toledo e expostos o programma e as idéas do Partido.

No proximo domingo serão feitos outros comicios, com o mesmo fim, em Cascadura, Piedade e Bomsuccesso. Haverá ainda uma sessão civica solenne no theatro de Ramos.

Como se vê o Partido Democratico foi o primeiro que protestou em comicios contra a citada lei e tem desenvolvido neste campo a maior actividade, graças principalmente aos universitarios, que em numero superior a 1.200 fazem parte deste Partido.

O Partido Democratico age, porém, sempre dentro de seu programma, evitando confusões, definindo responsabilidades, defendendo a todo transe a Liberdade e o Direito, quer contra qualquer oppressão governamental desvairada pela tyrannia, quer contra qualquer desvario do espirito publico conturbado pela demagogia.

Com o meu sincero affecto, sou — *Mattos Pimenta*, secretario-geral do Partido Democratico do Districto Federal."

P. S. — Esta carta não foi entregue hontem, por ter havido uma impossibilidade material que impediu de consultar todos os membros do Conselho Executivo do Partido, o que hoje foi feito.

Um presente de gregos?

O funccionalismo e o Instituto de Previdencia

O pobre funccionario publico tem sido o bóde expiatorio de todas as situações precarias do paiz, o eterno expiador das culpas dos "seus representantes" na administração e, como não bastam os flagellos que soffre e as penas que lhe infligem, negam-lhe tudo, vivendo elle á mingua de todos os recursos para alimentação, vestuario e assistencia. Agora, para cumulo dos pezares e aggravo da sua situação financeira deploravel, mimoseam-no com a enorme *blague* do Instituto de Previdencia do Funccionalismo Publico, á titulo de montepio e beneficencia para a familia. Pobre funccionalismo!

Já foi publicado o edital chamando o funccionalismo para o ultimo sacrificio.

Vamos ver como é "beneficente" essa novel instituição, cuja lei que a creou serviu de cavallo de batalha para a ultima campanha eleitoral, como associação, de todas, a mais beneficente para o funccionalismo.

Façamos o cotejo desse *montepio* ou *seguro de vida*, infligido obrigatoriamente ao funccionario publico, com os planos de beneficencia de duas outras associações de credito, a Associação dos Funccionarios Publicos Civis e a Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, esta ultima tambem extensiva aos funccionarios publicos, com a existencia em nosso meio de noventa e dois annos, isto é, quasi um seculo.

A Associação dos Funccionarios Publicos Civis, mediante uma joia de 7$500 mensaes durante vinte e quatro mezes (intersticio) e uma mensalidade de 15$000, dá ao funccionario de 30 a 40 annos um montepio para a familia de 100$000 mensaes, ao passo que o Instituto de Previdencia, com um intersticio de 3 annos para os funccionarios daquellas edades que percebem mais de 3:600$000, dá, pagando as mensalidades seguintes:

30 annos	24$498
31 "	25$147
33 "	25$833
33 "	26$556
34 "	27$333
35 "	28$126
36 "	28$976
37 "	29$873
38 "	30$820
39 "	31$818
40 "	32$860

durante vinte e cinco annos (mais ou menos o resto da existencia) os montepios seguintes, supponde as edades das viuvas equilibradas pelas dos maridos:

Para a viuva de 30 annos	93$420
Para a viuva de 31 annos	93$960
Para a viuva de 32 annos	94$500
Para a viuva de 33 annos	95$085
Para a viuva de 34 annos	95$715
Para a viuva de 35 annos	96$390
Para a viuva de 36 annos	97$095
Para a viuva de 37 annos	97$860
Para a viuva de 38 annos	98$670
Para a viuva de 39 annos	99$525
Para a viuva de 40 annos	100$440

Isto é:

Para o funccionario de 30 annos e viuva da mesma edade — Associação dos Funccionarios Publicos Civis: mensalidade, 15$; montepio, 100$000. Instituto de Previdencia: mensalidade, 24$498, montepio, 93$420.

Para o funccionario de 40 annos e viuva da mesma edade — Associação dos Funccionarios Publicos Civis: mensalidade, 15$; montepio, 100$000. Instituto de Previdencia: mensalidade, 32$860; montepio, 100$440.

Para o funccionario de 50 annos e viuva da mesma edade — Associação dos Funccionarios Publicos Civis: mensalidade, 18$; montepio, 120$000. Instituto de Previdencia: mensalidade, 49$436; montepio, 113$640.

Tendo em vista que para a Associação dos Funccionarios Publicos Civis a edade da viuva póde ser qualquer, e para o Instituto de Previdencia quanto menor a edade da viuva menos recebe, portanto está favorecido o calculo para este, equiparando-se a edade da viuva á do marido.

Custa a crêr, mas é a verdade; o montepio official é mais oneroso do que o particular, para o pobre funccionario! Existirá apologista de tal mostrengo? Notemos o ultimo exemplo, do funccionario de 50 annos pagar no extorsivo Instituto quasi tres vezes mais do que a associação congenere citada para deixar um montepio menor do que aquella concede!

Não resta a menor duvida que é preferivel pagar-se a pequena joia daquella associação particular, durante os vinte e quatro mezes, a ter que soffrer a majoração imposta por tempo que significa o resto da vida do funccionario.

Note-se agora o confronto de seus planos como seguro de vida com a Sociedade Beneficente das A. M. e Liberaes. Esta sociedade limita o seu peculio ou seguro de vida em 5:000$000; o Instituto, porém, *impõe* 15:000$.

Faremos, portanto, um cotejo proporcional, tomando para exemplo as mesmas edades:

Para o funccionario de 30 annos e viuva da mesma edade o Instituto obriga á mensalidade de 24$498 para 15:000$000, o que equivale para cada 5:000$000 — Instituto de Previdencia: mensalidade, 8$166; seguro, 5:000$. S. B. A. M. Liberaes: mensalidade, 8$000; seguro, 5:000$000.

Para o funccionario de 40 annos e viuva da mesma edade o Instituto obriga á mensalidade de 32$860 para 15:000$000, o que equivale para cada 5:000$000 — Instituto de Previdencia: mensalidade, 10$953; seguro, 5:000$000. S. B. A. M. Liberaes: mensalidade, 8$000; seguro, 5:000$000.

Para o funccionario de 50 annos e viuva da mesma edade o Instituto obriga á mensalidade de 49$436 para 15:000$000, o que equivale para cada 5:000$000 — Instituto de Previdencia: mensalidade, 16$378; seguro, 5:000$000. S. B. A. M. Liberaes: mensalidade, 8$000; seguro, 5:000$000.

Resalvando que para a S. B. M. e Liberaes o peculio ou seguro de vida é entregue á viuva sem condição de edade, como acontece com o montepio da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Ante a evidencia desses numeros, considere-se a "liberalidade" dos planos do novo montepio dos funccionarios da União! Considere-se mais que, para o montepio antigo, o funccionario consignava um dia de seus vencimentos, ao passo que para o vexatorio montepio de agora, o funccionario é obrigado a descontar quasi dois dias de seus vencimentos, havendo casos em que pela edade um tanto avançada passará de dois dias de vencimentos e quiçá tres!

Leve-se, agora, em conta a situação precarissima actual do funccionario que se debate numa crise para elle, infelizmente sem solução, sendo obrigado a soffrer essas diminuições em seus parcos vencimentos.

Esse caracter de obrigatoriedade constitue um assalto á bolsa do funccionario, tirando-lhe a opção de preferir associações que mais vantagens lhes offerecem para o montepio e seguro de vida.

Um presente de gregos, como se vê, emquanto não se provar o contrario do que ahi fica exposto. E' em vista do clamoroso onus, com que sobrecarregam os já parcos vencimentos do funccionalismo, que muitos membros da classe preferem recorrer, para constituir a previdencia da familia, a associações que sejam mais razoaveis em tirar a libra de carne cobiçada por Shyllock...

E tal é a resolução de muitos funccionarios, nesse sentido, que elles não vacillarão em incidir nas penalidades porventura estatuidas para os recalcitrantes. Quando menos, defenderão a sua bolsa.

J. G.

Credito para combater a tuberculose, na Bahia

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 75:000$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para despesas com o serviço de prophylaxia contra a tuberculose naquelle Estado.

A linha aerea Sevilha-Rio de Janeiro-Buenos Aires

No gabinete do ministro da Viação estiveram, hontem, á tarde, o capitão Hans Flemming e o engenheiro Hugo Eckneder, technicos da Companhia de Navegação Aerea "Colon", que pretende explorar os serviços da linha Sevilha-Rio de Janeiro-Buenos Aires. Recebidos pelo sr. Victor Konder, esses peritos, que se fizeram acompanhar pelo dr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha, trataram demoradamente sobre assumptos que se relacionam com o trafego aereo que aquella companhia pretende estabelecer.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 9º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; montepio civil da Guerra, de A a Z; montepio militar da Guerra, de A a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: docentes e regentes da Escola Normal, professores cathedraticos, de letras A a I; pessoal administrativo do Hospital de Prompto Soccorro, inspectoras de escolas primarias, escolas profissionaes Visconde de Mauá e Visconde de Cayrú e escola de aperfeiçoamento, relativas ao mez de julho, alugueis de predios occupados por escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica, referentes ao mez de junho e operarios não titulados dos proprios municipaes e da 2ª Circumscripção de Viação, referentes aos mezes de maio, junho e julho.

CORPO DE BOMBEIRO

Serviço para hoje:

Director do serviço: major Pinheiro.

Official de dia: 1º tenente Alexandre.

Auxiliar de dia: 2º tenente Alvarenga.

1º soccorro: 1º tenente Octavio.

2º soccorro: 2º tenente Raphael.

3º soccorro: 1º sargento Anaximandro.

Manobras: 1º tenente Hermillo.

Ronda geral: 1º tenente Maisonette.

Medico de dia: dr. Ramos.

Medico de emergencia: dr. Nelson.

Dia á pharmacia: major Herminio.

Folga: o commandante da estação de Humaytá.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Laguna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Giulio Cesare", para Rio da Prata, recebendo, impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Demerara", para Santos e Rio da Prata, recebendo, impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapuhy", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nelles estão sendo processados:

Na 1ª: Aida Costa; na 2ª: Antonio Marques de Oliveira, José Martins Ruffo e Evaristo Pereira Pinto; na 4ª: Manoel de Almeida e Silva, Antonio Deocleciano de Araujo Silva e Odir Rigarel; na 5ª: Manoel Lourenço Vasconcellos, Luiz Lopes de Lima, Sebastião Dias e Armando Dias Barreiros, e na 7ª: Maria Nicoletti, Antonio Ricardo do Nascimento, Lourival Ribeiro Coelho, Antonio Gibson e Sebastião Lima de Castro.

UM SECULO DE CULTURA JURIDICA

11 de agosto é hoje uma data de jubilo nacional

A formatura dos bacharelandos deste anno e outras festas

E' hoje a data centenaria da instituição dos cursos juridicos no Brasil. E talvez o destino sarcastico queira que tambem hoje se consumme a famosa "lei scelerada", que não deixa de ser uma esponja aspera sobre muitas conquistas juridicas, de nossa cultura secular!...

A data é celebrada festivamente por todos os cultores do direito, nos tradicionaes centros de sciencia juridica, principalmente aqui, em São Paulo e Recife. A mocidade é que particularmente se colloca á frente das excepcionaes homenagens do dia. Entretanto, não menos significativas são as expressões de jubilo dos professores, dos magistrados e dos advogados, todos intelligencias que medraram no influxo da cultura de uma sciencia humana, de bondade e de equidade. E' que o direito, no velho conceito romano, antes de tudo, exprime a sua substancia, como a arte do bom e do justo. De certo modo, confesse-se á puridade, que a actual crise politico-social por que passa a nacionalidade brasileira, pouco corresponde ao ideal de um seculo de cultura juridica. Entretanto, um estado transitorio não póde eliminar summariamente as glorias da sabedoria juridica, inscriptas no livro de ouro da nacionalidade, por genios lapidares como Teixeira de Freitas e Lafayette, por intelligencias ardentes como Tobias Barreto e José Hygino, ou por culturas de elite como Ruy Barbosa e Pedro Lessa!

Um passado de cem annos de cultura juridica, a quando se apresentam taes marcos millenarios, é, realmente, apezar de tudo, um motivo de desvanecimento para o grão de civilização de um povo. Não é, pois, sem justo motivo, que toda a nacionalidade brasileira hoje exulta. As homenagens commemorativas dos nossos bacharelandos, da sciencia do direito, são justas, e merecem o apoio indiscrepante de todos. E, evocando, nas festas de hoje, aquelles nomes immortaes da sabedoria brasileira, pratica-se a verdadeira religião da patria, e desaffronta-se o nosso grão de cultura, hoje conspurcado pela mediocridade avassalladora das regiões do mando... quasi absoluto.

As festas de agora, do 11 de agosto, saindo do ambito da mocidade academica, para tomar mesmo um feitio continental, com o interesse despertado até entre o Club dos Advogados da Argentina, merecem ser meditadas um momento. E a nossos votos são que os manes dos nossos sabios mestres da cultura juridica brasileira, abençoando a seara colhida, se estendam por sobre o paiz como um manto protector e preservador de mais temerosas crises.

O VISCONDE DE S. LEOPOLDO

Foi quem aventou a idéa da creação dos cursos juridicos, em São Paulo e em Olinda, na sessão de 14 de julho de 1823 (Assembléa Constituinte), cabendo-lhe, como ministro do Imperio, em 11 de agosto de 1827, referendar o decreto que tornou realidade essa idéa. A Faculdade de São Paulo foi installada em 1 de março de 1828 e a de Olinda a 15 de agosto do mesmo anno. O visconde de S. Leopoldo, morto em 1847, foi o primeiro presidente do Instituto Historico, exercendo esse cargo, de 21 de outubro de 1838 a 6 de junho de 1847.

A INSTITUIÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

Na constituinte de 1823, com a proclamação da independencia do Brasil, era natural que surgissem as idéas de creação de universidades, principalmente de faculdades de cultura juridica. Varias cidades, principalmente de Minas, dirigiram suas representações á Assembléa Constituinte, allegando as suas condições apropriadas ao desenvolvimento de uma Universidade. Entretanto, o movimento serio, naquella assembléa, neste sentido, coube a Fernandes Pinheiro. Em 12 de junho de 1823, assim fallava naquelle ambiente historico o visconde de São Leopoldo:

"*O sr. Fernandes Pinheiro:* — As disposições e efficacia desta Assembléa, sobre o importantissimo ramo da instrucção publica, não deixam duvidas de que essa base solida de um governo constitucional ha de ser lançada em o nosso codigo sagrado de uma maneira digna das luzes do tempo e da sabedoria dos seus collaboradores.

Todavia, esta convicção e no longe as melhores esperanças nem por isso me devem acanhar de submetter já á consideração desta Assembléa uma indicação de alta monta e que parece urgir. Uma porção escolhida da grande familia brasileira, a mocidade a quem um nobre estimulo levou á Universidade de Coimbra, geme ali debaixo dos mais duros tratamentos e oppressão, não se decidindo, apezar de tudo, a interromper e abandonar sua carreira, já incertos de como será semelhante conducta avaliada por seus pais, já desanimados por não haver ainda no Brasil institutos onde prosigam e rematem os seus encetados estudos. Nessa amarga conjectura, voltados sempre para a patria, por quem suspiram, lembraram-se de constituir-me com a carta que aqui apresento.

Correspondendo, pois, quanto em mim cabe, a tão lisonjeira confiança e usando no mesmo passo das faculdades que me permitte o cap. 6 do nosso regimento interno, offereço a seguinte indicação:

INDICAÇÃO

— Proponho que no imperio das que comporão a nova universidade pelo menos, para assento da qual, parece dever ser preferida a cidade de São Paulo, pelas vantagens naturaes e razões de conveniencia geral;

"que na Faculdade de Direito Civil, que será, sem duvida, uma das que comporão a nova universidade, em vez de multiplicadas cadeiras de direito romano se substituam duas, uma de direito publico constitucional, outra de economia politica.

Paço da Assembléa, 12 de junho de 1823. — O deputado *José Feliciano Fernandes Pinheiro*."

Dois mezes depois, a indicação vinha a plenario, em fórma de projecto. Eis os seus termos:

"A Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Brasil decreta:

1º — Haverá duas universidades, uma na cidade de São Paulo e outra na de Olinda; nas quaes se ensinarão todas as sciencias e bellas letras.

2º — Estatutos proprios regularão o numero e ordenado dos professores, a ordem e arranjamento dos estudos.

3º — Em tempo competente se designarão as juntas precisas a ambos os estabelecimentos.

4º — Entretanto, haverá desde já um curso juridico na cidade de São Paulo, para o qual o governo convocará mestres idoneos, os quaes se governarão provisoriamente pelos estatutos da Universidade de Coimbra, com aquellas alterações e mudanças que elles, em mesa presidida pelo vice-reitor, julgarem adequadas ás circumstancias e luzes do seculo.

5º — S. M. o Imperador escolherá dentre os mesmos o que servirá interinamente de vice-reitor.

Paço da Assembléa, 19 de agosto de 1823. — *Martim Francisco Ribeiro de Andrada — Antonio Rodrigues Velloso de Oliveira — Antonio Gonçalves Gomide — Manoel Jacintho Nogueira da Gama.*"

Este projecto, porém, sómente veiu ter andamento em 1826, em 5 de julho. Já, então, começava a significação historica do 5 de julho...

Foi em 1827 que o Senado approvou o mesmo projecto, mas já mantendo a emenda de Paula e Souza, creando dois cursos juridicos, um em São Paulo e outro em Olinda. Em 11 de agosto do mesmo anno foi o projecto convertido em lei.

O ministro do imperio, então, era o Visconde de São Leopoldo. Coube-lhe, portanto, dar as providencias officiaes, para a execução da lei, que se iniciou em 1 de março de 1828, com a inauguração, solenne, em São Paulo, do primeiro curso de sciencias juridicas e sociaes.

SELLOS COMMEMORATIVOS

Commemorando a data, a Directoria Geral dos Correios, fez hoje circular uma emissão especial de sellos ordinarios, com os seguintes dizeres: 11 de agosto — 1827-1927 — Cursos Juridicos — 200 réis — Brasil — Centenario". Ha tambem sellos de 100 réis.

A ADHESÃO DOS ADVOGADOS ARGENTINOS

Aliás, uma captivante nota nas festas de hoje é a presença de uma delegação do Club dos Advogados Argentinos. Os cultores do direito da nação visinha e amiga quizeram, assim, não só testemunhar o espirito de cordealidade entre as duas nações visinhas e irmãs, como ainda dar uma prova eloquente do valor universal da cultura juridica, que não conhece patria.

A COMMEMORAÇÃO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Reuniu-se hontem o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, sob a presidencia do sr. conde de Affonso Celso.

O Instituto commemorava naquella sessão o centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil e para isso se reuniu festivamente por varias razões. A primeira era porque se tratava, sem duvida, de um grande feito nacional, desde que elle costuma sempre celebrar. Segundo, porque consideravel parte dos socios do Instituto tem sido e é de homens formados em direito, sendo que sete dos oito presidentes que elle tem tido, em oitenta e nove annos do seu funccionamento, pertencem a essa classe. Terceiro, porque seu primeiro presidente effectivo, funcção que exerceu cerca de nove annos, foi José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo, um dos grandes propugnadores da lei de 11 de agosto de 1827, que referendou como ministro do Imperio. Condigno orador da solennidade, ia ser o dr. Alfredo Valladão, que para isso possuia toda a idoneidade intellectual e moral, como historiador, jurisconsulto, homem de lettras, professor de direito e membro de um dos mais altos tribunaes do paiz. Felicitando-o, de antemão pelo notavel trabalho com que, de certo, ia encantar, ainda uma vez a attenção do Instituto, e agradecendo-lhe o novo serviço prestado, deu-lhe, entre vivos applausos, a palavra.

Cessadas as palmas que receberam as ultimas expressões do sr. conde de Affonso Celso, foi á tribuna o dr. Alfredo Valladão, que, como fôra annunciado, faria uma conferencia sobre o centenario da fundação dos cursos juridicos, principal motivo da sessão de hoje.

O trabalho do dr. Valladão, perfeito em todos os sentidos, minucioso, erudito, agradou immensamente e teve o que lhe traduziu a optima impressão numa demorada, expressiva salva de palmas.

Encerrando a reunião, disse o sr. conde de Affonso Celso que a importancia e belleza da sessão haviam sido summamente exalçadas pela presença dos srs. [illegible] jurisconsultos argentinos, [illegible] caloroso [illegible] Instituto [illegible] honra [illegible] O Instituto [illegible] Argentina [illegible] poderá [illegible] duzentos [illegible] "Revista" e publicações especiaes. Numerosos argentinos illustres têm sido socios do Instituto, quaes Domingo Sarmiento e Bartolomé Mitre. Ha actualmente socios honorarios: Juarez Colman, Julio Roca e Roque Saenz Pena. Prestando homenagem ao direito, sabia que a cultura do direito no Brasil e na Argentina tornará ainda mais estreitas as relações de amizade e confiança, entre esses dois expoentes da civilização americana, fazendo que em taes relações predomine a situação assim definida pelo psalmista: a justiça e a paz osculando-se. Cultivando a historia, sabia tambem o Instituto que era ha quasi um seculo de convivio pacifico e cordeal, que vezes juntaram-se as armas brasileiras ás argentinas, em prol do direito, afim de derribar duas tyrannias, pois, do direito, em nome da historia, em nome dos sentimentos nacionaes e americanos, dos quaes o Instituto é um dos legitimos prolatores, na sessão consagrada ao direito e á historia, julga dever exclamar: Que o direito, a justiça, as serenas soluções juridicas prevaleçam sempre, em tudo, em toda parte do Novo Mundo, de que a Argentina é um dos mais formosos, nobres e gloriosos brazões. (Prolongados applausos.)

Disse tambem o sr. conde de Affonso Celso que, reassumindo a presidencia do Instituto, cumpria o dever de agradecer a lealdade e o esclarecido zelo, aliás esperados, com que o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, teve a bondade de o substituir durante alguns dias.

Terminou agradecendo aos bacharelandos de 1927 a preciosa dadiva que fizeram ao Instituto de um retrato do visconde da Cachoeira, que, com o do visconde de São Leopoldo, adornavam cingidos da bandeira nacional a sala da sessão.

Do Instituto, estiveram presentes os seguintes socios: srs. conde de Affonso Celso, drs. Ramiz Galvão, Max Fleiuss, Agenor de Roure, A. Tavares de Lyra, general Moreira Guimarães, coronel Liberato Bittencourt, major Souza Docca, drs. Eduardo Marques Peixoto, Alfredo Ferreira Lage, Pinto da Rocha, A. B. L. Castello Branco, Manoel Cicero, Rodrigo Octavio, Rodolphe Garcia, Alfredo Valladão, Nicolão Debané, José Bonifacio de Andrada e Silva, Olympio da Fonseca, E. Vilhena de Moraes e dr. Victor Maurtua.

Na assistencia, notavam-se: dr. A. Xavier da Silveira, pelo sr. ministro da Justiça; dr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay; a delegação de advogados e jurisconsultos argentinos; dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional; dr. Raymundo Thomé Bezerra, pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; dr. Luiz Fernandes Pinheiro; drs. Ildefonso Nunes Machado, Luiz Soares de Moura, José de Oliveira Figueiredo, Francisco de Paula Baldassarini, Walfrido Prado Guimarães, Arthur Cesar Ferreira Reis e Oscar Tenorio, bacharelando pela Faculdade de Direito e que offereceram ao Instituto um excellente retrato do visconde de Cachoeira; drs. Augusto Pinto Lima, Armando Vidal e Eduardo Theiler, do Instituto dos Advogados; drs. Alberto de Rezende Rocha, Pedro Gonçalves Rocha, Abelardo Lobo, Levi Carneiro, E. de Castro Rebello, Oswaldo Paranhos, Ricardo Maya, Roberto Moreira da Costa Lima, Luiz de Faro Junior, Ataliba Florence, coronel dr. Mario Barreto, Alexandre Camisão, Antonio G. Pinheiro Machado Junior, Francisco B. Osorio e Carlos Thompson Flores.

AS FESTAS DE HOJE

As festas principaes de hoje são as dos bacharelandos da Faculdade de Direito, da nossa Universidade. Iniciar-se-ão ás 4 e 30 da tarde, com a collação de grão dos que concluiram este anno o curso juridico. Será a solennidade no salão do Automovel Club. A' noite, ás 8 e 30, haverá ainda pomposo baile, em homenagem á data.

Ainda, promovido pela Congregação da Faculdade de Direito, será hoje inaugurado o Congresso do Ensino Superior.

A sessão será solenne, ás 2 horas da tarde, no salão principal do Departamento Nacional de Ensino.

OS ESTUDANTES FLUMINENSES

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Hoje, que se commemora o 1º centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, os estudantes de direito fluminense — os que têm independencia bastante, para pensar e agir, — não pódem deixar de levar o seu abraço fraternal, a expressão do seu inteiro apoio e solidariedade, aos collegas pernambucanos e parahybanos que, em signal de reprovação ás tropelias praticadas, ultimamente, em Recife, contra a mocidade das escolas, pela policia pernambucana, se abstiveram de tomar parte em qualquer acto official commemorativo desta data.

A attitude desassombrada dos filhos do Norte conforta e anima os que não julgam perdida a causa do Direito e da Justiça nesta terra. E' um indice expressivo da sobrevivencia dos principios de altaneria e destemor civico que sempre vitalizaram e annobreceram as faculdades de direito brasileiras — onde gerações brilhantissimas têm haurido ensinamentos fecundos para desbravar a matta cerrada de arbitrio e prepotencia que a mentalidade tacanha de governantes mal inspirados forceja por sustentar entre nós.

Infelizmente, — dada a epidemia de espinhas dorsaes em arco que quebranta os moços na actualidade — o nobre procedimento dos nortistas não recebeu, como era de esperar, o caloroso

(Continúa na 6ª pagina)

CARVÃO NACIONAL

INEPCIA E INERCIA DOS GOVERNOS

Escrevem-nos:

"No sabbado, 4 de junho de 1927, foi passado no Cinema Odeon o film da industria carbonifera em exploração no sul do Estado de Santa Catharina. O governo mudou mais uma vez: seguiu para o sul mais uma commissão para conselhar o governo sobre o que ha a fazer para que se aproveite o esforço de alguns particulares. Terceira commissão para dizer as mesmas coisas e, quem sabe? ficar tudo como dantes e o publico enganado. Agora ficou pelo menos photographado o que ha de realizado. Não se sabe o que o governo decidirá fazer. Pedimos ao governo fazer passar em todas as ciptaes do Brasil este exemplo de sua inercia, para que a nação fique conhecendo "o que elle não vae fazer."

Como disse, terceira commissão; com que verba viajou, com que verba se vae pagar esse film? Naturalmente, qualquer arranjo; mas emfim já se vê que o governo não ajudou, como prometteu, enganando como sempre, a boa fé dos que trabalham e produzem. Fiquem sabendo o sr. presidente da Republica e o sr. ministro que todas as commissões que foram ao sul de Santa Catharina já disseram:

1º — Que era preciso apparelhar a E. F. Thereza Christina para transportar carvão;

2º — Que era preciso preparar um porto para embarcar o carvão economicamente;

3º — Que era preciso apparelhar os portos para descarregar economicamente o carvão;

4º — Que era preciso crear o consumo do carvão nacional, fazendo esse combustivel chegar ao consumidor por preço conveniente.

Isto, todos já sabem, já se discutiu muito pela imprensa. Só os srs. presidente e ministro ignoram. Tudo o que se está fazendo prova que a bôa vontade fica na fita, e mais nada. Ainda está para vir o governo que se preoccupe com o bem publico. Não acreditamos ainda desta vez que isto vá para adeante, pelos motivos que vamos expor.

De quem foi composta a commissão? Dr. Sá Lessa, inspector de illuminação; dr. Góes, inspector de Portos; dr. Cotrim, consultor technico do Ministerio da Viação; dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico, e o inspector das Estradas de Ferro. Não seguiu com a commissão, ficou por cá tomando fresco na semana santa. O dr. Sá Lessa está farto de saber que é preciso beneficiar o carvão para obter um gaz decente e um bom coke. Já disse isto aos governos em todos os tons. O dr. Góes sabe muito bem da situação dos portos a apparelhar. Ainda ultimamente lá esteve o dr. Bicalho por ordem delle. Ahi ha um dilema politico e profissional. Vamos ver se este moço tem topete de dizer a verdade. O dr. Cotrim é de Santa Catharina, já esteve dirigindo a Thereza Christina e está farto de saber e dizer a todos que é preciso apparelhar a estrada de ferro efficientemente. Sabe perfeitamente até quanto é necessario despender com esses melhoramentos.

O dr. Euzebio de Oliveira esteve bastante em contacto com o dr. Gonzaga de Campos, e tem perfeito conhecimento do que se passa na Estação Experimental de Combustiveis, e o que é preciso fazer e qual a estimativa em bilhões de toneladas, da jazida carbonifera conhecida do sul do Estado de Santa Catharina.

Então, era preciso toda essa commissão para se saber o que ha a fazer? Não senhor. Inercia e inepcia; tomar tempo para embrulhar o publico, e não fazer o que é o bem publico."

O SR. DIONYSIO BENTES PRETERE ELEMENTOS DE VALOR DA POLITICA LOCAL

Como se negociam os postos — politicos —

Belém, 10 (Do correspondente) — Diz o "Estado do Pará" que o jornal do sr. Alves de Souza, e ahi parachoque dos desastres do sr. Dionysio Bentes, que este preteriu elementos de valor da politica local, como Cyriaco Gurjão, para impingir o director do alludido diario, com a prebenda tentadora de uma cadeira de deputado, por ter transformado o seu periodico em succursal das benemerencias do sr. Bentes, endeusando o homem que inventou o arrolhamento da imprensa com processos judiciarios.

O "Estado do Pará" estampa o retrato do dr. Edmundo Bittencourt, chamando-lhe o mais brilhante jornalista carioca.

UMA DUPLA TRAGEDIA EM MACEIÓ

O dr. Eugenio Soares assassinado por um cunhado que se suicidou

O governo de Alagôas presta homenagens

Eleito governador de Alagôas, o sr. Costa Rego procurou cercar-se de auxiliares de sua confiança, para dar á administração de sua terra um rumo novo. Dentre os escolhidos, levou elle o dr. José Eugenio Soares, para servir num dos altos postos da Prophylaxia Rural.

Moço ainda, desempenhando no Departamento de Saude Publica funcções de responsabilidade, não duvidou o dr. Eugenio Soares de emprestar todo seu esforço, toda sua actividade e todo o brilho de sua intelligencia ás novas funcções que lhe eram commettidas. Tão grandes foram as provas de capacidade por elle demonstradas, que, vagando o cargo de director dos serviços de Hygiene, com o afastamento do professor Alvaro de Carvalho, foi-lhe confiada a direcção do serviço.

Multiplicando-se em actividade, diuturnamente, Alvaro de Carvalho e Eugenio Soares conseguiram acabar com o horror do mosquito em Maceió. Para alcançar esse successo, a luta desses dois hygienistas não foi, relativamente, nada menor do que a de Oswaldo Cruz, nesta capital. A rotina, a descrença e, mais do que isso, a protecção politica eram entraves formidaveis á acção benemerita dos dois principaes delegados do Departamento da Saude Publica.

Mas tudo foi vencido, tudo foi realizado, não só porque o governador lhes dava toda a autoridade, todo prestigio, como ainda porque a ambos dominava uma fé nova e galharda, capaz de commettimento maior.

Frequentando as nossas rodas sociaes, o dr. Eugenio Soares se fez conhecido pela sua elegancia, por seus modos distinctos. Todos quantos sabiam de sua acção, fiscalizando os serviços de saneamento da capital alagoana, por isso mesmo o admiravam. O elegante dos nossos salões, com as botas enlameadas, vestindo costume kaki, era uma outra personalidade.

O scientista, o hygienista, não era o homem de salão, o jogador aprimorado de tennis, o enxadrista elegante, que a sociedade carioca conhecia...

A mutação foi completa.

Partindo para Alagôas, solteiro, o dr. Eugenio Soares veiu a contrair matrimonio, em começo do anno passado, com d. Ida Wackerer, filha de um antigo commerciante e industrial, o sr. J. Wackerer, ficando assim a pertencer a uma das principaes familias alagoanas, ligadas á familia Goulart de Andrade e do desembargador Euzebio de Andrade e da qual é chefe respeitavel e conceituado o velho professor Goulart.

Esse consorcio, realizado sob os melhores auspicios, constituiu em Maceió um dos seus dias de maior elegancia.

Havia, porém, na familia um elemento reconhecidamente máo. Era o marido de uma das irmãs da noiva.

Dias antes do matrimonio, provocára um escandalo, arrebentando moveis, quebrando louças, rasgando roupas e esbordoando a esposa... Era um concunhado do dr. Eugenio Soares, marido de

Dr. Eugenio Soares

uma irmã de d. Ida Wackerer, moça prendada, digna por todos os titulos de melhor sorte.

O dr. Eugenio Soares não podia, como não pôde, fazer boa camaradagem com o seu parente. E o governador Costa Rego varias vezes chamou a palacio o revoltado, para lhe dar conselhos e lhe fazer sciente de que não duvidaria em processal-o, se continuasse a agir de tal modo.

Promessas, arrependimentos, lagrimas. Só.

E o sr. Agenor Brasileiro continuou na mesma, até que, agora, a sociedade carioca foi abalada com a noticia de um assassinio e suicidio. Agenor Brasileiro atirára no dr. Eugenio Soares e suicidára-se em seguida.

OS TELEGRAMMAS SOBRE O DOLOROSO FACTO

Os telegrammas sobre essa tragedia lamentavel, que rouba á vida a um moço, que a iniciava com grande successo, numa especialidade difficilima, são ainda parcimoniosos.

Na sua quasi totalidade são do governador Costa Rego a amigos intimos.

Esses telegrammas são os seguintes:

"Tenho grande dôr communicar nosso querido amigo Eugenio Soares foi aggredido a tiros por um seu concunhado, que se suicidou em seguida.

O estado do dr. Eugenio Soares infelizmente é grave. — Costa Rego."

"O dr. Eugenio Soares foi transportado para o Pavilhão de Cirurgia da Santa Casa.

Apresenta dois ferimentos, bastante graves, na região peitoral esquerda, atravessando o pulmão. Continúa no mesmo estado. — Costa Rego."

Hontem, pela manhã, o governador Costa Rego endereçou ao nosso companheiro Mario Alves, o seguinte despacho pela Western:

"O nosso pobre Eugenio falleceu hoje, ás 6.20 da manhã."

AS HOMENAGENS DO GOVERNO ALAGOANO

O deputado Luiz Silveira, "leader" da bancada alagoana, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Tenho grande dôr em communicar que o dr. José Eugenio Soares, chefe do Serviço de Saneamento neste Estado, foi, hontem, aggredido, a tiros, pelo seu concunhado Agenor Brasileiro, que se suicidou em seguida ao crime.

O dr. José Eugenio Soares falleceu, hoje, em consequencia dos ferimentos recebidos. Em attenção pelos serviços por elle prestados a este Estado, o governo determinou fazer-lhe os funeraes, suspendendo o expediente nas repartições e hasteando o pavilhão em funeral nos edificios publicos. — Costa Rego."

O dr. Eugenio Soares era irmão do deputado Oscar Soares, do general Ivo Soares, chefe do Serviço de Saude do Exercito, do dr. Orris Soares, inspector de Bancos, e Pedro Soares, diplomata.

UM DESPACHO DO NOSSO SERVIÇO TELEGRAPHICO

Maceió, 10 (A. B.) — Causou grande sensação nesta capital um drama de familia, desenrolado hontem, de lamentaveis consequencias.

A versão dos factos ainda não parece sufficientemente clara. O dr. José Eugenio Soares, chefe do Serviço Sanitario, foi alvejado a tiros por seu concunhado, o sr. Agenor Brasileiro, que depois de vel-o cair, se suicidou. A victima ficou em estado gravissimo, vindo a fallecer esta manhã.

A dupla tragedia impressionou profundamente o espirito publico, dada a situação do chefe do Serviço Sanitario, que era irmão do deputado federal dr. Oscar Soares, da Parahyba, e do general medico do Exercito dr. Ivo Soares.

Não se sabem ainda as verdadeiras causas que levaram o criminoso-suicida a esse acto extremo. Apenas se diz que houve sérias questões de familia.

Eu creio que elle va e nos passar a perna...

COM UM TIRO NO PEITO, POZ TERMO A' VIDA

Caia a noite fria e nublada quando os moradores do predio de n. 107 da rua do Lavradio foram subitamente sobresaltados com o estampido forte de um tiro.

Que seria?

O tiro partiu do quarto n. 14 do 2º andar, onde residia o hespanhol José da Silva Rodriguez, de 45 annos, solteiro, empregado no commercio.

Ha muito que José vinha demonstrando estar possuido de grande acabrunhamento. Sabia-se mesmo que lutava com serias difficuldades da vida.

A idéa, pois, de que vencido pelas vissicitudes horrorosas, houvesse num momento de desanimo, tentado contra a vida, accorreu a todos os habitantes do predio que se achavam presentes e reunidos, dirigiram-se para o aposento por elle occupado.

A porta estava apenas encostada. Empurrando-a, os que iam á frente entraram. Logo porém, recuaram afflictos.

Num lago de sangue que lhe escorria de um ferimento no peito, José jazia caido immovel.

Correram ao telephone e, pouco depois, uma ambulancia da Assistencia e o commissario Julio Pinheiro do 12º districto chegaram ao local.

Levado ao quarto em primeiro logar, o medico após rapido exame, constatou que o infeliz já não vivia.

Penetrando-lhe no peito, do lado esquerdo, a bala certamente lhe attingiu o coração.

Nada mais tendo a fazer ali, o medico retirou-se e entrou então em acção, o commissario.

O corpo foi removido para o necroterio o revolver de que o infeliz se serviu foi apprehendido, tudo quanto se achava no quarto foi avaliado e posto em ordem e, finalmente, fechando e lacrada a porta retirou-se tambem.

O suicida não deixou nenhuma declaração

Aggredido a navalha

Por questões que a policia não apurou, desavieram-se, hontem, na rua Frei Caneca, o empregado da Prefeitura Graciano Santos Morales, residente áquella rua n. 93 e Pedro Correa de Lima, morador á avenida Mem de Sá n. 285.

Discutiram, lutaram e Pedro feriu o contendor a navalha, na região frontal e nas palpebras superior e inferior esquerdas.

O aggredido foi soccorrido pela Assistencia e o aggressor foi preso e autuado em flagrante pela policia do 10º. districto.

ESPERANZA IRIS EM PERNAMBUCO

A "estrella" mexicana está obtendo grande successo no Theatro Parque

Recife, 10 (Do correspondente) — Esperanza Iris está alcançando com sua homogenea companhia grande successo, no Theatro Parque desta capital. As lotações do theatro têm sido esgotadas e o conjunto representa sob constantes applausos. A estréa realizou-se sabbado ultimo, com a opereta de Kalmann, "A princeza das czardas"; domingo foi cantada "A princeza dos dollars", estrondoso exito de Esperanza Iris e Henrique Ramos, e segunda-feira, sem um unico logar vago na platéa, subia á scena a revista-fantasia "Kiss-me", que despertou enthusiasmo pelo deslumbramento da sua "mise-en-scene". A imprensa tece grandes elogios á "estrella" mexicana, que tem tido do publico pernambucano carinhoso acolhimento.

Foi negado provimento — ao recurso —

O ministro da Fazenda, negando provimento ao recurso da Royal Mail Steam Packet C., confirmou o acto da Alfandega desta capital que multou os commandantes dos vapores inglezes "Darro" e "Nariva" ao pagamento de direitos em dobro, por mercadorias extraviadas.

PARA FAZER O BRASIL CONHECIDO DOS ESTRANGEIROS

OS DOIS GRANDES RECURSOS DE QUE PODEMOS LANÇAR MÃO

Como o dr. Juvenal Murtinho Nobre encara a propaganda do café e do turismo na Europa

A propaganda do Brasil no estrangeiro, o problema difficil por cuja complexidade as administrações passam e esboroam grande parte de seus recursos, tem sido, sem embargo de uma ou outra diligencia bem feita, a pedra de toque onde o paiz ainda não conseguiu chegar para revelar-se aos olhos das nações que o configuração geographica aparta das linhas de suas fronteiras. Porque não resta duvida que, excepção dos povos que confinam comnosco — excepção assim mesmo muito relativa — poucos são os que conhecem o Brasil.

A culpa é nossa? Evidentemente. Entregues sempre a este acervo de coisas que absorvem quasi todas as attenções, nós vamos resvalando para um indifferentismo que trae a verdadeira concepção de nossos interesses. E, no entanto, não é isso que traduz o sentimento de cada um.

Quem conseguisse se abstrair das relações mundanas para olhar de fóra, veria que em qualquer brasileiro vibra uma vontade insana de dizer aos outros o que nós somos e de despertar a attenção do resto do mundo para a nossa terra e para nossos costumes.

Falta, porém, um espirito coordenador; falta uma orientação e mais nada.

Vindo da Europa, onde permaneceu por largo tempo chegou a esta capital, ha poucos dias, o dr. Juvenal Murtinho. Moço illustrado, de um espirito observador e vivo, o dr. Murtinho vem cheio de enthusiasmo pelo que podemos fazer para ressarcir todo o tempo perdido e escoado através os annos.

— Em Paris, por exemplo, — diz elle — o Brasil é bastante conhecido. Ha lá centros, até, onde nossa lingua é falada com uma correnteza que envaidece qualquer um de nós que a ouça. Mas não é tudo. A propaganda do paiz na Europa deve ser feita, e isso resalta a quem quer viaje por lá, em torno do café e do turismo.

A do café — continúa — da parte do addido commercial vem sendo desenvolvida a agrado e com bastante zelo. Tanto que esse funccionario não satisfeito com a tarefa que lhe cabe na embaixada, mantém um escriptorio onde tem uma exposição permanente do producto. No *hall* do hotel onde está installado esse escriptorio, o nosso addido mostra a todos, cheio de uma vaidade justa, uma grande planta do Districto Federal, todo em relevo, com a bahia de Guanabara em seus menores detalhes. O Instituto da Defesa do Café, tambem, tem desenvolvido grande actividade, com muito proveito. Mas o problema, o verdadeiro problema do café, presentemente, é o da degustação.

E explica:

— O café que se toma em Paris não é o café que o Brasil inteiro bebe. E' bem differente mesmo, na mistura da chicorea com que é vendido. No *La Paix*, o grande ponto de reunião cuja fama chega até aqui, a rubiacea é dada ao publico á guisa de matte, em copos e chicaras de chá. E, no entanto, mesmo assim, elle tem acceitação. Que seria, então, se se fizesse o café de verdade? Isso é que nós precisamos. Introduzir a bebida como ella é para reeducar o paladar viciado na mistura.

A não ser no *La Paix* e em um ou outro, o café não é vendido em chicaras: as familias não o tomam e seu meio de circulação vae se restringindo a um circulo muito estreito. E' preciso fazel-o conhecido de todos, espalhal-o pela cidade, crear *casas de café* como nós temos aqui. Nisso virá muito proveito e extraordinario lucro para nossa economia.

O dr. Murtinho passa, em seguida, a se referir como isso seria possivel:

Ha em Paris uma familia brasileira cujo esforço em beneficio de nossa propaganda não pode ser medido. E' a do sr. Thomaz Costa. Essa familia, pode-se dizer sem erro, vive obstinada em fazer conhecido o café nacional na grande cidade. E nesse afan não mede sacrificios; todos seus membros trabalham; trabalha o chefe, trabalha a mulher, uma matrona respeitavel, e trabalham os filhos entre as paredes da *Maison Brésil*, que elles já inauguraram, á custa de suas economias na rua Rambuteau 59. No *Maison Brésil*, a familia Costa tem sido incansavel; ella vende os pacotinhos da rubiacea, enrolados em papel com as cores nacionaes e, não satisfeita, offerece, ainda, de brinde em cada kilo, uma chicara de porcelana onde se vê gravada a bandeira brasileira. E tudo por patriotismo, tudo pela vontade de fazer conhecido de todos o nome do Brasil.

Mas — proseguiu — o sr. Thomaz Costa não tem recursos para realizar a sua obra meritoria. E' pensamento seu — e sua propria mulher já disse que não morrerá sem o conseguir — inaugurar um café como ha aqui no Rio. Uma vez, chegou mesmo a tentar alugar um armazem em um boulevard; pediram 400.000 francos de luva e o sr. Costa teve de desistir para limitar-se á *Maison Brésil* onde suas filhas ainda fabricam doces e bolos brasileiros.

Essa familia Costa é extraordinaria. Parece viver para fazer propaganda. Tino não lhe falta. Até á Suissa foi seu esforço e lá, a cargo de uma filha casada, o sr. Thomaz Costa tem um outro café brasileiro. E o curioso é a fama que gozam essas casas. Não ha patricio nosso que, passando por lá deixe de visital-as. Todos vão saborear-lhes o café, que o proprio sr. Washington Luis já bebeu, quando esteve em Paris.

Dr. Juvenal Murtinho Nobre

Do que não se deve descurar — continua o dr. Murtinho — é de espalhar, como se diz, o café.

(Continúa na 6ª pagina)

CAPABLANCA CHEGARÁ AMANHÃ AO RIO

O campeão mundial de xadrez fará nesta capital algumas demonstrações

A bordo do "Western World" deve chegar amanhã ao Rio de Janeiro, o notavel enxadrista cubano José Raul Capablanca, campeão mundial de xadrez, que se destina a Buenos Aires, onde vae disputar e defender o seu titulo contra o dr. Alexandre Alekhine, conhecido e fortissimo profissional russo naturalizado francez, que o desafiou.

Em radiogramma que enviou hontem á Agencia Havas, o insigne mestre cubano annuncia que permanecerá alguns dias em nossa capital, onde fará exhibições, seguindo depois para Buenos Aires. De regresso da capital platina, Capablanca ficará 10 dias em São Paulo, tornando, então ao Rio, para uma demora mais prolongada.

Podemos informar aos leitores que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro vae receber condignamente o famoso mestre do taboleiro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

Esta Republica...

— Não é esta a Republica que eu sonhei — é ainda talvez a phrase mais batida em certas rodas depois do nosso 89. E até quasi desde o dia seguinte ao 15 de novembro... pois é sabido que o desengano de tal sonho veiu muito depressa para muitos dos que se julgavam paes da victoria.

Creio que não haverá phrase mais expressiva, nem elemento logico de mais força do que esse para assignalar a nossa psychologia commum na esphera politica.

— Não é esta a Republica dos meus sonhos...

Ninguem diz, no entanto, qual seria, ou como seria a Republica sonhada. Até certo ponto fazem bem os queixosos... porque todos nós advinhamos o que elles querem dizer...

Bastaria esta nota para que se visse como andamos nós nesta cruel singularidade entre os povos do continente — ainda mergulhados em cheio, quanto á nossa vida politica, na atmosphera colonial.

Antes de tudo, o que nos diz a lamentação é que, no entender dos que lamentam, isto de regimen politico para um povo é coisa que não passa de aspiração muito bonita, mas pelo menos tão irreal como os sonhos...

Não puderam os sabios até hoje dizer-nos coisa alguma acceitavel acêrca de semelhante phenomeno, da sua natureza, da sua propria physiologia. O mais que sabemos é que se sonha, e que o sonho hoje não assusta a mais ninguem, porque não tem valor algum que se pareça com o que tinha em outras éras. A unica significação que têm para os homens modernos a palavra sonho é a de coisa falsa, ou de utopia, que lhe é o mais proximo synonimo. Sonham-se felicidades absurdas, fortunas inauditas, glorias estultas. Sonham-se grandezas ineditas, reinos encantados, heroismos de maravilha, delicias mussulmanas. Em summa, tudo é licito sonhar neste mundo, porque a fantasia do homem não conhece limites.

Mas todos bem sabemos que aquillo que se sonha só por acaso é que se ha de realizar.

Agora, o que não se comprehende é que se quizesse, e ainda hoje se queira a Republica como se querem coisas que só em sonhos nos apparecem...

Que seria, portanto, o ideal republicano no cerebro desses que tão facilmente delle se desilludem?

Se se provasse que são em grande numero os desenganados, teriamos então de admittir que a culpa dos males da nossa gloriosa democracia é só dos sonhadores...

Isso, no entanto, não é bem assim, pois que são poucos os que se desenganam: este Brasil é muito rico para nutrir illusões.

Não é facil, aliás, fazer um calculo sequer approximativo, porque ninguem é capaz de assegurar que não venham a perder as suas illusões amanhã os que estão hoje perfeitamente illudidos; e vice-versa — que os que se sentiam hontem desenganados dos seus sonhos venham hoje a ter motivos para enganar-se. E aqui é que está a alma da tal Republica sonhada, ou dos enganos e desenganos, como na comedia do tragico supremo: alma, digamos logo, que é preciso matar, porque foi ella que creou o profissionalismo politico, a maior vergonha dos tempos que correm, e o vicio mais funesto que está corroendo a Republica.

Sob este aspecto da nossa vida, não ha mazella alguma outra que esteja sendo mais nociva á nação, e que mais nos vexe perante a nossa propria consciencia de povo.

Ha, com effeito, uma classe de homens, que se dizem republicanos, e que não podem viver sem emprego politico. Os postos de figuração e de proveito ficam sempre entre uns quantos que se revezam.

Enquanto o apparelho funcciona direito, tudo vae bem: a Republica é o melhor dos governos. No dia em que entorta uma peça ou falta um parafuso, e o mecanico inhabil ou caipora tem de ceder o officio a outrem — então foram-se todos os sonhos para aquelle, e volve para este a sonhada patria republicana...

Agora, como é que um official consciencioso se firma no seu officio? Não é facil, mas tambem não é tão difficil de espantar. Sabemos quaes os processos mais praticos e seguros de apanhar o posto e de manter-se indefinidamente nelle. Os grandes homens da politica fazem-se por simples consignação, até certa altura. O aspirante dá todas as provas de si junto de um chefe já sagrado. Quando o chefe quer mesmo, está logo tudo feito. Assim que o chefe começa a mostrar que quer, o que se segue vae depressa, e corre como catadupa. Uns quantos banquetes dão ao aspirante os attributos de estadista de largo descortino. E está elle promovido a pró-homem.

Como seria curioso um estudo do papel do banquete na historia da Republica!

Ora, desde que o processo é este, pergunta-se: — como é que um profissional da politica se ha de preparar de competencia para as posições, quando as posições só se alcançam por semelhantes artificios?

Deve notar-se que para isto dizem alguns que concorreu principalmente a fórma presidencial do regimen. E parece que é mesmo verdade. Nos tempos do Imperio, é preciso reconhecer que as coisas não se passavam bem assim. E' possivel que os homens tambem se consignassem; mas incontestavelmente se consignavam com um pouco mais de decencia. Começava-se por não haver fórma de governo que se sonhasse. Para os paes da patria aquella era a mais perfeita. Ninguem tinha de que desilludir-se... porque não havia illusão. Começava o homem publico pelo principio, e fazia o seu noviciado dando provas das suas aptidões.

Hoje, não: se é astuto e geitoso para arranjar um patrono de valimento, não precisa de mais nada.

Demais, naquelles ominosos tempos, a politica era feita pelos dois partidos. Quando o nosso estava no ostracismo, consistia a virtude civica em aguardar corajosamente a vez do nosso.

Esperava-se naturalmente que a Republica mudasse esses habitos de gangorra. Não mudou tal: simplificou-os apenas. Hoje não ha partidos, mas ha situações, e sempre bem medidas. As esperanças, os sonhos e as desillusões são de prazo certo. Em vez de esperar pelo seu dia incerto, hoje, o politico profissional, quando se desengana de uma situação, espera pela outra.

Por isso mesmo, toda situação que vem é sempre boa, porque promette boa Republica. Alguns mezes depois, quasi sempre a pobre situação que veiu bôa vae ficando cada vez peor. Os esperançados passam a lamentar a perda das illusões, e de novo a Republica para elles não é a que sonharam...

Seria talvez de desejar-se, para acabar com essas tristezas tão dolorosas, que se instituisse um registro para todos os sonhadores desconsolados. Uma vez que este Brasil é mesmo tão rico, quem sabe lá se assim se conciliaria a familia republicana, dividindo mais equitativamente pelos fieis o peso das fidelidades.

Não parece que estamos afundando numa orgia colossal!

Haverá quem não sinta que momento como este em nossa vida de nação nunca tivemos?

Os que de fóra assistem a esta phase da nossa historia nem ao menos podem rir: estremecem e quebrantam-se.

— Como é que *isto* ha de ir assim? — é a interrogação que se ouve de todos os lados.

Cada um cuida de si, como se todo mundo se precatasse contra alguma tormenta. Emquanto alguns, de prato cheio, vão ufanos da sua querida Republica sonhada, outros vão perdendo os graves motivos da sua fé no regimen...

Os destinos do paiz, em regra, entram em nossa vida politica como vagas intercorrencias da faina; e ainda assim, quasi sempre por algum calculo que se disfarça.

E a patria, que anda tanto em nossa bôca?

Que se arranje, e aguente o seu momento...

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite fresca; ligeira ascensão de dia.

Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde continuará instavel, com chuvas.

Temperatura: noite fresca; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, em São Paulo e Paraná; bom, nublado, nos demais Estados.

Temperatura: ligeira ascensão.

Ventos: de sul a léste em São Paulo e Paraná e de norte a léste, frescos, nos demais Estados.

Nota — As temperaturas, no sudoéste da Argentina, baixaram, prenunciando a irrupção de uma onda de frio.

— Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, da manhã, de algumas localidades de Matto Grosso, Goyaz e Rio Grande e as de 2 horas da tarde, dos Estados do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel ameaçador, com raros chuviscos á noite e foi bom, com nebulosidade, de dia. A noite foi fresca, tendo a temperatura soffrido ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°6 e minima 15°2 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram 24°0 e 16°6, respectivamente á 1 hora da tarde e ás 4 horas e 30 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis e fracos á noite e normaes de dia, caindo a brisa, ás 9 horas e 45 minutos.

Hoje não ha no mundo logar para os liberaes! A phrase é do sr. **Gilberto Amado**, que a despejou num momento de mão humor, assustando o **Senado**.

O exaggero é evidente. Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Belgica, na França, na Suissa, na Allemanha, em toda a parte, emfim, onde ha civilização e cultura juridica com padrão definitivo, mesmo na Argentina e no Uruguay, ha logar — e de sobra — para os liberaes. Talvez não haja para os cameleões da sociologia de industria, que fazem da politica uma profissão de vantagens incondicionaes e vivem da amizade de todos os governos.

Quando o sr. Gilberto Amado falou em *mundo*, com certeza, limitou-o ao mundo brasileiro dos caciques e olygarchas. Dentro deste, realmente, não ha logares para os liberaes. Estão todos occupados pelos sanguesugas do regimen, que se aquecem ao sol, bem alimentados, bem vestidos, superiormente installados na vida olhando o povo cá em baixo, como massas automatas, ás quaes só se concede a graça de trabalharem para sustentar os que estão de cima...

Parece que a censura voltou aos telegraphos estrangeiros. Os despachos que daqui são expedidos, informando dos acontecimentos ligados á "lei scelerada", aos comicios do Nucleo da Defesa dos Direitos Constitucionaes e aos protestos grevistas contra a execução dos anarchistas Sacco e Vanzetti, não são transmittidos. A fiscalização, ou o *olho do Cattete*, veta-os nas repartições submarinas.

Ha de haver um forte interesse official na manobra. Certo, esse interesse é menos de Londres e Nova York, do que do Rio. E se considerarmos o empenho em que está o governo, com o seu plano de estabilização financeira, de não desgostar o judaismo da City e da Wall Street, somos forçados a concluir que a censura é, apenas, um desejo infantil de occultar lá fóra o que se passa cá dentro.

Será que o governo pense mesmo que os bancos inglezes e norte-americanos e os consulados da Inglaterra e dos Estados Unidos dormem e se descuidam dessas coisas?

Não ha ninguem de bom senso, conhecendo pessoalmente o sr. Borges de Medeiros, ou informado da sua chronica, que leve a serio o seu positivismo. Pelas suas attitudes e pelo longo passado que o deforma, elle é a negação de tudo quanto a philosophia e a doutrina do comtismo estabeleceu e systematizou.

Pois, sem embargo de assim ser, a cada passo, apanhado em flagrantes contradicções, o mais notavel dos caciques regionaes insiste em se apresentar como um dos crentes e fieis religionarios da seita referida.

Agora, conforme se vê dos telegrammas transmittidos de Porto Alegre, o sr. Borges de Medeiros acaba de prender, afim de deportal-os, cem operarios domiciliados em Sant'Anna do Livramento. Que teriam feito esses trabalhadores? O despacho não accrescenta, o que faz suppôr que a deportação obedece a propositos terroristas.

Chimango lendario, é assim que esse homem, que se diz positivista e mantém correspondencia com o Apostolado da rua Benjamin Constant, *facilita a reincorporação do proletariado nas sociedades modernas*: encarcerando-o e banindo-o do territorio nacional.

O parecer do sr. Cardoso de Almeida sobre a escandalosa emenda que mandava não fossem considerados na disposição que acabava com as reducções de taxas e franquias de passagens, os actuaes congressistas, diz mais do que todo e qualquer ataque a essa demonstração de coragem, dada por vinte deputados.

Sobrio na sua linguagem, mas deixando ler nas entrelinhas, toda a sua revolta, o sr. Cardoso de Almeida, como um professor de instrucção moral e civica, diz o seguinte:

"A disposição contida no artigo 6, além de ser de grande vantagem para o Thesouro é altamente moralizadora.

As estradas de ferro administradas pela União, o Telegrapho e os Correios dão annualmente *deficit* superior a 80.000 contos.

Para esse *deficit* contribuem com importante somma as isenções, os abatimentos e as franquias.

A excepção proposta pela emenda visa constituir injustificado privilegio, tanto mais quanto os membros do Congresso Nacional tiveram a ajuda de custo elevada de 1:000$000 para 5:000$000, e o subsidio de 125$000 diarios para 200$000."

Depois disso, só ha a lamentar que houvesse tanta gente de coragem a dar sua assignatura a tal emenda...

Ninguem mantém duvidas sobre a sinceridade da maioria da Camara. Do contrario, factos recentes, e bem expressivos, definiriam, e de fórma altamente significativa, a attitude do immenso rebanho parlamentar...

Ha dias, o sr. Bergamini defendeu com calor, no plenario, o projecto que restabelecia os exames parcellados para o curso de preparatorios. Varios deputados da situação, sómente porque a medida partia de um representante opposicionista, contra ella se revoltaram, entendendo que a mesma vinha desorganizar o ensino, como se isso fosse ainda possivel depois do descalabro da reforma Rocha Vaz. E o projecto, apezar de ter parecer favoravel da commissão de Instrucção, foi rejeitado!

A medida era, entretanto, necessaria. Tanto assim que a propria commissão, por outros termos, mas talvez mais ampla ainda, vem de propôl-a novamente á consideração do plenario, que já a approvou em 2° turno. Bastou que a providencia não tivesse o "vicio de origem", partida de um deputado da minoria, para que todos a julgassem patriotica e salutar, que, em verdade, ella nunca o deixou de ser, muito embora os pruridos de revolta de alguns elementos do rebanho. Mas, de qualquer fórma, o gesto ficou para evidenciar, mais uma vez, a sinceridade dos que apenas batem palmas ao que vem do executivo...

Signatario do Tratado de Versalhes, o Brasil ali se comprometteu a codificar as suas leis de trabalho, devendo o nosso Congresso, após a ratificação do grande pacto internacional, iniciar os estudos.

Ha sete annos que isto se entendeu, se acertou e concertou. Elaborado um projecto a respeito, créou-se quasi que para elle uma commissão especial de technicos, commissão que é, pela mais jocosa ironia dos destinos, o mais lyrico e o mais bohemio de todos os grupos em que se dividem e se subdividem as competencias especializadas da Camara. Metteram lá o projecto do Codigo, que nunca mais teve andamento. Mais infeliz do que a mulher de Loth, sem se virar para trás uma só das suas paginas, o estatuto empedrou-se...

E' verdade que um ou outro deputado, como aconteceu ao sr. Carvalho Netto, o qual, talvez por isso mesmo, foi alijado da representação nacional, levou a serio a questão. O Codigo, entretanto, vae ficando para as kalendas gregas e neste momento o proprio plenario, para arrancal-o, quer decretar o cumprimento do dever aos dorminhocos e retardatarios sociologos.

Desde que o ministro da Guerra rompeu relações com o Tribunal de Contas, que os negocios do dinheiro, nas repartições subordinadas ao quartel-general, andam mais do que suspeitos.

O Tribunal, que o bernardismo tanto humilhou, ainda era um apparelho que continha os desmandos e os avanços no Thesouro. Bernardes odiava-o e desprezava-o, porque tinha o Banco do Brasil, que era uma especie de gaveta particular do Cattete.

O ministro da Guerra, dando o exemplo, abriu o caminho aos seus subordinados. Na Intendencia da Guerra, lavram-se contratos de fornecimentos, que o mesmo Tribunal impugna. A Intendencia, porém, bate os tacões da bota e proclama que o Tribunal é que está errado.

Quando, em começo do regimen, se creou o apparelho, não se previu que a Intendencia tivesse autoridade para tanto. Mas agora, com os precedentes do ministro da Guerra, deve-se reconhecer que o anormal é o que regula.

O sr. Cardoso de Almeida, relator do projecto de lei de impostos, a proposito do papel de imprensa, deu o seguinte parecer sobre as emendas offerecidas áquelle projecto:

"O artigo 1 do projecto extingue as isenções e reducções de impostos alfandegarios concedidos por leis geraes ou especiaes.

Em relação ao papel para impressão não ha lei isentando ou reduzindo impostos. O que ha é a lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, art. 1° n. 1, creando um imposto fixo para o papel importado por empresas jornalisticas. Assim sendo, a prohibição proposta não attinge nem comprehende esse papel, bem como não revoga a lei citada.

Accresce ainda que o projecto de lei da Receita para o exercicio de 1928, no seu art. 1, n. 1, considera em vigor as taxas actuaes.

Por desnecessarias, as emendas não devem ser approvadas."

Os termos em que está vasado o parecer, as declarações categoricas, formaes, do sr. Cardoso de Almeida, não nos tiram do receio de uma interpretação fiscal, proposital, de vir a ferir amanhã a imprensa.

O intuito, não resta duvida, do relator é todo favoravel aos jornaes, mas nada lhe custava deixar pensamento expresso, na lei, para evitar as celebres interpretações, no caso capazes de extinguir de vez a imprensa no Brasil...

O desenvolvimento sempre crescente da industria assucareira assegura-nos a possibilidade de uma larga exportação. Durante a guerra, realizámos vendas e conquistámos novos mercados, que não pudemos manter, deante da concorrencia principalmente de Cuba. Ficámos, apenas, com a freguezia do Prata, anno a anno reduzida, não só pelo crescimento de sua producção, como ainda pelas vantagens offerecidas pelos exportadores cubanos.

Numa situação dessas, o que deveriamos fazer era conquistar novos mercados, de maneira a podermos collocar, sem difficuldades, as grandes sobras da nossa producção. Cruzamos, no entanto, os braços, esperando que os compradores viessem bater ás nossas portas, solicitando o artigo. E com essa indifferença, appellaram os intermediarios para o consumidor nacional, elevando, injustificadamente, os preços para resarcir lucros que não souberam lisamente obter.

Agora, o nosso consul em Valparaiso, chama a attenção para as grandes possibilidades do mercado chileno e suggere a ida de um perito para um estudo serio do meio e das condições daquelle mercado, como medida propicia e muito lucrativa para a nossa industria assucareira.

Acceitaremos o conselho, com as suggestões nelle contidas, capazes de favorecer uma das nossas grandes riquezas, ou continuaremos, no ramerão de sempre, elevando os preços do consumo interno, com a formação de *trusts* immoraes, para conquistar ganhos pouco louvaveis?

Não ha duvida que estamos voltando ao tempo do governo passado, em que se praticaram as maiores immoralidades.

Trata-se agora de um caso que precisa ficar esclarecido. E' que tendo sido solicitados dois adeantamentos de cem contos de réis para o thesoureiro da Policia Central, o Tribunal de Contas, em sessão de hontem, negou tal registro, com o fundamento de achar-se ainda o referido funccionario alcançado pelo ultimo adeantamento recebido.

Mas, o curioso é que aquella vultosa importancia se destinavá a diligencias de caracter reservado...

OS VOTOS DE CONSCIENCIA

Pede mais um pouco de attenção aquelle aparte com que o sr. Antonio Azeredo, respondendo ao sr. Irineu Machado, para desfazer um equivoco, tornou publica, proporcionando-lhe um accesso para os Annaes, a sua declaração de que lhe custára muito caro o voto que dera, opportunamente, em favor do reconhecimento daquelle politico, como senador pelo Districto Federal. São factos demasiado recentes para que sejam esquecidos ou desfigurados. Eleito pelo povo, o sr. Irineu Machado viu o seu direito postergado indecentemente pelo Senado, por ordem expressa e indiscutivel do individuo que deshonestava impunemente o cargo de chefe da nação.

Decorridos annos, estando no poder outro homem que já se acha, em poucos mezes de governo, em completo divorcio com a causa nacional, um senador da Republica não se peja de confessar, perante os seus pares, que fez mal em ter dado um voto de consciencia, porque essa correcta attitude lhe custára muito caro. E por que foi o referido senador levado a essa confissão? Em pleno debate em torno da lei scelerada, a proposito de haver dito o sr. Irineu Machado que os senadores o tinham afastado do Senado por tres annos.

Desdobrando-se a phrase do sr. Antonio Azeredo, de modo a ser ella examinada no seu exacto sentido, chegam a alarmar as conclusões obtidas. Não é de agora que se vem dizendo que o poder legislativo anno por anno faz uma deploravel abdicação de suas prerogativas indeclinaveis. Ora, o Congresso não é uma coisa abstracta, mas uma corporação de homens eleitos pelo povo — ao menos presumidamente — e incumbida de uma das mais delicadas e importantes funcções na vida constitucional do paiz. Deputados e senadores, ainda que sejam, talvez em mais de dois terços, politicos profissionaes, não podem invocar, como escusas para seus deslizes de consciencia, as represalias que venham a soffrer, motivadas por qualquer compressão governamental, pelo facto de bem cumprirem seus deveres, que são multiplos e sérios.

O sr. Irineu Machado alludiu ao seu caso passado, ao clamoroso esbulho de que foi victima, com a cumplicidade ostensiva dos senadores, constituidos em tribunal para julgamento de sua causa de então. Aparteando-o da maneira por que o fez, accentuando que o voto de consciencia, corajosamente emittido em favor do sr. Irineu, fôra motivo de algum desgosto ou de alguma incompatibilidade que não revelou, o sr. Antonio Azeredo certamente não proclamou uma novidade. Estando no governo um homem que, durante quatro annos de oppressão e de sitio, não fez outra coisa senão exercer vinganças contra adversarios e desenvolver represalias contra os que sabiam ter consciencia e altivez, era sempre de presumir que ficariam mal os que não agissem de accordo com a dictadura.

Nos regimens assim depravados esses factos são communs. E no momento em que se discutia o monstruoso projecto que, transformado em lei, consolidará o regimen da compressão maxima, porque servirá para completar o absolutismo em pleno governo republicano, a phrase de um homem como o sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, vale como um notavel subsidio historico, de valor inapreciavel. Não é absurdo concluir-se que os votos de consciencia, na hypothese do reconhecimento do sr. Irineu Machado, sob o consulado bernardesco, como no quadriennio ha pouco iniciado, representam um risco que não querem correr os cidadãos que devem falar e agir de accordo com os interesses populares...

O bernardismo apenas mudou de rotulo. Os factos vão demonstrando que o sr. Washington Luis é tão ou mais exigente do que o poltrão mão que o precedeu na pratica dos processos liberticidas. Com a advertencia do sr. Antonio Azeredo ficará sensivelmente aggravada a situação dos representantes do povo, sobretudo depois que o cargo de deputado e senador concretiza uma vida commoda, ao abrigo dos aborrecimentos que decorrem da estabilização a cambio vil.

Dentro em pouco terão desapparecido totalmente os votos de consciencia, se é que ainda os ha no seio da malcavel maioria do Congresso Nacional.

Falta menos de um mez para reunir-se, nesta capital, a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio. Não obstante, a numerosa delegação brasileira parece que ainda se não apercebeu dessa circumstancia. Tanto assim que as commissões, que têm a seu cargo o estudo das varias theses a serem debatidas naquelle concilio parlamentar, a bem dizer, nada fizeram. Apenas os relatores, se é que esses mesmos se interessam, de verdade, pelo caso, conhecem os relatorios apresentados pelos delegados estrangeiros e já traduzidos, pelo commissariado, para o vernaculo...

Os demais componentes das commissões limitam-se a fazer numero, expressão que, aliás, não está de accordo com a realidade dos factos, por isso que, até agora, salvo raras excepções, se têm recusado a dar quorum para as reuniões, onde os relatores possam aferir do ponto de vista brasileiro sobre os varios problemas e consubstancial-o em parecer. Ha mesmo um exemplo expressivo. O commandante Alvaro Vasconcellos está com o seu trabalho sobre carvão, prompto. Ha varios dias que quer dar conhecimento delle aos seus companheiros de commissão, afim de derimir duvidas que possam occorrer no transcurso da discussão. No entanto, apezar de serem expedidos telegrammas a todos os seus componentes, a commissão não póde ainda reunir-se.

O sr. Mendonça Martins está assumindo, no Senado, attitudes que contrastam com seu feitio moral. Forçando elegancia para conquistar admirações, amizades para alardear intimidades, bemquerenças para amedrontar os timidos, o 1° secretario do Senado nunca foi, nem deixará de ser um requintado commodista...

Com a sua senatoria ameaçada, elle acreditou que o melhor meio de obter a reeleição seria forçar a mão: contrariar a minoria, rasgar o Regimento e insultar, em ultima instancia, os collegas da opposição...

Que o sr. Mendonça Martins desempenhou bem o seu papel não ha duvidas.

Agora, que elle consiga os resultados almejados é coisa duvidosa. A sua volta ao Senado não será admittida pelo sr. Costa Rego, nem pelo sr. Fernandes Lima. Um e outro sabem o bastante sobre as suas artes. E se de inimigo politico é bom o chefe de partido livrar-se, de um amigo como o sr. Mendonça Martins, não ha fugir.

Promettendo solidariedade para faltar, para depois insinuar-se e conquistar do centro a imposição de seu nome, em determinado momento de organização de chapa, o que está fazendo o sr. Mendonça Martins é comprometter a um tempo a candidatura do sr. Baptista Accioly á governança de Alagoas e a sua candidatura a delegado de policia do municipio de Santa Luzia, onde os parentes de seus parentes dominam...

O sr. Vianna do Castello anda ás tontas na pasta do Interior. Até nas questões de mais facil solução o ministro dá por pãos e por pedras.

Haja vista a consulta feita pelo *ex-leader* do governo bernardesco sobre a legalidade da abertura do credito de 200:000$000 para as obras do Museu Ruy Barbosa.

Ignorava o ministro que não mais estava em vigor a autorização legislativa. E, por isso, o Tribunal de Contas deu-lhe hontem uma lição, respondendo negativamente á consulta sobre a legalidade de tal credito.

Mais cedo do que era de esperar o sr. Washington Luis vae ser consagrado...

O sr. Sezefredo Passos, tão facil em negar diarias e ajudas de custo a seus collegas, autorizou os commandantes de corpos e directores de repartição a adquirirem o retrato do sr. Washington...

E para desculpar o seu acto, o sr. Sezefredo Passos manda que a compra seja feita por conta das economias de cada uma das unidades ou repartições.

Parece que não é preciso mais para recommendar os cuidados do ministro da Guerra por tudo quanto interessa á defesa nacional...

Retratos a oleo do presidente que nega a amnistia e que recusa o augmento de vencimentos dos officiaes de postos inferiores e de todo o funccionalismo publico...

Ao que se dizia hontem no Thesouro, o acto do ministro da Fazenda, determinando maior fiscalização sobre o imposto das rendas mercantis, visou uma medida disciplinar, pois segundo fôra informado o sr. Getulio Vargas, alguns fiscaes estavam se descurando de suas obrigações, chegando a ponto de um estabelecimento commercial não ser visitado durante um anno pelo respectivo fiscal.

E' assim que se fez a Republica, que ahi está, e que appella para o communismo, como pretexto para eliminar a critica incommoda das opposições. Um despacho telegraphico de Minas allude a uma concessão, evidentemente vantajosa, de arrendamento de terrenos devolutos da margem esquerda do Jequetinhonha, a um parente proximo do ministro do Interior, associado a um industrial que pôz a premio a cabeça de Prestes.

No mundo politico

A coherencia do sr. Gordo

O senador paulista Adolpho Gordo, quando lhe chumbaram ás costas o cartaz de pae da lei de imprensa, relativamente pallido esboço da lei famigerada que ingressou na Camara por intermedio do sr. Annibal de Toledo, ficou zangado com a troça, queixando-se amargamente de quem lhe arranjára aquella paternidade.

Troça, porém, era a zanga do velho e atilado digno companheiro dos srs. Lacerda Franco e Anolio Azevedo. Demonstra-o a coherencia com que o ex-vanguardeiro do Partido Dissidente Paulista, de saudosa memoria, argumentou hontem em favor da lei scelerada, como o melhor meio de amordaçar a imprensa.

Coherencia, sobretudo, porque é sabido, aqui e em São Paulo, o pavor que o sr. Gordo tem da imprensa. Uma allusão inoffensiva, levemente humoristica, nos jornaes, é quanto basta para tirar ao sr. Adolpho Gordo o seu regalado somno de pae da patria, confortavelmente installado na vida.

Pois podia perder elle opportunidades de descarregar golpes no fantasma que o apavora? Poucas vezes terá o sr. Gordo sido tão coherente como agora... Pae duas vezes.

Impressões da Camara...

Hontem, a sessão da Camara foi rapida. Diria o caboclo, della, na pinturesca maneira de caracterizar as coisas: "fogo de palha". O sr. Raul Sá abriu a sessão, não havendo oradores, passou logo á ordem do dia, e annunciou, de um só folego, encerrando-as, as numerosas discussões da ordem do dia. E terminando a ultima, no mesmo impeto, declarou encerrada a sessão e levantou-se.

O sr. Ranulpho Bocayuva, que estava na Mesa, riu-se, e murmurou para o 1° secretario:

— O nosso presidente foi alinhavando tudo, que parece com medo... do numero...

Após a approvação da lei scelerada, parece que a maioria da Camara anda macambuzia para adivinhar outros caprichos do executivo. Está no proposito, ao que corre, se fôr necessario, de fazer passar nova lei considerando crime de Estado, merecendo cadeira electrica, todo aquelle que divergir do governo...

A proposito, murmurava o sr. Manoel Fulgencio, com os seus botões:

— Se na ultima monarchia predominasse essa mentalidade, a falada propaganda republicana teria levado muita gente ao exilio...

O sr. Dodsworth tinha, ante-hontem, renunciado o seu logar na commissão de Instrucção, em vista da suggestão feita pelo *leader* da maioria a um deputado, para emendar o projecto, admittindo este anno exame parcellado. Com a attitude, porém, da commissão de Instrucção, appellando para que retirasse a sua renuncia, parecia que a tempestade ficaria serenada. Mas tudo foi engano. A carta de renuncia foi lida, hontem, no expediente da Camara.

Um deputado do norte matutava:

— E' evidente que tudo se esboça para um choque proximo futuro, entre paulistas e mineiros.

... e do Senado

Hontem, no Senado, quando era mais intensa a agitação dentro do recinto, e os senadores da maioria se disputavam, com ardor, a honra de defender o governo, exclamou, galhofeiro, o sr. Irineu Machado:

— Isso até parece uma briga de *harem*... Todos querem o lenço...

O sr. Azeredo, que se encontrava na tribuna, e outros senadores, seus collegas, ensaiaram uma especie de revolta contra aquella feliz comparação, mas acabaram, afinal, se convencendo que o melhor era mesmo não puxar pela lingua do senador carioca...

Os golpes de força e as violencias contra a minoria e contra o regimento succediam-se, hontem, uns sobre outros. Queria-se approvar a scelerada de qualquer modo.

— Mas que é isso? pergunta o sr. Irineu. O projecto adopta processos bolchevistas, a pretexto de repellir o bolchevismo... Agora o Senado implanta o terror communista aqui dentro...

Quando não havia mais nada que se inventar, appareceu o sr. Aristides Rocha, assignando a redacção final como presidente da commissão... O sr. Irineu fica suprehendido...

— Mas como? A commissão tem tres membros... Eu sou um delles e até hoje nem ella se reuniu, nem eu votei em ninguem para presidente. Quem foi, então, que elegeu v. ex.?

O embuste fica desmascarado. A propria maioria ri... Mas o passe de magica ficou prevalecendo para que a *lei scelerada* não soffresse um atrazo de 24 horas...

AGITADA, A POLITICA DOS SOVIETS

Trotzky e Zinoviev foram censurados pelo Conselho Executivo do Partido Communista

Moscou, 10 (Associated Press) — O Conselho Executivo Central e a Commissão Executiva do Partido Communista, reunidos em sessão conjunta, acabam de rejeitar a proposta de expulsão de Trotzky e Zinoviev. Esta decisão foi tomada após uma série de discussões acaloradas entre as duas correntes, que pugnavam pró e contra a medida.

Os trabalhos das duas commissões prolongaram-se por espaço de doze dias, despertando grande interesse na opinião publica.

Foi resolvido, entretanto, censural-os por haverem faltado á disciplina partidaria.

ULTIMAS DO SPORT

O DESLIGAMENTO DA AMEA

Reuniu-se hontem, á noite, o Conselho de Fundadores da Amea, para discutir e approvar a proposta do Club de Regatas do Flamengo, que autoriza a sociedade a desligar-se da Confederação Brasileira de Desportos, por entender que as leis e o regimen desta entidade, são um entrave ao progresso do sport no Brasil.

A reunião foi publica e pouco interessante. O representante do Fluminense fez um discurso kilometrico elogiando o sr. Guinle, os outros representantes justificaram os seus votos e o presidente da Amea, encerrou a discussão, submettendo a proposta a votação.

Tal como já se esperava, os votos empataram por 3 x 3, apezar de todo o trabalho do Fluminense e da gente da Confederação, para que o Bangú votasse contra a proposta do Flamengo. Votaram pelo desligamento: Bangú, Botafogo e Flamengo. Votaram pela permanencia: America, Fluminense e Vasco.

Em face deste resultado e como pelos estatutos o presidente não tem voto de Minerva, o sr. Avellar, do America, propôz, e o Conselho acceitou por unanimidade, que o dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente da Amea, ficasse como arbitro supremo da questão, com plena liberdade de resolver conforme melhor julgasse.

Nos circulos autorizados, acredita-se que o dr. Mario Newton de Figueiredo, hoje ou amanhã, decidirá pelo desligamento da Amea, concordando ipso-facto, com as razões que justificaram a proposta do Flamengo.

A conferencia do commercio

Lamentavamos hontem que o programma delineado para a Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio não tivesse um cunho pratico, e se consumissem tantas horas em festas e folguedos, quando os representantes das classes conservadoras e productoras que nos procuram teriam talvez mais curiosidade de conhecer o Brasil que trabalha e produz do que o Brasil que se diverte. A proposito dos nossos commentarios, recebemos a seguinte carta da Secretaria da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio: "O editorial do "Correio da Manhã" de hoje, sobre a Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, a reunir-se em setembro proximo, nesta capital, comporta estas informações: A excursão ao Estado de Minas Geraes, de 13 a 16 de setembro, offerecida aos delegados á Conferencia pelo presidente dessa unidade da Federação, destina-se, exactamente, como suggere o "Correio da Manhã", á uma visita ás minas de Morro Velho. A excursão ao Estado de São Paulo, de 18 a 23 de setembro, offerecida aos delegados á Conferencia pelo presidente desse Estado, destina-se tambem, conforme suggere a mesma folha, a visitas ás fazendas de café ali existentes. As homenagens aos delegados estrangeiros, offerecidas, nesta capital, pelos governos da Republica e do Districto Federal, não excluiram as visitas á ilha das Flores, destinada á recepção de immigrantes, e, nos dias 10 e 11 de setembro a estabelecimentos que possam dar aos nossos hospedes uma justa impressão da nossa situação economica, industrial e commercial. Accresce ainda a circumstancia que á maioria dos delegados que chegarão ao Rio de 25 a 31 do corrente, será proporcionada a visita a varios estabelecimentos e industrias, de accordo com as preferencias que manifestarem."

Evidentemente não podiamos penetrar nas intenções dos organizadores da Conferencia, para saber que, ao registrar, entre os numeros de seu programma quando falavam conjuntamente de excursão a Minas e a São Paulo, tinham o pensamento preso á sua riqueza mineral e organica. E se não fosse a jactancia, indesculpavel em quem se presume medianamente educado, ousariamos suppor que a lembrança desses nucleos de trabalho accorreu á mente dos autores do programma commentado, após as suggestões do "Correio da Manhã".

Da missiva do nosso informante, resulta que além dessa omissão, os programmas da Conferencia, embora de uma minuciosidade exemplar quando especifica as festas que serão organizadas para satisfação e gozo dos viajantes, são lamentavelmente resumidos nos seus numeros que não consulam ás razões da futilidade. Assim, o nosso contestante affirma que chegando ao Rio antes do dia emprazado a maioria dos delegados, ser-lhes-ão facultadas visitas a estabelecimentos e industrias. No entretanto, o programma tambem omittiu essa circumstancia, embora gastasse muitas linhas impressas para registrar os regalos que seriam offerecidos a esses delegados madrugadores, que agora passam a formar a maioria. Eis o que lhes destina o programma em discussão: "1° — Passeio pela cidade e jardins em automoveis; 2° — Visita ao Jardim Botanico, Lagôa Rodrigo de Freitas, Copacabana e Leblon; 3° — Excursão á Tijuca; 4° — Excursão á cidade de Petropolis; 5° — Excursões á Urca, Pão de Assucar, com chá; 6° — Excursão ás Paineiras e Corcovado; 7° — Visita á Escola de Bellas Artes, Bibliotheca Nacional, Theatro Municipal, Conselho Municipal, Museus".

Pois são esses os dias, tão trabalhosamente occupados em diversões, que os congressistas antecipados poderão visitar varios estabelecimentos industriaes.

Como se vê, a resposta que nos deu a Secretaria da Conferencia Parlamentar é cabal!

Noticias telegraphicas de Portugal

Foi assignado o projecto do convenio luso-hespanhol sobre o aproveitamento das quedas do rio Douro

Lisboa, 10 (Associated Press) — No salão nobre do Ministerio dos Negocios Estrangeiros foi assignado hontem á noite o projecto do convenio luso-hespanhol sobre o aproveitamento das quédas do Douro. O texto da convenção começa por exaltar os laços de tradicional e inquebrantavel amizade que une os dois paizes e traduz os sentimentos do mais absoluto respeito mutuo aos direitos e legitimos interesses das duas nações. Revela, em termos de extrema cordealidade, o espirito de conciliação que animou os negociadores e que permittiu que fôsse dada, da maneira mais justa e inteiramente satisfatoria, solução a um problema que ha mais de vinte annos vinha sendo objecto de continuas e, por vezes, sérias divergencias, entre as duas nações que devem viver sempre amigas e unidas para melhor se fazerem respeitar dos outros e defenderem mais efficazmente os interesses reciprocos.

O accôrdo hontem firmado permittirá a cada paiz utilizar, para maior desenvolvimento das suas industrias e da sua agricultura, a parte que lhe cabe na energia proveniente das quédas do rio internacional e a Hespanha, com a execução de importantes trabalhos de engenharia, poderá regular o curso, no seu territorio, da corrente fluvial, augmentando o volume da agua na parte internacional do rio e permittindo, assim, uma partilha equitativa entre os dois paizes, da energia proveniente das cachoeiras.

O governo de Madrid communicou por telegramma que tinha enviado ao chefe da delegação hespanhola e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Messias Yanguas, plenos poderes para assignar a convenção definitiva.

O plenipotenciario portuguez será o dr. Gonçalves Teixeira, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Attendendo á rapidez das negociações e ao ambiente de extrema cordealidade em que sempre trabalharam os delegados dos dois paizes, espera-se que os respectivos governos ratifiquem sem demora o Convenio.

A QUESTÃO DOS SELLOS POSTAES

Lisboa, 10 (Associated Press) — Ha tempo, o governo, attendendo a representações reiteradas da Administração Geral dos Correios, retirou á Casa da Moeda o direito de fabricação de sellos postaes por não estar em condições de fazer com perfeição esse trabalho. Depois de estudado bem o assumpto por uma commissão de technicos e de representantes officiaes, a administração dos Correios resolveu abrir concurso para o fornecimento de sellos e, nesse sentido, mandou fazer as devidas publicações na imprensa do paiz e no estrangeiro. Apresentaram-se varios concorrentes entre os quaes algumas casas inglezas que offereciam condições extremamente vantajosas. Os sellos ficavam por metade do preço pago á Casa da Moeda, eram mais perfeitos e não se prestavam a falsificações.

Essas propostas não foram ainda acceitas porque os empregados da Casa da Moeda dirigiram ao ministro do Commercio um memorial em que pedem o restabelecimento do antigo direito para evitar a falta de trabalho e a consequente dispensa de grande numero de operarios. Estes allegam em auxilio da sua pretenção que a Casa da Moeda está agora em boas condições technicas e dispõe de pessoal e machinismos capazes de fabricar sellos eguaes em custo e perfeição aos melhores fabricados no estrangeiro.

O caso está affecto ao ministro do Commercio que o resolverá, segundo se espera por estes dias.

A NAVEGAÇÃO NO ZAMBESE

Lisboa, 10 (Associated Press) — O Ministerio das Colonias recebeu communicação do Alto Commissario em Moçambique de que o nivel das aguas do Zambese teve grande depressão devido ás prolongadas seccas dos ultimos mezes. A navegação estava totalmente suspensa, trafegando apenas embarcações de pequeno calado perto da foz, a partir da confluencia do rio Chire.

O ARRESTO DE UM NAVIO DO LLOYD BRASILEIRO

Lisboa, 10 (Associated Press) — Por determinação do Tribunal de Commercio as autoridades competentes procederam ao arresto do vapor "Cantuaria Guimarães", antigo "Curvello", do Lloyd Brasileiro, por não ter sido paga ainda a importancia das avarias que o vapor causou numa das suas viagens nas boias do porto de Lisboa.

Os representantes do Lloyd deram immediatas providencias, conseguindo desembaraçar o vapor que levantou ferros pouco depois das 11 horas da noite.

A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DE EMILIO DE MENEZES

E' hoje que se realiza a trasladação dos restos mortaes de Emilio de Menezes, para o seu Estado natal, Paraná. E' iniciativa da "Gazeta do Povo", de Curityba, que incumbiu desta missão a delegação academica paranaense, que veiu á esta capital para entregar á Camara o original do appello da familia paranaense em favor da amnistia, indo depois á Bahia, em visita de cordealidade aos collegas bahianos. Os academicos conseguiram a respectiva permissão para retirar do mausoléo os despojos do grande poeta, afim de reintegral-o no seu torrão natal.

Será um acto solenne, hoje, no cemiterio de São João Baptista, acto que se dará ás 4 e 30 da tarde, falando, então, o poeta Bastos Tigre. Postos em urna especial, serão os despojos logo transportados para a Central do Brasil, sendo ali depositados em carro especial, posto á disposição da delegação academica paranaense pelo presidente da Republica. Será o carro atrelado ao primeiro nocturno paulista, indo de São Paulo, ainda, até Itararé. Ali, será atrelado o carro a um trem especial da São Paulo-Rio Grande, que o conduzirá a Curityba.

Na capital paranaense, grandes são as homenagens que serão prestadas á memoria querida do grande Emilio.

(5303)

Ainda o barbaro crime da lancha "Marechal Fontoura"

A POLICIA JÁ SABE QUE SALDANHA, O ASSASSINADO, ERA POLYGAMO!

Ainda não se esqueceu a nossa população do barbaro crime perpetrado, domingo ultimo, a bordo da lancha "Marechal Fontoura", da Policia Maritima, pelo soldado Freitas, commissionado em agente.

A nossa policia está agora, de posse de novas informações sobre José Manoel Saldanha da Castro, o falso "Conde de Figueiredo", assassinado por aquelle policial; era elle polygamo em Portugal.

Em sua terra natal Saldanha se casára com cinco mulheres. A ultima, porém, não se sujeitando a ser explorada, foi por elle ferida gravemente á faca.

Saldanha foi preso e processado, mas, um dia, fugiu do pateo do Governo Civil de Lisboa, embarcando para o Brasil.

Essas informações foram prestadas pelo sr. Leopoldo Alves, chefe da Policia Maritima de Lisboa e que accrescentou ser Jorge Coelho de Campos, o verdadeiro nome de Saldanha, que tinha ali o vulgo de "Ave Negra".

Aqui o polygamo tornou a se consorciar. Era, assim, casado pela sexta vez!

SOCCORROS URGENTES

Organisação da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto
Preços da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone C. 12. (1177)

Mandado de prisão contra um jornalista paraense

Belém, 10 (Do correspondente) — O juiz Rodolpho Lacerda expediu mandado de prisão contra o director da "Gazeta do Povo", que responde por delicto de imprensa.

UM REI ESTÁ' SEMPRE JUNTO DA RAINHA

Ao Snr. Domingos da Silva Cardoso, residente á Rua Santa Christina n. 25 — Cattete, foi hontem pago pelo Ao Mundo Loterico — rua Ouvidor, 139 (cognominado o Rei das Loterias) o bilhete n. 11.727 premiado com 50:000$000 na extracção do dia 4, da rainha das loterias, dos decimos que se acham ali expostos. Querendo o leitor tirar a sorte grande e receber logo habilite-se hoje 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e 100:000$ por 25$ em fracções de 2$500 e mais os finaes-reclame. Depois de amanhã 100:000$ por 10$ em decimos de 1$ — com finaes até o 10º premio e um terreno gratis! (5614)

Prof. Renato Souza Lopes

DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X
Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. S. José, 39. (17252)

Tres denuncias na 5ª vara — criminal —

Ao juiz da 5ª vara foram denunciados Antonio Arcos, Antonio Luiz Caldas e Manoel Motta, accusados de lenocinio, em processos differentes.

Clinica de "Vias Urinarias"

— DO —

Dr. Americo Valerio

(Da Faculdade de Medicina)
Rua 7 de Setembro 139 2º, diariamente das 13 horas em deante. C. 1768. (4500)

Exequatur da Bohemia para ser feita uma citação no — Brasil —

O ministro da Justiça assignou o "exequatur", afim de ser cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças da Bohemia (Tchecoslovaquia) da desta capital, para citação do consul Vinicio da Veiga, no interesse da causa proposta por Josepha Janácek, contra o mesmo.

Que houve em frente da Casa — da Moeda ?

Hontem a tarde havia um grande ajuntamento em frente a Casa da Moeda, parecendo a todos que se tratava de um conflicto ou de uma greve. Com grande difficuldade, pela reserva em que se mantinham os assistentes, como amedrontados, conseguimos saber que combinavam o melhor meio de fazer sentir ao Governo que o Cessatyl é o melhor remedio contra qualquer dor e contra a grippe, razão pela qual todos devem ter em casa um tubo de Cessatyl, para evitar os maleficios de uma dôr ou de um resfriado mal tratado. (5608)

ARTE PORTUGUEZA

A Joalheria *Oscar Machado*, acaba de receber lindos Moringues de faiança de Caldas da Rainha (Bordallo Pinheiro) com artisticas guarnições de prata cinzeladas, feitas no Porto.

101, OUVIDOR, 103 (5291)

O concurso de "Ex-Libris" da Associação de Imprensa

Obtiveram o 1º, 2º, e 3º logar os artistas Adalberto Mattos, Paulo Seikel e José Vamazer

Conforme estava annunciado, reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, a commissão julgadora do concurso de "Ex-Libris" da sua Bibliotheca, composta dos srs. dr. Gabriel Bernardes, presidente da Associação; dr. Mario Behring, director da Bibliotheca Nacional; professor Correia Lima, director da Escola Nacional de Bellas Artes; Carlos Rubens, bibliothecario da A.B.I., e M. Nogueira da Silva, ex-bibliothecario, tendo deixado de comparecer o sr. Castellar de Carvalho, 2º bibliothecario. Presentes vinte e seis trabalhos, havendo sido escolhido depois de meticuloso e demorado exame, os seguintes: em 1º logar o desenho assignado "Reys"; em 2º logar Guthenberg e em 3º "O saber".

Abertos os envolucros contendo os pseudonymos, verificou-se pertencerem os mesmos aos artistas Adalberto Mattos, Paulo Seikel e José Vamazer, laureados na ordem acima.

Os trabalhos estão desde hontem expostos no salão de honra da Associação, á rua 1º de março, 22, 2º andar.

UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO AEREA ENTRE SEVILHA E A CAPITAL ARGENTINA

As grandes aeronaves nella empregadas farão escalas — no Rio —

O director da Casa Zeppelin veiu tratar do assumpto com o governo brasileiro

Encontra-se nesta capital, desde hontem, o sr. Hugo Eckener, director da Casa Zeppelin.

Individualidade conhecida em todo o mundo, já como um dos expoentes da industria aeronautica e como aeronauta, o sr. Eckener é tambem o ideador e organizador de uma expedição aerea ao Polo Norte, expedição que deverá ter inicio na proxima primavera, utilizando-se já em vista de terminação, na Casa Zeppelin, a grande nave aerea, na qual elle e os seus companheiros se aventurarão em tão arriscada prova.

Sr. Hugo Eckener

Foi a 14 do mez passado que o sr. Hugo Eckener passou pelo Rio com destino á capital argentina, de onde acaba de regressar. O "Correio da Manhã" teve, então, opportunidade de ouvil-o a bordo do transatlantico em que viajava em companhia do capitão Fleming, que commandará a primeira nave aerea que se levantará em Sevilha rumo a Buenos Aires, como noticiamos em nossa edição do dia seguinte.

Dada a importancia da missão que o sr. Eckener vem desempenhando, não é fóra de proposito repetirmos, agora, o que, então, elle nos disse.

Em Hespanha, foi organizada, ha algum tempo, uma importante empresa, que estudou e achou viavel estabelecer uma linha de navegação aerea entre Sevilha e a capital argentina e com as escalas necessarias, sendo uma dellas o Rio de Janeiro.

A empresa referida, que se denominou Transaerea Colon, associou-se, para tal fim, á Casa Zeppelin e dahi a vinda do sr. Eckener á America do Sul.

Tomou a si a missão de tratar com os governos brasileiro e argentino de questões que dizem respeito á mencionada linha de navegação aerea, que deverá ser inaugurada ainda no fim deste anno, ou, quando muito, nos principios do seguinte.

Ligando, pelo ar, Sevilha a Buenos Aires serão empregados zeppelins com capacidade bastante para transportarem trinta passageiros, sem incluir a tripulação, e malas postaes, além de pequena carga.

Tudo já está definitivamente preparado, faltando, tão sómente, ultimar certos detalhes com os governos do Brasil e da Argentina.

Da capital platina, onde se demorou pouco mais de duas semanas, acaba o director da Casa Zeppelin de regressar, após haver entrado em entendimento com o governo argentino.

Em aqui chegando, estava certo, conforme nos declarou, de que encontrará tambem da parte do governo brasileiro todo o apoio e todas as facilidades imprescindiveis a um emprehendimento como este e que se propõe a Transaerea Colon, sem o que tão ousada tentativa não se tornará uma realidade.

(5607)

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu um anno de licença, a partir de 22 do ultimo, a João Othon Leite de Menezes, auxiliar de pharmacia do Hospital Paula Candido do Departamento Nacional de Saude Publica.

Frei Seraphim de Sta. Thereza

De volta de sua viagem á Roma, onde fôra afim de tomar parte no Capitulo Provincial da Ordem Carmelitana Descalça e em busca de melhoras para a sua saude, deverá chegar hoje a esta cidade, pelo transatlantico "Giulio Cesare", o revmo. frei Seraphim de S. Thereza.

Sabe-se que, foi o fundador do Convento da Ordem nesta cidade e iniciador da construcção do Santuario de S. Therezinha do Menino Jesus, acaba de ser eleito, pelo Capitulo Provincial da Ordem Carmelitana no Brasil, para o cargo de Prior do Convento pela elevação á categoria de Priorado, e Vigario Provincial da Ordem Carmelitana Descalça no Brasil.

As associações do Santuario de Santa Therezinha e os seus numerosos amigos preparam calorosa recepção ao revmo. Todas as associações do Santuario estarão presentes pela chegada de sua revma.

No dia 14 do corrente, ás 7 1|2 horas, haverá missa festiva no Santuario, com communhão geral, em acção de graças pela chegada de sua revma., na qual tomarão parte todas as associações.

As 20 1|2 horas, será realizado no theatrinho do Santuario um festival dedicado a sua revma. offerecido pelo Gremio S. Genesio, com o concurso de todas as associações.

QUE

Bocca amarga no levantar-se. Tonteiras, Prisão de ventre; indicios do mão funccionamento do apparelho digestivo. Pilulas do Abbade Moss.
Agts graes. S. P. C. L. Queiroz-Rio-S. Paulo

AINDA

Más digestões, Retenção de Bilis. Dôres de cabeça, Prisão de ventre. Corrigem as Pilulas do Abbade Moss.

AS

Pilulas do Abbade Moss, Estomago, Figado, Intestinos. Infalliveis na prisão de ventre.

VEJA

Barriga inchada, Gazes, Indigestões, Calor na cabeça, Pilulas do Abbade Moss.

SE

Tem prisão de ventre as Pilulas do Abbade de Moss corrigem de modo completo.

USE

Para mão halito, Digestões difficeis, Palpitações, Gazes, Pilulas do Abbade Moss.

SABE

Digestões difficeis prisão de ventre as Pilulas do Abbade Moss corrigem de modo completo.

NAS

Doenças do Figado Estomago, Intestinos, Prisão de ventre Pilulas do Abbade Moss

PARA

Calor na cabeça, Azia, Fastio, Colicas no figado, Dyspepsia, Peso no estomago, Palpitações, Pilulas do Abbade Moss.
Agts. graes, S. P. C. L. Queiroz-Rio-S. Paulo.

(5602)

Uma designação na Contadoria da Republica

O contador geral da Republica designou o sr. Manoel Ignacio de Andrade e Silva, escrevente da Central do Brasil, para praticante de 2ª. classe da sub-contadoria da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Vae voltar a ter exercicio na repartição a que pertence

O director geral do Thesouro resolveu que o auxiliar da Portaria da Casa da Moeda, Pedro Anselmo dos Santos, que estava servindo na Directoria Geral, volte a ter exercicio na repartição a que pertence.

INTERESSA A TODOS

Saber que «A Capital» vende a prazo para pagamento em 10 prestações, pelos mesmos preços de dinheiro.

Visitem o Departamento de vendas a prazo, ‹A Capital› (Casa Central)

Caiu do bonde e fracturou o ante-braço

Na rua Figueira de Mello, hontem, á noite, Antonio Barcellos, ao procurar saltar de um bonde em movimento, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, fracturando o ante-braço direito e recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á mesma rua nº 362.

Quiz matar o companheiro com uma facada

Trabalhavam na Fabrica de Tecidos Cruzeiro, os operarios Jorge Monteiro e Hermano Henrique Xavier Filho.

Hontem, elles tiveram uma discussão, no auge da qual Monteiro aggrediu o companheiro, em quem deu uma facada na perna direita.

A victima foi soccorrida no posto medico da fabrica, sendo como o aggressor, dispensado do logar.

PASTA ORIENTAL K

O MELHOR DENTIFRICIO

A' venda em todo o Brasil (669)

Aforamentos de terrenos pretendidos por particulares

O ministro da Guerra declarou que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão dos aforamentos de terrenos de marinhas pretendidos por José Teixeira de Souza, em Sto. Antonio, no Espirito Santo; por Arthur Ritter, fronteiro ao predio da Estrada Fróes 611, em Nictheroy; por Romulo Leão Castello, em Maruhype, no Espirito Santo; por A. Pereira & Cia., á Ladeira da Serra, em Victoria, Estado da Bahia; por Joaquim Didier do Rego Maciel, á margem do Rio Jaguaribe, em Nazareth, Estado da Bahia.

PARA DILIGENCIAS DE CARACTER RESERVADO

Foi negado o registro de dois adeantamentos de 100:000$000

O Tribunal de Contas em sessão de hontem negou registro a dois adeantamentos de 100:000$ ao thesoureiro da Policia Central, Ignacio Manoel de Paula Nunes, para diligencias de caracter reservado, por achar-se esse responsavel alcançado pelo ultimo adeantamento recebido, devendo a despesa ser solicitada, como credito á thesouraria da mesma repartição.

CASACAS SMOCKINGS E CARTOLAS
N' A TORRE EIFFEL — Ouvidor, 97. (5609)

A SUSPENSÃO DE UM CURADOR DE MASSAS FALLIDAS

O Supremo Tribunal negou-lhe habeas-corpus

O Supremo Tribunal julgou, hontem, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo 2º curador de Massas Fallidas, dr. Dilermando Cruz, afim de lhe ser assegurado o direito de livremente funccionar no cargo, do qual se acha afastado, em virtude de suspensão que lhe foi imposta pelo procurador geral do Districto Federal.

Relatou o feito o ministro Heitor de Souza, que deu seu voto não conhecendo do pedido, por ser inidoneo. A maioria do Tribunal, com excepção do ministro Pedro dos Santos, votou com o relator.

Sobre a creação de uma collectoria em Tabatinga

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em São Paulo que informe com a possivel brevidade sobre a conveniencia da creação de uma collectoria para arrecadação das rendas federaes no municipio de Tabatinga, naquelle Estado.

AINDA AS EXPULSÕES

Informações, para que ?

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal converteu em diligencia o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Ercolle Bosso, que deverá ser expulso do territorio nacional.

O pedido de informação será feito ao ministro da Justiça, contra os votos de quatro ministros.

CASA IRLANDEZA

Tinjam seus cabellos brancos nessa casa especialista, todas as côres garantidas, 25$ — Córtes de cabellos de creanças, serviço especial, 2$ — Senhoras, 3$ — Manicure, 5$000.

21, R. URUGUAYANA, 21
(quasi esquina de 7 de Setembro) (5577)

As commissões arbitraes da Alfandega de São Francisco

O director da Receita Publica approvou as commissões arbitraes da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina, constituida pelo respectivo inspector.

AS OBRAS DO MUSEU RUY BARBOSA

Prescreveu a autorização legislativa para abertura do — credito —

O Tribunal de Contas em sessão de hontem resolveu responder negativamente á consulta do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito de 200:000$000 para as obras do Museu Ruy Barbosa, por não mais vigorar a autorização legislativa.

EVITE A TUBERCULOSE

EMMAGRECIMENTO, TOSSE SECCA, suores nocturnos, FEBRE, fraqueza muscular, dores no peito são symptomas de fraqueza pulmonar, a porta aberta á Tuberculose. Para evital-a, fortaleça o seu organismo usando VANADIOL, o poderoso tonico do pulmão fraco, o regenerador do sangue, dos musculos, dos nervos e do cerebro.

O VANADIOL é o fortificante mais energico, de acção immediata e positiva.

Recommendado pelos medicos para ambos os sexos, em todas as edades.

E' o unico fortificante cujo effeito se manifesta ao primeiro vidro!

(5946)

Operarios que não têm direito ao augmento provisorio

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que concorda com o acto daquelle Ministerio indeferindo a pretenção de varios operarios civis do serviço de Electricidade e Illuminação da Policia Militar do Districto Federal insistindo em que lhes seja reconhecido o direito á percepção no augmento provisorio.

ESMOLAS

Para os nossos pobres, recebemos a quantia de 5$000 (cinco mil réis), em intenção á alma de Marianna Avila Miranda.

(17040)

Nomeações de officiaes para varias commissões

Foram nomeados: o coronel Francisco Jorge Pinheiro, chefe da 1ª. divisão do Departamento do Pessoal da Guerra; o bacharel Candido Benicio Rangel de Vasconcellos, 1º. supplente de auditor da 11ª. circumscripção de justiça militar, pelo prazo de 2 annos; o major Flavio do Nascimento e 1º. tenente Arnaldo Morgado da Hora, para leccionarem na Escola de Aviação, physica e chimica applicadas a arte da guerra, e balistica.

MALAS ARMARIO HARTMANN
Só n'A TORRE EIFFEL
OUVIDOR 99

(5611)

Não conseguiu habeas-corpus e vae ser expulso

O Supremo Tribunal denegou, hontem o pedido de "habeas-corpus" feito em favor do allemão Wolf Schock, contra o qual já foi lavrado o decreto de expulsão.

O unico ministro que concedia a medida era o sr. Geminianno da Franca.

O paciente compareceu ao julgamento, escoltado, defendendo oralmente o pedido, e allegando perseguição da policia.

COISAS DE VIZINHOS...

Entrou em acção o cabo de — vassoura —

A casa n. 2 da ladeira da Gloria é de habitação collectiva.

Entre os moradores da casa, ha duas mulheres que nunca se viram com bons olhos: são Corina Pinto e Amelia Villacha.

Na manhã de hontem as duas tiveram nova discussão e Amelia, entrando no quarto de Corina, armada de cabo de vassoura, espancou a visinha, que ficou ferida na cabeça e contundida em varias partes do corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal e, depois de se queixar á policia do 6º districto, recolheu-se novamente á respectiva residencia.

O DR. ALVARO ALVIM

reassumiu a sua clinica, menos a de Raios X; no largo da Carioca 11, primeiro andar; das 12 ás 5. Tel. Central 4748. (1502)

OS HEROES DO "JAHÚ" VISITARÃO CAMPINAS

Campinas 10 (Do correspondente) — Os srs. Carlos Alberto de Oliveira, Anacleto da Silva Guimarães e Eduardo Peres, membros da commissão de festejos do "Jahú", estiveram hontem em São Paulo, onde foram cumprimentar Ribeiro de Barros e seus companheiros, convidando-os a visitar Campinas. Ribeiro de Barros e companheiros foram em extremo gentis para com os membros da commissão, ficando resolvido que elles visitarão Campinas em principio de setembro, depois da chegada á cidade de Jahú. A commissão trouxe a seguinte mensagem: "Por intermedio da delegação que aqui esteve, convidando-nos para uma visita á cidade de Campinas, temos o prazer de saudar o povo e a imprensa campinense, esperamos fazel-o pessoalmente. São Paulo, 9 re agosto de 197 (assignado) João Ribeiro de Barros e Newton Braga."

A Casa Sucena

Convida V. Ex. a visitar os seus grandes armazens para poder verificar que os seus preços são os mais razoaveis e communica que para facilitar o confronto apresenta todos os seus artigos marcados.

Examinem bem a qualidade de seus artigos, verifiquem os preços e ficarão convictos de que é a casa que mais barato vende e que se impõe no momento como "leader" da moda.

Completo sortimento de novidades para senhoras, homens e crianças.

ARTIGOS para PRESENTES

MODELOS para SOIRÉES e PASSEIO.

ATELIER de ALTA COSTURA.

AVENIDA RIO BRANCO, ns. 76 a 86

Dr. A. L. Stockler — Tuberculose Pneumothorax — Clinica Medica — Assembléa 61. Teleph. 1269 C. (C 9929)

OS MALES DA VERSÃO

Os erros de um projecto

Recebemos a seguinte carta, que bem explica os propositos de uma emenda apresentada ao projecto 19, que regula os vencimentos dos escrivães federaes:

Sr. redactor — Está em votação na Camara dos Deputados, o projecto, sob n. 19, em que elevam a 1:200$000 mensaes os vencimentos dos escrivães federaes deste Districto e da Secção de São Paulo.

A esse projecto apresentou o deputado pela Bahia — dr. Francisco Sá Filho — uma emenda para serem supprimidas as custas percebidas por taes serventuarios da justiça.

Mas essa emenda representa uma manifesta injustiça que todos comprehendem "prima facie" e que revolta a quem tem conhecimento da vida do fôro.

Cada escrivão, para perfeito desempenho do serviço a seu cargo, tem necessidade de escreventes e outros auxiliares e de objectos de expediente adquiridos á sua custa. E porque as custas, depois da reforma constitucional, que diminuiu de cerca de dois terços o numero de acções propostas no fôro federal, decresceram nessa proporção, o projecto n. 19 eleva a um conto e duzentos mil reis mensaes os vencimentos fixados para os escrivães. Essa quantia é, por si só, insufficiente para occorrer ao pagamento dos ordenados dos escreventes e demais auxiliares dos cartorios, para as despesas de expediente e subsistencia daquelles serventuarios.

Mesmo com as custas por elles cobradas é difficil fazer frente a tão grandes encargos. Entretanto, o dr. Sá Filho, que é advogado e que, portanto, tem militado no fôro, entende que devem ellas ser supprimidas porque os que as recebem são "escrivães", que podem prestar gratuitamente seus serviços e até morrer de fome no desempenho de suas funcções. O escrivão é só escrivão; não póde exercer outras funcções, não aufere subsidios elevados e assim não é justo, e ao contrario, é revoltante que, se lhes queira tirar as já exiguas custas que lhes concede o respectivo regimento. O proprio dr. Sá Filho, justificando sua emenda affirma que "o governo deve pagar bem aos serventuarios da justiça". Mas pagará bem o Estado remunerando esses funccionarios forenses com um conto e duzentos mil reis mensaes?

Ninguem se animará a responder pela affirmativa a essa pergunta.

Basta saber-se que quasi os vencimentos referidos gasta cada escrivão com o pessoal do seu cartorio e com as despesas de expediente, para se não ter duvida quanto á insignificancia desses vencimentos que lhes pretende dar o Congresso. Do conto e duzentos mil reis fixados no projecto n. 19, nada ou quasi nada sobraria para a manutenção de cada escrivão e de sua familia.

Tirar, pois, as custas aos escrivães federaes seria condemnal-os á fome e á miseria, o que o Estado não tem o direito de fazer, muito embora pareça isso razoavel ao referido dr. Sá Filho. — Um escravente."

CHRONOMETRO DE PRECISÃO

DOS MELHORES O MELHOR
Encontra-se nas boas Relojoarias. (5160)

Mataram-n'o para roubar

O ASSASSINO DO BARBEIRO MARTINS SEGUIRÁ, HOJE, PARA A CASA DE DETENÇÃO

O delegado de policia do 22º districto espera encerrar hoje, o inquerito instaurado em torno do crime de emboscada de que foi victima o barbeiro Domingos Alves Martins, sobre o qual, ainda na edição de hontem, nos occupámos largamente.

O ex-guarda nocturno do 22º districto, Francisco Brandão da Silva, preso como autor do crime hediondo, e que, conforme a nossa noticia anterior, confessou a autoria do mesmo, deverá ser recolhido, hoje, á Casa de Detenção, afim de aguardar, ali, a acção da justiça.

Esse desalmado, com o intuito de desorientar as investigações do dr. Brandão Filho, disse, posteriormente, que na noite do crime, havia conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer, afim de que fosse medicado, o padeiro Galileu Francisco Alves, empregado em Braz de Pinna, e que, embriagado, fôra victima de uma quéda, na Circular da Penha, de que lhe proveiu um ferimento na cabeça.

Entretanto, a autoridade apurou que o criminoso não falava a verdade, tendo, desse modo, se compromettido mais ainda.

FUMEM SUDAN OVAES
Invejados sempre, igualados nunca.
Com cheques de 3$000 até 1:000$000

(6165)

Exonerado um auxiliar de instrucção militar

Foi exonerado o 1º. tenente Armando Baptista Gonçalves de auxiliar de instructor de infanteria da Escola Militar.

A Grippe no Rio Grande !

Segundo os jornaes do Rio Grande a Grippe surgiu novamente com a mesma violencia de 1918. Relembrando o passado, deve estar ainda na memoria de toda a população do Brasil e especialmente na da maioria dos medicos o facto de ter sido o Vanadiol o unico fortificante que deu resultado, não só como preservativo, como no decurso das convalecenças da Grippe evitando as recahidas fataes. Mais vale prevenir que remediar e por isso a maioria dos grandes medicos aconselham que se use o já celebre Vanadiol que, na Grippe passada restituiu e conservou a vida a muita gente.

A venda em toda a parte. (6078)

Loteria de Minas

AMANHÃ
100:000$000
Por 30$000

8 de Setembro
1.000:000$000
Por 320$000

(5548)

Nomeações e exonerações na Marinha

Por actos de hontem, o ministro da Marinha exonerou: os capitães de fragata Antonio Muniz Barreto do Aragão e Tancredo de Alcantara Gomes, dos serviços da Directoria de Navegação e da Escola Naval de Guerra, respectivamente e Orlando Marcondes Machado, de commandante do encouraçado "Floriano"; o capitão de corveta Benicio Moutinho da Cunha, de immediato do mesmo encouraçado e o capitão-tenente Ramon Roubertie de Lima, de immediato do contra-torpedeiro "Paraná".

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, para commandar o Floriano"; o capitão de fragata Orlando Marcondes Machado, e o capitão de corveta Benicio Moutinho da Cunha para servirem na Directoria de Navegação; o capitão-tenente Octavio Monteiro Machado, para commandar o navio-mineiro "Heitor Perdigão"; e o capitão-tenente Ramon Roubertie de Lima, para delegado da capitania dos portos do Rio Grande do Sul, em Pelotas.

TEMPORADA LYRICA

Vende-se pelo preço de assignatura uma frisa do Theatro Municipal, trata-se com o senhor Coutinho, na rua da Alfandega, n. 21 — Teleph. Norte 6435. (C 14781)

Dr Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
Res.: Rua General Polydoro n. 185 Tel. S. 2748
Cons.: Rua Sete de Setembro n. 194 Tel. C. 1555
(16995)

A revolta do Amapá

Belém, 10 (Do correspondente) — Chegaram hoje algumas victimas da sedição do Amapá.

Vão receber os atrazados

Pelo prefeito foi aberto, hoje, o credito supplementar da importancia de 7:770$000, para occorrer ao pagamento devido ao vigia da séde do legislativo municipal e ao servente da secretaria Manoel Barbosa de Oliveira, de 1º de janeiro do corrente anno a dezembro, inclusive, o primeiro na importancia de 3 contos de réis e o segundo na de 4:770$000.

4 helices 32.500 toneladas 4 motores

"AUGUSTUS"

VIAGEM INAUGURAL

sahirá do Rio de Janeiro para Barcelona e Genova em

6 DE DEZEMBRO DE 1927

Agentes: "ITALIA-AMERICA". Av. Rio Branco, 4. (5454)

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje o nosso prezado companheiro das officinas graphicas desta folha, José Felix de Andrade.

Funccionario probo e activo, o anniversariante é, a par disso, na sua vida privada, um homem que se faz estimar pela rectidão de seus actos.

Completou hontem, mais um anniversario o nosso ex-companheiro de trabalho, Laurent Dougny, que actualmente é representante da firma desta praça, Ch. Lorilleux & Cia.

— Faz annos hoje o ex-deputado dr. Raul Alves de Souza, figura de destaque no seio do partido democratico, da Bahia.

— Completou annos ante-hontem, a sra. d. Alegria Neri, esposa do dr. João Neri, medico em Mendes, onde é director do Sanatorio do mesmo nome.

O casal, por esse motivo, offereceu ás pessoas de suas relações, uma animada festa.

— Completa hoje, mais um anniversario natalicio, o dr. Antenor Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, a quem seus amigos offerecerão, por isso, um almoço, no Hotel Central, á Avenida Rio Branco.

— Faz annos hoje a sra. Laura Graça de Mello, filha do fallecido consul geral dr. B. Graça e esposa do funccionario dos Telegraphos, sr. M. Ferreira de Mello.

NASCIMENTOS

Está de parabens o casal C. Rodrigues-Elza Rodrigues, pelo nascimento de seu galante filhinho, que recebeu o nome de Osmar.

— Desde 7 do corrente que o sr. Romulo de Barros, e sua sra. d. Leopoldina de Oliveira Barros, têm o seu lar enriquecido de um robusto menino que se chamará Aly.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Marina Pereira de Sá, filha do sr. Malaquias Pereira de Sá, e de d. Maria Augusta Guimarães de Sá, o sr. Walter Tecidio, funccionario da Standard Oil Company of Brazil

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, na maior intimidade, por motivo de luto recente na familia da noiva, á rua Eduardo Ramos n. 41, Tijuca, o enlace matrimonial da senhorita Aida Ramos, professora municipal, filha do contra-almirante Carlos Ramos, e de d. Conceição Ramos, com o sr. Pedro da Fonseca Hermes, alto funccionario do Banco do Brasil, filho do dr. João Severiano da Fonseca Hermes e de d. Elvira Rosa da Fonseca Hermes.

Presidiu o acto civil o juiz da 5ª pretoria civil, dr. Saboya de Lima, sendo paranymphos por parte da noiva o sr. Francisco V. da Rocha Garcia e sra., e por parte do noivo o dr. Djalma da Fonseca Hermes e senhora.

Sendo celebrante da cerimonia religiosa, bispo de Sebaste, que proferiu bellissima allocução aos noivos, foram padrinhos da noiva os seus paes, contra-almirante Carlos Ramos e senhora, e por parte do noivo, o dr. Walter Pereira de Araujo e senhora.

VIAJANTES

A bordo do "Western World", chegará amanhã ao Rio de Janeiro, o sr. F. Herman Gade, ministro da Noruega junto ao governo brasileiro, que viaja em companhia de sua exma. familia.

SOIRÉS DANSANTES

A directoria do Penha Club fará realizar no proximo sabbado, uma soirée dansante, offerecida ás familias dos seus associados e á sociedade dos suburbios da Leopoldina. A procura anciosa dos convites para mais esta festa da estimada aggremiação artistico-recreativa, bem demonstra o exito e o brilhantismo que ella alcançará. Uma orchestra de professores orientará as dansas, das 10 ás 4 horas da manhã.

FORMATURAS

Na Universidade de Napoles, acaba de concluir, com o maximo de votos e louvor, o curso de medicina e cirurgia, o dr. Vicente Carmina Nesi, filho do dr. Ruggiero Nesi, technico sanitario em missão especial no Brasil.

CONFERENCIAS

O professor Alexandre Moret, proseguindo o seu curso de "Civilização egypcia", fará amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia que terá por thema: "Civilização do novo Imperio Thebano"; sua expressão nos templos; architectura e symbolica religiosas".

— Na tarde de 14 do corrente, ás 4 horas, d. Aura Celeste, directora do Asylo Espirita João Evangelista, dissertará sobre "A obra essencial do espiritismo", no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53.

TARDE DANSANTE

Após a promissora tarde desportiva que se annuncia para o proximo domingo, com a disputa das provas maximas do "rowing" carioca, a directoria do veterano Club de Regatas Botafogo, que se vem empenhando em proporcionar aos seus associados as melhores diversões, offerecerá em seus salões, ás familias dos mesmos, uma reunião dansante, com que registrará mais um brilhante successo, fazendo affluir ao pitoresco recanto da Praia de Botafogo, a nossa mais distincta sociedade, ornamento imprescindivel ás suas festas.

ENFERMOS

Tem sido muito visitado em sua residencia, na rua Aires Saldanha n. 74, o sr. Antenor G. de Carvalho, 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio, que ha pouco foi submettido, com exito, a uma intervenção cirurgica, no Sanatorio Guanabara.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, no Hospital Evangelico, onde se achava internado desde ante-hontem, pela madrugada, o 1º official do Collegio Militar desta capital, Carlos Alberto da Costa Maia.

O director do Collegio, logo que teve sciencia do infausto acontecimento, mandou suspender o expediente da secretaria onde servia o dedicado funccionario, baixando expressiva nota publicada no boletim interno do Collegio, na qual realça os seus meritos de antigo e intelligente servidor da nação.

Por occasião de seu enterro, que se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do Hospital Evangelico para o cemiterio de S. Francisco Xavier, prestaram os seus collegas significativas homenagens posthumas de que o extincto se tornou digno e merecedor.

O mallogrado funccionario deixa viuva a exma. sra. d. Cecilia Tourinho Maia e uma filha do casal, senhorita Conceição Tourinho Maia.

— Falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, em sua residencia á rua Cardoso n. 20, em Quintino Bocayuva, o sr. Francisco de Paula da Fonseca Lessa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O enterramento realizou-se na tarde seguinte, no cemiterio de Inhaúma, tendo grande acompanhamento.

— Falleceu hontem, em sua residencia, a viuva d. Malvina Augusta de S. Thiago Navarro.

O enterro realiza-se hoje, saindo da rua Sampaio Ferraz, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista.

— O sr. Alvaro Itajahy, funccionario dos Correios, e sua esposa, passaram ante-hontem, pelo rude golpe de perderem sua filhinha Lygia.

O enterro de Lygia realizou-se hontem á tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de Irajá.

MISSAS

Realizar-se-á hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, a missa mandada rezar pelo Club dos Bandeirantes do Brasil, pelo bandeirante Waldemar Horta Sampaio, victima de um desastre, quando realizava o circuito Bello Horizonte x S. Paulo x Rio x Bello Horizonte.

A essa missa, como uma justa homenagem, comparecerão os socios dos Bandeirantes e os Escoteiros.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 10 horas, a missa de setimo dia do fallecimento da sra. Maria da Gloria Esteves, esposa do dr. Girondino Esteves.

Para a belleza da pelle

Se V. S. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa anciedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos, ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico de belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo.

Senhoras ha de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme.

Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo é o da famosa doutora de belleza, Mme. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias. (6677)

CABELLOS BRANCOS ?

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em oito dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabelos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos concessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo. (5927)

Chapéos assim só na Casa Brandão e por preços minimos, sem concorrentes

CHAPELARIA CAMISARIA ALFAIATARIA

OUVIDOR, 130 (5282)

Feriu o contendor a tampa — de lata —

Nos armazens frigorificos do Cáes do Porto, quando trabalhavam, hontem, desavieram-se, por questão de somenos os trabalhadores Jeronymo de Almeida e Arthur Alves.

Depois de acalorada discussão, passaram a vias de facto e Arthur, apanhando uma tampa de lata, feriu com ella o contendor.

Preso, foi autuado em flagrante na delegacia do 11º districto emquanto o ferido era soccorrido pela Assistencia.

Correm bastante agitados os debates no Senado

A maioria, por um golpe de força, encerra a discussão do substitutivo Toledo, effectuando immediatamente a sua votação

O discurso do sr. Antonio Moniz combatendo a "lei scelerada", que deverá ser hoje definitivamente approvada

As ordens eram terminantes. Na sessão de hontem, custasse o que custasse, a discussão da lei scelerada deveria estar concluida. Cesar, já cansado de esperar, ordenara desta fórma aos subditos de sua tyrannia, e se elle assim o queria, assim tinha de ser feito. Foi nessa atmosphera que hontem se iniciaram os trabalhos do Senado. O golpe de força tinha de ser vibrado a qualquer momento. Não causaria admiração nem surpresa ao espirito de quem quer fosse. Nem mesmo a inhabilidade dos encarregados de usar da violencia poderá surprehender a ninguem, conhecida como é a mentalidade do Senado. A este respeito o sr. Irineu Machado tem uma phrase felicissima:

— Quando vejo falar no Senado, lembro-me do sr. Bueno Brandão, do sr. Antonio Massa, do sr. Cunha Machado... A obtusidade intellectual do Senado é um caso muito serio nesta Republica...

O PRIMEIRO ORADOR FOI O SR. ANTONIO MONIZ

O primeiro orador da sessão de hontem foi o sr. Antonio Moniz. O seu discurso ouvido no meio de geral attenção, esgota juridicamente o assumpto. Analysa, ponto por ponto, o projecto, mostra as suas falhas, as suas inconveniencias, a sua inconstitucionalidade e rebate todos os argumentos com que a sophistica official o tem querido defender. Falou o sr. Antonio Moniz insistentemente aparteado pelos srs. Aristides Rocha e Adolpho Gordo, tendo tido o cuidado de responder a todas as objecções que eram trazidas contra as suas assertivas. Começa mostrando que o projecto é duplamente inconstitucional: sob o ponto de vista formal e sob o ponto de vista substancial.

Sob o ponto de vista formal, porque uma Camara não póde alterar, substancialmente, projecto originario da outra Casa do Parlamento. Pode emendal-o, mas não substituil-o. E dessa maneira, pensam os dois maiores commentadores da nossa lei fundamental: João Barbalho e Carlos Maximiliano. Cita a opinião de um e de outro e proseguindo accrescenta que, mesmo antes de João Barbalho e Carlos Maximiliano, já Quintino Bocayuva e Ubaldino do Amaral se haviam occupado do assumpto affirmando peremptoriamente que não era regular, que não estava de accordo com a nossa lei fundamental a apresentação de substitutivo de uma Camara a projecto de outra. Transcreve o orador, a opinião de Quintino, que se adapta, perfeitamente, ao caso actual, e proseguindo diz o sr. Antonio Moniz:

— Posso ainda, sr. presidente, invocar, a favor de minha argumentação, os principios de direito publico universal. Querem elles que os assumptos sejam minuciosamente discutidos no Congresso Nacional, por ambas as Casas, e, por isso, não ha regimento que não estabeleça mais de um turno para os projectos.

Resta agora saber se as doutrinas, que expendi, têm applicação ao caso em apreço.

Que foi que o Senado votou? Um projecto augmentando as penalidades criminaes contra as greves.

O que fez a Camara dos srs. deputados? Substituiu esse projecto por outro, não se limitando a esse direito, como ainda aggravando mais as penas e declarando que as greves constituem crime inafiançavel. E, ainda não satisfeita com isso, dá autorização ao governo para fechar associações, syndicatos, centros e vedar a distribuição de escriptos, suspender os jornaes que, em sua opinião, attentarem contra a moralidade, ordem e segurança publica.

Vejamos agora, sr. presidente, a inconstitucionalidade do projecto sob o ponto de vista substancial. Para isso nada mais é preciso que cotejar o segundo artigo do substitutivo com o artigo 72 da nossa lei fundamental. Este garante aos cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes no paiz, o direito de reunião, de associação, de livre manifestação do pensamento, de propriedade, [illegible] comprehendida a faculdade de não trabalhar, isto é, o direito de greve.

Que faz o artigo 2º do substitutivo? Dá autorização ao governo, ao poder executivo de attentar contra todos esses direitos.

Pelo projecto o governo pode prohibir as reuniões que lhe parecerem prejudiciaes á ordem, á segurança e á moralidade publica; fechar centros e syndicatos; prohibir a distribuição de avulsos contendo opiniões sobre assumptos, que no seu entender, forem inconvenientes ao bem publico e até, sr. presidente, suspender a publicidade de jornaes. Como vê v. ex. esse dispositivo attenta contra o direito de associação, de reunião, de livre manifestação do pensamento, contra o direito de trabalho e o de propriedade. Entretanto, não obstante no substitutivo se aventarem taes questões constitucionaes o Senado entendeu que não era mister ouvir a sua Commissão de Constituição. Não censuro a Mesa por essa omissão, porquanto, o nosso regimento nada diz a tal respeito e é praxe do Senado não ouvir a Commissão de Constituição sobre emendas ou projectos vindos da outra Casa do Parlamento. Isso, porém, não quer dizer que por provocação de um senador, que julgue necessario a audiencia daquelle orgão consultivo, o Senado não resolva ouvil-o.

Occorre, ainda, sr. presidente, que o parecer da illustrada Commissão de Justiça e Legislação não diz uma só palavra sobre este ponto.

— Não se pode mesmo dizer que elle saltou sobre o assumpto como gato por brazas, uma vez que não articulou uma só palavra a respeito.

O sr. Aristides Rocha — Sobre a innovação introduzida no artigo 2? Eu me referi a todos os outros casos em que os direitos individuaes são assegurados e que estão regulamentados por lei.

O sr. Antonio Moniz — V. ex. se referiu á lei do anarchismo, declarando que ella tinha sido sanccionada pelos votos de dois illustres juristas. Mas comprehende o illustre senador pelo Amazonas que este argumento é de pouco valor...

O sr. Aristides Rocha — Essa lei está em vigor desde 1921 e foi sempre applicada pelo judiciario que já reconheceu a sua constitucionalidade.

O sr. Antonio Moniz — ... até porque os dois juristas eram apaixonados meus adversarios [illegible] no caso, como taes, mas como homens de governo, na occasião dominados pelas paixões politicas.

O sr. Aristides Rocha — Se o Supremo Tribunal applicou a lei, evidentemente ella é constitucional.

O sr. Antonio Moniz — Eu não quero dizer que v. ex. não pudesse, se quizesse, discutir o assumpto sob o ponto de vista constitucional; o que digo é que o parecer da illustre Commissão de Justiça é por demais laconico nesse particular.

O sr. Aristides Rocha — V. ex. poderá arguir os pontos constitucionaes da lei. E eu tomo perante o Senado, o compromisso de destruil-os.

O sr. Antonio Moniz — Já argui todos esses pontos no meu voto em separado. Basta o confronto da lei com a Constituição. A antinomia resalta.

O sr. Aristides Rocha — Um dos argumentos de v. ex. não procede.

O sr. Antonio Moniz — Qual delles?

O sr. Aristides Rocha — V. ex. não declara que a Camara dos Deputados não póde apresentar substitutivos a projectos do Senado? Isso é simplesmente irrisorio.

O sr. Antonio Moniz — Apresentei duas ordens de argumentos: uma, de ordem formal e outra, de ordem substancial.

Aliás, eu poderia dizer a v. ex. que o argumento que v. ex. qualifica de irrisorio, é tão serio que mereceu o apoio de dois dos nossos maiores jurisconsultos, de dois dos maiores commentadores da nossa Constituição. E, no Senado da Republica, como certamente deve estar lembrado o nosso illustre vice-presidente, esse argumento foi invocado e sustentado pelos srs. Quintino Bocayuva e Ubaldino do Amaral.

Passa, em seguida, o orador sempre aparteado pelos srs. Azeredo, Adolpho Gordo e Aristides Rocha, a mostrar como no regimen vigorante entre nós não é possivel se dar ao Executivo o direito de applicar penas. E observa:

— O projecto Annibal Toledo tornou a lei de imprensa uma lei de anjos. A lei de imprensa, pelo menos, não conferia ao Poder Executivo o direito de applicar penas.

[illegible]

— Então todos os crimes communs prescrevem: e só não prescreve o crime de rebellião, que é o crime porque quem o praticou não foi victorioso? Se Deodoro em 15 de novembro, tivesse sido infeliz [illegible]

[illegible]

— Communismo e fascismo são igualmente manifestações do despotismo contra as quaes nos cumpre reagir dentro dos principios traçados pelo liberalismo democratico. Lenine e Mussolini são dois typos de tyrannos. Um quer a tyrannia da multidão, o outro a tyrannia de um só. Mas, no fundo, ambos insurgem-se contra a liberdade, ambos querem o restabelecimento do regimen da escravidão, ambos querem o aniquilamento da personalidade humana, porque esta desapparece quando despida das liberdades publicas.

O sr. Aristides Rocha — São tyrannias parallelas [illegible]

O sr. Antonio Moniz — Eu combato o communismo com muita mais sinceridade e lealdade do que aquelles que defendem esse projecto, porque o que elle visa é a suffocação das liberdades individuaes, chame-se o regimen communismo ou fascismo.

V. ex., censuram os processos energicos do governo russo na Russia, mas de identicos processos se serve Mussolini na Italia.

O sr. Adolpho Gordo — E' outra questão.

O sr. Aristides Rocha — Palavras, palavras...

O sr. Antonio Moniz — Palavras, não!

O debate prosegue animado. Os srs. Adolpho Gordo e Aristides Rocha chamam o orador [illegible], mas o orador não se desvia do seu rumo e continuando diz:

O sr. Antonio Moniz — Deus me livre que alguem venha prestar ao Brasil o serviço que Mussolini prestou á Italia! [illegible]

[illegible]

O sr. Adolpho Gordo — Foi.

O sr. Antonio Moniz — Admittamos que isso seja verdade, que a Italia viva em paz, mas a paz que alli reina é a mesma paz que reinava outrora nas senzalas, é a paz apparente e illusoria, é a paz de que o espirito e a consciencia não participam.

[illegible]

Após outras considerações, terminou o sr. Antonio Moniz dizendo o seguinte:

— Estimaria, sr. presidente, que, antes de votar esta lei, [illegible] nacional, votassem uma lei de amnistia ampla.

A APOLOGIA DA "LEI SCELERADA"

Depois do sr. Antonio Moniz, entrou a maioria a tecer os seus hymnos de louvor á "scelerada", cabendo ao sr. Aristides Rocha a tarefa de romper o "laudatorio". Cercou-se na tribuna de uma tonelada de livros, armou a "barricada" e começou o bombardeio... Fez os mais rasgados elogios ao mostrengo do sr. Annibal Toledo que é, a seu ver, uma obra prima de sabedoria juridica e de habilidade politica. De seu ponto de vista governamental fez, em ultima analyse, a apologia do cerceamento das liberdades publicas.

O SR. IRINEU REQUER O ADIAMENTO DA DISCUSSÃO

Seguiu-se na tribuna o sr. Adolpho Gordo. Justifica a medida de fechamento dos jornaes como um dos poderes de principio de que todo o direito e toda liberdade soffreu limitação. Um homem, por exemplo, não póde andar pela rua a ameaçar os seus semelhantes empunhando um revolver...

— Mas esse argumento é inteiramente falso, apartea o sr. Moniz. V. ex. compara os artigos da imprensa com um homem de revolver na mão feito louco na rua...

Proseguindo, entra o sr. Gordo a dizer o que é o bolchevismo. O sr. Irineu Machado apartea:

— Eu combato o terror vermelho, mas combato tambem o terror branco.

Segue o sr. Gordo nas suas considerações, alludindo aos jornaes que fazem a apologia da desordem e incitam á revolução, [illegible] armar-se o governo das armas necessarias para a reacção.

O SR. IRINEU REQUER O ADIAMENTO DA DISCUSSÃO

Sentando-se o sr. Adolpho Gordo, pede a palavra, pela ordem, o sr. Irineu Machado. Lembra á Mesa que elle se acha inscripto para discutir o projecto e que, restando, apenas, 20 minutos para o termino dos trabalhos, tempo insufficiente para o que pretende dizer, requer o adiamento da discussão.

O REGIMEN DA RÔLHA É UM FACTO

A este tempo o golpe de força estava preparado... O presidente, antes de submetter a votos o requerimento do sr. Irineu Machado, dá a palavra ao sr. Aristides Rocha, que propõe o encerramento immediato da discussão. Os srs. Irineu Machado e Antonio Moniz pedem a palavra pela ordem, mas a Mesa, fazendo ouvidos de mercador, dá, violentamente, o requerimento Aristides Rocha como tendo sido approvado... O sr. Irineu Machado, pela ordem, mostra como a Mesa violou o regimento, acceitando o requerimento do sr. Aristides Rocha. A lei interna da Casa só permitte o encerramento da discussão quando "faltam 20 dias para o termino das sessões". A Mesa saiu fóra do sério, saiu, mesmo, fóra da sua moralidade. Por sua vez, o sr. Antonio Moniz pede que fique consignado nos Annaes o seu protesto contra a maneira abusiva por que o sr. Mendonça Martins vinha presidindo os trabalhos do Senado.

O sr. Mendonça procura explicar as manobras da Mesa, emquanto os srs. Irineu e Antonio Moniz crivam o seu discurso de vehementes apartes.

Requerida pelo sr. Soares dos Santos a votação nominal para a "lei scelerada", o sr. Irineu Machado pede, por outro lado, que se votem destacadamente os arts. 1º e 2º. Rejeitado o requerimento, levantou-se, revoltado, o sr. Thomaz Rodrigues.

O VEHEMENTE PROTESTO DO SR. THOMAZ RODRIGUES

[illegible] contra o dispositivo [illegible] garantias [illegible] imprensa e [illegible] regimen [illegible] a Mesa [illegible] a lei in[illegible] Senado de[illegible] moral, re[illegible] colloca [illegible] estranha [illegible] accôrdo [illegible] Registra [illegible] elle.

A VOTAÇÃO DA "SCELERADA"

Procedida a votação nominal, 37 senadores votam a favor da "scelerada" e contra 3, os srs. Antonio Moniz, Irineu Machado e Soares dos Santos. Não estava presente o sr. Lauro Sodré. Aquelles 37 foram os seguintes, cujos nomes damos para que o publico os registre na sua memoria: Aristides Rocha, Euripedes [illegible] Vianna, [illegible] Rebello, [illegible] Ferreira Chaves, Juvenal Lamartine, Antonio Massa, Epitacio Accioly, Mendonça Martins, Gilberto Amado, Lopes Gonçalves, Pereira Lobo, Pedro Lago, Monjardim, Bernardino Monteiro, Miguel de Carvalho, Manoel Duarte, Joaquim Moreira, Mendes Tavares, Bueno Brandão, Arnolpho Azevedo, Gordo, Azeredo, Murtinho, Pedro Celestino, Rocha Lima, Olegario Pinto, Albuquerque Maranhão, Camargo, Carlos Cavalcanti, Schimidt, Ferreira de Oliveira, Vespucio de Abreu e Carlos Barbosa.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Ainda uma vez o sr. Irineu Machado pediu a palavra. Mostra o absurdo que ha nesse facto: o Senado não respeita a sua lei interna e quer que os bolchevistas obedeçam ás leis do paiz... [illegible] Quer o sr. Irineu, considerando, no caso, a "scelerada", de um projecto de iniciativa do Senado, que ella vá á votação final. [illegible]

BALBURDIA, CONFUSÃO...

Trocam-se apartes violentos. Os tympanos soam. Faz-se tumulto. No meio disso tudo a propria Mesa requer a prorogação da sessão por mais uma hora, o que é concedido. O sr. Aristides Rocha, immediatamente, pede urgencia para a discussão da redacção final e approvado o pedido entra com outro requerimento-rôlha, que a Mesa, por achal-o absurdo de mais, recusou-se a acceital-o. Queria o sr. Aristides Rocha que o Senado reformasse, ali mesmo, o regimento para limitar á 15 minutos o prazo dos oradores que quizessem se occupar do assumpto.

Serenados os animos, teve a palavra o sr. Irineu Machado que occupou a tribuna até ás 6.40, combatendo vivamente o mostrengo do sr. Toledo. O senador carioca está inscripto no expediente da sessão de hoje.

UM SECULO DE CULTURA JURIDICA

11 de agosto é hoje uma data de jubilo nacional

(Continuação da 3ª pagina)

applauso dos seus collegas do Brasil inteiro. Mas nós, os fluminenses, os que aprendemos a sciencia juridica nesta terra que deu fulgurantes estadistas ao Imperio e á Republica, denodados campeões da democracia, não podemos deixar de ir ao seu encontro, associando-nos de pesar ao luto de que se cobrem, vibrando unanimemente no mesmo assomo de indignação contra injustificaveis actos de selvageria.

E' inconcebivel que, decorrido um seculo após á fundação da primeira faculdade de direito sob o Cruzeiro — não tenha sido possivel realizar-se em Recife uma commemoração condigna de tal facto, porque a intolerancia medieval de um governador de Estado procurou abafar, a golpes de chanfalho, a voz da mocidade que, inspirada pelo mais ardente patriotismo, manifestava a sua repulsa a um tyranno que postergou todas as leis e corrompeu todas as consciencias fracas, reduzindo o Brasil a um montão de escombros materiaes e moraes.

A verdadeira mocidade academica fluminense, que tem a columna vertebral recta, não é a que, a estas horas, se acha em São Paulo, esquecida dos seus irmãos de luta e ideaes, entoando dythirambos aos mandões que têm dinheiro — o dos cofres publicos — para comprar elogios immerecidos e sabres para espadeirar os que não entregam a cerviz á canga da escravidão. Não é esta pleiade de jovens [illegible] publicos, que na tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, se apresentam, em nome da Faculdade de Direito de Nictheroy, entre corifeus-viajantes das glorias e deslumbramentos do governo do nosso Estado.

A consciencia juridica fluminense não tolera submissão a caprichos dos que se encontram no poder, desfrutando uma situação resultante da insensatez do homem que, no ultimo quadriennio, esphacelou as tradições liberaes da politica brasileira, quer interna, quer externa, transformando o Estado do Rio, principalmente, em cloaca maxima da Republica.

Foi extincto o Centro Academico da Faculdade de Direito de Nictheroy e resolvido que o seu orgão official, a revista "Academus", não seja mais dada á publicidade, pois não queremos que a nossa Faculdade seja arrastada para o terreno das lutas politicas, como se deprehende das exhibições carnavalescas a que se entregam, em São Paulo, arautos officiaes do Estado do Rio.

Por dever indeclinavel de solidariedade para com os estudantes pernambucanos e parahybanos, o silencio tumular devia ser a fórma mais eloquente de commemoração da data de hoje em todas as faculdades de direito do Brasil — para que ficasse bem viva na memoria dos seculos vindouros que, neste periodo pantanoso de nossa nacionalidade, em que a violencia e o arbitrio esmagam o direito e a justiça, a juventude das escolas de direito, como uma estrella pequenina em meio á espessa escuridão ambiente, encerrava ainda a semente de redempção para os posteros.

Mas, não! O que se vê, o que se nota, o que se constata, com o coração alanceado, é a mocidade academica, em a sua quase totalidade, babando-se em louvaminhas a governos que intimidam, escorraçam, subornam, prendem, espadeiram e trucidam, trepados nos cothurnos olympicos de sua omnipotencia!

Pernambucanos e parahybanos! Sus! O futuro nos fará justiça.

Se outro serviço não logramos prestar ao Brasil, teremos tido ao menos o merito de não ter permittido que de nossa espinha dorsal se fizesse mais um arco com que fosse despedida mais uma flexa ao peito da liberdade agonizante.

Somos poucos, collegas; mas a nossa consciencia não bruxoleia e vos saudamos no dia de hoje, com os olhos no dia de amanhã num appello á juventude das escolas para que se inspire em vosso exemplo.

Atahualpa Lessa, Francisco Bittencourt Junior, José Noveca Cretton, Clovis Mendes e Emilio Valentim.

AS FESTAS CENTENARIAS DOS CURSOS JURIDICOS EM S. PAULO

São Paulo, 10 (A. B.) — As manifestações commemorativas da data centenaria da fundação dos cursos juridicos tiveram hoje o seu verdadeiro inicio.

Primeiro realizou-se na Faculdade a inauguração das placas em honra de João Monteiro, Alberto Torres e Pedro Lessa, ouvindo-se nessa cerimonia alguns discursos.

A' noite uma immensa *marche aux flambeaux*, de que participaram os estudantes de todas as escolas superiores e secundarias. O grande cortejo saiu da Avenida Tiradentes e percorreu as principaes ruas da cidade. Ao passar pelo Theatro Municipal, os manifestantes se detiveram alguns momentos em frente ao monumento de Carlos Gomes, rendendo homenagem ao grande musico paulista.

PANTHEON MACABRO

Um sabio bolchevista, o sr. Zalkind, aventou a idéa de serem conservados para a posteridade os cerebros dos homens de Estado sovieticos fallecidos.

— "É preciso, diz elle, que o cerebros dos nossos homens militantes continue, após a morte dos seus proprietarios (sic) a ser uma actividade combativa e creadora... O Pantheon sovietico, ao envez de uma reunião inutil de cadaveres, de valor ás vezes duvidoso, como a do Pantheon de Paris, deveria ser poderosa arma de propaganda".

O modo semcerimonioso por que esse sr. Zalkind trata os mortos illustres francezes não deve causar admiração.

Contudo, seria curioso saber o segredo por meio do qual o referido Zalkind conseguirá que os cerebros communistas dos defuntos bolchevistas illustres "continuem a luta de classe" depois da morte.

Nem mesmo conservados em alcool a sua acção poderá ser apreciavel.

EM PLENA AVENIDA!

E por pouco não houve pancada...

O pessoal que não arredava pé...

Parece mentira!

Para uma coisa tão simples, tamanha balburdia, empurrões, gente com os pés pisados, irritações daqui e dali. E custou a se resolver o caso. Desde cedo, aquella gente se acotovelava de encontro á janellinha fechada, á espera, numa ancia aguçada de minuto a minuto por qualquer rebate falso...

Mas não eram ainda 10 horas. Faltavam minutos. E, emquanto isto, a onda humana crescia, impaciente, torturada, presa de uma soffreguidão incontida. Finalmente chegou a hora aprazada. Houve um vozerio maior. Todos se comprimiram ainda mais. Era impossivel a uma só daquellas pessoas se mexer. Ahi é que foi o diabo... Por pouco não houve pugilatos. Os attrictos, comtudo, se multiplicavam de instante a instante e cada qual queria collocar-se melhor.

Os que passavam paravam de longe ou se approximavam, sempre curiosos, a indagar do caso. E a gritaria continuava. Continuavam os empurrões. Era um permanente protesto de todos os lados, contra os que pretendiam passar á frente. Vieram os photographos. Chegaram os reporteres. Já então o espectaculo offerecia um aspecto burlesco, porque de momento a momento, por uma coisa atôa, rebentava uma discussão que quasi degenerava em briga, chegando mesmo a haver ligeiros socos que foram logo suspensos. Houve quem interviesse com geito. O que, porém, ninguem evitou foi que, durante toda a manhã, aquelle bando ali permanecesse aos empurrões, numa balburdia por vezes infernal, entregue ao desejo incontido de avançar, de chegar quanto antes á janellinha tentadora, já agora aberta.

Parece mentira!

Mas foi assim, hontem, pela manhã, em frente ao *guichet* do Theatro Municipal, a desenfreada disputa ás galerias para as vesperaes da Companhia Lyrica, que sabbado ali estreará.

E, por pouco não houve pancadaria...

Para fazer o Brasil conhecido dos estrangeiros

(Continuação da 3ª pagina)

E' preciso que todos conheçam seu gosto, que se façam casas de venda avulsa, como possuimos aqui. Emfim, que se resolva o problema da sua degustação, para ampliar a propaganda que vem sendo feita pelo Instituto da Defesa e pelo addido commercial. O complemento natural que se indica ahi, é esse sr. Thomaz Costa. Forneçam-lhe recursos e, em pouco, o café assumirá a popularidade que tem no proprio paiz de origem.

COMO SE ENCARA O PROBLEMA DO TURISMO

A palestra que entretinhamos com o dr. Juvenal Murtinho, desviara-se, agora, da propaganda cafeeira.

Recordando o que vira em sua curiosidade de touriste, o dr. Murtinho refazia os quadros que feriram sua retina, para em seguida, voltar ao Brasil e dizer:

— O tourismo é outro meio efficaz de fazermos o Brasil conhecido no estrangeiro, attraindo ás nossas cidades o touriste folgazão. Reputo, mesmo, o factor essencial do reboar lá fóra nosso nome. Mas para isso — accrescenta — é preciso que se encare a questão nas duas faces que ella apresenta: examinar, aqui, o que podemos mostrar e facilitar, do outro lado, a acção dos profissionaes que se organizam em emprezas para trazer o estrangeiro.

Na Europa, o tourismo assume proporções de grande problema e o interesse que ha por elle é tal, que elle não se faz sem mais nem menos. Exige estudos demorados para sua resolução intelligente.

O estrangeiro que chega a uma grande cidade encontra logo, sem grande custo, um cicerone, de modo que lhe é facil, em pouco por-se ao conhecimento de todas as curiosidades locaes. Assim é que se comprehende o turismo. Nos theatros, nos museus, na Notre Dame, em todos os estabelecimentos importantes falam-se varios idiomas, de sorte que é facil o visitante identificar-se com o meio. O empregado que attende uma pessoa falando francez, se essa não entende, fala em inglez, immediatamente, ou na lingua do touriste. Está tudo preparado para isso e as difficuldades não existem.

Os passeios pela cidade, por seus arrabaldes, pelos recantos pittorescos, repetem-se todos os dias em grandes omnibus abertos. E em qualquer logar que esses autos cheguem, ha sempre, pelo menos, um hotel para hospedar os viajantes. E tudo é feito com lisura, com honestidade, sem exploração.

E divagando assim, nossa palestra chegou a todos os centros de tourismo da Europa. O dr. Juvenal Murtinho falava de sua excellencia, apontava os beneficios que elles offerecem, citava casos de curiosidade despertada pela facilidade que se offerece aos visitantes e tornava ao tourismo no Brasil, lamentando:

— O estrangeiro que chega aqui, vae ao Pão de Assucar, faz a volta da Tijuca e... mais nada! Que lhe adianta parar ante um monumento, de que lhe serve visitar um templo, se não ha quem lhe explique as curiosidades, quem lhes ensine a historia da construcção, quem lhe fale de sua propria vida.

O touriste quer saber de tudo. Elle não se satisfaz em olhar e ficar calado; exige ensinamento para pôr-se a par do assumpto e, depois, ir contar aos patricios o que viu e o que aprendeu. Vir de seu paiz, para ficar encafuado no hotel, não adianta, e elle não deseja.

A arte de attrair o visitante — prosegue — não é tão facil assim. Ella tem seus segredos. E' preciso, até, que se conceda a quem vem, umas tantas regalias e que se releve, mesmo, certas exigencias feitas aos nacionaes. O touriste é gosador e viaja para divertir-se, de modo que não quer difficuldades. Se as encontra, foge e, com razão, não volta. Por isso, seria bom que se tratando do tourismo aqui, fosse feito um estudo sobre as legislações dos outros paizes para se permittirem certas concessões. E' assim que se faz na Europa e é assim que Paris está sempre cheia de visitantes.

O assumpto se prolongando, a conversa incidiu sobre a vida nocturna das cidades. Fala, então o dr. Murtinho:

— Queria que v. conhecesse o que é Paris á noite em seus [illegible] e um "cabarets". Agitação, vida, tudo! E' isso que o touriste quer para distrair-se. Elle quer até jogar e em Paris joga-se até á roleta. E' meio de perversão, de immoralidade? Não! Ha tambem a policia que fiscaliza e tudo corre bem. Nos theatros parisienses, as mulheres vêem á scena quasi nuas e ninguem repara. A immoralidade só existe no pensamento. Ha aqui algum "cabaret" funccionando? Certamente não. A policia fechou tudo para não offender a pudicicia dos homens...

Fala agora o dr. Juvenal Murtinho dos projectos que se fazem para despertar a curiosidade dos paizes estrangeiros sobre o Brasil.

— Muito bons. E' preciso, porém, que a commissão de festejos não fique isolada. Para seu exito, deve ser organizada uma commissão de adaptação de costumes. Assim, trabalhando juntas, não duvido do successo futuro.

O dr. Murtinho acha de grande vantagem para o paiz a organização das feiras. Fala das feiras municipaes, das estaduaes, para chegar as grandes feiras internacionaes e citar a de Paris, facil de vir ao Rio, se lhe forem facilitados certos recursos.

— Essas feiras — diz — são um attractivo excellente. Mas, para sua installação, é preciso que haja certa diminuição de posturas e que as exigencias não sejam muitas. A feira de Paris chega a montar casas de madeira. Alguem cobra imposto sobre isso? Alguem grita contra a quebra de esthetica da cidade? Não, porque tudo é passageiro e não tem, senão, o fim da propaganda.

E, estendendo-se assim, o dr. Murtinho conta tudo que viu, anima-se pelo turismo e diz ser elle o melhor meio de fazer extravasar de nossas fronteiras o nome do Brasil, para concluir:

— Os argentinos são curiosos de nosso paiz. Facilite-lhes o meio de uma excursão, ponha-se tudo a molde delles chegarem e conhecer o que quizerem, afrouxem-se um pouco as exigencias difficultosas do passaporte até o elles virão logo. Atraz, virão os outros paizes sul-americanos e, depois, todo o mundo estará nos visitando para conhecer essa belleza toda que possuimos e da qual não nos temos valido nem como meio de propaganda, siquer.

ULTIMA HORA

Viuva Malvina Augusta de S. Thiago Navarro

As familias Navarro de Andrade e São Thiago participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de MALVINA AUGUSTA DE S. THIAGO NAVARRO, hontem, em sua residencia, á rua Sampaio Ferraz, 60 (Estacio), de onde sairá o feretro, hoje, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

(C 14826)

Aurora Valente Ferreira

Gonçalves, Pinto & C. participam aos seus amigos e freguezes, o infausto passamento da esposa de seu chefe e os convidam a acompanhar os seus restos mortaes que sairão da rua Greenhalg n. 30, Itapirú, ás 10 1/2 horas de hoje, 11 do corrente, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo de antemão a todos que comparecerem.

(C 14825)

Aurora Valente Ferreira

Vicente Gonçalves Ferreira e filhas, Manoel Bernardo Valente, senhora, filhos, noras e genro, Carlota Gonçalves Ferreira, Alvaro Gonçalves Ferreira e senhora, Carolina Monteiro Ferreira e filha participam o fallecimento de sua sempre querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia AURORA VALENTE FERREIRA e convidam os parentes e demais pessoas de sua amisade a acompanharem os restos mortaes, hoje, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, saindo o feretro da rua Greenhalg n. 30, Itapirú, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipadamente se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

(C 14825)

O operariado brasileiro protesta contra a execução de Sacco e Vanzetti

Os operarios das fabricas de calçados de S. Christovão suspenderam hontem o trabalho

O que se vae registrando em São Paulo

Os operarios em calçado, das fabricas de São Christovão, fizeram, hontem, uma manifestação pacifica de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti.

Resolveram os laboriosos homens abandonar o trabalho ao meio dia, tendo, antes, por meio de uma commissão, feito sentir aos seus patrões que a sua attitude nada tinha de rebeldia, motivo pela qual pediam permissão para suspender o serviço áquella hora.

A licença foi concedida pelas Fabricas Polar, Ferreira Souto, Diniz & Comp, Atlas e Ouro.

Assim, os referidos operarios, em numero de 2.000 sairam em passeata, na maior ordem, vindo até á cidade.

UM BOATO PERVERSO

Os amigos das violencias, apaniguados da policia, andaram espalhando que os operarios em manifestação pacifica iam assaltar a fabrica de calçado Bordallo.

A 4ª delegacia auxiliar moveu-se logo, tendo á frente, os ineffaveis srs. Pedro de Oliveira Ribeiro e Carlos Romero, levando numerosa força.

Nada, porém, de grave occorrera, porque os operarios não são desordeiros e estavam, apenas, lavrando o seu pacifico protesto contra um acto deshumano, qual a execução de Sacco e Vanzetti.

As forças policiaes estiveram, porém, sempre em actividade, numa das suas costumeiras ridiculas exhibições.

O DELEGADO ROMERO CONSENTE... NUM DIREITO

Não podia deixar de se manifestar o delegado Carlos Romero. O caso, porém, é que os operarios bem avisados não deram um "pézinho" para as exhibições tão do agrado da policia.

Resolveu, então, o delegado Carlos Romero falar aos operarios. E disse-lhes, então, que consentia... na *gréve*, isto é, que fosse usado um direito universalmente consagrado. Mas, accrescentou o auxiliar do sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, impediria que os *grévistas* alliciassem companheiros para a sua manifestação.

Generoso, não resta duvida o delegado Romero...

UM COMICIO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

A União dos Operarios em Construcção Civil, reunida em sessão permanente para protestar contra a execução de Sacco e Vanzetti, vae realizar hoje um grande comicio e para isso convoca o proletariado a reunir-se ao meio dia, em frente ao edificio onde funcciona, á praça da Republica, 55. Dahi partirão todos os operarios para o local onde falarão diversos oradores.

50.000 OPERARIOS PROTESTAM EM S. PAULO CONTRA A EXECUÇÃO DE SACCO E VANZETTI

São Paulo 10 (A. B) — Produziram-se hoje nesta capital extraordinarias manifestações de protesto, por parte das classes trabalhadoras, contra a execução de Sacco e Vanzetti, pela justiça dos Estados Unidos.

Pouco depois das 12 horas, uma commissão de operarios, representando as associações trabalhistas da capital, percorreu as fabricas, empresas e companhias, pedindo a adhesão de todos os camaradas para uma unanime manifestação que consistiria no abandono pacifico do trabalho como signal de protesto contra a sentença norte-americana. Em toda a parte essa commissão encontrou acolhimento favoravel, sendo que em diversos estabelecimentos fabris os proprios directores dispensaram o pessoal de moto proprio, antes de qualquer solicitação da commissão.

A's 2 horas, cerca de 50.000 operarios, em perfeito movimento de solidariedade, tinham abandonado o trabalho, adherindo á colossal manifestação da classe.

Em toda a cidade, notou-se desusado movimento, devido á presença nas ruas dessa enorme massa de trabalhadores — sobretudo no bairro do Braz, onde está situada a maioria das fabricas paulistas.

A ordem publica permaneceu inalterada — tendo a manifestação dos operarios um caracter absolutamente pacifico. Algumas prisões effectuadas pela policia foram mais motivadas por attitudes individuaes de alguns operarios do que por qualquer causa de caracter collectivo.

Num momento, houve certo alarme quando a Força Publica deixou o quartel, indo acampar na rua 11 de Agosto — mas esse sentimento logo se dissipou ao saber-se que a tropa tinha saido em exercicios.

Somente algumas fabricas, por prevenção, requereram guarda da policia, que as fez vigiar por soldados de armas embaladas.

A's 10 horas da noite uma commissão da Associação Internacional Beneficente dos Chauffeurs, esteve na succursal da Agencia Brasileira, afim de communicar que a directoria dessa organização esteve reunida, protestando contra a execução de Sacco e Vanzetti.

FRUTOS DA ÉPOCA DA POLICIA-POLITICA

O caso do assalto á casa do capitão Barcellos

Vae o "major Metralha" ser envolvido num inquerito policial

Continuam a apparecer os frutos da época da policia-politica que degradou esta capital durante o quadriennio que, mercê de Deus, já se foi.

Os leitores de certo se lembram do assalto soffrido pelo capitão Christovão de Castro Barcellos, que teve necessidade, para não ser assassinado pela policia do marechal Fontoura, dirigida pelo então major Carlos Reis, de se utilizar de seu revolver, ferindo tres dos beleguins policiaes.

O referido official estava sendo procurado pela gente do major. Não saira, no entanto, da rua Flack. A espionagem, que teve um colossal desenvolvimento naquella época, conseguiu descobrir o paradeiro do capitão Barcellos e foi denuncial-o á policia. Esta agia, sempre, como criminosa que era, altas horas da noite.

Assim, certa noite, quando o valoroso official e outras pessoas da casa dormiam, foram brutalmente despertados com o arrombamento da porta.

Era a orda fontouresca que fazia um assalto á casa da rua Flack. O capitão Barcellos viu que seria assassinado e, destemido, empunhando o seu revolver, disparou-o contra os assaltantes, que nem ao menos esperavam que o dia surgisse para commetter essa nova violencia. Um dos beleguins caiu ferido, e o grupo recuou, para voltar instantes depois, disposto, ao que parece, a matar e vencer. Mas o official não se intimidou e, resoluto, empunhando sempre a sua arma, como bom atirador, poz mais dois homens fóra de combate e o resto dos assaltantes em fuga.

Em virtude desse facto, Reis foi demittido das funcções de secreta-mór.

Ultimamente, como se sabe, o capitão Christovão Barcellos, tendo se apresentado ás autoridades militares, respondeu a processo pelo crime de deserção, sendo, afinal, absolvido.

Nos autos, porém, figuram referencias ao assalto levado a effeito á casa do capitão Barcellos, durante o qual houve, como ficou dito, tres victimas. O delicto é, pois, de natureza civil, motivo pelo qual a auditoria respectiva remetteu copia ao ministro da Guerra, que, por sua vez, a mandou ao da Justiça, a quem solicitou a abertura de inquerito.

Transmittido o pedido ao chefe de policia, este encarregou o 3º delegado auxiliar de fazer o competente inquerito.

Está, assim, o major Reis envolvido em um inquerito policial, como responsavel pelo assalto, a horas mortas da noite, á casa do capitão Barcellos. O ex-secreta-mór do bernardismo será ouvido pelo dr. Espozel Coutinho, que tomará, em seguida, o depoimento da victima da policia-politica da torva época que, graças a Deus, já se foi ha nove mezes.

AS CORRERIAS DE LAMPEÃO NO NORDESTE

Fala um sertanejo que acompanhou a ultima perseguição

Parahyba, 20 de julho — (Communicado epistolar da Agencia Brasileira) — As correrias de "Lampeão" constituem uma das maiores preoccupações da vida sertaneja. Um jornal de Cajazeiras, o "Rio do Peixe", publicou agora a seguinte entrevista com o sr. Cornelio Andrade, bravo sertanejo, que acompanhou as recentes operações policiaes contra os bandidos no Ceará e Rio Grande do Norte:

— "Cada vez mais se desenha, como um grande fantasma, na historia do nordéste, a figura tetrica de "Lampeão".

Ainda não se apagou sua carreira de crimes e nem é possivel marcar-lhe um limite.

Quando suppunhamos mais bem orientada a campanha, surprehende-nos uma grande desillusão. Agora que o bandido passa bem perto de nós, agora que nos chegam testemunhas desses dias que julgámos os ultimos do famanaz bandoleiro, é que sabemos que fomos apanhados numa bem urdida teia de informações para effeito.

Terça-feira retornou do theatro de luta, nosso prezado conterraneo Cornelio Andrade que, em companhia do destemido tenente João Costa, daqui partiu no dia 9, palmilhando Rio Grande e Ceará nessa penosa e improficua perseguição.

Fomos ouvil-o, desejosos de pôr nossos leitores ao corrente dos acontecimentos, por um cidadão fidedigno.

Cornelio nos attendeu com aquelle seu modo communicativo.

— Conte-nos isto, lhe pedimos.

— Sabe vc. como saimos daqui no dia 9, em soccorro do Bom Jesus, que aqui se julgava atacado naquelle dia. Pois bem; dali rumámos Poço do Adão e Belém, pensando que "Lampeão" tivesse intuito de vingar-se da derrota ali soffrida.

Vendo, que os bandidos se dirigiam para o Rio Grande, naturalmente nos encaminhamos para lá, com a pouca sorte de nunca os termos podido alcançar.

Passamos por Pão dos Ferros, Itahu' e Apody.

— Disseram-nos que em Itahu conseguiu v. salvar de um incendio certo...

— E' um facto. Fiz demorar ali um comboio de lã da firma Deomidio Cartaxo & Comp., que sem essa precaução, seria fatalmente apanhado pelo bando que o não pouparia.

— Mas o combate de Mossoró?

— Não chegamos a Mossoró. Na noite do ataque de Mossoró, estavamos além de Apody, onde nos veiu avisar um portador do prefeito e chefe politico. Andamos toda madrugada levados pelo proprio portador, mas ao amanhecer o dia estavamos exactamente á mesma distancia. O guia errara o caminho. Foi desnecessario irmos a Mossoró, pois antes dali apanhamos a pista do grupo para Limoeiro.

— Lampeão occupou a cidade sem nenhuma reacção, não é verdade?

— Ao contrario, parece que com regosijo da população. Havia ali gente armada que daria perfeitamente para a resistencia. E Lampeão foi cortez, mandou saber se podia ir até lá. Lampeão no Ceará é camarada; não commette violencias.

— Mas não havia ali um official de patente superior?

— Que tem isso? Um moço que se convence muito facilmente, a quem portanto não foi preciso grande esforço para fazel-o acreditar que devia retirar-se. E' o actual chefe das forças em operação, o major Moysés Leite.

Está bem; cercamos a cidade, mas Lampeão, avisado pelo telegraphista, já ali não se achava.

— Mas v. para que dormiram em Russas?

— Qual nada de Russas. Foi terra onde nunca fomos. O sargento Clementino, contra indicação do tenente Costa, ali passou de facto, o que fez o telegraphista saber de nossa approximação que o grupo desconhecia tambem até então. De Limoeiro fomos a Iracema onde fomos illudidos pelo fazendeiro João Roque, que conservava Lampeão na sua propriedade e por cuja indicação andamos por secca e meca — Catimbá de Aymoré, Serra do Barro Vermelho e Jaguaribe — para voltar novamente á tal fazenda de João Roque, onde apanhámos a pista para encontrarmos o grupo no Riacho do Pamano, onde se deu o primeiro tiroteio que durou cerca de 1 hora e 15 minutos. Neste tiroteio tomaram parte activa os tenente Costa e Luiz Diniz, nossos destemidos conterraneos, sendo que o ultimo serve na policia cearense, como v. sabe. São dois bravos, que se conheceram agora para se estimarem muito:

— O tenente Costa..

— E' um soldado a toda altura, sr., creia. Valente, destemido, habil, prudente, amigo do soldado, disciplinador, tem todas as qualidades de um chefe militar. Mas retomemos o fio da meada. Dali fomos a Vacca Morta. Aquillo é que foi sério! João Costa e Luiz David tomaram o flanco direito e parece que se no outro flanco houvesse outro Costa e outro David, Lampeão era uma vez...

Mas, quando Lampeão achou muito 3 horas de fogo deu a carga da Parabelum e lá se foi, deixando muitos soldados mortos e feridos, — todos da policia cearense.

— Quantos, Cornelio?

— Sei lá, muitos. Vc. já não leu os jornaes? Todos dizem 4 mortos. Pois foram 4.

Deixe lhe dizer que eu tive a pouca sorte de só chegar a Palhano no final do tiroteio, pois no inicio estava a 2 leguas. Assim foi em Vacca Morta.

— A força parahybana perdeu alguem?

— Não, ninguem. João Costa que, pessoalmente, é de uma felicidade sem nome, communica esta felicidade a seus commandantes.

— A distancia...

— O diabo! Costa recebeu tiro a 6 braças de distancia em Palhano, e tiro de emboscada.

Em Vaca Morta me separei de João Costa. Tomei a pista dos cangaceiros com o sargento Clementino. Os damnados vieram sempre pela matta, a pé, mal dormidos, comendo mal e dando um trabalho dos peccados em se fazerem descobertos. Passamos em Cacimba onde o tenente Arruda os tiroteou.

Entramos no municipio de Lavras, chegamos a Bordão de Velho, onde houve outro ligeiro tiroteio. Chegamos até onde Lampeão se encontrou.

— E Lampeão se encontrou?

— Pois não, aquillo é como lagarta. Não passou 20 dias no casulo! Pois esperem o borboleta que se a coisa não mudar, vem de novo. Como vc. sabe, está tambem em perseguição o tenente José Guedes.

De Bordão de Velho segui com o tenente Guedes. Ao chegarmos perto do Serrote da Varzea da Pedra...

— Onde é isto?

— E' lá perto do reino encantado, Diamente, etc., no municipio de Aurora. Ao chegar perto, Zé Guedes me fez ver que tinha ordem do commandante de obedecer ás ordens do commandante das forças cearenses. Não estava bem continuar a marcha sem conhecimento deste. Insisti com elle para irmos até o Serrote, onde não sei que diabo me cochichava que estava "Lampeão". Não pude demovel-o. Fui só com meus dez rapazes. Um menino que tomei por guia, me quiz tapear, levando para a estrada. Entrei por uma vereda e um pouco adiante encontrei um guia que fôra levar os cangaceiros. Interroguei-o, informou que "Lampeão" estava um pouco adiante em um riacho. Meus rapazes esavam animados e apezar de poucos, me decidi a seguir.

Foi uma grande sorte. Os cangaceiros parece que nos presentiram e não sabendo nosso numero, correram deixando algumas joias, uma bolsa de matuto e uma bandoleira de rifle. O guia me disse que eram muitos os cangaceiros não tendo podido contal-os. Era uma temeridade ir mais adeante. Voltei um rapaz a toda pressa para communicar Zé Guedes. Em vez deste foram encontrados os tenentes cearenses Germano, Bezerra e Verissimo.

Fizeram-se incredulos. Não houve meio de convencel-os, não houve mostrar os objectos encontrados. Pois sabe que mais? No dia seguinte levei á sua presença um outro guia que do riacho os levava até o Serrote. Este disse que o grupo chegara ali no sabbado, 2 ás 3 horas, e se dispunha a dormir, quando me viu chegar. "Lampeão" contou os meus homens, viu a força cearense e depois de assar carne e milho, foi dormir adeante por prudencia. E' assim, que se está fazendo a perseguição.

— Como os tratou o Rio Grande?

— A' vela de libra. Gente franca, generosa, farta.

— E o Ceará?

— Em Jaguaribe muito bem.

— Ha queixas contra a força de João Costa. Têm fundamento?

— E' mentira quando se disser. Para prova, basta saber que Costa anda com Luiz David, official digno, por todos os titulos e Costa em nada tem sido differente delle.

— Não é verdade que você apprehendeu dinheiro que ia para libertar os presos?

— Foi quasi isto. Eu detive o portador que conduzia 35:000$000 e Clementino o que conduzia ... 8:000$000, para liberdade da senhora de José Lopes e Antonio Gurgel. Mas o dinheiro ficou sempre em poder de um e de outro.

— Lampeão ainda fala em Cajazeiras?

— Continuamente. Creio, porém, que elle já perdeu a opportunidade. Se não o deixarem encontar-se, se conseguirem entregar a Pernambuco, ou elle leva o diabo, ou se expatria.

— O Sabino está vivo?

— Vivinho da Silva. Massilon é que não está mais com elle.

— Quantos são agora?

— O ultimo guia me disse que eram apenas 26.

Este guia do Serrote da Varzea da Pedra me deu ainda uma informação interessante. Disse: o sr. está vendo este roçado de milho? Pois "Lampeão" comeu todo verde nos 20 dias que passou aqui, da outra vez.

Deixe adeantar-lhe ainda que morreram em Vacca Morta 8 cangaceiros e foram tomados 12 rifles, toda montada dos bandidos e muitos objectos.

Seria opportuno intensificar a perseguição porque os bandidos estão com o grupo reduzido a 26, e se os não municiaram, elles não têm recursos para resistencia.

De Valera e todos os sinn-feiners vão prestar juramento

Dublin, 10 (Associated Press) — Todos os "sinn-feiners" eleitos para o Dail Eireann (Parlamento irlandez), inclusive o leader De Valera, resolveram prestar o juramento de fidelidade ás instituições, coisa que se vinham recusando a fazer desde a creação do Estado Livre da Irlanda.

PAGINA PAULISTA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Organizada pela nossa succursal

O problema da lepra

Dos problemas sanitarios de mais relevo e de capital importancia que se offerecem exigindo urgente solução, em São Paulo, dois ha que sobrelevam aos demais: a assistencia á infancia e a prophylaxia da lepra.

Para resolver o primeiro, existe, em embryão ainda, mas produzindo já resultados muito animadores, a organização dos Centros de Saude, que, localizados em tres pontos da cidade, de população mais intensa, assistem á creança em todas as phases de sua vida. Na "Pagina Paulista", têm sido divulgados numeros comprovadores do movimento intensissimo verificado nos Centros. E' organização que já está produzindo fructos magnificos e, ampliada, virá trazer para São Paulo a diminuição da aterradora cifra da mortalidade infantil que, até ha pouco, se constatava de maneira desalentadora em desabono de nosso Estado.

O organizador desse serviço foi o dr. Waldomiro de Oliveira, cuja competencia reconhecida de hygienista o novo governo, em boa hora, entendeu utilizar na superintendencia do departamento sanitario de São Paulo. E' de esperar que, do facto de se encontrar agora aquelle scientista dirigindo o Serviço Sanitario do Estado, decorra a ampliação dos Centros de Saude em beneficio da infancia. Não regateie o governo recursos para obra tão necessaria e de tão elevado alcance.

Quanto ao problema da lepra, na complexidade de seus multiplos aspectos, vinha até agora sem encontrar a solução desejada. A escolha do dr. Aguiar Pupo, uma das maiores autoridades no assumpto entre nós, para dirigir o serviço de prophylaxia da lepra e resoluções já tomadas no sentido de apressar a conclusão do leprosario de Santo Angelo são, felizmente, indicios de que se acertou com a verdadeira orientação no assumpto, da qual se andava afastado por circumstancias diversas, não sendo estranha a ellas a politica, que em tudo se intromette, sobrepondo-se até a conveniencias scientificas.

Dispondo-se a agir, encontra o governo, em meio caminho, iniciativas oriundas de instituições pias, como a Santa Casa e outras que se formaram visando especialmente a prophylaxia da lepra. A generosidade da população paulistana, tantas vezes posta em prova, encontrara meios de collaborar naquella obra. Haja vista o Asylo Santa Therezinha, destinado á preservação dos filhos de leprosos,

admiravel realização construida unicamente a expensas do povo de São Paulo, sem a minima intervenção dos poderes publicos.

Uma das iniciativas para a qual recaiu agora a attenção do governo, por muito tempo delle desviada por motivos que não convém aqui recordar, é o Leprosario de Santo Angelo, construido na localidade de egual nome, proximo de Mogy das Cruzes. Segundo palestra que tivemos com pessoa que se acha muito ao par das intenções do governo a respeito do magno assumpto, é reconhecido agora que Santo Angelo offerece opportunidade magnifica de se fazer, dentro de cinco ou seis mezes, tempo relativamente curto, o asylamento de nada menos de quinhentos doentes, com despesas que não se elevarão muito. Permittirá ainda, completando-se o seu plano no que encerra de apreciavel e recommendavel, o asylamento de mais outros tantos leprosos, de maneira que se poderá, com poucos mezes de trabalho, desafogar o Hospital de Guapira, hoje com superlotação contristadora, e tirar do convivio diario com a população sã innumeros morpheticos, que andam pelas ruas e logares publicos.

Conforme o que nos adeantaram, será esse, aliás já em execução, o passo inicial do combate á lepra que o governo deliberou emprehender sem mais tardança.

Como, porém, infelizmente, o problema da lepra não se circumscreve á capital, nem tão pouco ao interior paulista, sendo a luta contra o mal de Hansen hoje um problema nacional, a iniciativa do governo paulista, a exemplo do do Paraná será um passo notavel no sentido de combater o terrivel mal. Tanto mais, considerando-se que as condições das localidades do interior onde existem morpheticos, segundo nos foi adeantado, merecerão todo o carinho por parte do governo afim de que, breve, a questão passe da phase de estudos para a phase concreta da prophylaxia pratica e efficiente. Os trabalhos para collocar o Leprosario de Santo Angelo em condições de ser aproveitado estão se fazendo com muita intensidade, de fórma a que, com o raiar do novo anno, já os infelizes leprosos tenham um tecto que os abrigue, onde encontrem o conforto que lhes venha minorar as agruras do isolamento a que são condemnados.

Gil de Senna

Está para ser ultimada no Senado a approvação de um projecto de lei apparecido no fim do anno passado na Camara dos Deputados, abrindo um credito especial de tres mil contos de réis para o proseguimento das obras do palacio da Justiça.

Iniciada ha muito tempo já, a construcção do edificio destinado a abrigar todas as repartições do poder judiciario na capital de São Paulo se arrasta morosamente, não dando esperança de breve conclusão. Tendo chegado a certa altura, os trabalhos foram paralyzados por falta de verba. Em outubro do anno proximo findo, acceitando suggestão feita em mensagem pelo presidente Carlos de Campos, resolveu o Congresso abrir um credito de tres mil contos para continuação das referidas obras. E' esse projecto que agora está para ser ultimado no Senado estadual.

Cumpre ver se, com essa nova "injecção" de dinheiro, o encantado palacio toma corpo. Duvidamos, porém. Fala-se apenas em proseguimento das obras e nem se cogita de conclusão. Mesmo o dinheiro desse novo credito, ao que parece, não basta. Será mais um impulso dado aos trabalhos, na espera da desejada terminação.

Sempre que se fala do palacio da Justiça em São Paulo, vem á baila, e com todo motivo, a "taxa judiciaria". Recolhida ha longos annos ao Thesouro do Estado importancia não pequena correspondente ao tributo instituido especialmente para occorrer á construcção daquelle edificio, quando se tratou do inicio ás obras, e, depois, para fazel-as andar, houve sempre necessidade de abrir creditos especiaes. Até hoje não se explicou o destino dado ao dinheiro da "taxa judiciaria" que, através de sello especial pago pelas partes que litigam em juizo, ha cerca de vinte annos, vem sendo recolhido ao Thesouro.

E' deveras estranhavel que por falta de dinheiro, já colhido para tal fim, não se tenha concluido.

Sempre que ha renovação de governo, na repetição de determinados factos, que são caracteristicos, e nos quaes succedem as mesmas desillusões de sempre. Um desses factos é o rumor que tomou vulto nos ultimos dias pelas columnas do "Diario Nacional", em que se trata do boato corrente de estar imminente a demissão de todos os "extranumerarios" pertencentes ás secretarias do Estado, que contarem menos de tres annos de serviço:

"Todo governo em inicio toma certas deliberações, que são sempre as mesmas. Com o correr do tempo, porém, passa tudo a ser regulado pelas praxes anteriores, esquecendo-se com facilidade promessas feitas e propositos annunciados.

A quem observar com attenção os acontecimentos da vida politica e administrativa do Estado de S. Paulo, a verdade dessa conclusão se evidencia de maneira palpavel. São, em geral, intuitos de economia que se manifestam identicamente em governos novos, mas que são abandonados pouco depois.

Ainda agora, correm pelas secretarias um justo alarma, entre os "extranumerarios", alarma causado pela noticia de que [illegible] uma relação completa dos funccionarios "extranumerarios" que contem menos de tres annos de serviço.

Obedecer-se-á em tal acto, segundo o que é corrente nas secretarias, aos desejos de rigorosa economia que o sr. Julio Prestes quer fazer prevalecer em seu governo.

Tem-se mais ou menos como certo que essa providencia é a preliminar de outra que, sem demora, se seguirá, e que é a dispensa dos funccionarios em questão.

Embora antipathica, terá de ser acceita a medida, desde que seja uma exigencia de interesse publico e que vise na realidade auxiliar a economia que o presidente do Estado considera necessaria ao exito de sua tarefa administrativa.

E' natural, porém, a prevenção com que está sendo recebida a possivel dispensa dos "extranumerarios". A vista do que já tem succedido em outras administrações, a situação inaugurada dispensará os "extranumerarios", por medida de economia, para dahi a pouco, augmentando-lhes o numero, sem mais consideração pela economia collocar os afilhados e os protegidos."

Nos ultimos dias de sua interinidade na presidencia de São Paulo, o sr. Dino Bueno baixou dois decretos sobre a equiparação de vencimentos de altos funccionarios das secretarias de Estado. [illegible] e que, por esse caracter pessoal, provocou censuras e causou grande desgosto no seio do funccionalismo publico.

Dahi o ter sido recebida com sympathia a resolução da commissão de Justiça da Camara dos Deputados negando approvação áquelles actos do sr. Dino Bueno.

Fala-se agora que, dentro de pouco tempo, será apresentado no Congresso um projecto governamental determinando uma equiparação e um augmento de vencimentos feito, porém, em outras condições, de fórma a contentar os funccionarios publicos que, com muita razão, vêm, já ha tempo, pleiteando melhoria que os ponha na situação de poder enfrentar com decencia as difficuldades de vida, que, de dia para dia, se aggravam.

Ha, entretanto, quem sustente que o acto do Congresso, que agiu por influencia directa do sr. Julio Prestes, nada mais é do que a declaração positiva de guerra que a actual situação faz ao sr. Dino Bueno. Nesse caso, a negativa de approvação aos actos do presidente do Senado, nada mais teria sido do que pretexto.

UM PLANO DE CEM CONTOS

A extracção de amanhã da Loteria de São Paulo

A conhecida e prestigiosa organização loterica dirigida pelos srs. Mostardeiro, Demarchi & Cia. fará extrair amanhã um de seus planos populares, com o premio maior de CEM CONTOS DE REIS e varios outros premios menores.

Sabida a seriedade daquella loteria e conhecida a vantagem de seus sorteios, organizados por fórma muito intelligente e que proporciona reaes beneficios, não é de estranhar a anciedade com que são aguardados os dias de extracção da Paulista e a rapidez com que se esgotam seus bilhetes.

O plano de amanhã é dos que maior vantagem offerecem. Não devem os candidatos á fortuna deixar para muito tarde a acquisição de bilhetes, pois correm perigo de não encontral-os.

A procura é grande.

Enquanto a imprensa defensora do P. R. P. derrama uma vasa de insultos sobre o Partido Democratico e, na falta de argumentos, não podendo tapar o sol com a peneira, recorre ao desaforo e á intriga mesquinha como armas de combate, vae a aggremiação chefiada pelo sr. Antonio Prado preenchendo cabalmente os pontos do seu programma. Organizado methodicamente, tem o P. D. os seus directorios municipaes disciplinados por todo o interior do Estado.

Em todos esses nucleos de actividade partidaria, trabalha-se intensamente, conjugando esforços no mesmo objectivo de instaurar no Brasil a verdadeira democracia.

Tendo quebrado a indifferença popular, convencidos os cidadãos de que é um dever votar e intervir na organização dos governos e dos congressos, o Partido Democratico desenvolve notavel campanha de esclarecimentos e serviços de qualificação eleitoral. Para bem se aquilatar das proporções que toma o trabalho dos democraticos, é sufficiente conhecer o que se passou no municipio de Campinas, onde, de 6 de abril a 30 de julho, o directorio democratico conseguiu alistar, com observancia de todas as prescripções legaes, 714 adherentes, recebendo mais a adhesão de 129 eleitores já qualificados.

Esta é a relação do movimento, nesse periodo, naquelle municipio:

Novos alistados	714
Adhesões de eleitores	129
Requerimentos despachados	74
Promptos para a primeira audiencia	193
Com papeis em andamento	387
Transferencias requeridas	36
Total	1.533

Como Campinas, trabalham os cento e tantos directorios municipaes installados no interior do Estado.

Por isso, é que o P. R. P. anda [illegible] e dá para xingar Deus e todo o mundo.

Projectos apresentados ao Congresso paulista

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Foram hontem apresentados projectos no Congresso, desdobrando a secretaria da Agricultura e modificando o Instituto do Café, cujo Conselho Consultivo será ampliado, recebendo representantes dos interesses do commercio daquella praça, o numero de representantes da Associação Commercial de Santos como tambem da Bolsa Official de Café em Santos.

A colonia japoneza de São Paulo e algumas feições caracteristicas

A preferencia dos immigrantes nipponicos pela lavoura

Publicou o "Diario da Noite", em um de seus ultimos numeros:

"Agora que se tornaram publicas as negociações para a colonização por japonezes, de uma grande área no Pará, proximo ás divisas do Amazonas, é justo que seja mais uma vez ventilada a velha questão da conveniencia ou não da immigração nipponica para o nosso paiz.

Afóra o problema racial, que tantas controversias tem levantado, considerada sob o ponto de vista economico e social, é notorio que a immigração japoneza nos é vantajosa. Trabalhadores e reconhecidamente ordeiros, os japonezes são collaboradores nossos que preferem os serviços agricolas a permanecer nas cidades, o que é de summa importancia para nós, que, se importamos o braço estrangeiro, é porque delle precisamos para a lavoura. Immigrantes ha de outras nacionalidades, que desprezam os misteres das fazendas, onde não lhes faltaria emprego, porque o seu trabalho ali seria disputado, para viver miseravelmente nas cidades, buscando no crime o pão que o trabalho não lhes dá talvez mesmo porque o não procuram.

O "Diario da Noite" quiz verificar qual a acolhida dispensada pelos nossos fazendeiros ao immigrante japonez e verificou que a "Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha", organizada para fomentar a emigração japoneza, e que se encarrega da localização dos emigrados nos paizes a que se destinam, não póde attender sequer á metade dos pedidos que lhe são dirigidos pelos nossos lavradores, tantos são elles. Isto vem attestar que os japonezes são tidos, em nossa terra, em alta conta como trabalhadores ruraes, não sendo, portanto, de se estranhar que o paiz para onde é mais intenso o movimento migratorio dos japonezes seja o Brasil, a cujos costumes se adaptam logo e onde se dão magnificamente. Tanto assim é, que, de ordinario, aqui se fixam para sempre, sendo raros os casos de regresso ao seu paiz natal. Muitos dos que voltam ao Japão retornam ao Brasil, que adoptam como segunda patria.

Não fosse a disparidade de linguas, seria mais rapida ainda do que já é a integração desse elemento estrangeiro no seio da nossa nacionalidade, pela constituição de familias nipponico-brasileiras. De que o japonez não é rebelde ao entrelaçamento de seu sangue com o da nossa raça, é exemplo frisante um nucleo colonial existente no Paraná, nas proximidades de Antonina: doze, das vinte familias que o compõem, são de japonezes casados com brasileiras.

DISTRIBUIÇÃO DE JAPONEZES NO ESTADO DE S. PAULO

O governo do Japão favorece a emigração para o Brasil, auxiliando os immigrantes com uma parte da passagem, sendo o transporte feito pelas companhias de navegação "Osaka Shosen" e "Nippon Yusen". Os immigrantes, aqui chegados, encaminham-se geralmente para a Noroeste ou para a zona da Ribeira de Iguape, onde constituem a maioria dos plantadores de arroz.

Na Noroeste, é onde a população japoneza é mais consideravel, pois ali está localizada a quarta parte da colonia no Estado, como se vê do quadro abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DE FAMILIAS DE JAPONEZES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Estrada de Ferro	*Colonos*	*Arrendatarios de terra*	*Lavradores proprietarios*	
Linha Mogyana	700	296	10	
" Paulista	300	89	116	
" Araraquarense	457	265	100	
" S. Paulo-Goyaz	50	45	—	
" Douradense	257	125	50	
" Noroeste	—	942	1.264	
" Sorocabana	280	625	247	
" Central	—	30	15	
" Juquiá-C. Iguape	—	490	733	
Vizinhanças da Capital	—	450	40	
Capital	—	—	—	1.300 pessoas
	2.044	3.357	2.575	(familias)

TOTAL .... 7.976 (familias) mais 1.300 pessoas

O japonez, trabalhador e economico, é progressista: comprova-o a grande percentagem dos proprietarios e arrendatarios de terras. E' um obreiro pertinaz que, procurando a riqueza propria, é uma já consideravel força propulsora da grandeza do paiz, que se baseia, necessariamente, na estabilidade da fortuna particular, que é maior quando tem os seus interesses enraizados no sólo.

As profissões preferidas pelos japonezes que se localizam na cidade de São Paulo, são as de commerciantes, carpinteiros, motoristas e vendedores de brinquedos.

Do quadro acima se vê quão diminuto é o numero de japonezes residentes em São Paulo: 1.300 pessoas contra mais de 40 mil que procuram o interior.

E' uma corrente que, incrementada, viria remediar um grande mal nacional: a deserção da população rural para as cidades e das cidades para as capitaes."

A industria de tecelagem de seda em São Paulo

A industria de tecelagem de seda em São Paulo tem progredido sensivelmente nos ultimos annos. As fabricas de seda, que eram uma dezena em 1920, passaram em 1925, a 30 das quaes 25 nesta capital.

Verifica-se o mesmo augmento quanto ao capital empregado nessa industria, que de 5.138 contos de réis em 1920, subiu a 32.437 contos um quinquennio depois, no numero de operarios, que cresceu, no mesmo periodo de 1.478 a 3.803, aos teares, que passaram de 422 a 1.178, aos fusos, que eram 6.388 em 1925 e sómente 360 em 1920 e á força motriz, cujo augmento foi de 737 para 1.255 H.P.

A producção, em 1925, de tecidos, fitas e rendas de seda, foi de 88.758 kilos, no valor de 20.101:396$000. Cinco annos antes, a producção foi avaliada em 4.975:485$000.

Nessas estatisticas não figuram as fabricas de meias de seda que estão incluidas na industria de malharia. A producção de meias de seda em São Paulo foi, em 1925, de 3.620.029 pares, no valor de 11.481:540$. Em 1921 a fabricação foi de 614.588 pares, avaliados em réis 4.916:704$000.

RAZÃO MUITO SÉRIA!

— Mas porque é que não lhe põem esta cabeça?
— Oh! Juca! Então você quer que a Prefeitura banque a "mulher barbada"?!

O novo cathedratico de direito commercial

Dr. Waldemar Martins Ferreira

Perante a congregação de professores da Faculdade de Direito, acaba de prestar concurso para o logar de professor de direito commercial, na cathedra que pertenceu ao saudoso professor Frederico Vergueiro Steidel, o dr. Waldemar Martins Ferreira, conhecido advogado do fôro paulista, autor de varios trabalhos de valor, na materia que vae leccionar na velha e tradicional escola de direito.

A apuração das notas obtidas pelo concorrente nas tres provas de que consta o concurso deu a media de nove e sete decimos, o que quer dizer classificação distincta.

Foi candidato unico o doutor Waldemar Ferreira, que já, na qualidade de livre docente, vinha leccionando a importante materia. Foi uma bella acquisição feita para a Faculdade de Direito que, com a nomeação recente do dr. Vicente Ráo para a cathedra de direito civil e, agora, com a do dr. Waldemar Ferreira para a de direito commercial, se enriqueceu com dois professores distinctissimos.

O dr. Waldemar Ferreira milita activamente na politica, sendo um dos directores fundadores do Partido Democratico.

O Banco do Brasil em S. Paulo

Compareceu á barra do Tribunal do Jury em São Paulo, a 6 do corrente, um ex-funccionario da agencia do Banco do Brasil, accusado de haver prejudicado esse estabelecimento de credito em cerca de mil contos.

O desfalque em si tem sua explicação natural na época que atravessamos, caracterizada por delictos dessa natureza. O que, porém, não se explica são as circumstancias que teriam revestido o crime.

De accordo com a queixa levada á policia pela direcção do Banco, o empregado deshonesto vinha, desde 1923, praticando manobras fraudulentas na respectiva escripturação, afim de subtrair para si quantias vultosas, com a cumplicidade de um terceiro e através de lançamentos fantasticos e de cheques falsificados.

Assim praticou elle naquelle anno, continuando no anno seguinte na mesma trilha criminosa. E ainda no primeiro semestre de 1925 estava prejudicando impunemente o Banco, que só então veiu a saber dos factos.

Ahi, a surpresa. Como? Que Banco é esse, em que um simples correntista consegue, durante tres annos, baralhar a escripturação, sem serem descobertos os seus manejos? Esse facto não bastará por si só para qualificar de desleixada a sua administração e de desidiosa a sua gerencia?

Não é só. Tratava-se de consideravel desfalque, sommando cerca de mil contos. O Banco tinha interesse em apurar convenientemente os prejuizos e a responsabilidade dos culpados.

Dispõe de advogado. Seria natural que a este commettesse a tarefa de encaminhar o procedimento judicial contra os criminosos, por meio de queixa á justiça. Mas não: limitou-se a levar o caso ao conhecimento da policia, que abriu inquerito. Mas não lhe forneceu os indispensaveis elementos para a legal averiguação dos actos delictuosos. Ao contrario, o Banco, na pessoa do fiscal das agencias, parece ter entrado em accordo com a policia, no sentido de architectar um processo mostrengo, destinado a ter no plenario, o desfecho que teve, com a absolvição do principal accusado, por unanimidade de votos.

No processo não consta auto de corpo de delicto. Quer isto dizer que é um corpo sem cabeça. O Banco não mandou proceder a exame em seus livros, para verificação exacta das sommas subtraidas. O fiscal das filiaes, que apparece no processo como o orientador maximo das diligencias, fez o principal accusado redigir uma carta em que confessava o crime. Não se procedeu, no Gabinete de Investigações, ao exame dos cheques falsificados de accordo com as determinações legaes. O que houve ahi foi um simulacro de exame pericial, com segunda confissão do réo, que, para esse fim, fôra conservado preso no famigerado posto da rua 7 de Abril, durante longos sete mezes.

Essa confissão, assim obtida, foi o grande cavallo de batalha da promotoria, para a sustentação do libello. Mas, evidentemente, em tal alimaria, não se podia aguentar o orgão do ministerio publico, della apeado pela argumentação irrespondivel do advogado da defesa.

Facto que merece registro: quem patrocinou a causa do réo foi um ex-promotor, hoje vereador municipal, o dr. Ulysses Coutinho, um dos mais brilhantes orgãos da justiça publica que tem tido a comarca da capital.

Pois bem: esse advogado, absolutamente insuspeito, aproveitou o ensejo para dizer algumas verdades sensacionaes.

Affirmou, em primeiro logar, que o principal accusado do desfalque na agencia do Banco do Brasil estivera preso durante sete mezes no Gabinete de Investigações, até ser obtida a sua confissão. Era director daquelle departamento policial o saudoso delegado dr. Virgilio do Nascimento, mas já então não era elle quem tinha ali voz activa. No Gabinete vivia apenas a sua sombra. Quem de facto mandava era o chefe dos inspectores.

A policia do celebre posto da rua 7 de Abril era famosa por seus processos de arrancar confissões. Muitos réos que estão cumprindo na Penitenciaria penas superiores a 20 annos de prisão foram condemnados principalmente porque confessaram ahi o seu crime...

Quanto á agencia do Banco do Brasil em São Paulo, o advogado allegou, entre outras coisas graves, que figurava de testemunha no processo um empregado de categoria desse estabelecimento de credito e que, entretanto, fôra denunciado por elle, ha tempos, como estellionatario...

Um dos réos está recolhido ao hospicio de Juquery. Quando se iniciou a formação da culpa, já estava soffrendo das faculdades mentaes, conforme reiteradas certidões do official de justiça encarregado de cital-o. Não obstante, o juiz da 3ª vara criminal deixou de apurar devidamente esse facto, afim de dar curador ao réo, e acabou por pronuncial-o...

Do longo e brilhante discurso da defesa ficou provado que é completa a balburdia na escripturação da agencia do Banco do Brasil em São Paulo. E a direcção desse estabelecimento é responsavel pelo fracasso do processo instaurado contra os autores dos allegados prejuizos que soffreu, avaliados em cerca de mil contos, por não se ter interessado pela causa, como devera, só intervindo para comprometter o procedimento criminal.

Em que posição ficará agora o Banco, deante do veredicto do jury, que, por unanimidade, declarou innocente de toda a culpa o réo apontado por elle como autor principal da grossa falcatrua?

Que confiança poderá merecer de seus correntistas uma casa bancaria onde um simples empregado, durante tres annos, adultera impunemente a escripturação e falsifica cheques de quantias vultosas, só sendo descoberto depois de subir a quasi mil contos o total dos dinheiros desviados criminosamente?

Convém que o ministro da Fazenda fique inteirado de tudo isso, para providenciar emquanto é tempo. Não é por se tratar de um Banco que realiza annualmente um lucro de cento e cincoenta mil contos e que, tambem, em um anno, enriquece definitivamente os seus directores, que deve ser deixada á matroca a sua agencia em São Paulo.

Carlos da Maia

A nova refórma judiciaria

Elogiar os actos máos ou errados dos nossos governos é cumplicidade na impatriotica acção de desgoverno da coisa publica. A imprensa official ou officiosa deverá silenciar toda a vez em que o erro esteja no alcance da vista e entendimento communs, pelo menos, em ultima hypothese, quando o acto seja de mera administração dos publicos negocios.

A democracia mascarada do paiz, sem raizes no povo, costuma impôr, como se estivessemos na antiga Russia, dada a falsidade da idéa de liberdade e justiça em ambas as nações, os actos emanados do poder publico como certos, perfeitos, infalliveis. Desapparecida a independencia pessoal e collectiva dos que, bem ou mal, representam a nação, constituindo o chamado poder legislativo, os projectos de leis enviados pelo executivo passam celeres, pelas camaras e sóbem á sancção á hora marcada, numa vida automatica.

Se as leis corressem o paiz, de Estado em Estado, para o exame e approvação dos senhores feudaes dos executivos, num passeio aliás preconizado por Alfredo Varella e de uso do borgismo para os executivos municipaes, na terra riograndense do sul, os periodicos chefes do executivo federal teriam o prazer estupendo das leis rapidas e baratas, pois, o telegrapho é nacional e está á mão.

Economicas as leis, pela suppressão, de vez, desse chamado legislativo que não legisla e delega poderes por atacado, adeantadamente.

As reuniões dos "felizes" custam milhares de contos de réis ao Thesouro e, quando o paiz necessita de codigos para os varios ramos do direito e leis corporificadoras das regras novas de direito publico, os debates desafiam o tempo embora o projecto venha de fóra, de mãos peritas, ninguem contestará, que, mesmo nesses casos, quando é acceitavel o procedimento do executivo, a acção do Congresso é lenta, ordinaria.

Em o nosso Estado, o governo ordenou andamento célere a um projecto de reforma judiciaria, já encalhado em o anno anterior, a pretexto de economias, quando todos sabemos a prodigalidade do governo passado. Como surgira um partido politico com programma definido, bem apoiado na opinião publica e trazendo a promessa de melhorar as condições moraes e materiaes dos juizes paulistas, houve ordem energica para a rapida reorganização judiciaria, com a apresentação do projecto de lei cuja passagem pelas camaras foi apressada.

Convertido em lei, logo ficou evidente que melhor fôra não tocar na reforma do quadriennio Washington, pois, reformara-se a organização judiciaria do Estado, para peor. Conservando a divisão do Estado em entrancias, constituia o juizo de direito das comarcas de terceira entrancia em juizo de segunda instancia para as causas de valor até cinco contos de réis; os juizos de primeira e segunda entrancia — foram considerados inferiores, pois, aos de terceira. Nestas foram creados os juizes preparadores, assim, como nas comarcas de quarta, quinta e da capital, competentes, para o julgamento das causas cujo valor não excedesse a cinco contos de réis. Ficaram, assim, equiparados os juizes de direito de primeira e segunda entrancias aos juizes preparadores. A appellação, que segundo a lição dos nossos maiores processualistas, sempre foi considerada um recurso da decisão de um juizo inferior para outro superior, tornou-se recurso de egual para egual, pois, o que havia antes era appellação do juizo de paz para o de direito, o que se justifica. Para o povo, cinco contos é quantia vultosa e ninguem negará a superioridade do Tribunal de Justiça para ultima instancia.

Coube a Bernardino de Campos supprimir os juizes municipaes; o seu filho restabeleceu os juizes preparadores.

Perguntaremos: quem negará o erro, o retrocesso implantado pela lei n. 2.186 de 1926 com a instituição dos juizes preparadores?

Como póde o juiz competente para a pronuncia aquilatar do valor real da prova obtida pelo testemunho oral? Se as testemunhas não foram inqueridas em a sua presença; se não viu o modo dellas responderem, a firmeza e energia, o olhar e indecisão, a voz, tudo emfim quanto leva o juiz a fazer rapida idéa da verdade ou falsidade da prova oral?

O actual chefe do executivo estadual vae reformar novamente a justiça, porque, advogado, viu logo a desorganização da mesma. O seu espirito de profissional, familiarizado com o manejo das leis na luta judiciaria, alcançou o absurdo da reforma de 1926.

Nesta nova reforma, consta, teremos mais uma camara civil no Tribunal de Justiça.

Mas, ao lado dessa e outras vantagens, volte s. ex., suas vistas para a taxa judiciaria, actualmente elevadissima e prohibitiva das demandas.

A justiça rapida e barata é uma das maiores necessidades, diria algum Accacio, mas, nem por isso erraria.

As camaras legislativas, como de costume, approvam tudo, e no caso talvez não errem, como erraram em 1926.

Aldrovando Fleury,
Advogado em Piracicaba

Palcos & Télas

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — Horario: 2, 3.20, 4.40, 5 h., 7.20, 8.40, 10.30. "Dadiva de Deus", Paramount, com Jack Mulhall, Lya de Putti e Lois Moran.

CENTRAL — Horario: "Barro Vermelho", Universal, com William Desmond e Marceline Day.

CASINO — Horario: 7.45 e 9.45. "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro, May Mac Avoy e Carmel Myers.

GLORIA — 2 h., 2.20, 4.40, 5 h., 6.40, 7 h., 8 h., 10.30. — "O Amor de Sunia", United Artists, com Gloria Swanson e John Boles.

IDEAL — "Floresta Ardente", M. G. M., com Antonio Moreno e Renée Adorée, e "Manhã de Ciume", prog. Matarazzo, com George Sidney, Betty Blythe, Norma Talmadge e Constance Talmadge.

IMPERIO — "Um Beijo num Taxi", Paramount, com Bebe Daniels, Douglas Gilmore e Chester Conklin.

IRIS — "O Cavallo de Guerra", Fox, com Buck Jones, e "A Derrota de Cupido", prog. Matarazzo, com Frank Merrill.

ODEON — Horario: 2 h., 4 h., 6.20 e 10 h. — "A Tia de Carlito", Christie (prog. Serrador), com Syd Chaplin e cia. Sacha Goudine.

PARISIENSE — Horario: 1 h., 3 h., 5 h., 7 h., 9 h. — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro, May Mac Avoy e Carmel Myers.

PARIS — "Ovelha Resgatada", Fox, com George O'Brien, e "Loura ou Morena?", Paramount, com Adolphe Menjou, Greta Nissen e Arlette Marshall.

RIALTO — Horario: 12 h., 2 h., 4 h., 6 h., 8 h., 10 h. — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro, Carmel Myers e May Mac Avoy.

S. JOSE' — "Millionario Gaiato", Paramount, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston, e "Juramento de Amor", Paramount, com Ricardo Cortez e Betty Bronson.

VARIAS NOTAS

A MIL LOGARES A' DISPOSIÇÃO DO PUBLICO PARA A ESTRÉA DE "RESURREIÇÃO" — A cia. Brasil Cinematographica desejou corresponder á grande acceitação que os programmas das suas casas recebem por parte do nosso publico [illegible] "Resurreição" — o maior film do mais grandioso trabalho da United Artists e talvez da cinematographia americana.

Odeon e o Gloria juntos vão exhibir esta pellicula e serão pequenos para a multidão que correrá para assistir ao mais sublime de todos os dramas da tela, interpretado pelos artistas Dolores Del Rio e Rod La Rocque, hoje em dia famosos pela consagração que esta producção recebeu da critica e do publico dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Argentina onde está sendo exhibida debaixo dos maiores elogios do publico e da imprensa critica.

Um cinema, como o Gloria com a capacidade para mais de 1.200 logares seria pequeno para conter, mesmo durante uma semana, a massa formidavel de pessoas que hão de querer assistir a este film da United Artists. [illegible] "Resurreição", a obra prima de Tolstoi, immortalizada no film. Edwin Carewe [illegible] Tolstoy, adaptar á tela essa obra palpitante de vida, belleza, emoção e amor... esta a principal qualidade de "Resurreição".

E' um film amoroso... cheio de scenas de paixão intensa, que attinge por vezes a loucura... a historia de dois jovens [illegible] camponeza, passada em ambientes de extrema poesia.

Os passeios dos dois namorados, o primeiro beijo, innocente, cheio de enlevo e ingenuidade [illegible] este film.

Dolores Del Rio, a fascinante estrella e Rod La Rocque, o artista de belleza masculina são os principaes interpretes deste drama de amor que os cinemas Odeon e Gloria vão passar, no dia 5 de setembro.

WALLACE BEERY ACCLAMADO PELA CRITICA AMERICANA — "Ricardo Coração de Leão", que o cinema Gloria vae exhibir na proxima segunda-feira, dia 15 do corrente, tem no principal papel a figura esplendida desse artista consagrado Wallace Beery — comico e dramatico, conforme o seu papel requer.

Nesta pellicula, feita devido ao successo que a sua interpretação [illegible] "Robin Hood", o film de Douglas Fairbanks, Wallace tem o mais famoso dos "roles", interpretando a figura lendaria do rei Ricardo, o soberano magnanimo, heroico batalhador [illegible]

Este, fiel adorador da cruz, levantou os nobres da Europa e com elles seguiu para a Palestina [illegible]

Este film da United Artists vae no cinema Gloria, na proxima segunda-feira.

TENTAÇÃO ETERNA!... — Por mais que se revolte o homem contra a sua propria fraqueza [illegible]

O PROXIMO FILM DO CAPITOLIO — Na semana proxima, a Paramount fará exhibir no Capitolio mais um dos seus grandes dramas, um trabalho cujo exito bem pode ser antecipado sem perigo de incorrer em erro. Essa producção extraordinaria é "O Grande Erro do Amor", um drama de grandes lances emotivos, de fina sensibilidade, no qual apparecerão Josephine Dunn, Evelyn Brent, Jones Hall e William Powell.

E' certo que com "O Grande Erro do Amor", a Paramount terá na proxima semana mais um successo ruidoso.

"BEETHOVEN" FILM MUSICA, CANTO, BAILADO... — Dentro de quatro dias o Rio vae ver e ouvir "Beethoven". Vae vel-o, em sua historia, o romance de sua vida, dos seus amores, os momentos em que recebeu a inspiração que o levou ás divinas

F. Kortner, o grande artista allemão, interprete de "Beethoven"

composições que assombraram o mundo. Mas vae ouvil-o, tambem, porque o programma Serrador, lançando esse film, que foi feito para commemorar o centenario do genial musico, fal-o de uma maneira que transforma o seu espectaculo, não apenas em um programma cinematographico, mas em um grande espectaculo de arte musical e lyrica.

[illegible]

"A TIA DO CARLITO", ULTIMOS DIAS. JA' FOI VER S. CHAPLIN? — Até domingo [illegible] "A Tia de Carlito", no Odeon. [illegible] o Odeon e o programma Serrador.

UM FILM DELICIOSAMENTE LINDO — "AMOR DE SUNYA" — COM GLORIA SWANSON — [illegible]

"A DIVORCIADA", DA UFA, E' UM ENCANTO — [illegible]

O RIALTO VAE APRESENTAR BARBARA LA MAAR EM "A DANSARINA DE MONTMARTRE" DENTRO DE BREVES DIAS — Quando "Ben-Hur" der licença, o Rialto presenteará os seus habitués com outro film de grande successo. Cabe a vez, agora, á First National de apresentar uma de suas boas producções do anno, e ella o fará exhibindo "A dansarina de Montmartre", luxuosa pellicula, da qual se vêm fazendo, em verdade, abonadores commentarios.

A protagonista desse film de grande espectaculo é desempenhada por Barbara la Marr, saudosa e linda estrella, que o destino quiz fosse tão cedo arrancada ao logar de evidencia, bastante elevado, onde se elevára, guindada pelo conceito do publico de toda parte, que via na querida actriz uma figura de justo merecimento.

Barbara la Marr vive, ainda, na recordação saudosa de seus admiradores cariocas, elles se elevam a respeitavel cifra! Toda a phalange de seus apaixonados ha de, ainda uma vez, vibrar com o apparecimento, no écran, da festejada artista, que em "A dansarina de Montmartre" possue trabalho de real relevo.

"A dansarina de Montmartre" é o romance attribuido de uma rapariga cuja existencia possue duas facêtas perfeitamente distinctas: a principio, a heroina do film apparece-nos enigmatica, encoberta sempre por dois palmos de mascara de seda, bailando num cabaret chic de Paris, onde os seus admiradores procuram, á custa dos maiores sacrificios, descobrir-lhe a verdadeira identidade... Mais tarde, voltamos a encontral-a, mulher regenerada, pelo menos na apparencia, entregue aos prazeres da vida de campo, num scenario poetico da Hespanha rustica...

E em ambos os logares ha "alguem" que lhe acompanha a trajectoria ora vertiginosa, ora placida, sem altos e baixos! "Alguem" que lhe descobriu, por fim, a identidade, a origem, o seu grande segredo, conquistando-lhe as primicias de um coração transbordante de affecto e de carinho!

Esse alguem é interpretado, no film, por Lewis Stone, o artista distincto, impeccavel, que melhor soube até hoje adaptar-se aos difficeis papeis de "homem de certa edade". Lewis Stone vae revelar-se, mais uma vez, ao lado de Barbara la Marr, o interprete de sua especialidade, e por certo o mundo feminino, que conta no conhecido actor um de seus grandes idolos, terá, com esta noticia, motivo de grande jubilo.

"A dansarina de Montmartre será estreada dentro de mais alguns dias, no Rialto. Mistér será esperar com paciencia o dia da estréa desse excellente film da First. Tudo dependente do exito fulminante que "Ben-Hur" continúa a registrar, esgotando lotações umas após outras, dias após dias...

—□—

O NOVO PROGRAMMA DO PARIS — O Cinema Paris apresentará hoje um novo programma, composto de tres grandes films. "Veredas e espinhos", o primeiro delles, é uma pellicula que nada deixa a desejar como producção da moderna cinematographia. A artista que interpreta o papel principal desse empolgante drama de amor é Beery, a querida Noah Beery, que a platéa carioca tanto admira.

O segundo film é "Vencido, mas vencedor", que tem um bello enredo, cheio de scenas impressionantes, que encantam e prendem a attenção da assistencia. Lean Cullen é o seu interprete principal, e o seu trabalho nesse drama o eleva ainda mais no conceito em que mundialmente é tido.

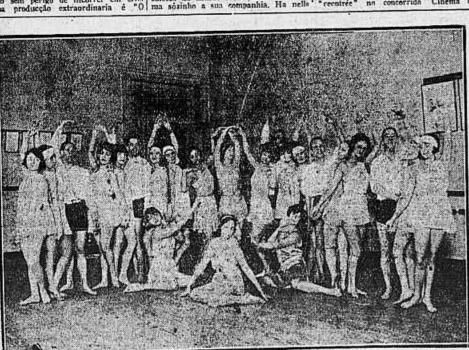
Tornando o programma mais attraente, ha ainda a hilariante comedia "Namoricos de telephonista". Alberta Vaughn, trabalhando nella, faz rir até os mortos.

Com taes films, o Cinema Paris terá, certamente, um fim de semana bem cheio.

—□—

TERMINA HOJE A PROVA DO FAKIR SINGAPUR — O fakir Singapur, que se encontra encerrado em uma caixa de vidro, no Cinema Central, termina hoje a sua sensacional prova de trinta dias de jejum. Receberá, ás 8 horas da noite, a sua primeira refeição depois do inicio dessa grande prova.

—□—

MAE MURRAY ESTRÉA, NO RIALTO, EM "ALTAR DE PRAZERES", NA PROXIMA SEMANA — Acabamos de ser informados quee o cartaz da proxima semana, no Cinema Rialto, será occupado com o nome da querida estrella Mae Murray. Sua "rentrée" no concorrida Cinema da Avenida, onde ainda esta semana se registra, em conjunto com o Casino e o Parisiense, o maravilhoso successo de "Ben-Hur", terá logar com o luxuoso film da Metro-Goldwyn-Mayer "Altar de prazeres".

Trata-se de uma concepção surprehendente, onde Mae Murray tem ensejo para revelar, mais uma vez, o seu talento privilegiado, exhibindo, ao mesmo tempo, a sua belleza incomparavel, muitas vezes imitada, mas nunca egualada!

"Altar de prazeres" destina-se a um successo sem egual. Desde "Valencia", Mae Murray não apparece no écran de nossos cinemas e deve-se ainda á detentora dos grandes triumphos desta temporada — Metro-Goldwyn-Mayer — esta nova opportunidade que o nosso publico vae ter para apreciar a sua artista predilecta.

"Altar de prazeres" é um film onde todos os requisitos para um triumpho absoluto se encontram reunidos: montagem luxuosa, interpretação magnifica, enredo altamente impressionante e, acima de todo, uma creação encantadora da brilhante "étoile" da Metro-Goldwyn-Mayer.

Fique, por hoje, este pequeno aviso: "Ben-Hur", a maior espectaculo de todos os tempos, encontrará um film á altura de seus creditos elevados para substituil-o na tela do Rialto em "Altar de prazeres"...

—□—

SEIS MULHERES LINDAS — Desde o dia em que a companhia do Ba-Ta-Clan de Paris, depois detr atravessado a Atlantico, estreou no palco do Lyrico, sendo recebida ruidosamente, o theatro ligeiro no Rio evoluiu rapidamente, augmentando de interesse á medida que os vestuarios das bailarinas diminuia.

A principio, a policia não consentia que mulher alguma surgisse á luz da ribalta, sem trazer no minimo um maillot a cobrir a tentação das formas. Mais tarde, o calção inteiriço, começando acima dos seios e terminando na metade das côxas, teve o seu reinado. Mais tarde ainda, o calção bipartiu-se em corpinho e calção, deixando livre o meio do corpo. Depois o corpinho foi substituido pelo simples soutien-gorge e o calção por um cache-sexe.

Dentro em pouco, — como aliás já o indicam certas tentativas — o soutien desapparecerá de todo, ao menos para aquellas que não tem vergonha de mostrar o corpo perfeito em plena nudez.

E com esse desenvolvimento negativo da toilette, cresceu o interesse pelas troupes de bailados, até então desprezadas pelo publico. Gente já vae ao theatro para ver as exhibições coreographicas, quando não vão ver apenas o corpo das bailarinas.

Juntar, entretanto, os dois proveitos num sacco, apenas, é o melhor. E dahi a razão do successo que certamente vae fazer entre nós a "Roulien-Frivolity" que se annuncia para breve no theatro Casino.

Essa troupe, que tem á sua vanguarda um artista consagrado como Raul Roulien, o az da frivolidade, e uma mulher linda como Charito Moreno, a flor de Sevilha modernizada, traz um corpo de seis girls, escolhidas a capricho não só em relação ao ponto de vista artistico como tambem por sua belleza, seducção, e encanto.

São seis mulheres verdadeiramente formosas, fascinantes e perturbadoras, que, nos intervallos dos sketches e canções de Roulien, illuminam a scena com a belleza estonteante dos seus corpos despidos á ultima moda e os passos admiraveis de suas creações.

Creada com um cunho absoluto de elegancia, destinado a espectaculos de arte para um publico escolhido, a "Roulien-Frivolity" conta os seus admiradores e entre as mais finas camadas sociaes, aquellas que sabem apreciar a distincção e a elegancia.

O que serão esses espectaculos, sabel-o-á em breve o publico. O successo que farão será retumbante como tem sido até hoje em Buenos Aires onde Raulien e os seus artistas gozam da preferencia das melhores platéas.

Uma "pose" especial para o "Correio da Manhã", das alumnas da Escola de Baile do Theatro Municipal, dirigida pela professora Olenewa

tem demonstrado bastante interesse pela vinda desta companhia, cuja direcção está confiada á competencia de Antonio Macedo, que já diversas companhias deste genero tem trazido para o theatro Republica.

—:—

"O BAGE'" E A SUA PARTE COMICA — A revista "O Bagé", que no theatro Recreio está sendo representada com o maior successo, tem dois aspectos que, desde logo, despertam a attenção da platéa: aquelle que envolve fantasia, em que predominam formosos scenarios, luxuoso guarda roupa e magnifica "mise-en-scène", e o que diz respeito á comicidade, em que, como elementos essenciaes, actuam os distinctos actores João Martins e Manoel Pera, cujos trabalhos provocam do publico ininterruptas gargalhadas. Bastaria esta feição ao "O Bagé" para que a peça tivesse assegurada a mais longa e brilhante carreira no cartaz desse theatro.

O actor Manoel Pera, O Bagé

—:—

"QUANDO ELLAS QUEREM...", EM ENSAIOS NO TRIANON — Para seguir á comedia allemã "O adoravel Barcellos", entrou em ensaios, no Trianon, a lindissima comedia norte-americana, em tres actos: "Quando ellas querem...", original de Robert Pleasant Joke e traduzida por Luiz Rocha. E' uma comedia de entrecho delicado e de bellissimos effeitos comicos. O seu desempenho foi entregue a Jayme Costa, num papel de velho solteirão distinctissimo; a Belmira de Almeida, numa esposa leviana; a Ismenia dos Santos, numa figurinha interessantissima de espontaneidade; o Teixeira Pinto, num galã timido e profundamente yankee; a Eugenia Brazão, numa figura bem vincada e Raul Soares, num marido como ha muitos. Para esta comedia está pintando um scenario proprio, segundo as rubricas do autor, o scenographo patricio Mario Tullio.

—:—

UM SUCCESSO ORIGINAL — A revista "Dondoca do Cattete" possue quadros encantadores de fantasia, criticas admiraveis aos nossos typos politicos e uma ironia grande sobre os factos que ultimamente se têm desenrolado no Rio, como a vinda do celebre dr. Agache, urbanista, que traz a platéa em constante hilaridade. Os typos desenhados nessa revista, que é de Gastão Tojeiro, são dignos de registo, pela sua verdade, porque são typos que a gente vê e está em contacto diariamente e que causam admiraveis momentos de bom humor pelo seu ridiculo. Assim, "Dondoca do Cattete" é a revista que mais diverte actualmente nos nossos theatros de revista, o que justifica plenamente o successo que vem obtendo no Carlos Gomes.

—:—

"NÃO QUERO SABER MAIS DELLA" — A companhia do Ra-Ta-Plan, apezar do grande successo que vem obtendo a revista "Dondoca do Cattete", não tem descurado dos ensaios da revista que irá á scena logo que aquelle exito o permitta, que vae constituir um escandalo de successo este anno, pois é de autoria dos tres maiores nomes do nosso theatro de revistas, Luiz Peixoto, Marques Porto e Carlos Bittencourt, os autores mais representados no Brasil e que nunca tiveram uma peça que não fosse além do centenario, e que se intitula "Não quero saber mais della". Essa revista, que já tem ensaios bastante adeantados, terá por parte da empresa do Ra-Ta-Plan uma estupenda e admiravel montagem.

—:—

"BONEQUINHAS" — UM ESPECTACULO DE COMICIDADE E DELICADEZA, NO S. JOSE' — Numa athmosphera de alegre animação, dado o franco enthusiasmo dos artistas, proseguem, no theatro S. José, os ensaios de "Bonequinhas". E' com essa nova "revuette" que, na semana proxima, a companhia "Zig-Zag", dirigida pelo actor Pinto Filho, renova o seu cartaz, apresentando-nos tambem um novo autor — André Rolando — pseudonymo com que se encobre um de nossos mais illustres escriptores, "conteur" festejadissimo que é. Em "Bonequinhas", que possue partitura excellente do maestro Assis Pacheco, a graça estonteante dos "sketches" e das cortinas, corre parelhas com a delicada concepção dos quadros de fantasia, e com a finura empolgante dos bailados, tudo obedecendo a uma sequencia de idéas felizes e coordenadas, de modo que nessa acção movimentada, ha "principio, meio e fim".

Pinto Filho, Mariska e suas "girls", Edith Falcão, Wanda Rooms, Arnaldo Coutinho, Margarida de Oliveira, Sylvia de Almeida, Octavio França e José Aranha, toda a companhia "Zig-Zag", ensaiada proficientemente pelo professor Eduardo Vieira, tem margem abundante para offerecer ao publico um legitimo espectaculo de humorismo, de delicadeza, como sóe ser "Bonequinhas". Continua no palco, não obstante, o successo de "Vae... mas custa!", a divertida "revuette" de Pinto Filho e Francisco Sá, e, na téla, o theatro S. José exhibe "O Millionario Gaiato", soberba creação de Harold Lloyd, e em matinée, "Juramento de amor", com Ricardo Cortez, Betty Bronson e Arlette Marchal.

—:—

"LEÃO DA ESTRELLA" — Soubemos que a peça a seguir a "Cabelleireiro de senhoras", no Lyrico, será "Leão da Estrella", outra fabrica de gargalhadas, que no emtanto só subirá á scena lá para o fim do mez ou começo de setembro, á vista do enorme exito do vaudeville de Mouezi Eon e Yves de Mirande.

—:—

ASSIM, TAMBEM, E' DE MAIS! — A multidão soffre do mal do exaggero, quando se preoccupa seja com o que fôr, preoccupa-se no maximo. Veja-se o que está acontecendo, presentemente, no Lyrico, com a temporada Fróes-Chaby: todas as noites o theatro enche-se — maior fosse elle! — e pela cidade só se fala nos exitos de "O advogado Bolbec e seu marido" e "Minha esposa", e no successo ruidoso de "Cabelleireiro de senhoras", a peça no cartaz, que vem sendo applaudida por entre gostosas gargalhadas, todas as noites, por milhares de espectadores. Leopoldo Fróes, Chaby Pinheiro, Brunilde Judice, Carmen de Azevedo, Jesuina de Chaby, Manoel Durães, José de Almeida, detentores dos principaes papeis, andam radiantes com o successo da engraçadissima comedia, pois que ha nesse successo muito do seu successo pessoal. Hoje, repete-se "Cabelleireiro de senhoras", que se demorará, ainda, por muitos dias, no cartaz.

—:—

O ESPECTACULO DE BRANDÃO SOBRINHO — A noticia de que o actor Brandão Sobrinho se encontra sob a ameaça de ficar cego, o que o obriga a retirar-se do palco, pelo menos temporariamente, causou nos meios theatraes profunda emoção.

Assim, não se fizeram esperar as adhesões ao espectaculo com que o estimado artista conta apurar os meios necessarios para ir á Allemanha consultar os especialistas de olhos.

Leopoldo Fróes, procurado por Brandão Sobrinho, poz-se logo, e inteiramente á sua disposição, no que foi imitado por Chaby Pinheiro, Brunilde Judice, Carmen Azevedo, Jesuina, Durães, e emfim todo o elenco, da companhia do theatro Lyrico.

O mesmo gesto tiveram as companhias Jayme Costa-Belmira de Almeida, do Trianon; o empresario A. Neves, do Recreio; Luiz de Barros, director da Ra-Ta-Plan; Pinto Filho, director da companhia "Zig-Zag"; o empresario Cruz, do Iris e a companhia Alda Garrido, com o mais decidido apoio dos artistas de todos esses theatros. E' pois de prever que o espectaculo do festejado comediante, que está marcado para o proximo dia 18, no theatro João Caetano, tenha um brilho excepcional.

Os ingressos para este espectaculo, acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro João Caetano e no theatro Trianon.

CONSELHO MUNICIPAL

Vae ser aberto o credito de 250:000$000 para a visita dos intendentes á cidade de Montevidéo

O Conselho Municipal está realizando umas secções muito frias, despidas de interesse.

A de hontem teve a assistencia de 14 edis, mais interessados na proxima viagem a Montevidéo do que aos negocios da cidade. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Mario Antunes, vice-presidente, na ausencia do sr. H. Ladgen, que já não dispensa ao cargo a assiduidade dos tempos passados... No expediente, foi lido um convite da Faculdade de Direito, para a solennidade que realiza hoje, pelo centenario da creação dos cursos juridicos; sendo nomeados para comparecer a esse acto os srs. Vieira de Moura, Felisdoro Gayn e Baptista Pereira. Foram lidos depois e mandados a imprimir dois pareceres da Commissão de Justiça, providenciando para a abertura de creditos, um especial de 250:000$000, para as despesas dos intendentes que vão a Montevidéo retribuir a visita da delegação da Municipalidade daquella capital, em 1922, e outro de 23:000$000 para reforçar a verba serviços de dactylographia dos debates. Foram tambem a imprimir diversos projectos e pareceres.

O sr. Mauricio de Lacerda, alludindo a uma carta recebida da redacção da "A Esquerda", relativa á prohibição de um seu representante ter ingresso no edificio do Legislativo da cidade, em consequencia de um incidente com um dos membros do Conselho, fez um appello ao dr. Pache de Faria para influir junto do secretario da mesa, no sentido de ser revogada essa ordem. O sr. Pache de Faria veiu á tribuna para declarar que não teve a menor interferencia no sentido de conseguir aquelle acto suspensivo.

Passando á ordem do dia, o Conselho approvou os projectos ns. 47, de 26 e 43 e 22 do corrente anno, resolvendo adiar o de numero 357, do anno findo, concedendo a Paulo da Cunha e Silva e José Joaquim Galvão ou empresa que organizarem o direito de exploração pelo prazo de cincoenta annos da industria do transporte de passageiros e cargas, entre Madureira, entre Freguezia de Irajá e Guaratiba, na freguezia do mesmo nome, por meio de auto-carril, a explosão ou outro qualquer systema e, como complemento, uma villa balnearia em Barra de Guaratiba ou Pontal; em virtude de emenda do sr. Mauricio de Lacerda, abrindo o credito de 5:000$000 para a publicação dos editaes de concorrencia.

Correio musical

FIGURAS NOVAS DA COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Isabelita Marengo

Entre as figuras novas que vão estrear no nosso primeiro palco lyrico figura Isabelita Marengo, soprano argentina, elemento que dizem de valor na companhia de opera do Municipal, trazida este anno pelo empresario Ottavio Scotto.

A cantora Marengo vem precedida dos melhores elogios da critica italiana e de applausos calorosos da platéa portenha.

Breve teremos tambem ensejo de a julgar no seu trabalho artistico.

UM PRODIGIO REALMENTE ... DESCONCERTANTE

Refere um telegramma de Nova York, passado para a Europa, que, no Collegio de Musica de Chicago, compareceu perante o jury de um concurso de fim de anno, uma menina de *quatro annos* de edade, chamada Dorothy Johnson. Essa creança phenomenal executou a "Sonata ao luar", de Beethoven, atrás de um reposteiro; quando acabou de tocar, o jury ficou maravilhado ao deparar com essa artista de "sunguinha".

E', sem duvida, a mais joven das interpretes de Beethoven.

A mãe dessa creança extraordinaria declarou que a filha ainda não tinha instrucção de especie alguma.

Como explicar o estranho phenomeno?

RECITAL DA SRA. AMELIE HENN

E' hoje, conforme já annunciámos, que se realiza o recital de piano da sra. Amelie Henn, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite.

SOLOS DE VIOLÃO E CANÇÕES BRASILEIRAS

Dá-se neste momento uma especie de luta patriotica para a resurreição do violão como instrumento nobre e de salão; o violão, aliás, é um instrumento interessantissimo, que se presta a virtuosidades e a coisas de sentimento e muito apropriado á musica de camara. Não nos admira, pois, que os srs. Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro tenham organizado para o dia 20 do corrente mez, ás 8 3|4 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um festival de violão e de musicas regionaes. Essa festa conta com a collaboração dos srs. Gastão Formente, Pery Cunha, Heitor Araujo e da sra. Stephana de Macedo.

Os amadores do genero — e não são poucos — não devem perder a occasião de apreciar os referidos artistas e de applaudir os productos do nosso suggestivo folk-lore.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Por falta de numero legal de membros da commissão julgadora do concurso de composição a premio de viagem, que se devia realizar hontem, ás 12 horas, no Instituto Nacional de Musica, foi o mesmo adiado para o dia 16 do corrente, ás mesmas horas.

TEMPORADA OFFICIAL

Sabbado, estréa no Municipal, a grande companhia lyrica da chamada temporada official.

Essa esperada apresentação será com "O Trovador", cantado pelos seguintes artistas: soprano Claudia Muzio, na *Eleonora*, meio soprano Luiza Bertana, em *Azucena*, o tenor Giacomo Lauri Volpi, em *Manrico*, o barytono Benevenuto Franci no *Conde de Luna* e mais o baixo Pasero.

A proposito do exito triumphal de "O Trovador" no Colon, de Buenos Aires, diz uma chronica argentina: "Depois da morte de Francisco Tamagno, o famoso tenor que foi o idolo do nosso publico, faz um quarto de seculo, a "particella" do protagonista de "O Trovador" se tem cantado sempre, nas nossas scenas lyricas de primeira ordem, transportada um meio e até um tom mais baixo do original. O impunha os patrimonios vocaes insufficientes no registro agudo de seus interpretes, muitos dos quaes, catalogados nos indices das notabilidades. Foi por isso uma surpreza, e gratissima, que hontem Giacomo Lauri Volpi a interpretou, e com maximo brilhantismo, na sua tonalidade normal, sem esforço apparante. Assim no primeiro acto deu um "ré bemol" sobreagudo, vibrante e limpido, e dois "dó" na mesma "tessitura" que vulgarmente se conhece por "de peito", na pagina da "Pira", do terceiro acto, com a qual provocou a ovação mais fervorosa da presente temporada. Lauri Volpi foi egualmente felicissimo nas passagens do "bel canto" que cantou como verdadeiro divo.

Esteve rodeado o protagonista, por artistas que actuaram alto, cada qual no seu respectivo papel no mesmo alto nivel; a divina Claudia Muzio, que nos reafirmou sua insuperavel versão *Eleonora;* Luiza Bertana, a melhor *Azucena*, que actuou no Colon, e Benevenuto Franci, que nos deu um *Conde de Luna* sobrexcellente. Para todos houve applausos enthusiastas, muito merecidos que tiveram que agradecer nos finaes dos actos, em companhia do maestro Panizza. Cabe por conseguinte, registrar que hontem foi a melhor interpretação que do "O Trovador" se tem dado no Colon, com um excepcional quadro de interpretes principaes."

— Domingo, primeira vesperal das tres accumulativas com "Rigoletto", cantado por Totti Dal Monte, Miguel Fleta e Galeffi no protagonista.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enriques Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Concerto vocal e instrumental com o obsequioso concurso da cantora senhorita Maryvonne Kanitz, do poeta Luiz Edmundo, do professor Affonso Ungerer e da orchestra do Radio Club, com o seguinte programma.

1ª parte: 1) G. Verdi: I Vespri Siciliani — Symphonia, pela orchestra. 2) G. Verdi: Forza del Destino — Madre, Pietosa Vergine — Pela senhorita Maryvonne Kanitz, discipula do professor Gabriel Dufriche, que, por especial gentileza fará os acompanhamentos. 3) Giordano: Paraphrase da canção "Caro mio bene" — Pela orchestra. 4) Sólo de violino pelo professor Affonso Ungerer, maestro da orchestra do Radio Club. 5) Costa: Napolitanata — Pela orchestra do Radio Club.

Nos intervallos o poeta Luiz Edmundo, attendendo gentilmente a convite do Radio Club, dirá algumas poesias de sua lavra e Fabulas de Trilussa, de sua traducção.

2ª parte: 1) Grieg: Suite: a) Arrebol; b) Dansa de Anitra; c) Morte de Ases; d) Dansa dos Gnomos. 2) Gabriel Dufriche: A felicidade — Pela cantora senhorita Maryvonne Kanitz. 3) Paderewsky: Minuetto — Pela orchestra. 4) Ponchielli: "Il figliuol prodigo" — Del Corteo Funerario — Pela senhorita Maryvonne Kanitz. 5) Kalmann: Pot-pourri da opereta "Princeza de Circo" — Pela orchestra.

Noite do artista amador — Realiza-se amanhã a 4ª noite do artista amador com um programma gentilmente offerecido ao Radio Club por um grupo de artistas da União dos Empregados do Commercio, sob a direcção do secretario, o tenor Clovis Rocha Salgado.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical, até á 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Hora certa — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes e especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

A's 9,05 — Programma de musica popular. Canções e violão: Gastão Formenti, Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro.

O Tribunal do Jury absolveu

O Tribunal do jury julgou, hontem, o réo Seraphim Soares de Souza, accusado de ter, em 13 de março deste anno, no morro de São Carlos, assassinado, com dois tiros de revolver Luiz Lancellote.

A sessão foi presidida pelo juiz Edgard Costa. O conselho absolveu pela legitima defesa.

O ASSASSINIO DE AURELIANO PAES

Campos, 10 (Do correspondente) — Foi hoje sepultado Aureliano Peçanha Paes, assassinado, hontem, na praça São Salvador. O delegado prosegue o inquerito, continuando detido Floriano Martins, irmão de Jacy Martins, em cujo favor foi hoje, por seus advogados impetrado "habeas-corpus". Esse "habeas-corpus" foi concedido, sendo Floriano posto o em liberdade.

A TRAQUINADA DO ROVERSO

Brincando na residencia de seu pae, sr. Affonso Lima, á rua Santos Rodrigues n. 13, o pequeno Roverso encontrou um vidro de gayacol.

Muito traquinas, o Roverso levou o vidro á boca e ingeriu um pouco de seu conteudo.

Quando seu pae percebeu o que fizera o traquinas, chamou a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço o poz fóra de perigo.

Cinema Mattoso

HOJE —— HOJE
Grande Matinée, ás 2 horas
As creanças só pagarão 500 réis
Programma:
O Pirata Negro
Film todo colorido e mais uma comedia de successo
Segunda e terça-feira:
O JUIZ JANOTA
— E —
Serás minha algum dia
(C 14821)

CIRCO CENTRAL Variedades

Empreza Pinfildi
PRAIA-BOTAFOGO 472
Junto á Uzina da Light
SABBADO, 13 —— INAUGURAÇÃO com a sensacional estréa
Os 3 Infernaes
UMBERTO TODESSALTO
A mais sensacional at-

tracção que veio até hoje á America do Sul.
O SALTO DA MORTE de 25 metros de altura!
UNICO EM TODO MUNDO
ASSOMBROSO!
SENSACIONAL!
INCRIVEL!
Do mesmo programma — Constarão outras grandes attracções. — Orchestra de 10 professores. — Illuminação feerica — Flores — Musica. — O melhor centro de diversões de Botafogo.
Preços populares: Camarotes, 20$; Platéa, 3$; Geral, 1$500. (C 14324)

Um joven amigo do alheio

FURTOU SEIS PEÇAS DE RADIUM, MAS FOI PRESO E VAE PARA A DETENÇÃO

Alberto da Costa, que dá, ás vezes, quando lhe convém, o nome, tambem, de Americo da Costa Amorim, apezar de muito joven, ainda, é já um audacioso amigo do alheio. Tem elle 18 annos de edade e se diz residente á rua Camerino n. 68.

Passava, hontem, pela rua Sete de Setembro, pensando, naturalmente, como haveria de arranjar uns cobres, quando viu, á porta do armarinho pertencente á firma Arnaldo Gomes & C., sito áquella mesma rua, n. 194, uma porção de peças de tecidos, entre os quaes alguns de seda. O rapaz não pestanejou por muito tempo. Agarrou, sorrateiramente, meia duzia de peças de radium, tecido carissimo, e deitou a correr, pela rua á fóra, sobraçando o furto.

Perseguia-o, porém, um empregado daquella casa, de nome Orlando da Silva, cujo alarma despertou a attenção do guarda civil n. 1.062. Este policial effectuou a prisão do joven amigo do alheio, entregando-o ao commissario Quirino da Silva, que se encontrava na delegacia do 3º districto, onde está sendo o mesmo processado, afim de seguir depois para á Casa de Detenção.

Tres denuncias na 3ª vara — criminal —

Tendo saido uma noticia domingo, nesta folha, de varias denuncias pelo juiz da terceira vara criminal, e uma dellas com o nome de Luiz Cypriano Viégas quando devia ser Diniz Cypriano Viégas, o sr. Luiz Cypriano Viégas, pospontador industrial, que se encontra doente, mandou hontem a nossa redacção pedir uma rectificação de que não se entende com a sua pessoa a referida nota, que, aliás, sairá certa, pois são dois os nomes, e como o nome trocado.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas.

Ordem do dia:

I — Uma mycose rara, fórma clinica ainda descripta de acladiose, pelo academico Eduardo Rabello;

II — Algumas considerações sobre a anatomia pathologica da encephalite epidemica, pelo academico Oswino Penna;

III — Angina de Ludwig, pelo academico Guedes de Mello.

IV — Da contracção idio-muscular, pelo academico, J. Moreira da Fonseca.

V — Discussão do assumpto "Prophylaxia da Lepra".

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão 69
PHONE VILLA — 1404
HOJE e AMANHÃ
Paixão Occulta
7 actos da First, com MILTON SILLS e VIOLA DANA
"O milagre dos lobos"
9 actos da UNITED
"Diamond Jornal n. 50" (Jornal)
Sabbado e domingo:
"O JOCKEY"
7 actos da Metro, com JACKIE COOGAN
A HORA DA JUSTIÇA
Drama em 6 actos
MILHAS e MILHÕES
(Comedia)
(C 13921)

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Philosophia

Reune-se amanhã ás 5 horas os doutorandos de 1927, para eleição do paranympho e orador da turma, assim como para tratar da confecção do quadro.

Internato do Collegio Pedro II

CONCURSO DE PHYSICA

O concurso de physica que devia ter inicio hoje, ás 4 horas, no edificio do Externato do mesmo Collegio, ficou transferido, por motivo de impedimento do dr. João Cordeiro da Graça Filho, respectivo examinador. Opportunamente será publicado o dia do inicio das provas.

Escola de Direito do Rio de Janeiro

Representam a escola, no Congresso, a realizar-se hoje os seguintes processores: drs. Leopoldino de Oliveira, Adolpho Bergamini, Roberto Moreira da Costa Lima e Juvenal do Rego Lins.

Devem comparecer com urgencia á thesouraria, os seguintes alumnos:

Francisco Meira, João da Porciuncula e Silva, Zophesamin Lima, Helio Marques Saraiva, José Orlando Laport, Saint-Clair da Cunha Lopes, Cesario Gusmão Cerqueira, Irineu Gonçalves Pinto, José Martins Mendes, Ismael Lima Coutinho, Sylvio da Silva Costa, José de Almeida Torres, José Augusto da Silva, Joaquim Baptista da Costa Mello, Oscar Seixas Mattos, Epitacio Teixeira Campos, Edgard Magalhães, Julio Cesar Catalano, Manoel Guimarães, Waldemar Matt, Antonio Antonini, João Alves Moura, Nady Joppet Jayme Augusto Marques, Domingos Jurcelino, Alceio Moreira Pinto, Francisco Rosa e Antonio Feria.

Acha-se funccionando o curso de preparatorios, sendo validos os exames feitos na escola.

Socou a mulher e martellou — o marido —

Não é homem de meias medidas o trabalhador Antonio de Aguiar.

Quando o fazem zangar-se, não quer saber quem está de frente e seja lá quem fôr que o "inquiete", homem ou mulher, leva tudo razo.

Ora, certamente sem saber com quem lidava, Maria José da Assumpção, residente á rua Leoncio de Albuquerque n. 27, onde tambem mora o Antonio, pôz-se a arreliai-o.

O homem aturou-a emquanto pode e, afinal, perdendo as estribeiras, aggrediu-a a socos.

Aos gritos da Maria accudiu seu marido, Domingos José de Assumpção.

"Destravado" como estava, porém, o Antonio sem attender a nada avançou tambem contra Domingos e com um martello de que se muniu, deu-lhe forte pancada na cabeça.

Intervindo, por fim, a policia do 11º. districto o furibundo trabalhador foi preso e autuado em flagrante.

As suas victimas foram soccorridas pela Assistencia.

Presentido quando "operava" foi "catrafilado"

Entrando na casa da rua Affonso Penna n. 140, residencia do coronel Affonso Pereira da Silva o meliante Manoel Caetano Martins preparava-se para fazer uma limpeza em regra, quando uma pessoa da casa o presentiu e indo á rua, chamou o soldado n. 162 da 2ª. companhia do 3º. batalhão da Policia Militar.

Entrando por sua vez na casa, o policial foi pé ante pé, até onde se achava o ladrão e caindo sobre elle de surpreza o agarrou em flagrante.

Levado para a delegacia do 15º districto Caetano foi autuado e recolhido depois ao xadrez.

Quiz conquistar um coração já conquistado, e a empreza quasi lhe custou a vida

No proprio local em que se deu o facto, a avenida da rua Barão de S. Felix n. 132, residem as suas tres personagens.

Numa Antonietta de Oliveira, o pivot do caso, na casa n. 5; outra, Celestino da Silva, o proceira o alfaiate Mario Rodrigues ceira o alfaiate Mario Rodrigues Vinha, a victima, na casa n. 4.

Antonietta e Celestino estão noivos, e, embora soubesse disso tão bem como todos os outros moradores da avenida, Mario resolveu conquistar Antonietta, dirigindo-lhe phrases de amor quando passava por ella.

Antonietta, a principio, não lhe deu importancia, mas, por fim, aborreceu-se e contou tudo ao noivo.

Celestino, como é natural, não gostou da coisa e resolveu interpellar seriamente o Mario, a respeito na primeira occasião opportuna, que se apresentou, hontem, ao escurecer.

Entrava elle na avenida vindo do seu trabalho quando Mario saia.

Foi direito a este e tomando-lhe á frente fazendo-o parar, entrou logo no assumpto em tom grave, como o caso requeria, de cara amarrada e sobrecenho cerrado.

Mario, se havia de desculparse, ladeando a questão, pois que, realmente, procedera mal, assim não fez. Ao contrario, encrespou-se tambem e retrucou com desaforo.

O resultado não se fez esperar.

Enfurecido, Celestino gritando-lhe um pesado insulto bem perto do rosto, atirou-se em seguida a elle, aos socos.

Mario resistiu. Lutaram por um momento e, de repente, Celestino, sacando de um revolver, deu-lhe tres tiros.

Um dos projectis perdeu-se no espaço. Os dois outros porém, foram attingil-o um no braço direito e outro na cabeça.

Banhado em sangue Mario caiu por terra.

Attrahidos pelos estampidos, todos os moradores da avenida sairam de suas casas, affluindo ao local, em tronel e Celestino, aproveitando-se da grande confusão assim estabelecida, fugiu.

Avisado do occorrido, o commissario Mendes do 8º. districto, partiu para o local e ali, já não encontrando o criminoso, cuidou do ferido providenciando no sentido de ser elle removido para a Assistencia.

Mario, depois de medicado dos ferimentos que recebeu, felizmente para elle sem gravidade, foi para a delegacia prestar o seu depoimento, no inquerito aberto a respeito, recolhendo-se em seguida á sua casa.

O commissario Mendes anda á cata de Celestino.

QUEDA FATAL

Ao que apurou a policia o infeliz foi victima de uma quéda, quando passava pela praça da Bandeira.

Caindo, porém, de maneira desastradissima feriu-se de tal forma, na cabeça, que, horas depois de ter dado entrada no Hospital de Prompto Soccorro, após haver sido medicado pelos medicos daquella instituição, falleceu.

Chamava-se, o desventurado, Francisco Almeida dos Santos, era portuguez, e tinha 30 annos presumiveis.

Vae descansar seis mezes

Foi licenciado por seis mezes, á contra-mestra de bordados e rendas da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, Emilia da Costa Pires.

Uma carta levou cinco dias para chegar a Campinas

Temos á disposição do sr. director dos Correios uma prova expressiva do pouco cuidado com que se faz o serviço na sua Repartição. Uma carta expedida daqui a 1 do corrente, para Campinas, só ali chegou a 5, indo primeiramente não se sabe porque tomar ares em Baurú.

Os carimbos appostos no sello e no verso do envoloppe attestam a "belleza" do semelhante serviço.

(C 13533)

UM FALSO MONGE MORTO A BALA

Porto Alegre, 10 (A. B.) — Telegrapham de Palmeira:

"Fidelis Reis, natural de Campo Novo, com a edade presumivel de 60 annos, gaucho e reputado valente, enlouqueceu em 1908, contraindo uma mania religiosa um tanto comica. Em 1923, tornou-se elle furioso, sendo remettido pela autoridade de Campo Novo para esta villa. Aqui esteve algum tempo, e depois, tendo melhorado, desappareceu. Em 1926, surgiu em Fortaleza, neste municipio, impingindo-se como monge. Estava cercado de numerosos devotos, quando o sub-intendente Dale, auxiliado por elementos do 18º Corpo Auxiliar, desbaratou o seu reducto, onde não faltavam "virgens milagrosas".

Fidelis desappareceu. Mas no ultimo domingo resurgiu em Guarita, vindo de Santo Angelo, acompanhado de dois fanaticos, empunhando um "bandeira do Divino Espirito Santo". Tomou posse da capella de São Sebastião, ali existente, onde deixou um dos companheiros. Em seguida, foi a Fortaleza, de onde regressou a Guarita, trazendo á garupa do cavallo a joven Prevencia Borja, de 14 annos de edade, que collocou na referida capella como "Nossa Senhora".

Varias pessoas da localidade foram ali chegando, levadas pela curiosidade. Sciente do facto, o sub-delegado do districto, sr. Seraphim Moura de Assis, mandou intimar o "monge" por uma praça da brigada e por um civil a comparecer á sua presença, afim de dar explicações sobre o que estava fazendo.

Fidelis Reis, sem se perturbar, deu voz de prisão aos mensageiros do sub-delegado... em nome da "Nossa Senhora" mencionada. O soldado insistiu maneirosamente para que o "monge" obedecesse á intimação, mas Fidelis se exasperou. Puxou de uma faca e aggrediu o soldado, ferindo gravemente o civil que procurou subjugal-o. Em seguida, desembaraçado, de arma em punho, perseguiu furioso outras pessoas que ali estavam.

Desenrolou-se então uma scena dramatica. Os perseguidos reagiram a bala contra o furioso, matando-o por fim.

As autoridades policiaes de Palmeira compareceram logo ao local, onde procederam ás necessarias diligencias. Os companheiros de Fidelis confirmaram o facto como fica acima narrado."

Instituto Benjamin Constant

Estão sendo chamados para as provas praticas do concurso de canto e canto-coral, que se realizam hoje, á 1 hora da tarde, os seguintes candidatos: Elza Murtinho, Dolores Belchior Valente, Celeste Cerqueira, Carmen Eiras Leonor Vieira Braga e Eleonora Zarambello.

Assistencia Hospitalar do Brasil

Por ter de retirar-se desta capital, solicitou exoneração do cargo de guarda livros da Assistencia Hospitalar do Brasil o sr. Danilo Armond, sendo nomeado para esse cargo o sr. Pricio de Oliveira, que hontem mesmo entrou em exercicio.

CINEMA FLORESTA
R. Jardim Botanico 488. Phone S. 2057
Hoje — O MEDICO E O MONSTRO
Grandiosa producção da Paramount em 7 actos com o querido John Barrymore; SONHOS DE NOVA YORK, film especial da Metro Goldwyn, em 7 actos com Corinne Griffith. 2ª feira: — O SOLDA MEIA NOITE — Maravilhosa producção da Universal
(C 14785)

Cinema Smart
Hoje e Amanhã:
— FEDORA —
PAE A' FORÇA
Sabbado:
EXPRESSO CORREIO
Monte Blue: ELLAS SE DIVERTEM, Loise Fazenda.
(C 13887)

CINE BOULEVARD
HOJE — Programma Artistas Unidos
O GENERAL, 8 actos, por Buster Keaton, alta comedia para rir. . CORAÇÕES A PREMIO, 7 actos com Marguerite de la Motte e Julia Faye. Sabbado: O CORCUNDA DE NOTRE DAME

Cine Meyer
PHONE — JARDIM 622
HOJE | HOJE
CORINE GRIFFITH em
SONHOS de NOVA YORK
7 partes esplendidas da Metro-Goldwyn
MILTON SILLS em
—PAIXÃO OCCULTA—
7 partes magnificas, tambem da Metro
NO DESERTO de NEVE
continuação da serie
(Só em Matinée)
Sabbado: Clara Bow em "O não "sei que" das Mulheres".
(C 13860)

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

A administração desta tradicional Irmandade foi recebida, hontem, em audiencia especial, previamente marcada, por s. excia. revdma. monsenhor Aloise Masella, embaixador da Santa Sé junto ao governo brasileiro.

Os membros da Irmandade foram gentilmente acolhidos no salão de honra do palacio da Nunciatura, á praia de Botafogo, os quaes apresentaram a s. excia. revdma. as felicitações daquella instituição religiosa por ter sido investido de tão alta missão em nosso Paiz.

Os visitantes mantiveram com s. excia. amistosa palestra, finda a qual convidaram-no a visitar a Ermida da Milagrosa Padroeira" acquiescendo ao convite que lhe foi feito, prometteu s. excia. comparecer, quando lhe fôr opportuno, o que fará com grande prazer, como salientou aos presentes.

A commissão, representando a administração da V. Irmandade, era composta dos srs. Alfredo Bittencourt, juiz interino e secretario; José Duarte Navio, juiz jubilado; Adolpho Amador de Vasconcellos, thesoureiro; Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, procurador e dr. Antonio Egydio de Barros Campello, definidor.

A União condemnada em mais uma acção

Rôdrigues Fernandes & C., por seus representantes, contrataram com o Lloyd Brasileiro o transporte de 13.870 fardos de fumo, para serem entregues, em Santander (Hespanha), á Cia. Arrendataria de Tabacos, mercadorias vendidas por 1:879.489,65 pesetas. A carga foi embarcada no porto da Bahia, no vapor "Purús", que dali partiu em dezembro de 1917, mediante o frete de 428:972$000, tendo em vista os riscos de guerra; por determinação do presidente do Lloyd, o commandante do vapor alterou a rota e arribou a Bordeaux, onde formulou um protesto ao Tribunal do Commercio, accusando a consignataria de não se apresentar ahi para receber a mercadoria, se bem que Santander era porto neutro e não estava bloqueado, sendo o local do destino da mercadoria. O governo francez requisitou a mercadoria, indemnizando-a por 1.588:076$000, resultando dessa liquidação prejuizo para os exportadores, pela differença do preço facturado, de 310:208$000, além de 96.052 francos pagos á casa intermediaria e despesas de advogados e lucros cessantes. A União contestou negando qualquer responsabilidade por sua parte, pela não entrega da carga ao porto de destino, por motivo de força maior, e outras razões.

Por sentença de hontem, o juiz Kelly julgou procedente a acção para condemnar a União ao pagamento de 310:200$000 e mais o equivalente em moeda brasileira, a francos 96.052,15, pela taxa do dia da liquidação.

Santa Casa da Misericordia

Na sala de sessões desta pia Instituição, procedeu-se hontem, ás 10 horas, a eleição dos irmãos Definidores e apuração das respectivas cedulas, tendo sido eleito para o corrente anno compromissorio de 1927—1928 os seguintes irmãos: Adjalme Eduardo da Costa, almirante Arthur Indio do Brasil e Silva, Antonio Fernandes dos Santos, Antonio Ribeiro França, coronel Carlos Leite Ribeiro, Conde de Affonso Celso, dr. Didimo Agapito da Veiga, dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, Henrique Simonard, dr. João Martins de Carvalho Mourão, João Urbano de Carvalho, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, José Custodio Velloso, dr. Leonidas Detsi, dr. Luiz Felippe de Souza Leão, dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, dr. Mario de Andrade Ramos, dr. Milciades Mario de Sá Freire, e dr. Waldimir do Nascimento Matta.

Supplentes: dr. Belisiario Fernandes da Silva Tavora, João Alves de Magalhães e Ricardo M. da Costa Ramos.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 11 passagens, na importancia total de 327$600.

— A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana, attingiu a importancia de 3.345:975$741.

— O director da Central do Brasil promoveu a auxiliar de escripta, por merecimento, o escrevente Arthur Xavier Botelho, da 5ª divisão.

— Despachos de directoria:

Annibal Monteiro Torres, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; José Teixeira, José Gonçalves Martinho Guimarães, Pedro Baptista, Sidney dos Santos Silva, Antonio Gomes da Cunha, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; André Altemiro Golly, idem idem — Idem 28 dias, com 2|3 da diaria; Sylvio Pereira de Mello, Francisco Martins Costa, pedindo certidão — Certifique-se; padre José Francisco Monteiro, pedindo concessão de trem especial com 50 o|o de abatimento — Deferido, nas condições indicadas no verso; Oscar dos Santos, pedindo readmissão — Indeferido, tendo em vista a informação da 2ª divisão; The Texas Company (South America) Ltd., pedindo indemnisação — Pague-se por conta do praticante de conferente Antonio Cardoso a quantia de 376$701, a quanto fica reduzida esta reclamação; Rodrigues Irmão & Cia., idem idem — Indeferido, tendo em vista o art. 87 do regulamento de Transportes; Olympio Antonio da Silva, pedindo collocação — Compareça á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. Ranulpho Fernandes da Silva e Antonio Oliveira dos Santos.

— O dr. Lysanias Leite, sub-director do trafego, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Tarcilio Paes Leme Gama, José Egydio de Moura Albuquerque, Octavio Joaquim de Oliveira, Ernani da Silva Rosadas, Luiz Pinto de Miranda e Alexandre de Carvalho Monteiro. Compareçam á 2ª Secção do Trafego. João Marques da Silva e Miguel da Silva Rocha. — Compareçam ao escriptorio de Trafego.

— Volumes que se encontram na estação Maritima por não terem sido retirados pelos respectivos destinatarios: 32 saccos de cascas, marca A, de Corintho para Itabirito, remettido pelos srs. Dumont & Cia. para o sr. A. Vianna. 2 quintos de vinho, marca J W C, de A. Maia para S. J. Merity, do sr. J. Costa para o sr. J. M. Carvalho. 1 caixa de impressos, marca B, da A. Honorio, Rio, para Curvello, do sr. S. A. Lameira para R. M. Barbosa. caixa de impressos, marca MAP da A. Universal, Rio, para Curvello, do sr. M. Gonçalves para M. R. Drumond. 1 sacco de adubo para lavoura, marca LEG de S. Bernardo para Guayau'na, do sr. F. A. Alves para J. M. Marques. 5 barricas vasias, marca A. de P. Novo para A. Maia, do sr. N. Simão para A. R. Alves. 7 caixas de garrafas, 1 vasia, marca A, de E. Rios para A. Maia do sr. Luiz Reis para A. Fernandes. 1 fardo tecidos de algodão, marca S x I, de Maritima para Palmyra do sr. M. Bezer para S. Simão.

LIMPANDO A ZONA

Numa batida que deram nas ruas da sua circumscripção, as autoridades do 15º districto prenderam na madrugada de hontem, os sete seguintes ladrões, que vão ser processados por crime de vadiagem: José dos Santos, Antonio Baptista, Sylvestre José Custodio, Waldemar de Oliveira Costa, vulgo "Mão leve"; Agenor de Oliveira, vulgo "China"; Alfredo Alves Pereira e Waldemar Vieira.

"Folha da Manhã" "Folha da Noite"

Diarios independentes de grande circulação na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (1174)

HOJE ás 8 horas | HOJE ás 10 horas

Não confundir traducção com adaptação aos usos e costumes brasileiros! — Por ser uma felicissima adaptação do conhecido escriptor Candido de Castro.
E' que o distincto publico frequentador do
Trianon
Ri perdidamente durante duas horas com o querido actor comico JAYME COSTA. — No difficil protagonista da inegualavel comedia allemã em 3 actos
Brilhante interpretação da gente actriz Belmira de Almeida.
O adoravel Barcellos

Cine MODELO
Rua 24 de Maio, 287
Est. RIACHUELO
HOJE —— HOJE
NÃO SEI QUE DAS — MULHERES —
Comedia da Paramount com ANTONIO MORENO e CLARA BOW
DENUNCIA SALVADORA
Em 6 partes com JETTA GOUDAL e WILLIAM BOYD
FOX-JORNAL (Actualidades)

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario OTTAVIO SCOTTO — TEMPORADA OFFICIAL de 1927
GRANDE COMPANHIA LYRICA

HOJE
QUINTA-FEIRA, 11 de agosto de 1927, encerra-se impreterivelmente, ás 5 horas da tarde, a assignatura para as 12 recitas nocturnas e a venda accumulativa de bilhetes para as tres vesperaes, convidando-se os srs. assignantes a retirarem os cartões definitivos.

SABBADO, 13 DE AGOSTO DE 1927 — A'S 21 HORAS
ESTREA E 1ª RECITA DE ASSIGNATURA
IL TROVATORE
Opera em 4 actos de GIUSEPPI VERDI
Claudia Muzio — Luiza Bertana — Giacomo Laurivolpi — Benevenuto Franci — Tencredi Pasero.
Maestro director de orchestra: — ETTORE PANIZZA
A venda avulsa de bilhetes começará amanhã, sexta-feira, 12 de agosto, ás 10 horas da manhã, na bilheteria do Theatro: PREÇOS: Camarotes de 1ª, (1 apenas), 600$; camarotes de 2ª, 200$; poltronas, 100$; balcão A e B, 60$; outras filas, 45$; galerias B, 20$; galerias nobres, 20$. — Frizas e galerias A (5610)

THEATRO RECREIO
HOJE — ÁS 7 3|4 E 9 3|4 — HOJE
— SEMPRE! —
O BAGÉ
O BAGÉ · O BAGÉ · O BAGÉ · O BAGÉ
A MELHOR REVISTA
NO MELHOR THEATRO
PELA MELHOR COMPANHIA
(C 14810)

THEATRO LYRICO
EMPRESA N. VIGGIANI
Telephone Central 557
TOURNE'E LEOPOLDO FROES-CHABY PINHEIRO
Empreza JOSE' LOUREIRO
HOJE A'S 8 3|4
Tres horas de continua gargalhada
CABELLEIREIRO DE SENHORAS
EXITO COLOSSAL de LEOPOLDO FROES e CHABY PINHEIRO
Mobiliario elegante da Casa Georg Hirth Lanbisch, Rua do Ouvidor 86.
AMANHÃ
e todas as noites ás 8 3|4
CABELLEIREIRO DE SENHORAS
DOMINGO
Matinée ás 2 3|4
(C 15023)

13 dias de lotações esgotadas!!!!
vem obtendo a revista que é o maior successo do anno em gargalhadas
DONDOCA DO CATTETE
A revista colosso da
RA-TA-PLAN
Hoje e todas as noites ás 7 3|4 e 9 3|4
NO
Theatro Carlos Gomes
(C 13919)

Correio Sportivo

FOOTBALL

O JOGO BOTAFOGO x FLUMINENSE

Realizando-se no domingo vindouro, dia 14, o encontro de football entre este club e o Fluminense, a thesouraria do Botafogo avisa aos socios que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo relativo ao mez de agosto corrente.

Os socios terão direito de trazer, em sua companhia duas senhoras de sua familia, de accordo com os estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, pagando as que excederem este numero o preço de entrada fixado para as archibancadas.

Em virtude das obras da nova séde social, o portão da rua Emilio Berla permanecerá fechado durante a realização deste jogo, não sendo permittida a entrada dos automoveis.

Ingressos permanentes — As autoridades federaes, municipaes e desportivas, terão ingresso pelo portão de socios á rua General Severiano, mediante a apresentação dos permanentes emittidos por este club e pela Confederação Brasileira de Desportos e Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Cadeiras numeradas — Para commodidade do publico, serão collocadas cadeiras numeradas na ala direita das archibancadas, as quaes poderão ser adquiridas desde hoje quinta-feira, na Casa Sportman, á rua do Ouvidor 25, ao preço de 15$000.

A FESTA DO FLAMENGO, DOMINGO PROXIMO

Será no proximo domingo á noite que os socios do Flamengo terão opportunidade de apreciar mais uma das animadas soirées com que o rubro-negro brinda periodicamente os seus socios e suas familias.

A referida soirée que será iniciada ás 10 horas, terá o concurso da American Jazz, do maestro Rodrigues, sendo o serviço de buffet gratis.

Da secretaria do Flamengo pedem tornemos publico que, de accordo com os estatutos, será punido com a pena de eliminação o socio que facultar o seu recibo ou carteira, a estranhos, com o fim de burlar a vigilancia da porta. Outrosim, que a directoria, ainda de accordo com os estatutos, vedará a entrada a quem julgar conveniente fazel-o.

O traje será o escuro completo e o ingresso será exclusivamente feito mediante a apresentação do recibo n. 8 (agosto) juntamente com a carteira de identidade. Cada socio poderá fazer-se acompanhar por senhoras de sua familia (mãe, esposa, filha solteira ou irmã).

GENERAL ELECTRIC S. A.

Realizando-se no proximo sabbado, 13 do corrente, o match de campeonato com o Standard Oil F. C. no campo do Club de Regatas do Flamengo, o director sportivo da General Electric S|A. pede o comparecimento dos seguintes jogadores, devidamente uniformizados, na séde social a Av. Rio Branco 60|64, ás 2 horas, afim de incorporados seguirem para o campo acima referido.

Nelson; Paulo, Luiz e Menezes. Garibaldi; Rubens, Alberto e Decio. Antonio, Alcides e Alverga (Cap).

OS NOVOS DIRIGENTES DA GENERAL ELECTRIC S. A.

Em assembléa geral extraordinaria realizada ante-hontem foi empossada a nova directoria do General Electric S. A., que ficou assim constituida:

Presidente: Alfredo Marques de Sá. Secretario: Conritho Pereira. Thesoureiro: Manoel Leopoldo dos Santos. Director Sportivo: Jorge Lima.

De accordo com os novos estatutos, reformados recentemente, o mandato desta directoria terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

CHEGADA DE UM SPORTMAN

Procedente de Porto Alegre e passageiro do vapor "Itabera", chegou ante-hontem o sympathico "sportman" Sady Lima, filho do sr. Jorge Lima director sportivo da General Electric S. Athletica.

SYRIO LIBANEZ A. C.

O presidente, convida os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, amanhã, sexta-feira, 12, em 2ª e 3ª convocações ás 8 1|2 e 9 1|2 horas da noite, para, tratarem da seguinte ordem do dia: a) eleição de cargos vagos na directoria; b) eleição do Conselho Fiscal; c) eleição do Conselho Deliberativo e d) interesses geraes. — *Kamel Badim*, 2º. secretario.

UM AVISO AOS JOGADORES DO 1º, 2º e 3º TEAMS DO FLAMENGO

O director de sports terrestres do Flamengo, solicita o comparecimento de todos os jogadores dos teams officiaes, no campo da rua Paysandú, afim de treinarem conjunto contra as equipes da mesma cathegoria do outro club, obedecendo á seguinte distribuição: Amanhã, quinta-feira 11, ás 3,30 da tarde: 1º. e 2º. teams.

Serão reservas, todos os players inscriptos na Amea.

Excursionismo

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Na proxima sexta-feira não sendo possivel a directoria realisar a sessão regulamentar, o presidente convoca os directores para uma reunião no dia 11, quinta-feira, ás 8 horas.

A secretaria solicita dos associados abaixo, a gentileza de enviarem uma photographia para os seus respectivos registros no archivo social: Renato de São Thiago, Benjamin Marques, Dyrce Barbosa, Souza Valente, Luiz Albano Frageso, dr. José João de Figueiredo Almeida, Afranio Lacerda Batalha, Santherra Batalha Diltz, Agostinho Sampaio de Sá, Jeronymo Pilla, Gustavo de Castilho, Fritz Rebold, Belmiro Xavier, Mario da Silva Ventel, José Ciuffo, Joaquim Teixeira de Carvalho, Carlos da Rocha Brito e Luiz Kattenbach.

A bibliotheca recebeu o numero 126, anno XI, da "Revista Souza Cruz", gentilmente offerecida pela redacção.

SESSÃO SOLENNE EM MEMORIA DO BANDEIRANTE WALDEMAR SAMPAIO

Participando das homenagens funebres com que o club dos Bandeirantes vae reverenciar a memoria do saudoso consocio Waldemar Sampaio, victima do desastre do raid automobilistico Rio-Bello-Horizonte, no seu termino, o club dos Excursionistas recentemente fundado no Meyer, vae realizar hoje a noite uma sessão solenne especial, na qual falará homenageando o arrojado sportman o festejado conferencista professor Luiz Loureiro, orador official do centro.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Relatorio da Excursão-Extraordinaria effectuada em 31 de julho de 1927 á Pedra da Gavea (Alt. 842 mts).

Sob a chefia do sr. Hermann Rupfeld, realizou-se em 31 de julho p. p., uma excursão á Pedra da Gavea.

Partiram os excursionistas pelo bonde da linha Jardim-Leblon, que sae da Galeria-Cruzeiro ás 5,03 horas chegando precisamente ás 6 horas no ponto final, após terem supportado os rigores de uma manhã fria de inverno. Pela Avenida Niemeyer trilhada nas ingremes encostas do Morro dos Dois Irmãos, seguiram em direcção á Praia da Gavea, passando ás 7 horas pela residencia do sr. Alberto Niemeyer, a quem fizeram entrega de uma carta da Secção Technica do Centro Excursionista Brasileiro; gentilmente o sr. Niemeyer não só lhes deu livre transito pelos terrenos da sua propriedade afim dos excursionistas galgarem o pincaro da Pedra da Gavea, como tambem lhes prestou precioso auxilio pondo á disposição um seu empregado. Após terem percorrido o novo caminho, retomaram o Usual (sic) iniciando immediatamente a variada e alpinistica ascensão, que perdurou commodamente e suavemente cerca de 4 horas. Devido a forte cerração então reinante os excursionistas viram-se seriamente privados de apreciar o maravilhoso panorama que se descortina do alto desta penedia. Ás 2 horas o sr. Rupfeld (ex-director technico do Centro Excursionista Brasileiro) deu o signal de regresso, que foi feito sem novidades até o ponto final do bonde "Gavea" onde os excursionistas tomaram conducção para cidade, dando dessa arte por terminada a excursão da nossa "Urb" ás 7,25 horas.

BOX

AS GRANDES LUTAS DE HOJE

Crespo x Annibal — Bianna x Góes Netto

E' finalmente hoje, que no stadium Riachuelo, será effectuada a grande competição promovida pelo emprezario paulista, sr. Odilon Penteado, competição essa que devia ser realizada, no sabbado passado e que devido ao máo tempo, teve de ser transferida.

Conforme é do conhecimento geral, foi organizado um optimo programma, com quatro combates, sendo de destacar o que se vae ferir entre Tavares Crespo, campeão de Portugal dos leves e meio-medios, e Annibal Fernandes, seu "challenger" official, e serio candidato ao titulo.

Este combate que deverá ser decidido de forma rapida e imprevista, está determinado em 10 assaltos de 3 minutos com luvas de 4 onças, e bandagens duras.

No combate semi-final, será disputado o campeonato absoluto da nossa marinha de guerra, sendo contendores os pugilistas navaes Bianna, o "Leão do Norte" e Goes Netto, o "Lobo da Armada". Sendo disputado em 10 assaltos de 3 minutos com luvas de 6 onças.

As preliminares que tambem são excellentes estão a cargo dos conhecidos pugilistas: Onadur Sampaio e Adão Santos, em 8 assaltos de 3 minutos e luvas de 6 onças, e "Vicente Marques, o "clemento armado" e Manoel Pires, o "Piranha", em 6 assaltos de 3 minutos com luvas de 4 onças.

O primeiro combate terá inicio ás 8 1|2 da noite, afim de que possa terminar a competição antes das 11 horas.

A empresa avisa que os ingressos vendidos no sabbado passado, terão valor para as lutas de hoje.

Uma interessante reunião pugilistica

No intuito de propagar o gosto pelo pugilismo, o Rio-Boxing-Club, sob a direcção do sr. Villar Guedes, levará a effeito uma interessante competição de box entre amadores e profissionaes de renome, nos primeiros dias do proximo mez de setembro, no qual as damas terão entrada gratis.

O programma constará de um encontro entre os pennas; Manoel Pires e Armandinho.

POLO

MAIS DOIS MATCHES INTERNACIONAES

Será disputado hoje no Gavea Golf & Country Club, o terceiro match internacional de polo, entre Argentinos e Brasileiros. O team do Club de Polo Los Indios de Buenos Aires enfrentará o do Club de Polo Santa Gertrudes de São Paulo.

Jogarão no team paulista: — Warren Parker, Tito Pacheco, Alcaide Charme Prado, Tito Paes. Warren Parker e Tito Pacheco, são considerados entre os melhores jogadores do Brasil, e provavelmente serão escolhidos para o "scratch", team que enfrentará os Argentinos no proximo domingo, na qual se realizará o ultimo match internacional de polo na presente serie. Enfrentará o forte team do Club de Polo Los Indios, nessa data, o "scratch" team do Brasil, escolhido dentre os melhores jogadores do São Paulo e desta capital.

Attendendo a innumeros pedidos, a directoria resolveu reservar um espaço ao lado do campo de polo para automoveis, tanto para o publico como para socios, que poderão apreciarem dos seus automoveis os jogos. Para esse privilegio, será cobrado 20$000 por automovel, além dos bilhetes de ingresso.

Depois do jogo haverá dansas na séde social, sendo a entrada exclusivamente mediante a apresentação do cartão de socio.

Como de costume, haverá no dia desse match um serviço limitado de auto-omnibus, partindo do ponto final da linha de bondes de Ipanema, no fim da rua 20 de Novembro, perto do Rio de Janeiro Country Club.

ESCOTISMO

COMPETIÇÕES ESCOTEIRAS

Campeonato da "Luta de Gallo" promovido pelos escoteiros da Gloria

A Associação dos Escoteiros da Gloria, desejando prestar uma homenagem ás delegações das outras tropas escoteiras que compareceram aos seus festivaes escoteiros, instituiu em 1922 uma taça disputada na luta de Gallo, interessante liça escoteira "Luta de Gallo" entre um representante de cada tropa escoteira.

Estabelecido este campeonato, já por cinco vezes, uma em cada anno, foi o mesmo realizado, sempre com excellentes resultados. Nos dois ultimos annos foi vencedor o representante dos Escoteiros do Gymnasio Brasiliense pelo que ficou de posse definitiva da 1ª Taça dos Escoteiros da Gloria.

Approximando-se o novo festival da Associação dos Escoteiros da Gloria, commemorativo do 7º anniversario de sua fundação, foi resolvido continuar este interessante campeonato escoteiro, o mais antigo do Brasil, e que sempre tem sido realizado com toda a regularidade, sendo instituida, para isso, a 2ª Taça dos Escoteiros da Gloria, cuja regulamentação será em breve publicada.

O escoteiro representante de cada tropa, deverá ter o peso maximo de 43 kilos, com uma tolerancia de 500 grammas para o uniforme. Para este campeonato não são expedidos convites especiaes, mas todas as tropas escoteiras são convidadas para tomarem parte no mesmo, sendo a inscripção gratuita.

XADREZ

CLUB JUVENTUDE ISRAELITA x CLUB ATHLETIC ACADEMICOS DE MEDICINA

Conforme esta combinado realizou-se, no dia 8 proximo passado o esperado match de xadrez entre as equipes do gremio representativo da colonia israelita e o novel gremio da Faculdade de Medicina.

A's 8 1|2 horas da noite, chegava á séde do Club Juventude Israelita a embaixada dos estudantes de medicina, assim formada:

Chefes: Theodoro Goulart e José Scheinkmann. Jogadores: Walter Oswaldo Cruz, Jurandyr Magalhães, João Gabriel, tendo faltado o jogador Dhelio Leite, por se encontrar enfermo.

Recebida a embaixada pela directoria do C. Juventude Israelita, e após os comprimentos de praxe, foram sorteados os adversarios e taboleiros: ficando assim a organização do match:

Taboleiro 1 — Walter Oswaldo Cruz (C. A. A. M) — (brancas) x M. Leman (C. J. I) — (pretas).

Taboleiro 2 — Jurandyr Magalhães (A A M) — (brancas) x M. Guerchenzou (C. J. I.) — (pretas).

Taboleiro 3 — João Gabriel (C. A. A. M.) — (pretas) x M. Liberman (C. J. I.) — (brancas).

Taboleiro 4 — Dhelio Leite (C. A. A. M.) x M. Becker (C. J. I).

O jogo do taboleiro 4 deixou de se realizar visto não ter comparecido o jogador Dhelio Leite.

O jogo do taboleiro 1 não terminou, em vista do adeantado da hora, devendo proseguir na revanche que se dará breve.

O do taboleiro 2, terminou empate, depois de 36 lances.

O do taboleiro 3, terminou com a brilhante victoria de M. Liberman do C. Juventude Israelita.

Após a suspensão do match Walter O. Cruz x M. Lemann, dvido ao adeantado da hora, o presidente do Club Juventude Israelita, sr. Nathan Becker, offereceu ao Club Atletico Academicos de Medicina riquissima taça, proferindo de improviso bella allocução, em que salientava os laços de amizade existentes entre a numerosa Colonia Israelita e os meios sociaes brasileiros.

Respondeu agradecendo o sr. Theodoro Goulart que falou breves phrases em que se notava a satisfação da gentil acolhida e perspectiva de um dia de verdadeira e sã amizade entre os clubs.

Foi, após, offerecido, uma ceia aos enxadristas e ás commissões directoras presentes.

Mereceu menção os esforços do director de xadrez do Club Juventude Israelita, sr. Francisco Braverman e do intermediario do match sr. José Scheinkuram.

REMO

CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO

O presidente do Club Natação e Regatas convida os membros do conselho deliberativo, para se reunirem sexta feira proxima, 12 do corente, para tratar da seguinte ordem do dia.

Pareceres e Interesses Geraes

Nota: Tratando-se de assumpto urgente, o presidente pede o comparecimento dos conselheiros para que haja numero na primeira convocação.

Uma queda de terriveis consequencias

O operario Antonio Lopes Nunes, residente á rua de Lavradio n. 87, foi victima, hontem, de um lamentavel accidente quando trabalhava nas obras do predio de n. 108 da rua do Riachuelo.

Entregue aos seus affazeres, o infeliz descuidou-se e caindo ao solo, de grande altura soffreu forte contusão no abdomen e fractura da columna vertebral.

Conduzido para a Assistencia o desventurado foi medicado e internado depois em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Tentou matar-se ingerindo — lysol —

Difficuldades da vida foram a causa do acto de desvario do operario Oswaldo Alves, solteiro, brasileiro e de 21 annos de edade.

Desesperado pelas privações que vinha passando, o infeliz que chegára ao ponto de nem ter mais onde pernoitar, resolveu matar-se e indo para o tunnel da rua João Ricardo, ali ingeriu forte dóse de lysol.

Soccorrido por populares foi levado para a Assistencia, onde, depois de medicado, ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Fallecimento no Rio Grande — do Norte —

Parahyba, 10 (A. B.) — Falleceu em Santa Cruz, no interior do Rio Grande do Norte, o joven Arnaldo Pessoa Guimarães, de uma importante familia da cidade parahybana de Bananeiras.

(6604)

NOTAS RECREATIVAS

O baile de sabbado no Club dos Democraticos e os bailes de sabbado e domingo nos clubs recreativos.

Toda a correspondencia para esta secção, deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas", (Altamira).

O Correio da Manhã só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Club dos Democraticos — Homenageando a gloriosa padroeira do club invicto, o estimado "Grupo dos Independentes", realiza depois de amanhã, monumental baile.

Será uma festa estupenda que provará mais uma vez o valor dos denodados "carapicús" e a sympathia que desfrutam os "Independentes".

Haverá em meio ao baile, innumeras surprezas, diz o convite que recebemos, ás gentis democraticas que comparecerem.

As dansas serão movimentadas pela banda de musica do 4º batalhão da Policia Militar e só terminarão quando no domingo o sol despontar no horizonte.

O "Castello" está sendo bellamente ornamentado para a grandiosa festa de sabbado do "Grupo dos Independentes", que conquistará mais uma victoria.

Club dos Pierrots — Iniciam-se sabbado, no "Moinho", da rua Sete de Setembro, as "soirées" galantes, do 4º grande club carnavalesco.

As dansas serão impulsionadas por uma banda de musica da Policia Militar.

Certamente, a 1ª sabbatina dos Pierrots confirmará pela grande concorrencia que terá a enorme sympathia que os sympathicos carnavalescos possuem.

Filhos de Talma — A antiga sociedade recreativa da rua do Proposito, está preparando monumental festa, que terá grandes attractivos.

Recreio Club — Installado agora em o bello predio da rua dos Andradas, onde foi o Club dos Democraticos, vae a directoria solennizar com grande baile, a inauguração da nova séde.

S. D. C. Corbeille de Flôres — Em homenagem á N. S. da Gloria, realiza domingo, com grande brilho, na "Cesta", o Gremio Rosinclair, conjunto valoroso da Corbeille, uma grandiosa festa.

Em elegante convite, a secretaria do gremio, sra. Donaria Mendonça, solicitou a nossa presença na admiravel festa da conhecida sociedade da rua do Cattete.

Amantes da Arte — Uma excellente "soirée", realiza depois de amanhã, em sua séde, esta estimada sociedade recreativa.

Kananga do Japão — Na "Jarra", effectua-se hoje, uma interessante tarde dansante, com o concurso de um "jazz-band", e no domingo, o "Grupo do Corpo Fechado", realiza magnifica "soirée" dansante.

Caprichosos da Estopa — Haverá sabbado, no "Tear", irrequieto baile, cheio de agradaveis surprezas.

Lyrio do Amor — No "Regato" teremos sabbado e domingo, dois vaporosos bailes, que, o sympathico Santos, presidente, já nos disse vão ser da "pontinha".

Elle que o diz, é porque de facto serão.

Mimosas Cravinas — No "Jardim", da Praia de Botafogo, sabbado e domingo, realizam-se duas bellas "soirées" dansantes.

Atheneu Luso Brasileiro — A vasta séde social deste distincto club, já está sendo caprichosamente preparada pelo artista Caneca de Paula, para a realização do imponente sarão dansante que será effectuado sabbado, pelo gracioso "Grupo das Rosas do Brasil".

A festa que é em commemoração ao 13º anniversario do Atheneu será brilhantissima, discursando como orador official, o conhecido advogado, dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro.

O "Correio da Manhã" já foi distinguido com dois convites para essa sumptuosa festa, que marcará um verdadeiro acontecimento na vida do querido club da rua Theophilo Ottoni.

Recreio da Juventude — Teremos domingo, no apreciado club onde pontifica o espirito de elite de J. Gomes da Rocha, uma interessante tarde-noite dansante, fazendo-se ouvir um "jazz-band".

Jasmin de Ouro — A conhecida sociedade de S. Christovão, vae realizar sabbado, mais um dos seus attraentes bailes.

Estrella d'Alva — Pomposo baile, realiza hoje, a "Ala Japoneza", filiada á bemquista sociedade recreativa do Largo do Rio Comprido, para o qual recebemos convite.

Os "tangos" de Julio De Caro — Devemos ao sr. Mario Mari, representante dos editores paulistas, Irmãos Vitale, podermos ter em todas as casas de musica desta capital e S. Paulo, os lindos e apreciados "tangos" do maestro argentino Julio De Caro e bem assim, de outros autores de nomeada, como Canaro, Firpo, Fresedo, Laurenz, Delfino, Arolas, Cobian, De los Hoyos, Rizutti, Maffia, Donato e Rodriguez.

Os nossos salões recreativos terão em breves dias, as edições dos "tangos" argentinos, dos autores acima, por intermedio dos Irmãos Vitale, que fizeram um accôrdo com Julio De Caro, que apresentará a Sociedade de Autores e Compositores de Musica de Buenos Aires, propostas para os melhores musicistas. Os Irmãos Vitale, adquiriram tambem do popular sambista carioca, "João da Gente", dois excellentes sambas destinados a fazer successo no carnaval de 1928, nesta capital e em S. Paulo.

A tarde dansante do Botafogo — A directoria do Botafogo F. Club, está organizando para domingo, uma attraente tarde dansante, que promette ser encantadora, e para maior successo, fala-se que será contratado o festejado "Jazz-band Plus-Ultra", que acaba de regressar de uma excursão ao norte e de diversas localidades paulistas e mineiras, onde fez successo.

Meyer Club — A elegante agremiação recreativa da capital suburbana, effectua admiravel "soirée", que fatalmente deixará pelo seu brilho, innumeras saudades. Proximamente, a "Ala das Margaridas", effectua o seu grande baile.

Ramos Club — Mais 48 horas e os salões da distincta sociedade recreativa da rua Leopoldina Rego, se abrirá para o imponente baile que a directoria offerece aos socios e suas familias.

Paulino Guimarães, presidente, auxiliado efficazmente por todos os seus companheiros de directoria, vae assim proporcionar aos que tiverem a ventura de assistir ao grande baile, uma noite encantadora.

Endiabrados de Ramos — A "Commissão dos 13", organizou um grandioso festival para a noite de 27 do corrente, que será brilhantissimo.

Excursão ao interior fluminense

De regresso de Entre Rios e Parahyba do Sul chegaram a esta capital o escriptor Luiz Paula Freitas e o poeta Ramiro Gama, membros da Academia Pedro II.

Os jovens intellectuaes patricios tiveram occasião de visitar no municipio fluminense os grandes melhoramentos ultimamente ali introduzidos, percorrendo as escolas, fabricas de tijolos, tecidos, dispensario, onde foram recebidos pelos chefes das diversas firmas commerciaes e director-medico.

O sr. Paula Freitas, a convite, fará, em setembro proximo, em Entre Rios, uma conferencia literaria.

Estiveram hospedados na residencia do vereador sr. Alfredo Lima.

Associação Brasileira de Urbanismo

Estando fechadas hoje, quinta-feira, as escolas superiores, são convidadas a reunir-se amanhã, ás 4 horas, na Escola Polytechnica, as pessoas que se interessam pela fundação de uma associação de urbanismo.

Na primeira reunião preparatoria desse gremio, cuja idéa foi lançada por occasião do almoço ao sr. Agache, na Urca e que já conta com apreciavel numero de adeptos, serão estabelecidas as bases para os estatutos, devendo a nova associação ter o duplo fim de propagar, no Brasil, o interesse pelas boas construcções e, ao mesmo tempo, prestar mutuo auxilio e favorecer a approximação de technicos, engenheiros, architectos, hygienistas, jurisconsultos e artistas que já se preoccupam notadamente com os problemas essenciaes do urbanismo.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

OS PRECIOSOS EMPREGOS DO MILHO

O valor economico do milho cresce constantemente em todo o mundo devido a multiplicidade de seus empregos industriaes.

O milho na Republica Argentina é o cereal de maior consumo, excedendo a área cultivada com milho de 4.203.000 hectares, occupando o segundo logar na producção agricola daquelle paiz, sendo a primeira de trigo, cuja lavoura occupa uma extensão de 6.261.000 hectares.

Em diversos paizes europeus, o milho constitue o principal alimento do povo com o qual fabricam o pão, bolos e outros artigos de consumo diario.

Do milho extrae-se a maizena, uma das mais delicadas feculas, hoje indispensavel ás manipulações culinarias de todo o mundo. O fubá de que se faz a polenta, sopa, Sollacha, o numerosas classes de doces e bolos, é um producto do milho, fazendo-se tambem da valiosa graminea uma farinha de bijú de enorme consumo entre os sertanejos.

Do milho verde se faz a pamonha, deliciosa mistura para o café da manhã e a cangiquinha saborosa, ainda se fabrica a cangica, forte e sadio alimento e a quirera que se serve no interior como canja ou sopa fazendo as vezes do arroz.

O milho é muito aproveitado como forragem. Póde dizer-se que toda a planta, palhas, hastes, espigas, folhas, sabugos, servem para a alimentação dos animaes.

As folhas do milho convenientemente conservadas nos silos, são especialissimas para o gado, as hastes cortadas podem ser ensiladas.

A espiga inteira beneficiada em apparelhos centrifugos constitue uma forragem de primeira ordem para os animaes de todas as especies.

Na therapeutica, o milho, offerece tambem diversas utilidades; a barba do milho, é um excellente diuretico; do extracto do milho se faz um xarope de effeitos medicinaes apreciaveis. Na pharmacopéa emprega-se certa farinha de milho como analeptico.

Do milho fermentado extrae-se magnifico alcool de variadas applicações industriaes e da haste é possivel obter assucar.

Convenientemnete submettido a processos de maltagem o milho dá cerveja, semelhante á que se obtem da cevada.

BANCOU O HOLLANDEZ...

Como não quiz ser delator, foi para o xadrez

Na rua Lopes Quintão, brigaram, hontem á tarde, dois operarios, um dos quaes procurava ferir o antagonista com uma faca.

Vendo a imminencia de um crime, um outro operario, Alvaro Ferreira da Cruz, interveiu, afim de separar os dois collegas. Foi, porém, infeliz, porque a lamina o attingiu, ferindo-o na mão direita.

Nessa occasião, appareceu a policia do 21º. districto e os contendores fugiram.

Cruz, soccorrido pela Assistencia Municipal, foi, em seguida, levado para a delegacia do 21º. districto, onde o interpellaram, exigindo que este disesse quem era os seus collegas que brigaram.

Não quiz o operario ser delator e, por isso, teve de ir, mesmo ferido, parar no xadrez!

E' a mentalidade da época...

O CHACAREIRO É ZANGADO!

Aggrediu, por isso, uma senhora, uma moça e um — menino ! —

A sra.. Alice Veiga, brasileira, viuva e de 41 annos de edade, foi, hontem, levada ao Posto Central de Assistencia, afim de ser medicada, pois apresentava um ferimento na cabeça e outro no joelho direito.

Contou ella, ali, que fôra aggredida, a páo, por fulão Monteiro, dono de uma chacara á travessa Dr. Agra Filho, porque protestára contra uma sova que o alludido individuo dava em um seu filho de nome Moacyr, que fôra brincar na referida chacara.

Não contente com isso, Monteiro aggrediu tambem, a páo, outra moça de nome Esther Veiga, filha daquella victima.

Depois de medicada, a sra. Alice Veiga retirou-se para a respectiva residencia, á mesma travessa Agra Filho nº 41.

Quasi morto por um auto

O menor Euclydes Silveira da Rosa, de 12 annos de edade e filho do guarda civil Emiliano Rosa, residente á rua Amelia n. 105, brincava, hontem, na rua São Luiz Gonzaga, quando o auto n. 1.284, da Garage Baptista, por ali passando a toda velocidade, colheu-o, atirando-o á grande distancia.

Soffreu a pobre creança fractura da base do craneo e do braço direito, sendo levado, em estado gravissimo, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

O chauffeur fugiu e a policia do 10º districto instaurou inquerito.

Uma pedrada... anonyma

Despreoccupadamente passava o nacional Benedicto Santiago, hontem, pela rua Visconde de Duprat, quando uma pedra, que ninguem sabe de onde procedia, foi cair-lhe em cima, deixando-o com um ferimento na região malar.

Convenção das Cooperativas — de Credito —

O conselho deliberativo do Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil ja escolheu a mesa que presidirá a Convenção das Cooperativas de Credito, a realizar-se a 30 de setembro proximo, nesta capital.

Compõe-se ella dos seguintes nomes: Presidente de honra: D. Antonio de Assis, arcebispo titular de Beirouth; M. Calmon, Dionysio Bentes, José Augusto, Mathias Olympio, Costa Rego, Estacio Coimbra, Góes Calmon, Julio Prestes, Antonio Carlos e Adolpho Konder, governadores do Pará, Rio Grande do Norte, Piauhy, Alagôas, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas Geraes e Santa Catharina; Geminiano Lyra Castro, ministro da Agricultura; A. Ferreira dos Santos, presidente da Academia Brasileira de Sciencias Politicas, Economicas e Sociaes; Ildefonso Simões Lopes, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Mello Vianna, vice-presidente da Republica; Luiz Correia de Brito, senador por Pernambuco; J. Pandia Calogeras, ex-ministro da Agricultura; Fernando Costa, Samuel Hardmen e Pio Borges, secretarios da Agricultura de São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro; e Arthur Torres Filho director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Presidente da Convenção: dr. Salomão de Souza Dantas deputado federal pela Bahia. Vice-presidente: dr. Alvaro Paes, deputado federal por Alagôas.

Secretario geral: dr. Placido de Mello, presidente do Banco Federal.

Secretarios: drs. Osorio Salles, Adino Xavier, Henrique Eboli, Noel de Carvalho e J. Bartholomeu da Silva, membros do conselho deliberativo do Banco Federal.

Presidente da commissão de Bancos Populares: dr. Sylvio Salles, presidente do Banco de Credito Popular e Agricola de Campinas (São Paulo). Secretarios: desembargador Gil Costa, delegado do Estado de Santa Catharina e Appolonio Peres, delegado das cooperativas de credito de Pernambuco.

Presidente da commissão de Caixas Ruraes: dr. José Ferreira de Souza, delegado do Estado do Rio Grande do Norte. Secretarios: Gastão Englorta, presidente da Central das Caixas Ruraes do Rio Grande do Sul; o dr. Alberico Fraga, da commissão Central das Caixas Ruraes da Bahia.

Presidente da commissão de Imprensa: dr. Antonio Cicero, redactor do "Jornal do Commercio". Vice-presidente: J. J. Costa Guimarães, secretario do "Jornal do Brasil". Secretarios: drs. Arthur Gaspar Guimarães e J. H. de Sá Leitão Junior, da redacção da União.

Foram convidados para as conferencias das Sessões Plenarias os srs drs. Deoclecio Duarte, Bento Miranda e Daniel de Carvalho, deputados federaes pelo Rio Grande do Norte, Pará e Minas Geraes.

Presidente da commissão de Arregimentação: padre dr. Felicio Nagaldi, presidente das Cooperativas Reunidas de Campo Grande (Districto Federal). Vice-presidente, coronel Oriano Mendes, presidente do Banco de Credito Agricola de Sobral. Secretarios, drs. Clemente de Faria, Olbiano Mello e Joaquim Meira, gerentes dos Bancos da Lavoura, Theophilo Ottoni e Caratinga (Minas Geraes). Secretario geral: Domingos Bernardes, sub-gerente do Banco Agricola de Pirassununga (São Paulo).

São estas as Cooperativas de Credito que tomarão parte na Convenção a realizar-se no proximo dia 30 de setembro, nesta capital.

Acre. — Banco do Acre e Caixas Ruraes de Xapury e de Sena Madureira (3).

Ceará. — Bancos de Credito Popular São José, dos Importadores, auxiliar dos Merceeiros de Fortaleza, do Credito Agricola de Sobral, auxiliar do Camocim, do Cariry, de Granja e do Credito Caixeiral (Fortaleza) e Caixas de Merouca, de Cedro, de Iguatué e do Quixadá (12).

Rio Grande do Norte. — Caixas de São José de Mipibú, de Baixa Verde, de Ceará Mirim, de Martins, de Santa Cruz e Operaria de Natal (6).

Piauhy. — Banco Agricola de Piauhy (1).

Parahyba do Norte. — Bancos Auxiliar do Povo (Parahyba), de Moreno, de Patos, de Itabayana, de Campina Grande e Caixas de Benaneiras, Guarabira, Cajuzeiras e Serraris (9).

Pernambuco. — Bancos de Nazareth, Garanhuns, Victoria, Caruarú', Bezerros, Timbauba, Canhotinho e Central de Credito Popular e Agricola de Pernambuco. E Caixa de Goyanna (9).

Alagôas. — Banco de Viçosa, São Miguel dos Campos e Palmeiras dos Indios e Caixa de Camaragibe (4).

Sergipe. — Caixa Rural de Aracajú' (Phenix Economica) (1).

Bahia. — Bancos de Ilhéos, de Itaúnna, de Feira do Sant'Anna. E Caixa de Affonso Penna, Agua Preta, Nazareth, Santo Amaro, Alagoinhas, Amargosa, Areia, Barreiras, Belmonte, Bomfim, Brejões, Cachoeira, Caculé, Caetité, Caldeirão de Santa Ignez, Cannavieiras, Cruz das Almas, Jequié, Lago, Livramento, Miguel Calmon, Morro da Chapéo, Mundo Novo, Muritiba, Pirangy, Queimada, Riacho de Sant'Anna, Ruy Barbosa, São Vicente Ferrer, Santo Antonio de Jesus, Serraria, São Felix, São Gonçalo de Campos, Capivary e Terra Nova (37).

Espirito Santo. — Caixa de Linhares (1).

Rio de Janeiro. — Bancos de Petropolis, Natividade de Carangola, Cordeiro, Nictheroy, Meridional do Brasil, de Credito do Rio de Janeiro, do Municipio de São Francisco de Paula, de Therezopolis, da Parahyba do Sul, da Barra do Pirahy. E Caixas de Nictheroy, São Gonçalo, Rio Bonito, Cacahé, Quisnana, Santo Antonio de Imbé, Bom Jesus de Itabapoana, São Fidelis, Cambucy, São José de Ubá, Santo Antonio de Padua, Cantagallo, Bom Jardim, Duas Barras, Nova Friburgo, Cachoeiras, Nova Iguassu', Vassouras, Andrade Costa, Rezende, Barra Mansa, Itaguahy, Sapucaia e Carmo (34).

Districto Federal. — Banco Fluminense, Banco Central, Banco Auxiliar do Trabalho, Banco Popular do Brasil, Caixa Federal, Banco Auxiliar do Municipio, Banco Nacional de Credito, Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil, Banco Industrial e Agricola de Villa Isabel. E Caixas Ruraes e Operarias da Lagôa e de Campo Grande (13).

Minas Geraes. — Banco da Lavoura de Minas Geraes (Bello Horizonte), Agricola de Montes Claros, de Sete Lagôas, Oeste de Minas (Formiga), de Juiz de Fóra, de Caratinga, de Lagôa Dourada, de São Thiago e de Theophilo Ottoni (9).

São Paulo. — Bancos Agricolas de Casa Branca (2), Cascavel, Franca, Corumbatahy, Palmeiras, Araras, Monte Mór, Anapolis, Antas, Soccorro, Pirassununga, Campinas Pitangueiras, Mogy Mirim, Mogy Guassu', Santa Barbara, Piracicaba, Faxina, Ibitinga, Jaboticabal, São João da Boa Vista, Santa Rita de Passa Quatro, Vargem Grande, Xarqueada e Limeira. E Caixas de Itapetininga e Operaria de São Paulo (28).

Goyaz. — Banco de Credito Popular e Agricola de Ypameri (1).

Paraná. — Caixas Ruraes de Antonina, Araucaria, Campo Largo, Morretes, Deodoro, Lapa, Ouro Verde, Palmeira, Rio Negro e São Matheus (10).

Rio Grande do Sul. — Caixas de São José do Maratá, Serra Azul, Picada Café, Arroio do Meio, Poço das Antas, Santo Angelo das Missões, Rolante, Novo Hamburgo, São José do Herval, Santa Maria Taquara, Bom Principio, Bom Retiro, Boa Vista, Harmonia, Santa Cruz, Nova Petropolis, Venancio Ayres, Porto Alegre, Rocca Salles, Serra Cadeado, Colonia Selbach, Tres Arroios, Sobradinho. Carasinho. Central das Caixas Ruraes do Rio Grande do Sul, Banco Central Rio Grandense, Banco Auxiliar de Marcellino Ramos, Banco Popular de Lageado (30).

Santa Catharina. — Banco Central de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina (1).

Total — 209 Cooperativas de Credito.

A Semana do Hospital

O Hospital Evangelico, como já foi divulgado, no intuito de estimular entre a população carioca o interesse pelo trabalho de beneficio hospitalar, organizou uma commissão de senhoras, a cujo cuidado está confiada a preparação dos planos para a Semana Annual do Hospital. Este grupo dividiu actividades, e assim ficou constituido de commissões, que estão trabalhando dedicadamente pelo exito da causa. A reunião deste mez, que teve logar no pavilhão Alvaro Reis, á rua Silva Jardim 23, correu animada; e ficou resolvido que a sub-commissão de Mostruarios e Cartazes procure o apoio de nossos artistas do lapis, afim de contar com divulgações interessantes e suggestivas por occasião da Semana. A sub-commissão de escolas procurará brevemente entrar em contacto com estudantes de ambos os sexos, aos quaes irá incutindo o sentimento de caridade para com os enfermos, assim como de horror ás enfermidades e suas causas. A sub-commissão de Fraternidade solicitará a cooperação dos representantes de todos os hospitaes para haver maior empenho neste sympathico e utilitario movimento.

As sub-commissões de Imprensa e de Cinemas tambem estão dispondo os seus projectos de acção. Espera-se que com tanta boa vontade, a proxima Semana Annual desperte verdadeiro interesse no espirito das varias classes de que é formado nosso povo.

Secção automobilistica

Foi iniciado, hontem, o raid S. Paulo-Nova York

Foi iniciado, hontem, em São Paulo, o raid de São Paulo até Nova York, em automovel, promovido por quatro sportmen de nacionalidade allemã, residentes em São Paulo.

O automovel escolhido para esse raid, de ida e volta, foi da marca Rugby, tendo sido offerecido pela casa Torglet, de S. Paulo.

Os excursionistas, que pretendem passar pela Argentina, Chile, Mexico e America Central, são os srs. Guilherme Thorschmiet, Jacob Muntsch Jr., Jacob Kraeber e o engenheiro José Neureiter.

As novidades no mundo automobilistico

Entre as interessantes e uteis novidades ultimamente introduzidas no mercado automobilistico devem-se destacar algumas verdadeiramente interessantes.

Uma importante fabrica ingleza construiu um novo typo de caneco de aço leve, que, pelos resultados observados no correr das experiencias, parece ser optimo. Trata-se de um caneco, vasado, construido de aço especial, pesando tanto como o caneco de aluminio e muito mais forte que esse. Devido as qualidades proprias desse aço, o movimento é mais suave, resultando ainda numa maior economia de gazolina e de oleo, além de permittir maior duração ao cylindro.

Outro accessorio que vem despertando muita attenção é um extinctor de incendios, accionado pelo chauffeur e cuja acção póde se fazer sentir em qualquer dos pontos, do "chassis" mais sujeitos ao risco de incendio, isso por meio de pequenos tubos. Seu funccionamento póde ainda ser tornado automatico, com o auxilio de pequenos signaes accionados por pyrometros.

A influencia da vaporização nos automoveis

Um automobilista curioso, desses que levam seu interesse pelas coisas do volante á minucia, consultou uma revista franceza sobre a vaporização verificada em um conductor, ao percorrer determinada região do Libano.

O redactor daquella folha respondeu, então. Começa dizendo não possuir noções senão muito vagas do clima do Egypto e do Libano. Por isso, tem difficuldade em falar com acerto; mas mesmo assim tem em muito grande conta a influencia do calor nesses logares.

E accrescenta, depois, não haver inconveniente algum na ramificação, para o radiador, de um reservatorio complementar.

Essa solução foi, mesmo, muito empregada, quando o reservatorio e o radiador eram separados.

E termina:

"O apparelho condensador empregado sobre certos carros no Sahara funcciona de um modo muito efficaz, e poderia, egualmente, prestar sérios serviços no carro em questão.

E' relativamente facil combinar um pequeno apparelho condensador, não importa qual o fabricante, salvo se o dispositivo suggerido estiver patenteado."

Os norte-americanos e as caixas de mudança de quatro velocidades

A sua adopção por alguns fabricantes

A transmissão com quatro velocidades constituiu nos Estados Unidos, um dos assumptos que maior attenção está chamando sobre si, a ponto da Society of Automotive Engineers ceder-lhe a situação mais importante em sua recente "Reunião do Verão". Este novo modo de transmissão, parece estar ao abrigo de objecções sérias, a julgar pelas respostas dadas aos quesitos formulados, todas favoraveis ao methodo. Constituiu tambem assumpto de importancia, naquella reunião, a questão dos freios.

Actualmente são poucos os carros norte-americanos que estão usando caixa de mudança de quatro velocidades, mesmo assim, a sua popularidade está crescendo rapidamente entre os amadores e engenheiros.

Os automoveis europeus, na quasi totalidade, já ha muito que a vêm empregando, mas com intuito bem differente.

Na Europa, onde em geral os impostos são pagos de accordo com a potencia do motor, estes são construidos de modo a tornar a despesa de custeio a menor possivel, o que exige uma caixa de mudança mais flexivel e, portanto, uma de quatro velocidades.

Nos Estados Unidos o mesmo não se dá. Os motores são construidos com potencia bastante para todas as occasiões, por onde se vê que o espirito que presidiu essa modificação foi outro do europeu. Os americanos descobriram uma caixa de mudança silenciosa, com engrenagens internas para a quarta velocidade, e assim resolveram a construcção, de diversos typos de caixa de mudança, identicas ás actuaes de tres velocidades, isto é, com as mesmas relações, e com mais uma velocidade, acima da prise directa, o que torna bastante economico o funccionamento do carro, principalmente quando estiver percorrendo bom caminho.

Inspectoria de Vehiculos

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 3:

Por excesso de lotação — Auto numero 358.

Por contra a mão — Autos numeros: 422 — 776 — 2638 — 5431 — 2561 — 12.234.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 891 — 947 — 5717 — 6156 — 6183 — 8055 — 8598 — 9781 — 10.547 — 10.843 11.403 — 12.113.

Por marcha ré — Auto numero 1080.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 1299 — 1717 — 3803 — 4777 — 5105 — 5594 — 5781 — 5813 — 6153 — 7414 — 8394 — 7305 — 7522 — 7878 — 8640 — 8802 — 10.032 — 10.241 10.503 — 11.189 — 12.249.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 1870 — 5235.

Por descarga livre — Autos numeros: 2111 — 6690.

Por circular para angariar passageiros — Auto n. 4182.

Por abandono — Autos numeros: 5371 — 11.341.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 1|2 horas — Levindo Silva, Delfim Teixeira, José Augusto, Jorge Val da Silva Bastos, Adolpho de Oliveira Pinto, Oswaldo Brandino Corrêa, Luiz La Saigne, José da Rocha e Silva, Manoel Moreira da Silva e José Elpidio Coelho.

Turma supplementar — Feliciano Souto Menor, Ayres Saraiva, Antonio Dias, Antonio de Azevedo, Antonio Pereira Loje e Vitalino Augusto de Andrade.

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas — Eduardo Francisco de Araujo, Manoel Pinto, Antonio Pereira, José Cunha, Mario Paranhos Fontenelle, Jayme de Azevedo Athayde, Antonio Figuerôa Romero, Annibal de Souza, Arthur Augusto Cernadella e João Nunes da Fonseca.

Prova pratica — Americo Barreiros e Carlos Rodrigues da Silva.

Turma supplementar — Ignacio da Silva Sereno, Bento Manoel Rodrigues, José de Campos, Moacyr Maria Salgueiro, Joaquim Corrêa Bittencourt e Lauro do Carmo.

NÃO FOI DIFFICIL A ENTRADA...

Teve, na saida, numerosa guarda de honra

A tarefa não foi das mais difficeis para o Augusto José dos Santos: forçando uma das portas da casa de commodos á rua D. Manoel n. 54, conseguiu penetrar no corredor, de onde passou para alguns quartos, nos quaes fez uma regular colheita de roupas, entrouxam o procurando, depois sair.

Foi no entanto, o que elle não conseguiu, porque varios moradores, despertando, seguraram-no, fazendo chamar a policia.

Ao local compareceu soldados e guardas civis, aos quaes o larapio foi entregue.

E, dahi a momentos, saia Santos, com grande guarda de honra, composta de policiaes e de moradores da casa, em direcção á delegacia do 5º districto, cujo commissario de dia, fel-o autoar e recolher ao xadrez.

Fogo numa cervejaria

Em nossa edição anterior, noticiámos um principio de incendio occorrido, cerca de 1.30 da madrugada de hontem, nos fundos da cervejaria "Pedro Alvares Cabral", sita á rua Dias da Cruz n. 6, esquina da avenida Amaro Cavalcanti, e de propriedade da firma Lisboa Junior & Paiva.

Os prejuizos causados são insignificantes, por isso que os Bombeiros do Meyer, tendo comparecido promptamente, evitaram que as chammas se propagassem.

A policia do 19º districto ouviu, na delegacia, os srs. Manoel Gaspar da Silva Lisboa Junior e Manoel Gomes de Paiva, chefes daquella firma, tendo sido instaurado o competente inquerito.

Falleceu; na Assistencia do Meyer; a victima do auto n. 8.741

Noticiámos hontem, o desastre de que foi victima, na rua Dr. Garnier, d. Olga Goulart, de 23 annos, solteira, filha do sr. Verino da Cruz Goulart e moradora á rua Barão de S. Borja n. 10, na Bocca do Matto.

Dissemos, então que a inditosa senhora se encontrava em estado grave no Posto de Assistencia do Meyer, cujos medicos se esforçavam no sentido de salval-a.

Entretanto, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, a victima do auto n. 8.741, veiu a fallecer, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, com guia da policia do 19º districto.

Um ex-investigador desordeiro

O delegado Castello Branco, do 18º districto, mandou prender o individuo de nome Gerson de Castro, ex-investigador da 4ª delegacia auxiliar, de 23 annos de edade, brasileiro, residente á rua do Riachuelo n. 214, o qual é accusado de ter promovido desordens na sua jurisdicção, sendo que a que motivou essa providencia da autoridade, foi praticada no botequim sito á rua 24 de Maio, esquina de Magalhães Castro, de propriedade de Granja & C., tendo alli quebrado mesas e causado outros prejuizos.

Um atropelamento e uma prisão

O guarda civil n. 590 prendeu hontem, em flagrante, o motorneiro Amadeu Pinto de Oliveira, regulamento n. 3.075, o qual, dirigindo um bonde, da linha "Cascadura", atropelou, ao passar pela Avenida Passos, esquina da rua S. Pedro, Elpidio José de Oliveira, de 27 annos, brasileiro, morador á rua D. Manoel n. 25, o qual soffreu diversos ferimentos, tendo merecido os soccorros da Assistencia Municipal.

Amadeu foi apresentado ao commissario Assis Nascimento, que se encontrava de serviço na delegacia do 4º districto.

Um machinista do Lloyd Brasileiro victima de impressionante desastre

Na estação de Cordovil, da Leopoldina, occorreu hontem, ás 8.52 da manhã, um desastre impressionante, do qual foi victima um empregado do Lloyd Brasileiro, que era chefe de familia e com esta residente naquelle suburbio.

Trata-se do machinista de nome Argemiro Francisco da Silva, de 41 annos de edade, de côr parda. Não se sabe se o infeliz homem estava distrahido, ou se teria commettido uma imprudencia, pretendendo atravessar o leito da estrada justamente quando proximo vinha o trem P. M., que o colheu, matando-o instantaneamente.

A familia da victima, que reside á rua Rego Monteiro numa casa sem numero, avisou a policia do 22º districto, que registrou o occorrido, fazendo remover para o necroterio do Instituto Medico-Legal o cadaver.

Morto por um trem; em Bangú

Na estação de Bangú, quando pretendia atravessar o leito da estrada de ferro, não se sabe como, foi colhido por um trem expresso, soffrendo morte instantanea, o operario Manoel Antonio da Rocha, de 36 annos de edade, de côr parda, casado, brasileiro e morador á rua da Restauração n. 3, naquelle suburbio.

A policia do 25º districto apoptou as providencias que estavam ao seu alcance, fazendo remover o cadaver do inditoso operario para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Falleceu subitamente

Na hospedaria á rua do Nuncio n. 54, onde costumava pernoitar, falleceu hontem, repentinamente, Luiz Pereira, de 49 annos de edade, brasileiro, de côr branca, trabalhador.

A policia do 25º districto adober do occorrido, foi ao local, onde adoptou as providencias ao seu alcance, inclusive a de remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Naturalizações

O ministro da Justiça concedeu as seguintes naturalizações: a Joseph Grabowski, natural da Rumania, residente no Estado da Bahia, e a Maria Hennies, natural da Allemanha, residente no Estado de São Paulo.

Nomeação e promoção na Justiça

O ministro da Justiça nomeou o dr. Silio Boccanera Netto para exercer o logar de ajudante-medico do Porto do Rio de Janeiro, emquanto durar o impedimento do effectivo dr. Mario Ferreira Piragibe, percebendo apenas a gratificação desse cargo; e promoveu a inspector de Saude dos Portos e sub-inspector dr. José Odorico de Moraes.

Uma descoberta argentina cuja efficiencia já foi verificada

Porto Alegre, 10 (A. B.) — Uma experiencia interessante acaba de ser feita pela Assistencia Publica de Porto Alegre.

No seu n. 20, de janeiro deste anno, a "Tribuna Medica" de Buenos Aires publicou uma observação do dr. Alb Martinez, referente á intoxicação pelo cyanureto de potassio e á applicação do seu antidoto, o hyposulfito de sodio. Relatava aquelle medico que um individuo se havia intoxicado com cyanureto de potassio, sendo porém salvo em virtude do emprego, em injecções, do hyposulfito de sodio. O autor de tal observação concluia o seu trabalho com a seguinte affirmativa: "O hyposulfito de sodio é o antidoto por excellencia do cyanureto de potassio, e é um tratamento que deve ser instituido sempre que a sciencia chegue a tempo de salvar a existencia desses desgraçados que attentam contra esta".

A descoberta do dr. Martinez revolucionou os meios medicos, pois que até agora se considerava perdido todo caso de intoxicação pelo cyanureto de potassio, tal a violencia do mesmo. Ora, o director da Assistencia Publica, dr. Affonso Aquino mandou preparar grande quantidade de injecções de hyposulfito de sodio, afim de fazer experiencia na primeira occasião que a Assistencia fosse chamada a prestar soccorro naquelle caso.

Foi o que se deu hontem. No arrabalde do Parthenon, a joven Marina Aguirre, de 17 annos, por questões de ciume com o seu marido, ingeriu regular quantidade de cyanureto. Quando a Assistencia chegou á residencia de Marina, já a encontrou em agonia. Não tinha ella mais pulso, nem reagia tão pouco a excitação alguma. Notavam-se unicamente, de tres em tres minutos, leves roncos agonicos.

Com toda a presteza que o caso exigia, foram então dadas em Marina innumeras injecções de hyposulfito de sodio e oleo camphorado. Foi-lhe applicada tambem Adrenalina para o coração, praticando-se tambem a respiração artificial.

Afinal, com geral espanto de quantos assistiam a esse quadro, ella se foi reanimando pouco a pouco — e depois melhorou tanto que passada meia hora já conseguia falar.

Este resultado veiu confirmar aqui perfeitamente a excellencia da descoberta do medico argentino — descoberta que tem a vantagm da sua facil applicação.

Um escandalo na rua do Carmo

Na rua do Carmo houve, hontem, um escandalo. E' que, em frente ao n. 58, estavam paradas muitas pessoas, algumas das quaes protestavam contra a permanencia da policia á porta da casa que tem aquelle numero, onde está installada a Sociedade Anonyma Credito Immobiliario.

As pessoas que protestavam eram empregadas da sociedade.

Soube-se depois a causa de tudo aquillo: a sociedade, desde que se installou, não pagava os impostos. A Prefeitura punha lá editaes, mas alguem os inutilizava. Dahi, a Municipalidade mandar interdictar a casa, para o que solicitou o auxilio da policia.

SECÇÃO LIVRE

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5302, Norte
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 100 (Granado), res. nº 685 — Tel V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5103, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.

Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1555 (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
Dr. Augusto Tavares — Cattete 154 — Tel. B. M. 121. Visita de dia 20$.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 88. Tel. Sul 855

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182, Tel. V. 2104
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose); com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. Detsi Filho — Ultra violeta. Syphile. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em molestias de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. Tel. C. 1115.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resd. C. 425.

DOENÇAS NERVOSAS E FRAQUEZA DA VONTADE

Fraqueza physica e de idéas, desanimo, duvida, medo, indifferença, tristeza, afflicções, manias, sustos, ataques, etc. Estomago e intestinos. Rachitismo (fraqueza nas creanças). Tratamento pela electricidade, raios ultra-violetas e suggestão. Dr. Cunha Cruz. Rua S. José 61, 3 ás 5. Tel. C. 5625.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1529.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis Rua S. José. 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — 7 de Setembro 81, (3 ás 5 hs.). Tels. N. 7008 e Sul 951.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.

INSTITUTO DE ORTHOPEDIA

Prof. Barbosa Vianna, recentemente chegado da Italia e Allemanha, onde contratou um habil especialista que já assumiu a gerencia da officina orthopedica. Executam-se com perfeição os mais modernos apparelhos de prothese: braços e pernas artificiaes cinepIasticas, colletes de celluloide, cintas abdominaes, app. de mecanotherapia, etc. R. Chile 17, (das 2 ás 4 hs.) Tel. C. 1379.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel Sul 824.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6) Tel. C. ....
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim. 577. Tel. V. 1171.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3057.

Cl. Creanças, Heliotheraрia

Dr. Massilon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 t. M. 1603. Cons. 3 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, 2 ás 5.
Prof. Violantino dos Santos — Docente da Faculdade, chefe de serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Recentemente chegado da Europa. Av. Almirante Barroso 10 (das 2 ás 4 hs.)
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplm. allemão e brasil.. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.
Dr. Arminio Fraga — Docente da Fac. Trat. Raios X, radium, ultra-violetas. Rosario 140. 4 hs. N. 1091.
Dra. Isaura Bueno. Assistente da Fundação Gaffrée e Guinle, clinica em geral, pelle e syphilis, doenças do apparelho genito urinario da mulher. Consultorio, Assembléa 61 de 1 ás 4. T. C. 1269.

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratamento rapido e moderno. Rosario 163, das 9 ás 11 e 14 ás 19 horas. Tel. N. 2622.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, do 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3-5). Tels.: C. 3351 e V. 326.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira. dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451. Central Consultas 2as, 4as, e 6as, feiras, de 1 ás 3 hs.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
OCTAVIO EURICO ALVARO — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; fundador da clinica dentaria no Hospital de N. S. das Dôres, da Misericordia, etc. R. Carioca 50. C. 3391: B. M. 1249.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

DECLARAÇÕES

CAIXA GERAL FUNERARIA

3ª e ultima convocação. De ordem do Sr. Presidente convido aos Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria de accordo com o artigo 76 dos estatutos, no dia 11 ás 7 horas da noite, em nossa séde á Rua Carolina Meyer 29 — O 1º Secretario Eduardo Carvalho. (13832)

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do Exmo. Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 11 do corrente, ás 20 horas, para eleição do cargo de director da Alfaiataria do Club Militar.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1927. — (Assig.) Tenente-Coronel **Carlos Autran Dourado**, director-secretario. (5574)

AO COMMERCIO

Custodio Fernandes & Cia., communicam que, tendo conhecimento que pessoa estranha á firma anda percorrendo a freguezia do interior, se intitulando seu viajante e effectuando recebimentos em seu nome, não se responsabilisam por qualquer pagamento effectuado á referida pessoa, devendo os mesmos serem effectuados ao s|viajante munido da competente procuração, ou ao Banco, ou directamente á s|casa. (C 14801)

ANNUNCIOS

ACTOS FUNEBRES

Bandeirante Waldemar Horta Sampaio

A Directoria do Club dos Bandeirantes do Brasil, convida todos os socios, amigos e admiradores do BANDEIRANTE WALDEMAR SAMPAIO, para assistirem á missa do setimo dia de seu fallecimento que se realizará, hoje, ás dez (10) horas, na Egreja da Candelaria; desde já agradece essa justa homenagem ao seu associado, fallecido quando cumpria uma missão patriotica. (C. 13938)

Francisco Barbosa Pinto

(APOSENTADO DA VIAÇÃO)

Nelson B. Pinto, senhora e filhos, Nestor B. Pinto, senhora e filhos (ausentes), Plinio B. Pinto e senhora, Constantino de Almeida, senhora e filhos (ausentes), Trigo de Loureiro e senhora. Eduardo Costa, senhora e filhos, Maria Antonietta B. Fonseca, Alayde B. Vieira e filhas, Joaquim B. Pinto, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio FRANCISCO BARBOSA PINTO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na egreja de N. S. da Bôa Morte (rua do Rosario), hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem penhorados. (C 14782)

Dr. João Carlos Muniz

Eugenia Caffarena Muniz manda celebrar missa por alma de seu marido DR. JOÃO CARLOS MUNIZ, 40º anniversario de seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (C 14790)

Marcelle Clausen Pinheiro

(NOCA)

A viuva Maria Louise Clausen, filhos e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que assistiram os ultimos momentos de sua inesquecivel filha, irmã e tia MARCELLE CLAUSEN PINHEIRO, e convidam a todos para a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, (rua da Misericordia), pelo que antecipam agradecimentos. (C 14780)

Carlos José Pizarro

Rita de Cassia Nabuco de Abreu Pizarro, Antonio Jonquim Pizarro e familia, Manoel Pizarro e familia, Sylvina Pizarro de Andrade e esposo, Annita Pizarro Marques e esposo, desembargador Nabuco de Abreu e familia, Pureza da Costa Matta e esposo e Clementina de Moraes Sarmento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de seu saudoso esposo, irmão, tio, cunhado, primo e amigo CARLOS JOSE' PIZARRO, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã. (C 13900)

Carlos Alberto da Costa Maia

(1º OFFICIAL DO COLLEGIO MILITAR)

Cecilia Tourinho Maia, Conceição Maia, Thereza Torres Tourinho, Theodorico Tourinho e familia, Affonso Tourinho e familia, Ulysses Tourinho e familia, Nicanor Tourinho, Mario Tourinho e Adhemar Maia e familia, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para acompanhar os restos mortaes de seu esposo, pae, genro, cunhado e tio CARLOS ALBERTO DA COSTA MAIA. O enterro sairá hoje, 11 do corrente, ás 9 horas, do Hospital Evangelico, na Fabrica das Chitas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 14796)

Adelia Chagas de Baracho

(PROFESSORA JUBILADA)

Maria Yara de Baracho, viuva Leopoldino Alves Bastos, Ernesto Costa e senhora, dr. Linneu Chagas d'Almeida Cotta, dr. Lincoln Chagas d'Almeida Cotta, senhora e filho, Norma Chagas Cotta, Celestino Bastos Sobrinho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam sua mãe, irmã, tia, cunhada e tia avô ADELIA CHAGAS DE BARACHO, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia que será rezada em intenção de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos. (C 14816)

Jorge Joaquim de Brito

Os irmãos, cunhadas e sobrinhos do finado JORGE JOAQUIM DE BRITO, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, uma missa no altar de S. Miguel, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas; para este acto de religião convidam os demais parentes e pessoas de amizade. (C 15012)

Francisco Pinto da Luz

Rosa Amaral Pinto da Luz, Edith, Roberto e Alvaro Pinto da Luz, Maria José Pinto da Luz, almirante Arnaldo Pinto da Luz, Trajano Pinto da Luz, Alcebiades Luz Siqueira e suas respectivas familias, Livia e Esilda Pinto da Luz, Elesbão Pinto da Luz, Annibal Ferreira do Amaral e familia, Henriqueta Ferreira do Amaral e filhas, viuva, filhos, nora, sobrinhos, irmãs (ausentes), cunhados e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes do extincto FRANCISCO PINTO DA LUZ, os convidam para a missa de setimo dia que terá logar ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 13859)

Tarcillo Moreira Fabião

A Directoria do Banco Cruzeiro do Sul, convida aos seus amigos e parentes do negociante TARCILLO MOREIRA FABIÃO, sogro do seu prezado companheiro dr. Fausto de Carvalho, para assistirem á missa de setimo dia, pelo seu fallecimento, mandada rezar pela familia do saudoso extincto, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessa profundamente grata. (C 14653)

Clotilde Caldeira da Silva

(6 MEZES)

Nestor de Oliveira e Silva e familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de sua sempre lembrada esposa CLOTILDE CALDEIRA DA SILVA, deverá celebrar-se amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Maria, na estação do Meyer. Penhorados agradecem. (C 14693)

Gastão da Motta Rebello

Sua familia faz celebrar uma missa de setimo dia, ás 9 horas, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, na capella da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula. Confessando-se agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 13792)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou indeciso, tendo o Banco do Brasil fornecido cambiaes a 5 29|32 d. e os estrangeiros a 5 57|64 d.

O papel particular foi cotado a 5 119|128 d.

Sacadores de dollar a 8$480 e de franco a $332, com dinheiro a 8$440 e $329, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 7/8 a 5 29/32 (40$851)-(40$635)	
Paris	$329 a	$333
Canadá	—	8$390
Nova York	8$390 a	8$410
Allemanha	—	2$006

	A' vista	
Londres	5 51/64 a 5 27/32 (41$402)-(41$070)	
Nova York	8$460 a	8$500
Paris	$332 a	$335
Italia	$461 a	$460
Portugal	$422 a	$435
Buenos Aires (peso papel)	3$615 a	3$638
Buenos Aires (peso ouro)	8$230 a	8$280
Hespanha	1$435 a	1$450
Austria	1$200 a	1$205
Suissa	1$630 a	1$650
Belgica (ouro)	1$175 a	1$190
Belgica (papel)	$235 a	$238
Montevidéo	8$500 a	8$570
Suecia	2$277 a	2$282
Noruega	2$196 a	2$210
Dinamarca	2$274 a	2$280
Japão (yen)	4$040 a	4$040
Allemanha	2$013 a	2$025
Canadá	—	8$480
Palestina	—	$332
Syria	—	$332
Rumania	—	$059
Chile	1$050	—
Tcheco-Slovaquia	$251 a	$253
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Vales, café	$334 a	$335

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$800
Libras (papel)	42$200 a	42$600
Dollars (papel)	—	8$600
Dollars (ouro)	—	8$830
Peso uruguayo	—	8$790
Liras (papel)	—	$477
Pesetas	—	1$456
Peso argentino (papel)	—	3$625
Reichsmark (papel)	—	2$060
Escudos (papel)	—	$445

CABO

Londres	5 25/32 a 5 13/16 (41$514)-(41$091)	
Nova York	8$490 a	8$550
Paris	$334 a	$337
Hespanha	1$443 a	1$455
Suissa	1$638 a	1$650
Belgica (papel)	$238 a	$239
Belgica (ouro)	—	1$190

Portugal	$426 a	$427
Hollanda	—	3$430
Buenos Aires (peso papel)	3$630 a	3$635
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Noruega	—	2$220
Montevidéo	8$520 a	8$540
Dinamarca	—	2$290
Suecia	—	2$290
Japão (yen)	4$056 a	4$060

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 57/64	5 53/64
" Paris	$331	$332
" Italia	—	$461
" Allemanha	—	2$018
" Portugal	—	$426
" Portugal (réis insulanos)	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$230
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$626
" Nova York	8$100	8$475
" Belgica (ouro)	—	1$181
" Belgica (papel)	—	$235
" Hespanha	—	1$442
" Suissa	—	1$635
" Montevidéo	—	8$533
" Noruega	—	2$196
" Canadá	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	2$277
" Dinamarca	—	2$274
" Austria	—	1$200
" Tcheco-Slovaquia	—	$252
" Japão (yen)	—	4$040
" Hollanda	—	3$402
Vales ouro, por 1$	—	4$620

EXTREMAS

Caixa matriz	5 57/64	—
Bancaria	5 7/8 a	5 29/32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$800
Libras (papel)	—	42$200
Liras (ouro)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$350
Marcos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$445
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$460
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
	—	$465

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 10.

10.10 a.m.:

Mercado — Estavel.
Bancos sacam — 5 7|8.
Bancos compram — 5 119|128.
Dollar — 8$340.
Letras offerecidas — Não ha.

2.50 p.m.:

Mercado — Estavel.
Bancos sacam — 5 57|64.
Bancos compram — 5 119|128.
Dollar — 8$340.
Letras offerecidas — Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.

Aberturas:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.85.00
" s/Genova á vista por £	L. 89.30	L. 89.30
" s/Madrid á vista por £	P. 28.86	P. 28.80
" s/Paris á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 29/64	d 2 29/64
" s/Berlim á vista por £	M. 20.45	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.22	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.94	B. 34.92

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
" s/Genova á vista por £	L. 89.30	L. 89.30
" s/Madrid á vista por £	P. 28.65	P. 28.80
" s/Paris á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 29/64	d 2 29/64
" s/Berlim á vista por £	M. 20.45	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	M. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.22	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista por F (ouro)	B. 34.94	B. 34.92
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. [illegible]	Fl. 12.12
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.80	Kr. 18.80
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.12	$ 4.85.00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.00	c 3.91.87
" s/Genova, tel., por L.	c 5.44.50	c 5.44.25
" s/Madrid, por P.	c 15.91	c 15.85
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.08
" s/Suissa, tel., por FS.	c 19.28	c 19.28
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76

NOVA YORK, 10.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.12	$ 4.86.00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.00	c 3.91.87
" s/Genova, te., por L.	c 5.44.50	c 5.44.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.87	c 16.87
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 40.05	c 40.08
" s/Berne, te., por F.	c 19.27	c 19.27
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76

PARIS, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 25.31	F. 25.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 124.03	F. 124.03
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 139.00	F. 138.75
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 429.50	F. 431.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 492.00	F. N/cotado

BUENOS AIRES, 10.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 27/32	d 47 27/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7/8	d 47 7/8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	p 49 3/8	d 49 1/2
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 1/2	d 49 9/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

Fechamento:

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 1/4 %	3 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/8 %	3 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.92	B. 34.92
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 89.30	L. 89.25
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 28.80	P. 28.76
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 71.95	L. 71.95
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra)	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	82	82
Funding, 5 %	82 1/8	82 1/8
1908, 5 %	58	58
Novo Funding, 1914	91 1/2	91 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	77	77
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90 1/2	90 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	94 1/2	94 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	60 1/2	60 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/2	26 1/2
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	170 1/2	171
S. Paulo Railway C°, Ltd., Or.	188	187
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	52 1/4	52 1/4
Dumont Cofee C°, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	7	7
St. John del Rey Mining, Ord.	10/9	10/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	8./9	8./6
Bank of London and South America, Ltd.	9 7/8	9 7/8
Mala Real Ingleza	75	75
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 3/4	101 3/4
Consols., 2 ½ %	54 7/8	54 7/8
Rente Française, 4 %, 1917	61.30	61.20
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	57.40	58.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	60.50	60.25
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	75.60	75.60

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$320

Entradas em 9:

	Saccas
E. F. Leopoldina	1.699
Maritima	3.299
Alfredo Maia	268
Cabotagem	2.785
Total	8.051

Idem o anno passado	23.298
Desde 1°.	91.251
Média	10.139
Desde 1° de julho	413.504
Média	10.338
Idem o anno passado	508.852

Embarques em 9:

E. Unidos	—
Europa	10.503
Rio da Prata	—
Asia	—
Cabotagem	550
Total	11.053

Idem o anno passado	10.648
Desde 1°.	71.610
Desde 1° de julho	374.408
Idem o anno passado	451.755
Existencia em 9	257.169
Idem o anno passado	256.978

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 8 a 14 do corrente mez — 4$620.

Hontem este mercado funccionou em calma e sem procura de importancia, tendo sido realizados negocios de 7.660 saccas, ao preço de 33$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	35$400
Typo 4	34$800
Typo 5	34$200
Typo 6	33$600
Typo 7	33$000
Typo 8	32$400

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	22$350	22$150	— $200
Setembro	22$200	22$050	— $150
Outubro	22$025	21$900	— $100
Novembro	21$800	21$700	— $050
Dezembro	21$400	21$350	— $100
Janeiro	—	—	

Vendas: não houve.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA — Por 10 kilos

	V	C.	Da cot. anterior
Agosto	22$400	22$250	+ $100
Setembro	22$250	22$200	+ $150
Outubro	22$125	22$000	+ $100
Novembro	21$900	21$750	— $050
Dezembro	21$450	21$375	+ $025
Janeiro	S/v.	S/c.	

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: estavel.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	12.70	12.75
Café para entrega em dezembro	11.85	11.89
Café para entrega para março	11.45	11.53
Café para entrega em maio	11.27	11.30

Mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	12.69	12.75
Café para entrega em dezembro	11.84	11.89
Café para entrega em março	11.50	11.53
Café para entrega em maio	11.30	11.30
Vendas do dia	15.000	25.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 6 pontos.

HAVRE, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	440 ½	552
Café para entrega em dezembro	418 ½	420
Café para entrega em março	405 ¾	506 ½
Café para entrega em maio	411	412
Vendas do dia	5.000	3.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 1 1/4 franco.

HAVRE, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	436 ¾	440 ½
Café para entrega em dezembro	415	418 ½
Café para entrega em março	402	405 ¾
Café para entrega em maio	408	411
Vendas	3.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 4 1/4 francos.

LONDRES, 9.
Fechamento:

Mezes	Hoje	Anterior
Julho	N/cotado	63/—
Setembro	N/cotado	62/7
Dezembro	N/cotado	62/6
Março	N/cotado	62/—

Mercado nominal.

SANTOS, 10.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 23$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje 21$500; anterior, 21$500; mesmo dia no anno passado, 20$500.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 34.391 saccas; anterior, 33.449 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.442 saccas.

Existencia: hoje, 904.016 saccas; anterior, 927.876 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Saidas:	Saccas
Par aos Estados Unidos	45.425
Para a Europa	11.220
Para outros portos	1.106
Total	57.751

SANTOS, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	25$000	25$000
Café typo 4, para entrega em setembro	24$800	24$800
Café typo 4, para entrega em outubro	24$550	24$550
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralysado.

S. PAULO, 10.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 39.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.000 saccas.

JUNDIAHY, 10.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto funccionou ainda hontem hontem em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Registraram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	165.805
Entradas:	
Do Espirito Santo	—
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	8.773
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Total	8.773
Desde 1°	72.963
Saidas	10.332
Desde 1°	61.136
Stock hontem á tarde	164.246

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	54$000 a 59$000
Demeraras	Nominal
Terceiros jactos	34$000 a 36$000
Segundos jactos	Não ha
Mascavos cif.	32$000 a 36$000
Mascavinhos	40$000 a 43$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	58$000	57$700	— $500
Setembro	55$100	54$900	— $100
Outubro	52$700	52$500	
Novembro	51$200	51$000	
Dezembro	51$300	51$000	
Janeiro	—	51$200	+ $200

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	58$000	57$600	— $100
Setembro	55$400	54$900	
Outubro	53$000	52$300	— $200
Novembro	51$600	51$000	
Dezembro	51$800	51$000	
Janeiro	52$300	51$500	+ $300

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	16/1½	16/1½
Assucar para entrega em outubro	14/9	14/9
Assucar para entrega em dezembro	14/4½	14/6
Assucar para entrega em março	16/1½	16/1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.62	2.63
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.74
Assucar para entrega em março	2.72	2.71
Assucar para entrega em maio	2.79	2.78

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.64	2.62
Assucar para entrega em dezembro	2.75	2.74
Assucar para entrega em março	2.73	2.72
Assucar para entrega em maio	2.81	2.79

Mercado estavel.
Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 10.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos, preço médio: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	300
Desde 1° de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.024.800	3.024.800
Existencia em saccas de 60 kilos	19.900	19.900

Exportação: não houve.

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição de firmeza e com os preços em melhoria.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	24.489
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
Da Parahyba	310
De Maceió	—
Do Rio Grande do Norte	—
Do Maranhão	—
Da Bahia	—
De Aracaty	—
De Sergipe	—
Total	310
Desde 1°	3.641
Saidas	846
Desde 1°	4.560
Stock hontem á tarde	2.3953

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	40$000 a 41$000
Primeira sorte	39$000 a 40$000
Mediano	38$000 a 39$000
Paulista	36$000 a 37$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	33$400	32$600	— $900
Setembro	33$700	33$200	— $600
Outubro	34$000	33$300	— $500
Novembro	33$700	33$300	— $500
Dezembro	33$900	33$700	— $800
Janeiro	34$400	33$500	— 1$000

Vendas: 10.000 kilos.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	33$500	32$600	
Setembro	33$500	32$900	— $300
Outubro	33$500	33$300	
Novembro	S/v.	33$400	+ $100
Dezembro	34$000	33$800	+ $100
Janeiro	34$300	33$800	+ $300

Vendas: 30.000 kilos.
Posição: estavel.

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Est.	Muito firme
Pernambuco, Fair	10.74	10.94
Maceió, Fair	10.74	10.94
American Fully-Middling	10.49	10.69
American Futures, para outubro	10.40	10.46
American Futures, para janeiro	10.55	10.62
American Futures, para março	10.59	10.65
American Futures, para maio	10.63	10.72

Disponivel brasileiro baixa de 20 pontos.
Disponivel americano baixa de 20 pontos.
Termo americano baixa de 6 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.33	10.46
American Futures, para janeiro	10.49	10.62
American Futures, para março	10.53	10.65
American Futures, para maio	10.57	10.72

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou em seguida. Houve pedidos dos commerciantes. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior baixa de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.95	19.45
American Futures, para outubro	19.60	18.95
American Futures, para janeiro	19.95	19.31
American Futures, para março	20.10	19.50
American Futures, para maio	20.23	19.68

Mercado: melhorou, depois da abertura, mas afrouxou novamnente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior alta de 55 a 65 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	19.60	19.60
American Futures, para janeiro	19.99	19.95
American Futures, para março	20.18	20.10
American Futures, para maio	20.30	20.23

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Queixas de chuvas excessivas.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 4 a 8 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Accessivel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	45$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	137.800	137.800
Existencia em saccas de 80 kilos	—	—

Exportação: não houve.

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccos de 60 kilos	11.052	14.414
Saidas em saccos de 60 kilos	6.279	6.715
Stock em saccos de 60 kilos	537.429	532.656
Preço de 1ª qualidade	45$000	45$000
Preço de 2ª qualidade	40$000	42$000
Preço de 3ª qualidade	30$000	38$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	32$000	37$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	30$000	32$000
BANHA:		
Entradas em kilos	387.432	220.980
Saidas em kilos	263.760	234.580
Stock em kilos	938.529	814.857
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	157$000	130$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	155$000	147$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccos de 60 kilos	3.894	—
Saidas em saccos de 60 kilos	2.130	—
Stock em saccos de 60 kilos	48.283	43.329
Preço de 1ª qualidade	30$000	30$000
Preço de 2ª qualidade	28$000	28$000
Preço de 3ª qualidade	26$000	26$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccos de 60 kilos	5.398	2.692
Saidas em saccos de 60 kilos	3.132	630
Stock em saccos de 60 kilos	9.696	2.783
Preço de 1ª qualidade	11$500	11$900
Preço de 2ª qualidade	10$500	10$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os seguintes vapores: "Itacolomy", "Norte" e "Itauba", com 5.223 saccos de arroz, 3.649 caixas de banha, 2.130 saccos de feijão e 940 saccos de farinha.

A BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou ainda hontem bem animada e com regulares negocios effectuados.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, ao portador, e as Obrigações Ferro Viarias ficaram fracas; as apolices de Diversas Emissões nominativas, e as acções do Banco do Brasil, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, 2, a.	634$000
Ditas idem, 4, 100, a.	635$000
Ditas idem, 1, 12, 10, 14, 52, a.	637$000
Diversas Emissões, nom., 1, a.	616$000
Ditas idem, idem, 1, 1, a	617$000
Ditas idem, idem, 1, 4, 4, 8, 10, 30, 39, 40, 59, 86, 200, a.	618$000
Ditas idem, port., 10, a.	619$000
Ditas idem, idem, 5, 6, 15, 20, 30, 64, 100, a.	620$000
Ditas idem, idem, 20, 50, a	621$000
Obrigações do Thesouro, 5, a.	900$000
Obrigações Ferro Viarias, 1ª emissão, 10, a.	821$000
Ditas idem, da 2ª emissão, 8, 20, a.	818$000
Ditas idem, idem, 22, a.	819$000
Ditas idem, idem, 10, 42, a	820$000
Municipaes de 1914, port., 4, a.	140$000
Ditas de 1917, port., 92, 30, 150, a.	142$000
Ditas decreto 1.933, port., 14, 30, 240, a.	179$000
Ditas idem, idem, 2, a.	180$000
Ditas decreto 2.093, port., 2, 14, 25, a.	179$000
Ditas decreto 2.339, port., 50, 200, a.	154$500
Ditas de Petropolis (1918), 7, a.	155$000
Estado do Rio Grande do Sul, 7 %, port., a.	770$000
Bancos:	
Funccionarios, 100, a.	47$500
Idem, 100, a.	48$000
Portuguez, portador, 100, 100, a.	195$000
Commercial, 49, 64, a.	200$000
Idem, 2 1/2, a.	202$000
Brasil, 50, a.	395$000
Companhias:	
Tec. Alliança, 50, a.	120$000
Docas de Santos, nom., 67, a.	265$000
Debentures:	
Manufactora, 6, a.	160$000

VENDA JUDICIAL

Ap. de Diversas Emissões, nom., 5, a.	617$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	900$000
Ditas Ferro Viarias	820$000	816$000
Ditas 2ª emissão	820$000	818$000
Ditas em cautela	—	810$000
Uniformizadas, de 1:000$	633$000	631$000
Diversas Emissões, nom.	619$000	618$000
Ditas em cautela	—	614$000
Ditas nom.	620$000	618$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	—	630$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	—
Ditas port.	—	—
Ditas Ferro Viarias do Rio Grande, de 500$, 8 %	395$000	388$000
Popular, da Parahyba	—	81$000
E. do Rio Grande, port.	780$000	770$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	700$000	600$000
Ditas de 8 %	—	—
E. de Minas Geraes, 5 %	—	635$000
E. de Sergipe, 7 %	900$000	850$000
Municipaes de 1906	—	142$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917 port.	143$000	—
Ditas de 1914 port.	142$000	140$000
Ditas decreto 2.093	—	179$000
Ditas de 10, 20, port.	640$000	—
Ditas nom.	—	435$000
Ditas de 1920 port.	138$000	137$000
Ditas decreto 1.933	180$000	179$000
Ditas decreto 1.948	—	155$000
Ditas decreto 1.999	158$000	156$500
Ditas decreto 2.097	156$000	155$000
Ditas decreto 1.535	159$000	158$000
Ditas decreto 1.550	158$000	—
Ditas decreto 1.623	—	135$000
Ditas decreto 2.339	155$000	154$500
Ditas de Petropolis	—	155$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	65$000
Ditas da 2ª serie	75$000	—
Ditas da 3ª serie	—	—
Barra do Pirahy	90$000	—
Bancos:		
Commercio	175$000	160$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Portuguez do Brasil, port.	193$500	194$500
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	87$500	85$000
Mercantil	420$000	399$000
Brasil	395$000	393$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	201$000	199$000
Brasileiro-Allemão	—	—
Comp. Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:750$
Previdente	—	1:700$
Integridade	—	100$000
União dos Proprietarios	—	210$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	55$000
Comp. de Tecidos		
Sant oAleixo	180$000	—
Corcovado	—	135$000
Prog. Industrial	—	200$000
America Fabril	—	215$000
Bom Pastor	180$000	—
Tijuca	—	135$000
Taubaté	—	650$000
Tec. S. Pedro	—	540$000
Confiança	—	108$000
Alliança	121$000	119$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	274$000	268$000
Ditas nom.	265$000	—
União Manuf. de Roupas	—	100$000
Transporte e Carruagens	39$000	—
Terras e Colonização	—	8$000
Loterias	130$000	115$000
Mercado	—	200$000
Docas da Bahia	30$000	—
Hoteis Palace	—	1:020$
C. Brahma	415$000	405$000
Carbonifera de Araranguá	25$000	—
S. Paulo-Alpargatas	300$000	—
Exp. de Portos	—	350$000
Debentures:		
Usinas Nacionaes	200$000	183$000
Nova America	—	980$000
Magéense	145$000	130$000
Transporte e Carruagens	175$000	172$000
Mercado Municipal	205$000	196$000
Prog. Industrial	170$000	166$000
Manuf. Fluminense	—	160$000
Docas da Bahia	98$000	95$000
Santa Helena	201$000	199$000
Tec. Esperança	—	170$000
Docas de Santos	170$500	170$000
Brasil Cinematographica	—	200$000
Mineira Auto Viação	100$000	—
Alliança	175$000	165$000
Tec. Corcovado	170$000	—
Tec. Confiança	—	160$000
C. Brahma	1:030$	1:015$
Mestre & Blatgé	193$000	—
Hoteis Palace	—	197$000
Carbureto de Calcio	195$000	185$000
Bellas Artes	210$000	200$000

Informações diversas

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 10 — Banco Meridional do Brasil, 7 %.

Dia 10 — Companhia Mercado Municipal, 10$000.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Companhia Brasileira de Thermologia, dia 11, ás 4 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de um apparelho transformador, sem utilidade para o Posto Central de Assistencia, onde se acha o mesmo apparelho.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos, afim de attender ao pedido do cruzador "Bahia".

Dia 12 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para a compra de madeiras preparadas, necessarias aos serviços da Estrada, durante o anno de 1927, da concorrencia.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento á 4ª divisão de diversos artigos. 3ª divisão dos artigos da concorrencia n. 147.

Dia 12 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o transporte de familias de immigrantes de portos do exterior para o territorio nacional.

Dia 12 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a execução das obras de limpeza e reforma de que carece o edificio da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril e dependencias, á rua Matta Machado.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos do grupo 14 — Oleos.

Dia 13 —Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 12 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda do material electrico, velho, que se acha nesse Almoxarifado Geral, onde poderá ser visto.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 153.

Dia 13 — Directoria de Meteorologia, para a construcção de um armario e armações no almoxarifado da Directoria de Meteorologia.

Dia 15 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o transporte de familias de immigrantes dos portos do exterior para os do territorio nacional.

Dia 15 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da primeira concorrencia — Modificação dos banheiros.

Dia 16 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da segunda concorrencia — Reforma da varanda do refeitorio.

Dia 16 — Directoral de Meteorologia, para o fornecimento de moveis á Directoria de Meteorologia.

Dia 16 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material para sua installação.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 150.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para a construcção de um casco para a vedeta n. 1 do couraçado "São Paulo".

Dia 17 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da terceira concorrencia — Reforma da varanda de aulas.

Dia 17 — Directoral de Engenharia, para reparos no pavilhão Manuelino do quarel do 3° regimento de infantaria, na praia Vermelha.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para construcção ou acquisição de uma lancha para o serviço da Directoria de Navegação.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos da concorrencia n. 155.

Dia 18 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento obras e revistas á Directoria de Meteorologia.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 151.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para a execução de reparos na Carreira da ilha das Enxadas.

Dia 19 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para a compra de impressos necessarios aos serviços da Estrada durante o anno de 1927.

Dia 20 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o material (vitrosil) da The Thermal Syndicate, para o fornecimento.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 152.

Dia 23 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção do pavilhão (cozinha e lavanderia), das enfermarias de tuberculosos do Hospital de S. Sebastião.

Dia 23 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras e concertos na Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador.

Dia 23 — Repartição Geral dos Telegraphos, para os serviços de transporte de material por via terrestre.

Dia 26 — Directoria do Patrimonio Nacional, para aforamento do terreno lote n. 5 A, á rua Paysandu', na Fazenda de Santa Cruz, 3ª secção do fôro.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 154.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, de superstructuras metallicas, constantes da concorrencia numero 149.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Neves Monteiro & Cia., dia 12, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Joaquim Martins Neiva, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Bastos & Freiria, dia 16, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Domingos Pereira Ribeiro, dia 12, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Boris Tchornei, dia 11, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Antonio Moutinho, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de M. A. Pedrosa, dia 15, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Pereira Loureiro, dia 16, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Costa Mendes & Cia., dia 11, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Manoel Ferreira, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de A. Barbosa & Gonçalves, dia 11, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Antonio Moutinho, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Mendes Campos, Costa Pereira & Cia., dia 15, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de José da Costa e Silva, dia 18, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de M. Souza & Teixeira, como extensiva da fallencia de Manoel Hygino Ferreira de Souza, dia 18, á 1 hora da tarde.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 8 DE AGOSTO DE 1927

Companhia Mercantil Brasileira (2 requerimentos), Samuel Milne, Dolores de Plandolit, Eduardo Bens, Alberto Duarte Silva, F. Oliveira &

EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO PELO PORTO DE RECIFE

COMMUNICADO EPISTOLAR DA AGENCIA BRASILEIRA

A exportação de algodão pelo porto de Recife, durante o primeiro semestre do corrente anno comparado com o primeiro semestre de 1926, foi a que vae abaixo especificada:

EXPORTAÇÃO PAGA PARA O PAIZ

1927

DESTINO	Kilos	Valor official
Alagoas	52.372	157:152$420
Sedgipe	—	—
Bahia	98.915	247:881$800
Espirito Santo	27.819	69:565$820
Rio de Janeiro	701.166	1.723:007$600
São Paulo	3.878.909	9.491:583$690
Santa Catharina	—	—
Rio Grande do Sul	151.438	383:726$390
Total	4.920.614	12.072:417$810

1926

DESTINO	Kilos	Valor official
Alagoas	59.512	155:783$740
Sedgipe	71.563	193:092$420
Bahia	41.714	113:867$210
Espirito Santo	10.073	21:354$700
Rio de Janeiro	1.101.080	2.833:024$910
São Paulo	2.499.212	6.490:564$740
Santa Catharina	168.918	448:624$720
Rio Grande do Sul	43.636	110:882$390
Total	3.995.708	10.367:195$370

EXPORTAÇÃO PAGA, PARA O ESTRANGEIRO

1927

DESTINO	Kilos	Valor official
França	485	1:212$500
Inglaterra	128.779	319:967$830
Portugal	53.833	161:182$700
Total	183.069	480:363$030

1926

DESTINO	Kilos	Valor official
França	4.848	12:651$040
Inglaterra	279.009	682:653$930
Portugal	387.170	951:550$310
Total	671.066	1.646:855$300

EXPORTAÇÃO LIVRE PARA O PAIZ

1927

DESTINO	Kilos	Valor official
Alagoas	37.787	99:788$490
Bahia	—	—
Espirito Santo	6.311	15:777$500
Rio de Janeiro	452.441	1.148:684$780
São Paulo	1.030.539	2.558:125$370
Santa Catharina	213.423	557:453$780
Rio Grande do Sul	71.410	186:584$900
Total	1.811.911	4.566:414$880

1926

DESTINO	Kilos	Valor official
Alagoas	—	—
Bahia	29.441	72:018$400
Espirito Santo	10.319	26:519$830
Rio de Janeiro	479.131	1.266:142$600
São Paulo	476.330	2.297:128$420
Santa Catharina	75.240	187:187$420
Rio Grande do Sul	87.242	218:484$460
Total	1.557.703	4.067:481$130

EXPORTAÇÃO LIVRE PARA O ESTRANGEIRO

1927

DESTINO	Kilos	Valor official
França	—	—
Inglaterra	116.826	308:082$860
Portugal	19.925	49:808$300
Total	136.751	357:891$160

1926

DESTINO	Kilos	Valor official
França	28.163	74:350$320
Inglaterra	140.122	343:077$600
Portugal	7.740	21:207$600
Total	176.025	438:635$200

RESUMO GERAL

1927

DESTINO	Kilos	Valor official
Total da exportação paga	5.103.710	12.552:780$840
Total da exportação livre	1.948.662	4.924:306$040
Total	7.052.372	17.477:086$880

1926

DESTINOS	Kilos	Valor official
Total da exportação paga	4.666.774	12.014:050$670
Total da exportação livre	1.733.728	4.506:116$830
Total	6.400.502	16.520:167$500

Peso em kilos no 1° semestre de 1927	7.052.372
Peso em kilos no 1° semestre de 1926	6.400.502
Differença para mais em 1927	651.870
Valor em réis no 1° semestre de 1927	17.477:086$880
Valor em réis no 1° semestre de 1926	16.520:167$530
Differença para mais em 1927	926:919$350

PREÇO MEDIO, POR ARROBA (15 KILOS)

No 1° semestre de 1927	37$185
No 1° semestre de 1926	38$715
Differença para menos em 1927	1$530

Companhia, Abramo Eberle & Cia. e Moreira Mesquita & Companhia. — Lavre-se o termo.

José Pinto da Silva Moreira (2 requerimentos), Granado & Companhia e Indalencio Vergara Vazquez. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

G. Viserta e Fausto Rodrigues Fernandes. — Publique-se a descripção.

João Ferreira de Moraes Junior e Oswaldo Soares Vieira Machado. — Dê-se vista.

The American Rolling Mill Company. — Preste esclarecimentos.

João de Barros Accioli. — Deferido.

Hime, Lima Limited. — Dê-se certidão.

A. Baptista & Almeida. — Annote-se a transferencia, dando-se certidão.

João Furtado da Silva. — Complete o sello.

Cid Ximenes do Prado e Léa Ximenes do Prado. — Provem que podem usar na marca do nome Honorio do Prado.

Moreira & Cia. — Improcedente. Por despacho desta data mandou-se registrar a marca depositada sob o n. 6673, processo n. 217, de 1927.

Oliveira & Moraes. — A palavra Mundial é commum. As formas das marcas que as contem são distinctas. Por despacho desta data mandou-se registrar a marca constante do processo n. 8371, de 1926.

Foram archivadas as marcas internacionaes do Bureau de Berna, constantes da Notificação n. 1.464, de 31 de Dezembro de 1926 a 6 de Janeiro de 1927, de numeros 49.936 a 50.034, excepto a de n. 49.997 por imitar a de n. 5.028 da Inglaterra.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Friction Poffier Corporation, Limited, para "uma pparelho de transmissão de força motroz". — Deferido.

Charles T. Wilson Company, Inc, par "uma machina para quebrar cocos de palmeira, como os de babassu'". — Deferido.

Manoel Marcondes Mattos, para "um novo typo de paredes montaveis". — Deferido.

Manoel Marcondes Mattos, para "um novo processo de fazer paredes montaveis". — Deferido.

Companhia Braga Coseta, para "um processo de estampar sobre chapéos de lã, lebre, panno e memelhantets, lisos ou felpudos pora homens, senhoras e creanças". — Indeferido.

Ormindo Miranda, para "um guindaste de elevação denominado O. M.". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

The Standard Tool Company, da marca que consiste na representação de um escudo com as palavras Standard Tool Co, para distinguir artigos da classe 6. — Renove-se o registro.

Joseph Grosfield & Sons, Limited, da marca que consiste na representação de um crescente de lua e a palavra Crescente, para distinguir artigos da classe 46. — Renove-se o registro.

Azevedo & Companhia, da marca "Mistura n. 2", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Thomé & Companhia, da marca "Mundial", com a figura do globo", para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Registre-se.

Companhia Antarctica Paulista, da marca que consiste em uma estrella formada por dois triangulos sobrepostos tendo ao centro a letra "A". — Registre-se.

Companhia Antarctica Paulista, da marca "Agua Tonica de Quinino", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Companhia Antarctica Paulista, da marca "Kirsch", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Companhia Antarctica Paulista, da marca "Cerveja Tieté", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Companhia Antarctica Paulista, da marca "Perfeita Antarctica", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Victorino Ferreira da Costa, da marca "Elephante", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Companhia Antarctica Paulista, da marca "Cerveja Antarctica Typo Pilsener", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Sotto Maior & Comp., da marca "Sagrado Coração de Jesus", para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

William Rupert Blake e Eduardo Marques de Souza, da marca "Pop", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Braz & Carvalho, da marca "Casa Ideal", para distinguir artigos da classe 22 letra "a" e 50 letra "j". — Registre-se.

Astolpho Freire Filho e Frnacisco Lopes de Mattos, da marca "Tupan", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Alexanderwerk A. vonder Nahmer, Aktiengesellschaft, da marca "Alexanderfferk", para distinguir artigos das classes 5, 6, 7, 8, 11, 12 e 50 letras "i"i e "j". — Registre-se.

Almeida Cardoso & Cia. da marca "Albingia", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Companhia Antarctica Paulista, da marca "Peppermint", para distinguir artigos da classe 42. — Indeferido. Oppõe-se ao registro o artigo 88 do regulamento.

Companhia Antarctica Paulista, da marca "Ginger-Ale", para distinguir artigos da classe 43. — Indeferido, ex-vi da prohibição do artigo 88 do regulamento.

José Etefanini, da marca "Pharmacia Paulista", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido, Pharmacia Paulista não é nome de producto e ha inobservancia do artigo 88 paragrapho unico do regulamento. Demais, collide com a de n. 5488, de São Paulo.

Companhia Cervejaria Bohemia, da marca "Standard-Ale", para distinguir artigos da classe 42. — Indeferido, por inobservancia od artigo 89, alinea B, do regulamento. Ainda, por violação do preceito do artigo 88 do Dec 16.264 de 1923. Não é permittido registrar com denominação estrangeira (Standard-Ale) producto ou artigo nacional. Ale pode ser traduzido por cerveja forte; Standrd quer dizer "padrão. A expressão de Standard-Ale pode ser, traduzida por Cerveja Forte Padrão.

O ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 9 (A. B.) — O Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul distribuiu o seguinte boletim sobre o mercado de arroz, durante a semana finda: "Durante os primeiros dias desta semana, o mercado de arroz conservou-se calmo, melhorando, entanto, a procura, nos ultimos dias, com offertas muito abaixo das cotações defendidas pelo syndicato. Assim mesmo effectuaram-se vendas regulares, conforme se pode verificar das sahidas de mercadorias. Esse facto, forçosamente produzirá depreciação do artigo, principalmente no mercado do Rio, pois, desta maneira, o stock da referida praça não poderá diminuir, motivando ainda maior declinio nos preços desse nosso principal producto. Lamentamos muito este estado de coisas, provocado pela falta de criterio de certos possuidores de mercodarias que, dest'arte, altamente prejudicam os nossos interesses communs. As sahidas diarias, para o Rio de Janeiro attingem a uma média de 4.000 saccos, com entradas mais ou menos equivalentes, sendo 95 °|° do nosso Estado e 5 °|° de outras procedencias.

Durante o mez de Julho proximo findo, foram exportados 150.000 saccos de arroz, excedendo a media disponivel em cerca de 50.000 saccos. Se o movimento exportador continuar nesta marcha, o nosso stock será exgotado, muito antes de entrarmos na nova colheita. A' vista do exposto, os nossos associados deverão comprehender que não ha motivo algum para baixarmos os preços, pois somos quasi os unicos fornecedores dos Estados do norte e não temos mercadoria sufficiente para attendermos ás vendas até o inicio da nova safra. Por essa razão, aconselhamos os nossos consocios a realizarem suas vendas sómente de accôrdo com os preços indicados pelo Syndicato.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 7 a 14 do corrente, vigorarão os seguintes preços de mercadorias de primeira necessidade nas feiras livres do Districto Federal:

Mercadoria		
Assucar, kilo	—	1$250
Arroz, kilo	$700 a	1$200
Batatas, kilo	$500 a	$700
Banha, lata de 2 kilos	—	5$200
Bacalhão, kilo	2$000 a	2$200
Café de 1ª, kilo	—	4$000
Café de 2ª, kilo	—	3$400
Carne secca, kilo	2$400 a	2$600
Cebolas nacionaes, kilo	—	1$600
Cebolas portuguezas, kilo	—	2$000
Farinha de mandioca, kilo	$400 a	$600
Farinha de trigo, kilo	—	1$100
Feijão preto, kilo	$600 a	$700
Feijão, mulatinho, kilo	—	$600
Feijão manteiga, kilo	—	1$000
Feijão branco, kilo	—	1$000
Feijão de cores, kilo	$800 a	1$000
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	2$600
Milho, kilo	—	$500
Toucinho salgado, kilo	—	2$400
Abobora, uma	$700 a	1$500
Agrião, couve e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Banana ouro ou prata, duzia	$600 a	$800
Bananas da terra ou S. Thomé, duzia	1$600 a	2$600
Batata doce, tampa	—	$400
Jiló, tampa	—	[illegible]
Maxixe, tampa	—	[illegible]
Alface repolhuda, uma	—	$100
Alface braçal, duas	—	$100
Bringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenoura, molho	$200 a	$600
Couve flor, uma	1$000 a	2$000
Rabanetes, molho	—	$300
Nabos, molho	—	$300
Pimentão, duzia	$600 a	1$200
Ervilha, tampa	—	$500
Laranjas diversas, duzia	$600 a	1$200
Laranjas selectas e da Bahia, graudas, duzia	—	1$400
Repolhos, um	$600 a	1$500
Tomates, tampa	—	$400
Vagens, tampa	—	$400
Xuxu', duzia	1$500 a	2$000
Alhos, 5 cabeças	—	$500
Anil, 3	—	$500
Leite fresco, litro	—	$800
Manteiga fresca, kilo	—	9$000
Talharim fresco, kilo	—	1$500
Massas, kilo	1$400 a	1$500
Semolina, pacote	—	2$200
Polvilho, kilo	—	$500
Queijo de Minas, kilo	—	5$500
Sabão especial, kilo	1$400 a	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	3$500 a	4$000
Gallinhas, uma	4$500 a	6$000
Ovos, duzia	—	2$000
Garoupa e roballo, kilo	4$000 a	5$000
Roballete e namorado, kilo	—	3$000
Bagre e sardinha, kilo	—	$1000
Camarões grandes, kilo	—	6$500
Camarões miudos, kilo	—	4$500
Tinha, kilo	—	1$400
Enxova, kilo	—	2$400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	12.35	12.45
Para entrega em outubro	12.45	12.60
Para entrega em novembro	12.55	12.70
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	12.70	12.80

Chicago — Preço por bushel. Para entrega em setembro . . . 1,41,62 1,42,25. Para entrega em dezembro . . . 1,45,75 1,46,37.

ALFANDEGA

MEZ DE AGOSTO

Renda do dia 10: Em ouro [illegible]; Em papel [illegible]. Total [illegible]. Renda de 1 a 10 do corrente [illegible]. Em egual periodo de 1926 [illegible]. Differença a maior em 1927 [illegible].

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Gado abatido em Santa Cruz — Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]. *Vendidos para a cidade* — Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]. *Vendidos para os suburbios* — Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]. *Refrigerados em Santa Cruz* — Rezes [illegible]. *Preços correntes no Entreposto de São Diogo* — Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]. *Nas carneas em Santa Cruz para a matança* [illegible]. *Gado em stock nos campos de Santa Cruz* — Rezes, Vitellos, Suinos [illegible].

FRIGORIFICO ANGLO. *Gado abatido em Mendes* — Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]. *Vendidos para a cidade* — Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]. *Vendidos para os suburbios* — Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]. *Preços que vigoraram* — Rezes, Suinos [illegible].

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE — Especial, Regular [illegible]. AGUA SANITARIA — Especial, Superior [illegible]. ALHOS — Estrangeiro, especial; Idem, regular [illegible]. ALFAFA — R. Grande, typo platina; Argentina [illegible]. ALCOOL — 40 gráos; 38 gráos; 36 gráos [illegible]. AMENDOIM — Sacco [illegible]. ARROZ — Brilhado, especial; Idem; Agulha, especial; Idem; Bom; Regular; Baixo [illegible]. AZEITE — Portuguez; Hespanhol; Nacional [illegible]. AZEITONAS — Hespanholas; Portuguezas; Idem [illegible]. BANHA — De Porto Alegre, lata de 20 kilos; Idem; De Itajahy [illegible]. BATATAS — Paulista; Chilena; Mineira [illegible]. BACALHAO — Noruega, typo portuguez; Inglez [illegible]. BACON — Paulista; Santa Catharina; Diversas [illegible]. CANGICA — Especial [illegible]. CEVADA — Maltada; Commum, americana [illegible]. ERVILHA — Estrangeira; R. Grande; Idem; Nacional; Paulista [illegible]. FEIJÃO — Preto, de P. Alegre; Mineiro; Enxofre, novo; Cavallo; Branco; Mulatinho [illegible].

Amendoim, superior, novo . . . 51$000; Outras côres . . . 54$000; Laguna . . . 36$000; Chileno, branco . . . 66$000; Preto, velho . . . 36$000.

FARINHA DE TRIGO — Preços do Moinho Fluminense: Especial . . . 44$200; S. Leopoldo . . . 42$200; Nacional . . . 40$200. Preços do Moinho Inglez: Buda nacional . . . 44$200; Nacional . . . 42$400; Bahiana . . . 40$200. Preços do Moinho Matarazzo: Claudia . . . 40$000; Fina . . . 41$000.

FARINHA DE MANDIOCA — Especial . . . 21$000; Fina . . . 20$000; Peneirada . . . 16$000; Grossa . . . 13$000.

FRANGOS — Um . . . 6$000. FARELLO por sacca de 35 kilos [illegible]. GAZOLINA — Diversas marcas . . . 36$000; Idem, litro . . . $850. GALLINHAS [illegible]. KEROZENE [illegible]. LINGUIÇA [illegible]. LINGUAS [illegible]. LEITE CONDENSADO — Caixa com 48 latas [illegible]. LOMBO DE PORCO [illegible]. MATTE [illegible]. MASSA DE TOMATE [illegible]. MANTEIGA [illegible]. MILHO [illegible]. OVOS [illegible]. POLVILHO [illegible]. PAIO [illegible]. PRESUNTO [illegible]. QUEIJOS [illegible]. SAL [illegible]. TOUCINHO [illegible]. VINAGRE [illegible]. VINHO TINTO [illegible]. VELAS [illegible]. XARQUE [illegible].

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 10

De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Crux"; a F. Engelhart. De Bremen e escs., vapor allemão "Eisenach"; a Hermann Stoltz. De Belém e escs., vapor nacional "Itahyra"; ao Lloyd Nacional. De Barry Dock (directo), vapor inglez "Somerton"; á Brasilian Coal. De Bahia Blanca (directo), vapor inglez "Trewidden"; a Lage Irmãos. De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Werra"; a Herm Stoltz. De Camocim e escs., vapor nacional "Piauhy"; á Pereira Carneiro. De Laguna e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento"; ao Lloyd Brasileiro.

De Nova York e escs., vapor inglez "Tartar Prince"; a Houlder Brothers.

De Liverpool e escs., paquete inglez "Demerara"; á Mala Real.

SAIDAS DO DIA 10

Para S. Matheus e escs., vapor nacional "Rio Doce".

Para Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Araty".

Para Antonina e escs., vapor nacional "Saverne".

Para Recife e escs., paquete nacional "Itaquera".

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itatinga".

Para Penedo e escs., paquete nacional "Itaipava".

Para Montevidéo e escs., paquete nacional "Santos".

Para Hamburgo e escs., paquete nacional "Ruy Barbosa".

Para Bremen e escs., paquete allemão "Werra".

Para Rio Doce e escs., motor nacional "Belmonte".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".

Para Antuerpia e escs., vapor inglez "Trewidden".

Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Luisiana".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Helsingfors, "K. Margareta"	11
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	11
Genova e escs., "Giulio Cesare"	11
Portos do sul, "Commandante Alcidio"	11
Nova York, "Western World"	12
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	12
Portos do sul, "Portugal"	13
Belém e escs., "João Alfredo"	13
Havre, "Leopoldo"	14
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	14
Rio da Prata, "Württemberg"	14
Southampton e escs., "Andes"	14
Rio da Prata, "Belle-Isle"	14
Rio da Prata, "Cap Polonio"	15
Manáos e escs., "Baependy"	15
Havre e escs., "Aurigny"	16
Rio da Prata, "Pan America"	17
Hamburgo e escs., "Baden"	17
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	17
Rio da Prata, "San Francisco"	18
Rio da Prata, "Belvedere"	18
Rio da Prata, "Asturias"	18
Londres, "Avelona"	19
Portos do norte, "Rio Amazonas"	20
Rio da Prata, "Taormina"	21
Nova York, "Voltaire"	21
Rio da Prata, "Vestris"	21

VAPORES A SAIR

Swansea e escs., "Iguassu"	11
Laguna e escs., "Jupiter"	11
Montevidéo e escs., "Itabira"	11
Rio da Prata e escs., "K. Margareta"	11
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	11
Itajahy e escs., "Laguna"	11
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	11
Rio da Prata, "Demerara"	11
Porto Alegre e escs., "Uno"	11
Rio da Prata e escs., "Western World"	12
Montevidéo e escs., "Tartar Prince"	12
Laguna e escs., "Providencia"	12
Genova e escs., "Ré Victorio"	12
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	12
Pará e escs., "Itaquatiaá"	13
Nova York, "Mandu'"	13
Santos, "Piauhy"	13
Penedo e escs., "Itaipava"	13
Boston e escs., "Sardian Prince"	14
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	14
Hamburgo e escs., "Württemberg"	14
Macáo e escs., "Portugal"	14
Rio da Prata e escs., "Andes"	14
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	14
Victoria e escs., "Sumaré"	14
Cannavieiras e escs., "Celeste"	14
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Laguna e escs., "Providencia"	15
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	15
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	16
Rio da Prata e escs., "Aurigny"	16
Belém e escs., "Pedro I"	17
Nova York, "Pan America"	17
Rio da Prata e escs., "Baden"	17
Manáos e escs., "Maranguape"	17
Helsingfors e escs., "San Francisco"	18
Porto Alegre e escs., "Assu'"	18
Trietse e escs., "Belvedere"	18
Triscte e escs., "Asturias"	18
Porto Alegre e scs., "Itapeam"	18
Pelotas e escs., "Itaperuna"	18
Rio da Prata e escs., "Avelona"	19
Belém e escs., "João Alfredo"	19
Rotterdam, "Drechterland"	19
Recife e escs., "Ibiapaba"	20
Hamburgo e escs., "Paraná"	20
Nova York e escs., "Vestris"	21

(164) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

vados na casca de uma das arvores.

Diziam elles:

ENGENIO

25 *de dezembro*

ENGENIO

17 *de maio*

A velha perguntou a si propria o que aquillo poderia significar, de um nome repetido, encabeçando duas datas differentes.

Mas não cansou muito a imaginação em querer aprofundar semelhante ponto, pois tinha questão mais importante que tratar e impacientava-se de não ver apparecer Helena.

Afinal, a sua penetrante vista descobriu uma figura de mulher que se dirigia para o jardim, e poucos momentos depois ella póde dizer com alegria:

— E' ella!

Com effeito era Helena, e approximava-se da collina.

Saira a tomar um pouco de ar, e a belleza do dia animava-a a subir á collina, donde se desfrutava o panorama da extensa metropole.

Ao chegar lá em cima, viu uma mulher sentada no banco entre as duas arvores.

Ia a retirar-se, temendo que a sua presença parecesse uma censura pelo que, na realidade, constituia uma violação da propriedade particular.

Mas, com grande surpresa sua, viu que a tal mulher lhe fazia signaes, e continuou seu caminho.

Depressa, lhe substituiu a surpresa uma viva contrariedade, pois reconheceu a velha.

— Que faz aqui? perguntou vivamente.

— Bem o vê! Descansar! respondeu a velha. Mas, que linda a senhorita hoje está! Esse chapéozinho de velludo negro assenta-lhe divinamente, e o ar da manhã empresta-lhe grande animação ao rosto.

— Hum! A senhora não me dirige todos esses elogios sem algum motivo, disse Helena, tentando em vão reprimir um sorriso de satisfação. Mas creio que não imaginará que as suas adulações farão que esqueça o iniquo papel que a senhora desempenhou quando o sr. Greenwood me fez levar desta casa, não sei aonde... a uma chacara no campo.

— Querida menina, não esteja zangada commigo por isso... O sr. Greenwood julgou que a senhorita preferisse os meus serviços aos de uma pessoa desconhecida.

— Diga, antes, que elle lhe pagou para me induzir a ceder aos seus desejos, ou, melhor, porque sabia que a senhora era capaz de se prestar a secundar as violencias a que elle pudesse precisar de recorrer.

E Helena acrescentou rindo:

— Mas eu enganei-os a ambos.

— Ah! Esse riso prova que me perdoou! disse a velha. E quando vejo os seus doces labios, tão vermelhos como as cerejas, os seus lindos olhos azues, tão bellos e tão languidos, e esse queixinho com essa encantadora covinha, sinto-me encantada.

— Vamos! Veiu aqui para me adular! Pois nem por isso lhe perdôo.

A velha, affectando não ter ouvido as ultimas palavras de Helena, continuou:

— Como lhe assenta bem essa capa, minha filha! Vae-lhe divinamente!

— Eh! Basta de coisas... Diga-me de uma vez o que é que a trás aqui.

— Desejava tornar a vêl-a.

— Como descobriu a minha morada?

— Boa pergunta! Então, pensa que eu não sei tudo o que quero saber?

E acrescentou com intenção:

— Sim... "Tudo" que diz respeito á senhorita!

— Ah! Realmente! disse a moça penalizada. A senhora sabe demasiado a meu respeito!

— Se eu até sei da existencia dessa creança que lhe ha de chamar mãe dentro de pouco tempo!

— Quem lhe disse isso? perguntou Helena com energia. Fale! Quem lhe disse?

— Que importa isso? O que é facto é que eu o sei!

— Uma unica pergunta... e nada mais.

— Diga!

— Foi o sr. Greenwood quem lh'o disse?

— Não foi.

— Bem. Agora, diga-me o que a traz aqui.

— Sente-se a meu lado para conversarmos, que tenho muito que lhe dizer.

Helena, encostando-se a uma das arvores em posição que lhe permittia ver o pequeno pé até ao delicado tornozêllo, replicou:

— Daqui posso ouvir perfeitamente.

— Parece que tem pouca confiança em mim, e, entretanto, eu sou bem sua amiguinha.

— Sim! Contribuiu para me perder! disse Helena tristemente. Mas, não posso censural-a em tudo, porque me ajudou, por isso, a procurar o que eu tanto precisava: pão, fosse como fosse! Continue, pois, mas depressa! Estou disposta a ouvil-a, quanto mais não seja, ao menos por curiosidade.

— Querida menina, falou então a velha, esforçando-se por dar ao rosto a expressão mais agradavel que pudesse, chegou ao meu conhecimento uma noticia extraordinaria... Que diria a senhorita, se eu lhe contasse que um homem de uma vida pura e sem mancha, isento de todo peccado, um homem que une a uma figura agradavel uma grande intelligencia, um homem cuja eloquencia commove todas as classes sociaes, desde a mais elevada á mais humilde, um homem que possue uma boa fortuna e occupa uma alta posição... que pensaria a senhorita, repito, se eu lhe dissesse que semelhante homem está...

Helena interrompeu, dizendo:

— Começaria por me admirar de semelhante homem que depositasse na senhora a sua confiança!

— Só a casualidade me fez conhecer a sua paixão, disse a velha. Mas, certamente, a senhorita não despresaria o amor de um homem que tudo lhe sacrificasse... que ple senhorita consentisse descer da elevada cuspide em que está collocado, e que puzesse toda a sua fortuna aos seus pés em troca da sua sinceridade...

— Para acabar depressa com esta conversa, disse Helena, vou reponder-lhe com franqueza. O sr. Greenwood é o unico homem que se póde gabar de conhecer a minha falta... E' o pae de meu filho, e comquanto eu o não ame, nem motivos tenha para o amar, póde ser que um dia, mais tarde ou mais cedo, elle me faça justiça. Não devo permanecer digna de que elle me conceda a devida reparação?

— Enganosa illusão a que a senhorita alimenta. Admira-me a sua confiança em um homem que a senhorita conhece tão bem!

— Ah! O coração obedece, muitas vezes, a um poder maior que a vontade!

E assim falando dirigiu, sem querer, o olhar para o que estava escripto na arvore, ao mesmo tempo que o peito se lhe agitava por emoções incomprehensiveis para a velha.

— De modo que deixa sem esperanças o homem de quem lhe falei minha filha, e que lhe dedica tão violento e apaixonado amor?

— Ah! Não se morre de amor! disse a moça rindo.

— Mas elle é rico e enriqueceria a senhorita... Poria seu pae numa situação tão feliz que o ancião não lamentaria mais a prosperidade perdida.

— Meu pae actualmente é feliz!

— Mas está ás sopas de um amigo! exclamou a velha. A senhorita mesmo me disse um dia: "Dependemos de alguem que não é bastante rico para que nós posamos viver ociosos". Quão feliz a senhorita seria, pois conheço o seu coração, se pudesse collocar seu pae numa situação independente!

— E elle, elle seria feliz se soubesse que devia o haver voltado á prosperidade, á infamia da filha?

— Acaso, adivinhou elle donde vinha o pão que a senhorita lhe levava com o producto de seus serviços ao pintor, ao esculptor e ao photographo? A senhorita me disse, por então, que occultava isso delle.

— Ouça, disse Helena. Se eu tivesse intenção de me vender, não está ahi Greenwood? Todas as suas doces palavras, senhora, são inuteis. Estou muito bem na tranquilla situação em que vivo.

— Ao menos, conceda uma entrevista, ao bello desconhecido, afim de que elle proprio possa defender a sua causa! disse a velha, que não esperára encontrar tanta firmeza na moça.

— Ah! disse Helena. Não julgue que se trata de um desconhecido para mim! Um homem de vida pura e sem mancha, isento de todo peccado, bella figura, dotado de uma intelligencia brilhante... um homem cuja eloquencia commove todas as classes da sociedade... e que deve ter-me visto recentemente para amar-me! Julga a senhora que eu não adivinho, agora, o nome dessa raridade?

— De modo que a senhorita suspeita...

— Faço mais que suspeitar! Oh! Agora comprehendo á insistencia delle em querer que eu lhe revelasse os secretos pesares que me affligiam!

E acrescentou:

— Numa palavra, a sua "avis rara" é... o immaculado reitor de São David!

— E a senhorita não se sente orgulhosa de tal conquista? perguntou a velha, irritada com o tom de Helena.

— Ah! Sim! exclamou a moça, com uma especie de alegre ironia. Tão orgulhosa que estou disposta a vêl-o onde e quando a senhora quizer!

— Fala a sério, senhorita?

— Por ventura eu caçoei nunca, ao acceitar os soberbos offerecimentos que a senhora me fazia?

— Não! E não tem mesmo, agora, motivos para caçoar. Mas... quando quer vêl-o?

— A senhora não diz que elle está disposto a tudo, para me ser agradavel?

— A tudo, sim, a tudo!

— Então, não recusará a entrevista que eu lhe vou marcar.

— Diga!

— Na proxima segunda-feira deve haver um baile de mascaras do theatro de Drury Lane. A's dez em ponto eu lá estarei fantasiada de circassiana. Elle que vá de frade. Assim nos reconheceremos sem duvida.

A velha surprehendida do singular projecto, disse á moça:

— Uma vez mais lhe pergunto, se não está caçoando.

— Nunca falei com tanta sinceridade.

— Então... Mas por que não se ha de realizar a entrevista em minha casa?

— Ora! Essa é boa! O severo reitor, na sua ignobil casa de Golden Lane! exclamou Helena.

— Em outro tempo achou-a bastante boa! murmurou a velha.

— Não discutamos a tal respeito... Visto que eu sou bella, tenho o direito de ser caprichosa e quero pôr á prova a sinceridade do seu "phenix", fazendo-o ir a um baile de mascaras. Comprehende?

— Oh! Bella caprichosa! exclamou a bruxa. Está direito, eu farei com que tudo se faça como a senhorita deseja!

— Mas, não esqueça o que eu lhe disse.

— Não esquecerei.

— Segunda-feira proxima, ás dez da noite!

— Perfeitamente.

— Então estará terminada já a sua missão, não é? perguntou a moça.

— Exactamente.

(*Continúa*)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 20 de agosto de 1927
RUA SILVA JARDIM
(C 14789)

Leilão de Penhores
HOJE — 11
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 42
Todos os penhores vencidos
(C 15021)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de agosto
Filial, r. 7 de Setembro, 187
(5594)

Leilão de Penhores
EM 19 DE AGOSTO
J. DELGADO
Av. Almirante Barroso — 15
Antiga Barão de S. Gonçalo
Aviso aos srs. mutuarios que a casa acha-se em liquidação, sendo este o ultimo leilão.
(C 13464)

Leilão de Penhores
Amanhã 12 de agosto de 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(C 13272)

DINHEIRO
S. A.A Economica
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Rua do Lavradio n. 26
Telephone Central 1162.
(2653)

Leilão de Penhores
EM 19 DE AGOSTO DE 1927
A. Motta & Irmão
5-Becco do Rosario-5
OS PENHORES VENCIDOS
(C 13716)

Leilão de Penhores
Em 19 de agosto de 1927
Casa M. GOMES & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
13 — TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas
(5531)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

UMA senhora deseja empregar-se para cozinhar o trivial, variado, e alguns serviços leves; ordenado 150$. Rua Bambina n. 49, casa 14, Botafogo. (C 14793) A

CREADOS

EMPREGADA para todo o serviço, menos cozinhar, precisa-se; paga-se bem. Rua do Cattete n. 247 (Villa ...

CENTRO

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Buenos Aires 175, com ascensor, dividido em 3 salões, apropriado para escriptorio, atelier ou consultorios; tratar na loja aonde estão as chaves. (C. 13699) D

ALUGA-SE uma sala de frente a casal, ou moços do commercio, com pensão, á rua Evaristo da Veiga, 123. (C 14822) D

ALUGA-SE grande armazem á rua General Camara n. 355, as chaves por favor no sobrado. (C 13929) D

ALUGA-SE 1 magnifico quarto mobilado, em casa de familia, a rapaz do commercio. Tem telephone: n. 864 Central, á avenida Gomes Freire n. 145. (C 13895) D

ALUGAM-SE commodos mobilados a casaes ou cavalheiros, á rua do Senado n. 304, sobrado. Tem telephone. (C 14638) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia, á rua S. José n. 63, 2º andar. (C 14362) D

ALUGAM-SE escriptorios, com telephone, luz e limpeza. Rua São José n. 81, 1º andar. (C 13891) D

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia Av. Mem de Sá 183, sob. (C 14612) D

ALUGA-SE boa sala de fundos; rua Buenos Aires n. 343, sobrado. (C 14524) D

ALUGA-SE um lindo quarto muito bem mobilado a casal sem filhos, frente Rosario, entrada becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (C 13758) D

ALUGAM-SE quartos mobiliados com ou sem pensão. AVenida Mem de Sá n. 72, sobrado. (C 13454) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados, proprios para escriptorios ou atelier; na rua do Rosario n. 60, quasi esquina da rua 1º de Março. (C. 13728) D

ALUGAM-SE os 2 segundos andares do 3 e 5, Senador Dantas. Trata-se na casa Faria, 5, loja. (C 13773) D

ALUGA-SE boa sala de frente para casal sem filhos ou escriptorio, e quartos. Rua Uruguayana 216, 2º andar. (C 14663) D

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carlos Sampaio n. 70 (sobrado), ou traspassa-se o contrato de locação, podendo entrar no negocio o esplendido mobiliario dos confortaveis aposentos. Tratar á rua 7 de Setembro, 180, loja. (C 14742) D

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia, á avenida Gomes Freire n. 91, sob. (C 14726) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da rua Sant' Anna n. 140, tendo 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço. Informações no mesmo. (C 14572) D

ALUGA-SE o novo sobrado de tres pavimentos, de cimento armado, com elevador Otis e bomba electrica, á rua Chile n. 13. Tratar no mesmo, das 9 ás 16 ou no Banco Commercial do Rio de Janeiro, Secção Predial. (C 14695) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Dantas n. 33. Aluguel 850$. Póde ser visto de 8 ás 16 horas. Trata-se na rua Assembléa n. 78, casa de bonbons. (C 13923) D

ALUGA-SE a casa da rua Carlos de Carvalho n. 32 (esplanada do Senado), para ver das 12 ás 14 horas. Trata-se á avenida Passos n. 101. Casa Mathias. (C 14739) D

SOBRADO. Aluga-se o da rua Uruguayana n. 210. Tratar no mesmo. (C 13747) D

SALA. Aluga-se uma de frente em casa de familia, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; ver e tratar á rua General Camara n. 245, sobrado. Pede informações. (C 14640) D

BOTAFOGO

CATTETE

RIO COMPRIDO

TIJUCA

COPACABANA

SÃO CHRISTOVÃO

VILLA ISABEL

ANDARAHY

GAVEA

A cura do Rheumatismo

É sabido que o rheumatismo é uma molestia infecciosa que produz estragos gravissimos no organismo. Para a sua cura de nada valem os analgesicos de allivios ephemeros nem os medicamentos de applicações externas verdadeiros palliativos.

O dr. J. M. Gomes acatado scientista depois de longas experiencias, descobriu o remedio especifico desse terrivel mal a que deu a denominação de "Rheumalina" o que constitue uma victoria therapeutica.

Não ha rheumatismo, seja qual fôr a sua origem que não ceda dentro de poucos dias com o tratamento pela "Rheumalina" que é um medicamento interno, extrahido de plantas da flora indigena — Em todas as drogarias e pharmacias.

Depositarios: ANTONIO A. PERPETUO & Co.
151, Rosario — T. N. 5545
(6088)

ALUGA-SE boa casa com 5 quartos, 2 salas, e mais dependencias, chacara e jardim, á r. Leopoldo A, 175. Ver a qualquer hora. Trata-se á travessa Patrocinio n. 95, transversal rua Lalpoldo. Preço 330$, com ou sem contrato. (C 14713) N

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, á rua Antonio Salema, 58; aluguel desde 320$. Tratar no 56, pharmacia Santa Therezinha. (C 14730) N

ESTACIO

LAPA

SANTA THEREZA

SUB. CENTRAL

SUB. LEOPOLDINA

NICTHEROY

OURO
Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43.
(6277)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Predios e terrenos

Sobrados no Centro

Em frente ao Hotel Avenida

No melhor ponto da cidade

Alugam-se os sobrados do predio da rua S. José numeros **108** e **110**, altos da Sapataria Bristol, proprios para familias, consultorios, escriptorios, etc.; para ver e tratar na loja. (5560)

VENDE-SE por 12 contos a casa da rua Margarida de Andrade, 60, em Piedade. Por 8 contos a casa da rua José Lopes n. 49; chaves no n. 30, em Cordovil. Por 10 contos a casa da rua Tres n. 38, Parada do Amorim. Por 30 contos o predio moderno da rua Carlos Costa, 13, estação do Riachuelo. Por 30 contos o predio moderno, ainda não habitado, da rua João Euphrosino, 21; apear á rua Barão do Bom Retiro 408. Por 30 contos cada um dos predios da rua Barão de Vassouras 37 e 39, na praça Sete de Março. Ver e tratar com o vendedor Figueiredo, Uruguayana 95. (C 15005) 1

VENDE-SE o magnifico predio do Campo de S. Christovão n. 197, com esplendidos commodos e grande quintal com arvores frutiferas. (C 14812) 1

VENDE-SE por 50:000$ uma casa na rua Cosme Velho n. 330. Telephone Norte 3987. (C 15014) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175)

VENDEM-SE dois magnificos lotes de terreno, optimamente situados na Bocca do Matto, a tres minutos do bonde de Lins de Vasconcellos, juntos ou separados, a 4:500$ cada lote; informa-se á rua General Camara, 172, sob., das 11 ás 18 horas. (C 13914) 1

VENDE-SE um terreno na rua dos Oitis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Tel. Norte 3987. (C 15014) 1

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 137.904, desta casa. (C 14627) 4

GRUMBACH, Rocha & Cia. — Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 74.558, desta casa. (C 13636) 4

PERDEU-SE a cautela n. 394.819, da casa Gonthier. (C 14806) 4

PERDEU-SE a cautela n. 26.874, do Monte Soccorro da Caixa Economica. (C 14714) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 602.855, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 13686) 4

DIVERSOS

ATELIER MME. SIMON, reabriu á rua dos Andradas, 52, sob., tel. Norte 7357. Feitio de manteaux a 60$, vestidos de seda a 30$000. Chapéos desde 15$000. (C 13500) 3

ARTHRITISMO Obesidade. Eczema. Rheumatismo. Doenças dos orgãos genitaes da mulher. Tratamento moderno e seguro pela diathemia. Dr. Furtado. R. Carioca, 22, ás 5 horas. (C 14598) 3

CHAPEOS LINDOS, para senhoras e senhoritas, em feltro, sedas, palhas e crina, a 15$, 25$, 35$ e 50$. Tinge-se e reforma-se qualquer a 12$. Rua do Theatro n. 17, a Pastora, Mme. Bós. (C 13708) 3

VENDE-SE um terreno na Urca. Telephone Norte 3987. (C 15014) 1

VENDE-SE um lote de bom terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi n. 49, Muda da Tijuca. (C 13687) 1

VENDE-SE predio magnifico, para grande familia, á rua Moura Brito n. 19 (antes da praça S. Peña); das 13 horas em deante póde ser visitado. (C 14413) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma esplendida casa á Rua São F. Xavier 262, com accommodações para familia de grande tratamento, tendo duas entradas, sendo uma pela Avenida Paula Souza e outra pela de S. F. Xavier, em frente ao Collegio Militar; para ver e tratar das 12 ás 4 horas, com o proprietario. (C. 13656) 1

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 14776) 3

CURA DA GONORRHÉA, aguda ou chronica, por processo rapido, efficaz e indolor. Dr. Ferreira Pontes. Cons.: rua Luiz de Camões n. 6 (1º andar). Tel. Norte 2396, das 17 horas em deante, dias uteis. Pagamento de accôrdo com os resultados obtidos no curso do tratamento. (C 13625) 3

CHAPEOS — Ensina-se com rapidez e perfeição a 3$000 a aula; rua Vinte e Quatro de Maio n. 591, sobrado, com Mme. Barros. (C 13730) 3

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa.

DINHEIRO

EMPRESTIMOS

VENDAS DIVERSAS

TRASPASSA-SE

ECZEMA

GOVERNESS

IMPOTENCIA

ACHADOS E PERDIDOS

MÃE MARIA

PENSÃO a domicilio — Fornece-se, variada e sã, 100$ uma pessoa, 180$ duas. Telephonar Sul ... (C 14303) 3

PIANOS Harmonium, Instrumentos, de corda, Musicas, Vitrolas, Discos, pianos para aluguel, a preços razoaveis no acreditado estabelecimento de J. de Sá Oliveira. Rua da Carioca 48, tel. C. 3539. (C 12379) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas; vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, á rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á est. Eng. Novo. (C 13288) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (Edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Liquida-se a varejo, um saldo de materiaes para machinas e teclados. (4939)

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações gosarão do abatimento de 5 % os professores e alumnos de institutos; tambem aluga-se. AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 34 Telephone — Villa 3228
(1183) 3

MEDICOS

CURA DA GONORRHÉA

CLINICA DE SENHORAS

BLENORRHAGIA

CONSULTAS GRATIS

Doenças venereas

QUAL O MOTIVO?

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida or processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 13278) 6

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injeções indolores Av. Almirnate Barroso. (Barão de São Gonçalo), 1º, 2º, and. 9 ás 19, T. C. 1009. Dr. Pedro Magalhães (C 14719)

Cura da Gonorrhéa Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações. Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 6 hs. — C. 2652 — R.: Rua Barão Icarahy, 17. B. M. 4. (C 14076)

DR. CUNHA E MELLO

Chefe do serviço de tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar do Brasil. Especialista em molestias dos pulmões e do coração. Tratamento especial da ASTHMA e da

TUBERCULOSE

Cons.: rua Buenos Aires 83 nas segundas, quartas e sexta-feiras, de 12 ás 4 horas da tarde. Tel. Norte 6383. (C 14510)

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES. C. 1009. (C 14720)

HYDROCELE

POR MAIS ANTIGA E VOLUMOSA QUE SEJA. Cura radical por processo benigno, COM MAIS DE 30 ANNOS DE CONSAGRAÇÃO, sem operação cortante, sem dôr e sem o afastamento das occupações habituaes. Dr. Crissiuma Fº. Rua Rodrigo Silva, 7, á 1 hora. (16848) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

GONORRHÉAS

MOLESTIAS DO CORAÇÃO e VASOS

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos

DR. SILVINO MATTOS

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda)

PROFESSORES

LOJAS A ALUGAR

NO EDIFICIO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS NA AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DA RUA BETHENCOURT DA SILVA

O BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, NA QUALIDADE DE PROCURADOR DA SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES, ACCEITA PROPOSTAS PARA LOCAÇÃO DAS LOJAS ACIMA

As propostas, fechadas em enveloppes lacrados, serão entregues na Secção Perdial do mesmo Banco, rua 1º de Março, 81, até 25 de Agosto cor., em cujo dia, ás 15 horas, serão abertas na presença dos interessados, não sendo tomadas em consideração as propostas entregues depois dessa hora.

CONDIÇÕES:

1ª — As lojas a alugar comprehendem nove portas, sendo oito pela Avenida e uma pela rua Bethencourt da Silva. As duas primeiras portas pela Avenida estão occupadas por uma Alfaiataria, a seguinte com uma Bearbearia e as demais pelo Cinema Central. Os contractos de locação e sublocação em vigor terminarão em 20 de Fevereiro de 1928.

2ª — As propostas podem ser feitas para as novas portas englobada ou separadamente, conforme o detalhe da condição 1ª.
O proponente declarará que se submetterá ao contracto, cuja minuta se acha no Banco á disposição dos interessados, e indicará, além das luvas que offerece, o aluguel mensal e o nome do fiador. Deverá declarar tambem a natureza do negocio que pretende explorar.

3ª — Todos os impostos, mesmo os decorrentes das luvas, e o premio de seguro serão por conta do locatario.

4ª — O proponente que fôr acceito deverá neste Banco prestar caução em dinheiro, dentro do prazo de oito dias, a contar da communicação do Banco, para garantir a assignatura, opportunamente, do contracto, que só começará a vigorar depois da entrega definitiva das chaves, e quando as lojas forem entregues á proprietaria pelos actuaes occupantes.

5ª — O prazo do contracto não poderá ser maior de nove annos.

AO ACTUAL ARRENDATARIO SERA' DADA PREFERENCIA, SE A DESEJAR NAS CONDIÇÕES DA PROPOSTA QUE FÔR ACCEITA

A PROPRIETARIA NÃO FICA OBRIGADA A' ACCEITAR A PROPOSTA MAIS ALTA E SE RESERVA O DIREITO DE ANNULLAR ESTA' CONCORRENCIA, SE ASSIM LHE CONVIER

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	6003 — 1
2º "	7921 — 6
3º "	5012 — 3
4º "	4172 — 18
5º "	8359 — 15
Moderno	467 — 17
Rio	579 — 20
Salteado	3

PARA HOJE:

5363 8671

2032 1582

VARIANDO...

0376 *ZANGÃO.*

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

6.003	50:000$000
17.921	10:000$000
15.012	5:000$000
19.178	2:000$000
18.359	2:000$000
4.172	2:000$000

Premios de 1:000$000

3982 15934 14322 1512 5012 796

Premios de 500$000

11834	3226	17042	12694	5578
12494	4090	3364	2123	8872

Premios de 200$000

17920	12668	10968	9612	13989
13755	3619	1244	805	7129
3448	7035	16223	4494	10616
3025	10829	17909	16599	3179
1332	10971	12846	1762	19844
11810	7930	2678	7194	2619
5957	12938	11199	1777	11759
1395	3974	12486	7872	15602
727	18983	17419	13430	3642
11089	17263	2949	12275	7439
9800	16656	12510	12121	890
9210	3365	11883	9725	13409
4764	843	17745	3381	15279
18918	11845	9541	5352	717
11918	4574	11484	15673	

Approximações

6002 e 6004	600$000
17920 e 17922	300$000
15011 e 15013	200$000

Dezenas

6001 a 6010	400$000
17921 a 17930	300$000
15011 a 15020	200$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 3 tem 20$000.

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

648 (Rio)	10:000$000

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

13.446 (Rio)	200:000$000
2.134	20:000$000
2.857	5:000$000
3.859	3:000$000

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

2.228 (Ubá)	60:000$000
8.840 (Formiga)	5:000$000
7.736 (Victoria)	2:000$000

Premios de 1:000$000

15515 2638 18498 5411 11338

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

11.972 (Pernambuco)	100:000$000
15.091 (Curityba)	15:000$000
16.760 (Rio)	5:000$000
4.027 (Aracaju')	3:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

UM PROGRAMMA COMPLETO — com um FILM SENSACIONAL, um "Campeão" do Programma Serrador — e — NO PALCO — *GRANDES ATTRACÇÕES* —

HORARIO
Jornal, etc. 2,00 — 5,20 — 7,10 — 10,20
Tia do Carlito 2,40 — 5,50 — 7,50 — 10,30
Palco 4,10 — 9,10

A TIA DE CARLITO

o maior successo de gargalhadas, com S. CHAPLIN
— E' um Programma SERRADOR —

SESSÃO DAS MOÇAS
Poltronas, 4$ — Camarotes, 20$ —
A' NOITE — 5$ e 25$

SACHA Goudine

e a sua inegualavel COMPANHIA DE BAILADOS —
ULTIMOS DIAS

CONCHITA ULIA
e suas canções

BEE-THO-VEN-

um mimo — arte e belleza.
— SEGUNDA-FEIRA : —

NOTA — Procure outros detalhes em outro local.

GLORIA

UM GRANDE PROGRAMMA — um FILM GRANDIOSO e sempre uma PEÇA THEATRAL — Espectaculo mixto, que agrada a todos.

HOJE — e apenas por mais 4 dias este GRANDE PROGRAMMA.

Na TÉLA : — a maior consagração de

GLORIA SWANSON

nesse film lindo

UNITED ARTISTS

AMOR DE SUNYA

E, no PALCO: — o grande successo da - COMPANHIA GARRIDO — original de — FREIRE JR.

Estourou a bomba! novos triumphos para — *ALDA GARRIDO* —

HORARIO :
Jornal, etc. 2,00 — 3,45 — 6,05 — 9,55.
Drama, 2,30 — 5,00 — 6,50 — 8,50 — 10,50.
Palco, 4,10 — 8,00 — 10,00.

SESSÃO DAS MOÇAS
Poltronas, 4$000 — Camarotes, 20$000
A' NOITE, 5$000 e 25$000.

Segunda-feira
Wallace Beery
na sua grande creação
RICARDO Coração de Leão
UNITED ARTISTS

Films "campeões" do Programma SERRADOR — Records de enchentes e de BILHETERIA

HOJE No cine PIEDADE **QUO VADIS?**

Dia 22 — no CINE CENTENARIO **SEGREDOS!**

HOJE no Cine LAPA. **MIGUEL STROGOFF**

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20

HORARIO: 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10

A abrir programma :
OS TRES CARPINTEIROS
Uma comedia de estrondo

LYA DE PUTTI
Lois Moran
JACK MULHALL e W. COLLIER Jr.

DADIVA DE DEUS

A abrir programma :
Mundo em Fóco n. 158

Brevemente: Tres Grandes Super-Producções da «PARAMOUNT» **Um Beijo n'um Taxi, Tristezas de Satanaz e Chang ?**

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 23 — Tel. 2643 Central

HOJE — HOJE

MIGUEL STROGOFF

O romance do genial Julio Verne e o trabalho de IVAN MOSJOUKINE — 12 partes do programma Serrador

SO' EM MATINE'E
ELLAS AS SOLTAS
Linda comedia em 2 actos de gostosas gargalhadas

HOJE — 14 horas — HOJE

Um empolgante torneio em 20 pontos — AGOTE e FERNANDO (azues) contra GARCIA e ISAIAS (vermelhos) — Um interessante encontro sportivo

TODOS AO TODOS
ELECTRO BALL
R. Visconde do Rio Branco, 51

CENTRAL

EMPREZA PINFILDI

2ª feira
TOM MIX
"VICISSITUDES DE UM FERREIRO"

4ª feira, 17
Dois charás e uma charada com: Enid Bennett — Dorothy Devore

HOJE — 4 grandiosas sessões ás 3 horas — 5 1|2 — 8 1|2 e 10 horas — HOJE

NA TÉLA

William Desmond em **BARRO VERMELHO**
Um emocionante drama da Universal

Extra - a bella comedia
Quem paga o pato?

NO PALCO

Successo! Estréa
Chegada da Allemanha com o «Weser»

OS 3 INFERNAES

Umberto and Partners

Acrobacia arriscada!
Audacia incrivel
Gymnastica — á grande altura pela 1ª vez no Brasil
Sensacional! Magnifico!

Sempre successo

NO PALCO

Hortencia & Maria — Bailes acrobaticos modernos.
Sanches em seu numero "O Giro da Morte"
Les Loups — Os reis da Guitarra.

NO PALCO

CARELLI and FATIMAS — Trio do baile, canto e musica. — OLGA & REMO. — Malabaristas e equilibristas. — POLA.
DUO VANDI — MARYSTINA — LOS RODRIGUEZ — TINA ALEBARDI — LIETTE SUSSY — MUSSA MARASOWA — LINA DEL CARMEN — SUZETTE & ALEX.

RAMON NOVARRO em BEN HUR

UM SUCCESSO COMO NUNCA HOUVE IGUAL NO RIO!

— o film espantoso da Metro-Goldwyn-Mayer —

HOJE no CASINO	HOJE no PARISIENSE	HOJE no RIALTO
Horario: A's 7,45 e 9,45 Preço: — 5$000	Horario: A' 1 — 3 — 5 — 7 e 9 horas. PREÇO — 5$000.	Horario: A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. — Preço 5$000

O film que empolga as multidões — Lotações sempre esgotadas

BREVE — **No Theatro Casino** — BREVE

ROULIEN — O az da frivolidade

IDEAL

(HOJE)

Floresta ardente
Lindo film da Metro-Goldwyn-Mayer com ANTONIO MORENO RENE'E ADORE'E

A mania do cinema
Metro-Goldwyn-Mayer com NERA GORDON e BETTY BLYTHE

SEGUNDA-FEIRA

RICHARD BARTHELMESS e MARY HAY em
Vivendo a vida
Magnifica producção da FIRST NATIONAL

CLARA BOW, MARY CARR, MARGARET LEVINGSTONE — EM —
Pena de morte
Programma MATARAZZO

IRIS

(HOJE)

A derrota de Cupido
Producção do Prog. Matarazzo

BUCK JONES em
CAVALLO DE GUERRA
Bellissima producção da FOX

NO PALCO (3 e 8,30 — Pela impagavel Companhia Theatro Iris, direcção de Asdrubal Miranda.
Com a Boca na Botija
Comedia em 3 quadros de KEAN

SEGUNDA-FEIRA

ALMA RUBENS em
CORAÇÃO DE SALOME'
Maravilhoso film da FOX-FILM

DAVID BUTTLER em
NEGOCIOS PARTICULARES
Programma MATARAZZO

No palco (3 e 8,30) pela impagavel Companhia THEATRO IRIS e direcção de ASDRUBAL DE MIRANDA
O Homem foi Reconhecido
Original do Dr. H. LIMA

CINEMA ATLANTICO

R. Copacabana, 710 — Tel. Ipan. 1521

HOJE e AMANHÃ
VARIETE'
10 actos da Ufa, com LIA DE PUTTI e EMIL JANINGS.
CHIQUINHO ESCAPA NA TANGENTE
comedia em 2 partes.
JORNAL-UFA N. 4

Sabbado: **O "NÃO SEI QUE" DAS MULHERES.**

CINEMA AMERICANO

R. Copacabana 743. — Tel. Ipan. 622

HOJE e AMANHÃ
NORMA SHEARER
em VISÕES DO PALCO
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.
O CAVALHEIRO INCOGNITO
7 actos da mesma fabrica, com KEAN MAYNARD.
O LINDBERGH, — O HEROE
3 actos sensacionaes da Fox.

Sabbado: **SONHO DE VALSA.**

CINEMA GUANABARA

P. Botafogo 506 Tel Sul 2418.

HOJE e AMANHÃ
PECCADORA SEM MALICIA
8 actos da Universal, com Billie Dove e Huntley Gordon
A VOLTA DO LOBO SOLITARIO
6 actos do Prog. Matarazzo, com Billie Dove.
ENTRA E SAE
comedia em 2 partes.

Sabbado: **FEITA PARA O AMOR**

CINEMA AMERICA

R. Conde Bomfim 344 T. V. 365

HOJE e AMANHÃ
VARIETÉ
10 actos da Ufa, com Lia de Putti e Emil Janings.
O LAÇADOR
comedia em 2 partes.
UFA-JORNAL N. 5

Sabbado: NORMA SHEARER em **Visões do palco.**

CINEMA TIJUCA

R. Conde Bomfim 344 T. V. 3655

HOJE e AMANHÃ
CORAÇÕES AMANTES
7 actos do Prog. Matarazzo, com JOHN BOWERS.
CAÇADORAS DE MARIDO
6 actos do mesmo Prog. com MAE BUSH.
FOX-JORNAL N. 8|22

Sabbado: **O CAVALHEIRO INCOGNITO.**

CINEMA BRASIL

R. Haddock Lobo 347 T. V.

HOJE e AMANHÃ
A PEQUENA DO BAIRRO
9 actos da First National, com COLLEEN MOORE ..
VIAGEM ACCIDENTADA
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com **Claire Windsor**
BICHO DE SEDA
comedia em 2 partes.

Sabbado: **DON JUAN.**

CINEMA VELO

R. Haddock Lobo 188 T. V. 874

HOJE e AMANHÃ
NORMA SHEARER
em **VISÕES DO PALCO**
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer,
EM QUE CONSISTE A FELICIDADE
6 actos do Prog. Matarazzo, com **Margueritte de La Motte.**
ALPINISTAS AMADORES
comedia em 2 partes.

Sabbado: **Rin-tin-tin,** em **Emquanto Londres dorme.**

Cinema HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo 20 T. V. 180

HOJE e AMANHÃ
O "NÃO SEI QUE" DAS MULHERES
7 actos da Paramount, com **Antonio Moreno e Clara Bow**
DENUNCIA SALVADORA
6 actos da Paramount, com **William Boyd e Getta Goudal**
O REI DA TROÇA
comedia em 2 partes.
O mundo em fóco n. 151

Sabbado: **A PEQUENA DO BAIRRO.**